SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.564 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1913 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

(Uma alta figura)

A Republica Portugueza acaba de vencer uma grande difficuldade. Esteve na agonia, á beira da sepultura, o seu presidente, o Dr. Manoel de Arriaga. Os medicos deram-no como perdido; os homens publicos procuravam já quem o devesse substituir. Não condemno a pressa, porque, perante a convicção de que o paiz ia ficar sem o chefe do Estado, era obrigação dos politicos mais graduados do regimen procurarem quem, devendo o Parlamento reunir-se em 48 horas, o substituisse. As razões de Estado prevalecem muitas vezes á piedade do coração. Registro apenas o facto: á volta do leito do agonizante já adejavam as preoccupações partidarias. Quem seria o novo presidente da Republica?

Quiz a boa sorte que o novo regimen fosse poupado ao abalo de uma eleição presidencial, grave em todas as circumstancias, gravissima na situação do paiz, em que rugem mal abafadas paixões revolucionarias, e se sente o trabalhar desordenado e confuso dos adeptos da realeza. O Dr. Manoel de Arriaga vive; o perigo passou; e o paiz assistiu a uma das maiores manifestações que se têm feito a homem publico. Choveram na casa do Dr. Arriaga milhares de telegrammas e cartas; e era interminavel a fila dos que, sem um momento de intermittencia, se iam inscrever nos registros do paço de Belém, onde reside, por ter alugado uma ala do velho palacio real. Como se sabe, a Republica não dá residencia ao chefe do Estado; este ha de pagal-a da miserrima dotação, vergonhosa e mesquinha, que lhe foi attribuida!

Esta manifestação, verdadeiramente extraordinaria, foi um symptoma da mocidade e força do regimen e um testemunho de alto respeito ao magistrado superior da nação, que tem exercido com tanta nobreza o seu alto cargo. O Dr. Manoel de Arriaga é o guarda fidelissimo da Constituição. Não póde exceder-se o aprumo com que a cumpre. Não teve um desfallecimento, não soffreu ainda um assomo de hystrico poder pessoal. Como Carnot, em França, a sua figura destaca-se no mais rigido legalismo. Não mereceu, de nenhum dos partidos, o menor reparo; todos sabem o que vale a sua honra, todos confiam naquelle cujo passado é de uma clara e lucida austeridade. Dois homens de merito superior, como candidatos á presidencia da Republica, foram votados pelo Parlamento: o Dr. Arriaga e o Dr. Bernardino Machado, o grande cidadão, cujo cerebro é de ouro e de aço a sua alma. O primeiro foi eleito. O paiz tem sido enaltecido pela sabia e prudente maneira como preside aos seus destinos.

O Dr. Manoel de Arriaga merece da democracia o mais alto amor. O chefe do Estado da nossa Republica é um fidalgo de velha raça. Gira-lhe nas veias sangue de reis. Os seus avós têm logar entre os heróes das nossas epopéas. Seu pai era um severo morgado realista, impregnado de todos os preconceitos do brazão e de todas as suggestões do clericalismo. O Dr. Manoel de Arriaga resistiu sempre, em idéas politicas, ás imposições paternas. Por isso teve largos conflictos familiares; viveu do seu esforço, do seu trabalho, expulso do lar e do amor dos seus. Conheci-o em Coimbra a leccionar inglez, para viver. Era um gentil rapaz de figura romantica, loura cabelleira ao vento, fazendo-se amar pela musica da sua voz e ternura do seu coração. Profundamente romantico, elle queria á liberdade como se quer a uma mulher. Era o seu culto supremo! Lembrava o Dr. Manoel de Arriaga aquella linda figura historica do general francez, fidalguissimo, a quem os seus pais e irmãos, combatendo nos exercitos realistas de Condé, instavam para deixar os soldados rotos e pobres da Republica. Chegavam a mandar-lhe, por signal de desprezo, uma roca de fiar. "Não pertenço a meu pai, nem a meus irmãos, nem ao rei; pertenço á França atacada, á França defendida pela Republica". E o joven fidalgo amava-a tanto que por ella morreu no campo da batalha. Se houvesse vivido em França, nos tempos sagrados de 89, o Sr. Arriaga seria como aquelles nobres que, na assembléa geral e na fronteira, luctavam pela liberdade. Se assistisse á noite de 4 de agosto, a famosa noite em que a aristocracia destruiu os direitos feudaes e supprimiu os privilegios, com certeza seria um desses fidalgos, e votaria ao lado dos Montmorency, Aquillon e Noailles. Coisa espantosa e grande! A idéa revolucionaria foi então defendida pelos fidalgos; o preconceito, a casta, eram defendidos pelo plebeu Maury, o filho de um sapateiro! O Dr. Manoel de Arriaga seria capaz, se subisse á guilhotina, de dizer a seu filho, como o duque de Broglie, condemnado á morte: "Vou morrer, por causa da liberdade, mas, meu filho, peço-te que a ames e defendas sempre"!

O Dr. Manoel de Arriaga é um grande exemplo nesta sociedade portugueza, verminada de burguezes que defendem a monarchia, por vaidade e ostentação, prégando que nisso se equiparam a fidalgos de velha raça. Certa o coração ver como, na antiga burguezia portugueza, tão forte e cheia de virtudes, oppondo o seu sangue viril ao dissoramento das raças aristocraticas, hoje se recrutam tantos *snobs e parvenus!* Um vento de ignorancia e inepcia passa na minha pobre patria. Os nobres esquecem que a liberdade foi implantada em Portugal, por um rei, cujas mais brilhantes espadas eram as de fidalgos como os duque de Saldanha, Terceira, Ficalho, Loulé, e de alguns outros dos mais preclaros aristocratas. Hoje, os seus descendentes são derreados servidores do ultramontanismo politico e religioso! Os burguezes olvidam que, se não fosse a revolução, continuariam a ser os desdenhados plebeus, a turba-multa desconhecida, desprezada do paço e opprimida da nobreza! Quando se ergue uma figura como a do Dr. Manoel de Arriaga, da raça de reis e apaixonado da democracia, ella constitue um formosissimo exemplo. Só os cégos e desvairados é que não vêem como a idéa democratica sobe em uma apotheose dominadora. Vence por toda a parte! Derruba as mais seculares monarchias. Agora, era de bom tom dizer-se que na França se desenhava um grande movimento conservador e clerical. Fizeram-se agora as eleições dos conselhos geraes dos departamentos. O triumpho dos liberaes foi enorme; as forças imperialistas e realistas, erguendo a bandeira religiosa, soffreram um formidavel desastre. Em Portugal, a democracia avança. O perigo da Republica está nos republicanos; não nos seus inimigos desunidos e impotentes. Os amigos da liberdade e do regimen deviam unir-se e pôr sempre os olhos nessa figura aprumada e nobre, que é o presidente da Republica Portugueza. A sua vida é uma grande garantia!

Lisboa, 10 de agosto de 1913.

José Maria de Alpoim.

A CONVENÇÃO MINEIRA

Na convenção do Partido Republicano Mineiro, cujos trabalhos hontem minuciosamente noticiou esta folha, appellou o Sr. Bias Fortes para que todos os influentes politicos do Estado se esforçassem no sentido de que as urnas fossem a 1 de março a expressão genuina da vontade popular. Estas palavras foram recebidas com grandes demonstrações de applausos dos convencionaes e das galerias. Ellas exprimem, de facto, o pensamento de todos os representantes da situação em Minas, interessados em demonstrar ao paiz que a sua attitude em face do problema das candidaturas presidenciaes não obedeceu a outro intento senão o de assegurar á opinião nacional a livre manifestação do seu suffragio na escolha do successor do marechal Hermes.

Dispostos a aceitar a indicação que correspondesse ao voto das forças preponderantes da politica, no exercicio da sua actividade independente, isto é, sem o mais leve indicio de subalternidade a conveniencias ou pressões governamentaes, viram com legitimo prazer que era um dos membros do partido dominante do Estado o preferido para os encargos da suprema magistratura no quatriennio proximo. Acontece, porém, que Minas é a unidade da Federação onde o civilismo contava ultimamente o maior numero de fieis e, como aquella corrente de opinião se transformou numa especie de fanatismo pelo Sr. Ruy Barbosa, candidato da opposição, póde-se suppor que os dirigentes do Estado, no interesse de garantirem ao Sr. Wenceslão Braz uma votação eloquente, abusem da sua autoridade para realização desse desejo.

E' claro que só pelo espirito dos adversarios do governo passará essa presumpção de fraude, destinada a evitar a grande differença do resultado que elles timbram em considerar infallivel, baseados na falsa idéa de que a sua agremiação augmentou de effectivo, quando desappareceu, como todos sabem, a razão para a permanencia desse antagonismo eleitoral. Fóra desse grupo, que propositadamente alardeia uma crescente maioria de suffragios, hypothecados ás suas idéas, ou antes, á pessoa do eminente Sr. Ruy Barbosa, para allegar mais tarde violencias ou corrupções em justificativas de numero inferior de votos que Minas lhe dará desta vez, ninguem acredita na possibilidade de um excesso de poder com o intuito de tornar mais significativa a victoria do Sr. Wenceslão Braz. E' bom, entretanto, que se conheça a disposição inabalavel do partido em honrar os compromissos contraidos com a Nação, relativamente ao proximo pleito eleitoral, e que não soffreram a minima mudança pelo facto de ser mineiro o candidato, e de se julgar que ha a favor do seu concurrente uma onde formidavel de dedicações, armadas do direito de voto.

Foi por isso acolhida com manifestações de grande prazer a declaração do Sr. Bias Fortes, de que todos devem cooperar visivelmente para a perfeita liberdade das urnas a 1º de março, appello que será ouvido em todo o Estado, com o respeito que merecem as palavras do eminente e abnegado republicano. Ninguem ali pensará em influir por processos illegaes na votação, que será, podemos jurar, a expressão do sentimento politico dos mineiros, ostentado com independencia absoluta. E' essa, de resto, a vontade do eminente candidato do Partido Conservador, que comprehende bem, com a sua educação democratica, o valor que, para a cultura politica da Nação e para a autoridade de quem se propõe a exercer o mais alto posto da Republica, tem o exercicio livre do voto, o concurso energico de todas as correntes da opinião, a disputa calorosa do mandato.

Tanto mais adiantado politicamente é um povo quanto mais ardentemente, dentro da lei, no uso da sua soberania, se bate pela victoria dos seus candidatos. E' esse um espectaculo de interesse civico, testemunho da confiança no imperio do direito, na subordinação de todas as autoridades á omnipotencia do suffragio, que todos os servidores intelligentes das instituições querem ver generalizada na nossa terra. Só os espiritos tacanhos podem enxergar no numero ou na insignificancia dos competidores motivos para alegria e signaes de affirmação de força. Em geral, essa falta de lucta, essa indifferença dos eleitores, essa desvalia numerica da opposição são deprimentes contra a politica dominante, revelam o seu arbitrio, a sua intolerancia. O repetido esbulho dos direitos politicos dos seus adversarios, reduzidos á impotencia, ao desanimo, á espectativa de um novo lance, quasi sempre fundado em violencias ou deslealdades, que muda a face das coisas e entrega aos vencidos os apparelhos de sujeição, que elles voltarão contra os escravizadores da vespera.

Os choques de grandes massas eleitoraes, em que, por pouco, ás vezes, se conquista a victoria, só significam as sociedades em que esses conflictos se operam, porque estes presuppõem idéas em jogo, programmas definidos, que pleiteiam a sua consagração nas urnas, para orientarem, por algum tempo, a acção dos governantes. O Sr. Wenceslão Braz ambiciona para a nossa Patria o advento rapido de uma época de resaltante effervescencia partidaria, agindo num ambiente de ordem, sob a protecção das leis e o acatamento dos representantes da autoridade. Por não haver ainda partidos solidamente organizados, é de crer que o embate eleitoral, apesar da popularidade de que desfruta o egregio Sr. Ruy Barbosa, não revista a importancia que os ex-civilistas desejariam, eliminada, como foi, a causa da dissidencia republicana de 1909 e reconciliados, como se acham, muitos dos adversarios daquelle tempo.

A opposição nas urnas mineiras será, por esse facto, reduzidissima em 1º de março e sem que ella represente outra coisa senão a admiração pela attitude do Sr. Ruy Barbosa, em face da supposta invasão militarista, admiração que alguns dos seus antigos co-religionarios se julgam na obrigação de testemunhar, ainda por uma especie de reconhecimento patriotico. E todas as manifestações dos chefes politicos, tendentes a assegurar a liberdade do suffragio, só servirão para mais diminuir o valor daquella corrente, como demonstrações inilludiveis de que, de facto, se trabalha para elevar o nivel dos nossos costumes politicos e garantir a realidade fecunda das instituições republicanas nos arraiaes do partido que tem hoje as responsabilidades da direcção do regimen.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

A manhã esteve nublada, não deixando que o astro rei descesse sobre nós, miseros mortaes, o calor da sua vivificante luz, e durante o dia o céo esteve encoberto, com intermittencias. Esquivos raios de sol, de tempos em tempos, rompiam a massa das nuvens amontoadas sobre a nossa urbs, e davam-nos a deliciosa sensação de que seria um dia radiante, o que a igreja consagrou á natividade da mãi de Deus.

Mas, assim não foi, e o dia sumiu-se sem que os cariocas vissem, em todo o seu esplendor, o céo azul.

A temperatura maxima do dia foi de 23.4, ás 11 horas e 58 minutos, e a minima, de 17.3, ás 6 horas e 30 minutos da manhã.

Os ventos foram variaveis e de fraca intensidade, predominando a calmaria.

Fóra desta capital, cairam chuvas fracas em alguns logares dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica deu hontem audiencia publica no palacio do Cattete, recebendo grande numero de pessoas.

O artista Lucilio de Albuquerque foi hontem, em nome da commissão organizadora, agradecer ao Sr. presidente da Republica o seu comparecimento á inauguração da XX exposição de bellas artes.

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 100:000$, para auxilio do serviço de saneamento da villa de Santo Antonio do Madeira, no Estado de Matto Grosso.

Respondendo a um pedido de informação do presidente da commissão de finanças do Senado Federal, o Sr. ministro da justiça ponderou ser indispensavel e urgente á Faculdade de Medicina desta capital um predio onde funccionar, ministrando regular e frutiferamente o ensino, que, por falta de esforços da Nação, não deverá ficar em condições precarias, que abandone a cultura nacional, que é o mesmo que abandonar a defesa da Patria, e que, por todas as razões, é de toda utilidade o projecto que autoriza a construcção do novo edificio da Faculdade de Medicina.

Em homenagem á data nacional de sete de setembro, foram indultados pelo Sr. presidente da Republica, por decretos da pasta da justiça, os réos Jovino Francisco de Mello Tavares e Leopoldo Silva.

Por decreto da mesma pasta foi commutada no grão sub-medio do artigo 294, § 2º do Codigo Penal, a pena de 15 annos de prisão, a que foi condemnado o réo Luiz Gonzaga de Araujo Feitosa.

O capitão de fragata Thedim Costa, commandante do couraçado *Minas Geraes*, acompanhado de grande numero de officiaes da guarnição daquelle *dreadnought*, esteve hoje, ás 2 horas da tarde, na embaixada americana, onde foi agradecer ao Sr. Edwin Morgan o delicado mimo que S. Ex. offereceu ao navio sob seu commando, como recordação da viagem que fez, desta capital á Bahia, em companhia do Dr. Lauro Müller.

Tudo tem os seus limites necessarios no mundo politico como na vida social e até no convivio privado.

Assim é que, bem ou mal, não é caso de discutir-se mais, pois é uma questão morta, a Camara dos Deputados já manifestou sabbado o seu grande desgosto diante do facto de não ter recebido convite para o baile dado pelo Sr. embaixador americano em honra do Sr. ministro do exterior.

Bem ou mal, o Sr. Edwin Morgan tambem promptamente se justificou dessa falta, que lhe attribuiram, em carta official ao Sr. Sabino Barroso, presidente daquella casa do Congresso.

Continuar a explorar tão desagradavel occurrencia da tribuna parlamentar, não será obra de bom senso e de patriotismo da propria opposição, quanto mais de deputados que fazem praça do seu apoio dedicado e decidido ao governo, que, tanto quanto todos os demais brazileiros, só póde ter interesse de que se passe uma esponja sobre um incidente que a ninguem deixou de muito incommodar.

Não acreditamos assim, como noticiaram hontem as folhas da noite, que voltem de novo ao recinto da Camara os commentarios que ali foram inteiramente esgotados na ultima sessão, e que seja um representante da maioria, amigo enthusiastico do marechal Hermes, que se preste a servir de pioneiro para se tentar, neste momento, uma campanha ingrata e irritante, que, além de inopportuna, se tornaria verdadeiramente ridicula e inepta.

Demais, é preciso accentuar-se que, no caso vertente, se trata do representante de uma grande nação, sempre amiga incondicional do Brazil, e de um diplomata que, quer no desempenho do seu alto cargo, quer na sua acção pessoal, tem dado as mais constantes e eloquentes demonstrações de sua amisade pela nossa Patria e de seus elevados intuitos de estreitar cada vez mais as boas relações entre os dois povos, que tão interessados se têm mostrado sempre pela instituição definitiva de uma politica verdadeiramente americana e capaz de manter em bases solidas e duraveis a concordia e a harmonia entre todas as Republicas do continente.

Não é justo, pois, que, por pruridos de exhibições oratorias ou impulsos inconfessaveis de um *jingoismo* incompativel com a nossa cultura e as nossas tradições politicas, se queira concorrer para perturbar, por causa de uma lamentavel occurrencia, que já foi á saciedade justificada, a obra de paz e de confraternização que, ha longos annos, temos vindo cimentando e que, ainda agora, mais se consolidou com a visita do Sr. ministro do exterior á grande Republica do septentrião.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma communicando que os navios da flotilha do Amazonas, que se achavam em Itacoatiara, partiram para Manáos.

O capitão-tenente medico Dr. Adhemar Barbosa Romeu apresentou-se hontem ás altas autoridades da armada, por ter sido nomeado para servir no Sanatorio Naval.

O capitão de corveta commissario José Alves Portilho Bastos Junior foi despronunciado pelo conselho de guerra a que respondeu.

O 1º tenente Egas Moniz Barreto de Menezes Aragão foi nomeado para servir no Sanatorio Naval de Nova Friburgo.

Está reeleita a commissão executiva do Partido Republicano Mineiro.

Os boatos de modificações, scisões e outras coisas de ar rebarbativo e cheirando a brigas, lá se foram, como as tenues nuvens de fumo no limpido céo das bellas serranias de Minas.

Agora, toca a trabalhar. Ahi vem como primeiro caso a decidir a eleição de deputado federal pelo 7º districto, no logar vago pela morte do coronel José Bento.

Não aceitando o Dr. Francisco Salles a honrosa delegação e excluido o senador Nuno de Mello, indicado para substituir na secretaria do interior o Dr. Delfim Moreira, estão afastados os candidatos mais fortes.

Entre os agora provaveis, figuram o Dr. Auto de Sá, filho do norte de Minas, onde conta innumeros parentes, e já com certa somma de serviços ao estado, e o Dr. Edgard Cunha, deputado estadoal, representante do Peçanha e fortemente amparado.

A nova commissão de inquerito, para apurar as irregularidades occorridas no Ministerio da Marinha, durante as administrações Marques de Leão e Belfort Vieira, iniciou hontem os seus trabalhos.

Antes do meio-dia, em uma das dependencias do gabinete do Sr. ministro da marinha, estavam reunidos os almirantes Gustavo Garnier e Ernesto de Souza Leal e o auditor de marinha, Dr. Bulcão Vianna, membros da referida commissão, sendo ouvido o capitão de mar e guerra honorario Bento de Carvalho e Souza Junior, director geral da contabilidade, o qual prestou as informações que lhe foram solicitadas.

A commissão ouviu, em seguida, o director geral da secretaria, capitão de mar e guerra honorario Henrique Rodrigues Nobrega, que apresentou documentos comprobativos de quantias que lhe foram entregues por ordem dos ministros Marques de Leão e Belfort Vieira, pedindo o prazo de cinco dias para apresentar um balanço e outros documentos exigidos pela commissão.

A reunião da commissão terminou ás 5 horas da tarde.

Foi retirado o sello collocado no gabinete particular do director geral da secretaria.

O almirante Baptista Franco, chefe do estado-maior da armada, conferenciou hontem com o Sr. ministro da marinha, sobre os proximos exercicios da esquadra, cuja partida está marcada para 12 do corrente.

Terminaram hontem as provas do concurso realizado na Escola Naval, para professor de desenho applicado á marinha, sendo classificado o candidato capitão-tenente Carlos Sussekind.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem, do Dr. Eduardo Salusse, presidente da Camara Municipal de Friburgo, o seguinte telegramma:

"Friburgo, 8—Contra-almirante Dr. Bulcão, director Sanatorio Naval, acaba chegar assumir cargo, sendo recebido estação numerosa massa popular, representando todas classes sociaes, todas autoridades municipaes, estadoaes e federaes, pessoal sanatorio, commissão alumnos, vice-reitor Collegio Anchieta, banda musica, imprensa local e pessoas gradas cidade, acompanhando multidão manifestado até proximidades estabelecimento, com vivas, acclamação marinha de guerra e V. Ex., a quem felicitamos por tão distincta nomeação, pela commissão de recepção."

O Sr. chefe de policia prestou á cidade o incalculavel beneficio de tornal-a, pelo menos, habitavel, porque não era agradavel viver num meio e até não era commodo, quando a jogatina espalhara por toda a parte, até nas ruas mais afastadas dos nossos mais remotos bairros e suburbios, as nefastas casas de tavolagem, onde se reuniam todas as noites viciosos de todas as classes, idades e condições, que não só commettiam contravenções ao Codigo Penal, como tambem faziam taes algazarras, seguidas de desordens, que as pessoas estrangeiras que por aqui baixavam tinham a impressão de uma cidade constituida por um immenso bordel, onde se brincava, se jogava e se matava com a mais absoluta indifferença dos poderes publicos.

O Dr. Edwiges de Queiroz acabou com o jogo em dois ou tres dias. Vive-se por ahi a dizer que não é possivel acabar com o jogo; o chefe actual da nossa policia provou cabalmente que a these não é de todo verdadeira.

Os noctivagos inventaram, porém, um meio de matar o tempo e voltar para a casa pela manhã cedinho. Surgiram, em pouco, por toda a parte, os *cabarets*.

O *cabaret*, tal qual está sendo entendido nesta cidade, que tudo assimila e tudo transforma, é uma casa de bebidas, em que homens e mulheres, numa curiosissima promiscuidade, bebem e se embebedam até chegar ao ponto de fazer rolos.

Os jornaes de hontem noticiam varias desordens occorridas nessas casas, havendo, pelo menos, numa dellas, uma tentativa de assassinato.

A policia está, parece, no dever de zelar pela ordem dentro dessas casas, que de resto são logradouros publicos, porque nellas entra quem quer. Não seria de todo máo destacar para taes logares alguns guardas civis, não só para manter a ordem, como ainda para informar a autoridade se essas casas podem ou não continuar a funccionar.

A policia cassou a licença a diversos cafés da rua do Passeio e da Lapa. Tenha ella com os *cabarets* 50 o|o menos de zelo e bem poucos estarão abertos.

O almirante Adelino Martins, chefe da commissão naval na Europa, fez hontem demorada visita ao transporte *Kanguroo*, examinando todas as dependencias do interessante navio.

O illustre almirante esteve, durante duas horas, no submarino peruano, assistindo ao funccionamento dos diversos machinismos dessa machina de guerra.

Em companhia do seu collega da fazenda, o Sr. ministro da marinha visitou hontem a ilha de Mocanguê Pequeno, onde estão installadas as officinas do Lloyd Brazileiro, e a ilha Fiscal.

Ha muito, desde 1906, quando foi, pela primeira vez, ministro da marinha, que o almirante Alexandrino manifesta desejo de obter a transferencia da ilha Fiscal para o Ministerio da Marinha, afim de ali installar a inspectoria de portos e costas.

Não sendo aquella ilha de grande utilidade para o Ministerio da Fazenda, que apenas della se utiliza para quartel de guardas da Alfandega, e tendo de, com as obras na ilha das Cobras, onde a marinha tem diversas dependencias, ficar ligada á mesma, o almirante Alexandrino propoz ao Dr. Rivadavia Correia ceder ao Ministerio da Fazenda o vapor *Andrada*, que se presta para alojar os guardas da Alfandega.

A installação da inspectoria de portos e costas na ilha Fiscal terá a vantagem de poder prestar aos navios estrangeiros, entre outros serviços, o de regular chronometros.

O Dr. Rivadavia Correia prometteu estudar a proposta do seu collega da marinha, a qual, sendo aceita, será um valioso serviço prestado á nossa adiantada marinha de guerra.

Pediu reforma do serviço do exercito o coronel do quadro supplementar da arma de engenharia Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, deputado federal pelo Estado de Matto Grosso. Será lavrado hoje o respectivo decreto.

Por portaria de hontem, foi nomeado auxiliar da 3ª secção da 4ª divisão de artilheria o capitão Jorge Gustavo Tinoco da Silva.

Por telegramma vindo de Santiago do Chile e publicado hontem no *Jornal do Commercio*, ficámos sabendo que, no ultimo baile do Sr. embaixador Morgan, o "tango argentino" teve a sua apparição official nas festas diplomaticas!...

O jornal chileno que inseriu essa nova passou um formidavel *furo* em toda a imprensa carioca e commentou a innovação com as acres censuras que lhe pareceram cabiveis na occasião, por entender que os compassos languorosos do "tango" são incompativeis com a graça discreta que deve ser mantida nas solemnidades officiaes.

Infelizmente ou felizmente, conforme os gostos, a noticia não é verdadeira. Por mais innocente ou peccaminoso que pareça o "tango", elle não foi ainda introduzido nos nossos salões familiares, e o Sr. embaixador americano, que já foi tão injustamente censurado por faltas que não commetteu no já famoso baile do Monroe, não deve soffrer mais a injustiça de escandalizar a opinião publica... de Santiago.

Aliás, sempre que ha bailes officiaes, apparece um *potin* dessa natureza, e nós mesmo já tivemos de nos penitenciar de haver dito, por engano de visão, que se havia dansado o maxixe no Ministerio da Agricultura, quando lá não se fez mais do que uma ligeira modificação nas nossas classicas e archaicas valsas e polkas provincianas.

Naturalmente, no Monroe teria havido talvez uma vaga innovação dessa modificação e d'ahi o lamentavel ponto de vista errado dos correspondentes dos jornaes chilenos.

Apressamo-nos em desfazer o equivoco, para que desse attentado á pudibundice dos nossos amigos chilenos não resulte um esfriamento, sob todos os pontos deploravel, nas relações fraternas que entre si guardam a "Estrella Solitaria do Pacifico" e o "Magestoso Cruzeiro do Atlantico".

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da manhã, em uma das dependencias do quartel-general da 9ª região militar, o jogo de guerra, com uma partida que promette fazer sensação.

Seguirá para Belém do Pará o coronel graduado Francisco Emilio Paes Barreto, afim de ali assumir o commando do 5º batalhão de artilheria de posição.

Consta-nos que pedirá reforma o coronel de artilheria João Soares Neiva de Lima, que se acha em Santa Catharina.

Pelo Sr. ministro da guerra foi exonerado do cargo de auxiliar da commissão encarregada do serviço da carta geral da Republica o 1º tenente de infanteria Adolpho Filomeno Frony.

Pelo Sr. ministro da guerra foi hontem nomeado interno do hospital central do exercito o doutorando de medicina Annibal Viriato de Azevedo.

"1º—Não sou candidato;

2º—Se fosse candidato, não seria eleito;

3º—Se fosse eleito, não seria reconhecido;

4º—Se fosse reconhecido, não aceitaria o mandato.

Capital Federal, 8 de setembro de 1913 —*Bricio Filho.*"

Assim termina o nosso illustre confrade do *Seculo* o seu artigo de hontem sobre a vaga do Sr. Pedro de Carvalho no 2º districto eleitoral desta capital.

E' pena. E' de se lamentar que o P. R. L. não se ache disposto a fazer o seu baptismo de urnas no proximo pleito do Districto Federal.

Se os directores do P. R. L., como os Drs. Bricio Filho e Barbosa Lima e o marechal Menna Barreto, já falados como candidatos provaveis á vaga do 2º districto, fogem ao combate... elle cessará por falta de combatentes e o nosso confrade Victor da Silveira não terá a satisfação e a gloria de ter sido o primeiro a entrar nos reconhecimentos e nas sortidas dos partidos belligerantes.

Foi para isso que se fundou o P. R. L.?

O Sr. ministro da guerra mandou pôr á disposição da commissão de protecção aos indios, em Santa Catharina, um contingente de praças do exercito, conforme foi requisitado pelo Ministerio da Agricultura.

Do cofre da Caixa de Conversão retirou hontem o Banco Allemão Transatlantico 1.000.000 de marcos, equivalentes a 740:000$000.

O director do patrimonio nacional declarou ao tenente Palmyro Serra Pulcherio, encarregado da construcção das villas operarias Marechal Hermes e D. Orsina da Fonseca que, a bem das fiscalizações de que está incumbido, convém que lhe seja enviada uma relação detalhada de todas as encommendas de fornecimentos destinados ás villas, de cuja construcção se acha encarregado aquelle tenente e, bem assim, cópia de todos os contratos de empreitadas de obras que, porventura, tenham sido celebrados.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as folhas dos montepios civis da viação e da agricultura.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores barão de Teffé, Augusto de Vasconcellos, Oliveira Valladão, Pires Ferreira e Francisco Glycerio, deputados Flores da Cunha, Alvaro de Carvalho, Marçal Escobar e Rogerio de Miranda, Drs. Carlos Penafiel, Demetrio Ribeiro, Servulo Dourado, Ramiro Barcellos, Persival Farquhar e Edwin Morgan, embaixador americano.

Foi designado, pelo Sr. ministro da fazenda, o 3º escripturario do Thesouro Nacional Alberto de Campos Moura para fazer parte da commissão de tomada de contas da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, juntamente com a linha de Curralinho a Diamantina, pertencentes á Companhia Estrada de Ferro Victoria a Diamantina.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir o titulo de inactividade de Manoel José Alves, inspector geral dos telegraphos, aposentado por decreto de 30 de março ultimo, abonando-se-lhe o vencimento annual de 5:904$444.

O director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda approvou a fiança prestada por Claudelino da Silva Mascarenhas, collector das rendas federaes, em commissão, no Estado da Bahia.

Por não ter aceito o cargo de engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal de Estradas de Ferro o Sr. Abrahão de Oliveira Leite, foi declarada de nenhum effeito, pelo Sr. ministro da viação, a portaria que o nomeou.

O Sr. ministro da viação remetteu á Inspectoria Federal de Estradas de Ferro a 2ª via do orçamento para reconstrucção da linha do S. Francisco, na rêde de viação geral da Bahia, approvado pelo decreto n. 10.396, de 13 de agosto ultimo.

A installação da justiça na capital do Brazil é quasi uma pouca vergonha.

Dinheiro não falta, mercê de Deus, para despezas sumptuarias, mas é bem triste que a justiça não mereça uma grande attenção do governo.

O Sr. André Cavalcanti disse uma vez no recinto augusto do Supremo Tribunal que "aquillo estava muito acanalhado", isso ha mais de um anno, quando não existia ainda a expressão synthetica do joven parlamentar Sr. Mauricio de Lacerda.

A falta do culto externo contribue muito para o desrespeito ás sentenças e para a indifferença criminosa de alguns juizes pelas coisas da justiça. A boa installação é tudo na vida: um homem mal dormido que chega a um aposento immundo, sem uma enxerga, sem ter onde mover-se, no commercio intimo dos microbios e das parasitas domesticos, é um homem que não póde ter disposição para nada. Tudo lhe é indifferente e não tem gosto para coisa alguma.

Da mesma fórma: um juiz, mesmo que seja integro e culto, não póde ter enthusiasmo pela sua nobre missão, installado por ahi numa agua furtada.

As partes tambem não podem depositar confiança na magestade do direito exercida numa ambiencia anti-hygienica e mal cheirosa.

As pretorias no Rio, em regra, têm installações que cobririam de vergonha o proprietario de uma quitanda de vender verduras, gallinhas e carvão em sacco.

A 2ª pretoria, por exemplo, deve funccionar no centro da cidade. Um andar no centro da cidade, que dizemos nós? uma sala não se aluga por menos de 300$ ou 350$. Uma pretoria é muito mais exigente que um simples escriptorio. Deve ter pelo menos duas salas, uma para o escrivão e seu cartorio e outra para o juiz e de quebra um corredor para as partes se encostarem, á espera de que lhes façam justiça.

Isso não se arranja, no centro, por menos de 450$ e a verba para aluguel só é de 200$000!

Por isso mesmo a 2ª pretoria está installada na sobreloja de uma alfaiataria popular da rua Larga, destas em que ha um rapaz vestido de encarnado a convidar os transeuntes a "comprarem de graça" um terno de 100$000.

Toda a fachada do predio em que se acha essa pretoria está coberta de paineis "artisticos", com annuncios garrafaes e bonecos pintados. Nas janellas tambem manequins vestidos de todo geito...

E o pretor que dê graças a Deus, por achar quem lhe alugasse uma agua furtada.

Os proprietarios, em regra, não querem inquilinos officiaes, nem só pela exiguidade do preço como porque levam mezes e annos a receber alugueis.

Não haverá para quem appellar?

Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional foram enviados pelo Ministerio da Viação os processos de montepio de D. Alice Sodoma da Fonseca e outros, viuva e filhos do contribuinte Bernardino Cardoso da Fonseca, ex-conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; de D. Paulina Maria Cabral de Lemos e outros, viuva e filhos do contribuinte Antonio de Lemos, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de D. Eurydice da Silva Teixeira e outros, viuva e filhos de Augusto Theodorico Teixeira, praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios.

Pelo Sr. ministro da viação foi nomeado para o cargo de conductor da commissão de estudos e fiscalização, da construcção das linhas supplementares da estrada de ferro estrategica no Rio Grande do Sul, o Sr. José Esteves Barbosa.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças a funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil: de 60 dias, a José dos Reis, e de 30, a Manoel Valerio da Silva.

CONTRASTES

O Jockey Club realizou hontem a sua mais importante prova da temporada, o seu *grand prix*.

O prado esteve abarrotado de gente por todas as suas amplas dependencias; era um grande mar de cabeças, onde as plumas dos chapéos das senhoras bailavam á viração como as flammulas nas balizas á flor d'agua.

Ha muito tempo, affirmam os entendidos, não lhes era dado assistir a um enthusiasmo e a uma animação nas apostas como nesta grande corrida.

Ha cerca de vinte annos possuiamos um *turf* animadissimo, frequentado pelo que as nossas altas rodas têm de mais *chic* e distincto, attingindo o movimento das *poules*, por vezes, a algumas centenas de contos de réis. Muito animadora era então a importação de animaes de preço elevado, e muito escolhido era tambem o numero de cavalheiros que empatavam grandes capitaes neste genero de *sport*.

Devido, porém, a causas multiplas, sobrevindas quasi na mesma occasião, os nossos prados foram decaindo de tal fórma, que dois mesmo chegaram a desapparecer — o Turf e o Hippodromo — restando hoje sómente o Jockey e o Derby, que, se não naufragaram naquella grande borrasca, devem isso aos esforços de toda a especie envidados por um grupo de verdadeiros apaixonados pelo hippismo.

Os prados de corridas de cavallo não podiam, todávia, desapparecer do nosso paiz; a sua existencia nunca foi apenas decorativa; a sua manutenção não dependia exclusivamente do jogo. Não; a sua vitalidade era bem propria; a sua rota já se nos chegou traçada por paizes cultos e adiantados; o seu escopo, finalmente, qual o de acoroçoar a industria pastoril, era muito nobre e elevado para se deixar asphyxiar por uma simples crise financeira...

Como succede, de resto, com os organismos fortes, onde as crises de molestia investem com maior intensidade, assim tambem succedeu com a nossa hippiatria, que escapou victoriosamente desse profundo desequilibrio physiologico, graças á therapeutica energica, urgente e adequada, que tão bem lhe souberam ministrar os directores do Jockey e Derby Club.

Seria devéras para lamentar que um paiz como o nosso, onde as pastagens naturaes se estendem a perder de vista, providas de aguadas de primeira ordem e ziguezagueadas por correntes d'agua, limpidas e de diversos volumes, continuasse indefinidamente a se supprir para os seus differentes misteres de cavallos estrangeiros.

Felizmente, porém, o perigo está passado e o renascimento do nosso *turf* é hoje uma alegre realidade, conforme attestam exuberantemente as estatisticas de importação de *racers*, que de anno para anno vêm mais avultado na quantidade e mais se apurando na qualidade. As verdadeiras fortunas que estamos vendo agora se atirarem para a organização das coudelarias representam um corollario seguro, da nossa confortadora affirmativa. A quantia elevada — vinte e cinco contos — por que foi ha dias vendido um animal de tres annos, da criação paulista, prova melhor que qualquer argumento quanta confiança começam a infundir as correntes de sangue dos animaes nascidos no Brazil: demonstra igualmente quanto já são adiantados os nossos criadores.

Os poderes publicos, felizmente, vêm dando mão forte a essa iniciativa particular, quer importando grandes reproductores para os postos zootechnicos, quer distribuindo premios de animação entre as sociedades que impulsionam entre nós a criação de cavallos de corridas.

Que os grandes e intelligentes criadores como o Dr. Assis Brazil, no Rio Grande do Sul; o coronel Juliano Martins de Almeida, em S. Paulo, e o Sr. Schneider, no Paraná, continuem a enviar para os diversos prados já existentes do norte ao sul do paiz os excellentes productos dos seus *haras*, e que o governo e as municipalidades saibam comprehender sempre a sua missão, neste particular, eis os melhores dos nossos anhelos — J. D'AZ.

O Sr. ministro da viação mandou que compareça na 1ª secção da directoria geral de viação o Sr. José Leocadio da Silva, para que selle o seu requerimento.

Os automoveis da benemerita Assistencia Municipal continuam na vertigem das grandes velocidades. Não vai aqui uma censura; ao contrario, é da maior justiça esse pseudo-privilegio de que gozam os autos da Assistencia, que podem deslizar desembaraçadamente por sobre as nossas ruas asphaltadas, precedidos do *drem-dem-dem* que alarma aos pacatos mortaes que perambulam pelas nossas vias publicas.

No entanto, o sobresalto agora é justificado, pois que alguns dos seus *chauffeurs* não possuem aquella pericia que tanto os distinguia na sua classe. Haja vista o que aconteceu hontem com um dos seus autos, que foi de encontro a um poste, em plena Avenida Rio Branco.

Imagine-se agora se o desastre tivesse sido num dos pontos predilectos dos cariocas e em plena hora *chic*! Certamente, a propria Assistencia teria que mandar varias ambulancias para medicar as suas proprias victimas, e se, porventura, algum individuo perecesse, teriamos a Prefeitura condemnada a pagar forte indemnização, a exemplo do que acaba de se observar com a Brigada Policial.

E tudo isso por que?

Apenas porque um auto que regressava ao posto, depois de ter deixado o doente na Santa Casa da Misericordia, voltava com a maxima velocidade, abusando flagrantemente da regalia que lhe é concedida, quando em objecto de serviço urgente.

E' para esse facto, que reputamos desnecessario e improducente, que solicitamos a attenção do digno director da Assistencia Municipal, para que cesse o abuso das grandes velocidades, quando o humanitario auto branco demandar, vasio, o posto da praça da Republica.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Luiza Amalia de Azambuja Almeida, viuva de Alfredo Joaquim de Almeida, 1º escripturario da Estrada de Ferro Porto Alegre a Uruguayana, pedindo revisão do processo de montepio, em virtude do qual lhe foi conferida pensão em 1896 — Indeferido;

D. Lydia Loimig dos Santos Jorge, viuva de Antonio dos Santos Jorge, 3º official da administração dos correios de Pernambuco, pedindo os favores do montepio — Faça reconhecer por tabellião desta capital as firmas dos signatarios de alguns documentos juntos ao seu processo.

Um desses individuos acostumados a pilheriar com a dor alheia, sabbado ultimo, precisando talvez de um poderoso remedio que lhe desopilasse o figado, engorgitado, correu aos jornaes da capital e em todos elles deu a noticia do fallecimento do engenheiro Lima Brandão, inspector das estradas.

Em seguida foi ao Telegrapho, passou telegrammas a diversos companheiros e pessoas da familia do engenheiro citado, feito o que, tendo adquirido com alguns nickeis o desopilante necessario, recolheu-se á sua estalagem, a saborear o prazer de saber alarmados os individuos visados.

Jornaes menos avisados tiveram a infelicidade de inserir a noticia nas suas columnas; nem todos foram no conto do gaiato.

A' casa do engenheiro Lima Brandão affluiu, domingo, uma romaria de amigos, portadores de coroas e de um ar compungido, que iam acompanhar o enterro...

Afinal, enterrada foi a *blague* perversa com uma manifestação, hontem feita ao inspector federal das estradas pelo pessoal da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, que, a 1 hora da tarde, compareceu ao gabinete daquelle funccionario e apresentou-lhe os seus protestos de solidariedade na repulsa que mereceu o gaiato noticiador de fallecimentos.

Falaram, representando o pessoal, os engenheiros Drs. João do Rego Coelho e Raymundo Floresta de Miranda, affirmando que condemnavam o infeliz acto, tanto mais quanto a direcção dada pelo Dr. Lima Brandão aos serviços que lhe foram confiados foi sempre pautada pela defesa dos interesses dos companheiros, com o maior respeito pelos direitos dos empregos que lhe têm sido confiados.

O Dr. Floresta de Miranda referiu um incidente occorrido quando era ministro da viação o Dr. Joaquim Murtinho: o Dr. Cesar de Campos, que era director geral da viação, ao apresentar os trabalhos da commissão de estudos do porto de Macahé ao titular da pasta, do qual fôra incumbido o Dr. Lima Brandão, elogiou, em termos valorosos, a grande competencia do seu collega, chamando para a mesma a attenção do ministro. Relatava este facto por sabel-o ignorado até do proprio Dr. Lima Brandão.

Agradecendo a manifestação que lhe faziam os seus amigos, respondeu a essas saudações o Dr. Lima Brandão, declarando que se sentia mais commovido com a prova de consideração dos seus subordinados e amigos do que com o abalo da noticia da sua morte; esta elle tomava na sua face mais vulgar: uma pilheria e nada mais.

Do illustre coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria, recebêmos telegramma, que muito prazeirosamente inserimos adiante:

"RIO, 8 — Em nome do regimento, agradeço ao valente orgão da opinião nacional honrosas e enaltecedoras referencias publicadas hoje, descripção grande parada hontem realizada, destacando muito bondosamente desfile e carga final executados campo de S. Christovão. Saudações cordiaes."

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram dez intendentes.

Approvadas as actas da sessão de 5 e da reunião de 6, foi lido e despachado o expediente.

Foram a imprimir as redacções finaes dos projectos ns. 63, 68 e 81, deste anno, bem como os pareceres ns. 58 e 59.

O Sr. Campos Sobrinho apresentou um projecto alterando o art. 4º do decreto n. 1.362, de 28 de novembro de 1911 (pequenos mercados).

Na ordem do dia foram approvados, em 3ª discussão, os seguintes projectos, deste anno:

N. 78, autorizando o prefeito a conceder a Fernando José da Costa Almeida ou empreza que organizar o direito de construir e explorar um pequeno mercado no local que menciona e mediante as condições que estabelece;

N. 79, autorizando o prefeito a conceder a Carlos Alberto Fernandes ou empreza que organizar o direito de construcção e exploração, por 20 annos, de tres pequenos mercados, nos locaes que menciona e mediante as condições que estabelece;

N. 80, autorizando o prefeito a conceder a Alipio Leal ou empreza que organizar o direito de construcção e exploração, por 25 annos, de 25 pequenos mercados, nas condições que estabelece.

Contra o projecto n. 78 falou o Sr. Campos Sobrinho e a favor o Sr. Eduardo Raboeira.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 10 minutos.

Confirmaram-se as nossas previsões relativamente á politica mineira: foram indicados os Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, para o quatriennio de 1914 a 1918, pela convenção do P. R. M.

Ainda quanto á volta do Sr. Francisco Salles para a commissão executiva do partido, foi constatada a veracidade das nossas informações. Apenas quanto ao Sr. Mello Franco falharam os palpites. Estava annunciado que o distincto representante mineiro seria o successor do Sr. Antonio Martins na commissão executiva do partido. O criterio adoptado, na trefilação de toda a commissão, não permittiu a entrada do Sr. Mello Franco, apesar do grande conceito que merece de seus co-religionarios, a ponto de ser o seu um dos nomes lembrados, com insistencia, para a vice-presidencia do Estado. Era, porém, necessario não deixar o Sr. Antonio Martins, actual vice-presidente do Estado, sem uma cadeira na commissão.

A commissão do P. R. M. continúa, pois, a ser composta de dois *vinvinhas*, partidarios do Sr. Wenceslau Braz, os Srs. Sabino Barroso e Bueno de Paiva; dois *biistas*, o proprio Sr. Bias Fortes e o Sr. Antonio Carlos, e tres *sallistas*, os Srs. Francisco Salles, Ribeiro Junqueira e Francisco Bressane.

Como já noticiámos, o Sr. Bias Fortes continuará a presidir e o Sr. Francisco Bressane a secretariar a commissão.

O Sr. ministro da agricultura communicou ao director do serviço do povoamento que ante-hontem, 7 do corrente, foi solemnemente inaugurado o nucleo Yapó, no municipio de Castro, Estado do Paraná, conforme consta do telegramma que lhe dirigiu o respectivo inspector daquelle serviço, engenheiro Cypriano Correia da Silveira, e que é do teor seguinte:

"Tenho o prazer de communicar a V. Ex. que hoje, 7 de setembro, installei solemnemente, na séde provisoria fazenda Nova, a commissão fundadora da colonia Yapó, em presença dos Srs. prefeito municipal de Castro, coronel Olegario Macedo; tenente Cavalcanti de Carvalho, deputado estadoal; major Octaviano Ribas, presidente da Camara, e outras pessoas gradas no municipio, além do chefe da commissão e seus auxiliares.

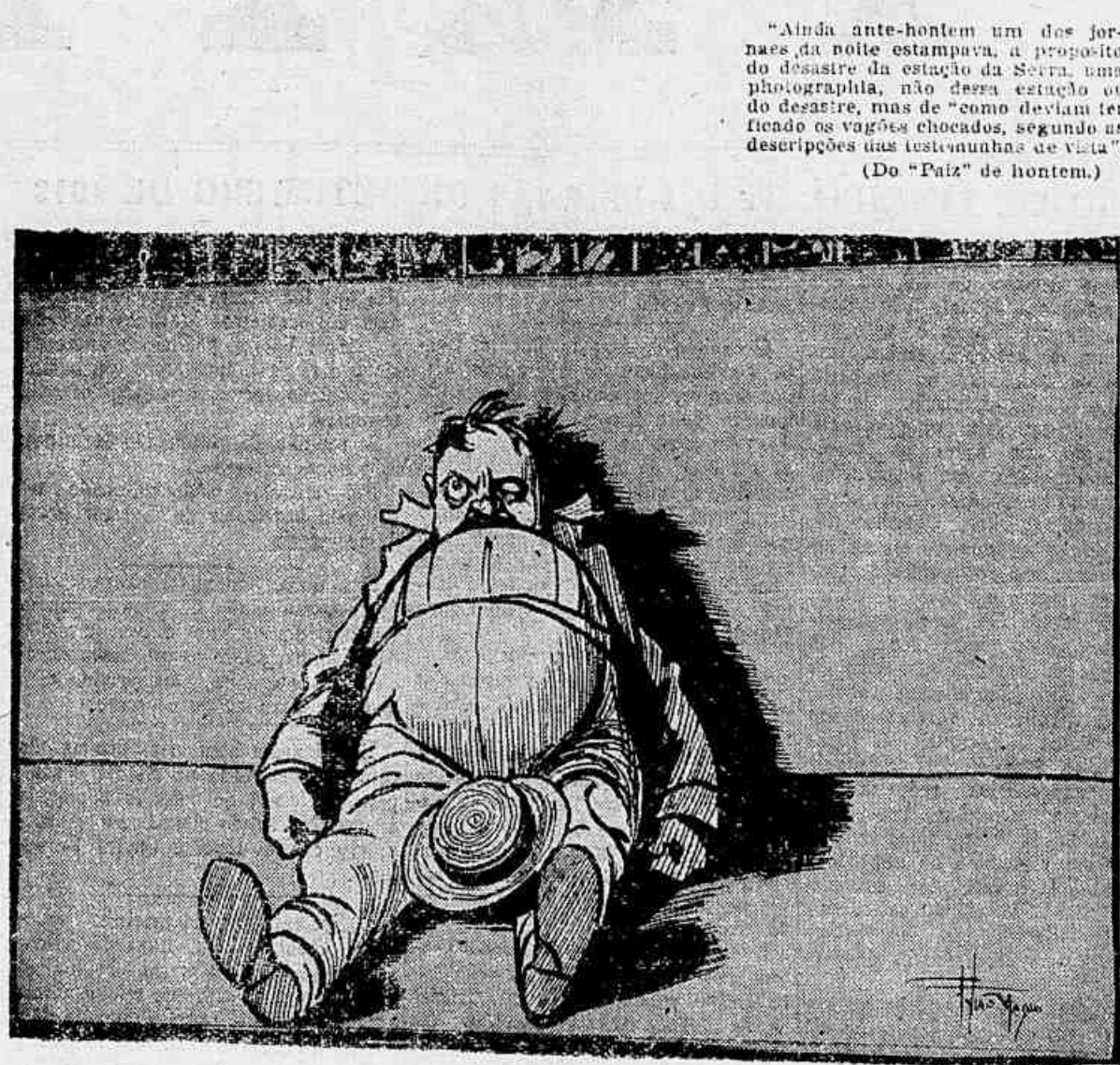
Em meu nome e no do chefe e auxiliares da commissão, congratulo-me com V. Ex. e com o Exmo. senhor ministro da agricultura, pela fundação desse novo nucleo, mais um importante melhoramento com que o governo da Republica beneficia este Estado.

Rogo apresentar ao Sr. ministro os meus cumprimentos. — Atenciosas saudações."

Actualidades

PROGRESSOS DA INFORMAÇÃO

"Ainda ante-hontem um dos jornaes da noite estampava, a proposito do desastre da estação da Serra, uma photographia, não dessa estação ou do desastre, mas de "como deviam ter ficado os vagões chocados, segundo as descripções das testemunhas de vista".

(Do "Paiz" de hontem.)

Não tardará, pois, que leiamos noticias como esta:

"Dentro de alguns dias, fallecerá repentinamente, a 1 hora da madrugada, quando tranquilamente se recolher á sua residencia, o Sr. commendador X., estabelecido com loja de armarinho á rua tal. S. S. será fulminado por uma formidavel indigestão de bacalhão guizado com batatas. Eis como, segundo as nossas previsões, deverá ser encontrado o cadaver do inditoso cavalheiro."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Tribunal de Contas, em sessão de 5 do corrente, resolveu o seguinte: ordenar o registro, sob o pretexto de despeza, com o pagamento de 38:638$660, a Osvaldo Ramos Lima, proveniente de obras executadas no edificio da Escola Superior de Agricultura e de Medicina Veterinaria, em 1911; negar registro ao contrato celebrado pelo Ministerio da Agricultura, com a Sociedade Anonyma Martinelli, para o estabelecimento de uma usina de refinação de borracha seringa em Manáos, por não constar do processo que a Sociedade Anonyma Martinelli tenha personalidade juridica, bem assim estabelecer-se na clausula X que a despeza com o pagamento do premio a que se refere a clausula II, letra A, correrá á conta de credito que opportunamente será concedido para esse fim, o que é contrario aos preceitos legaes que regulam a classificação da despeza; julgar legal a concessão de pensões a DD. Alice de Areia Leão Castello Branco, Alzira de Avila Codeceira, Helena Valença de Souza Carvalho, Ida Reis Vieira da Silva, Maria José Cavalcanti, Eliza Barbosa de Gusmão, Leonor J. Barbosa de Aguiar Gusmão, Maria Christina Rosa de Carvalho, Maria Gertrudes Vieira Guimarães e Heloisa Aguiar Freire de Carvalho; e de aposentadoria, a José Joaquim de Oliveira Segundo, Oscar Kurt, Pietro Jordão de Souza, Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior; e de reforma a Francisco Ferreira Campos.

QUINTA DA BOA VISTA

Foi lavrado hontem, na procuradoria dos feitos da fazenda municipal, o termo de transferencia da Quinta da Boa Vista para a Prefeitura, tendo assignado, por parte desta, o Sr. Raul Lopes Cardoso, director geral do patrimonio municipal, e por parte do governo federal, o senhor Bonjean.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Por despacho de hontem, o Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 21:888$360 e 10:045$100 á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, de taxas relativas a despachos livres de mercadorias para a Estrada de Ferro Oeste de Minas, nos mezes de janeiro a maio do corrente anno;

De 6:170$630 ao Dr. V. F. Cookre, de vencimentos, nos mezes de julho e agosto ultimos;

De 6:373$931 e 15:127$940, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça, no corrente anno;

De 34:114$200, a diversos, de fornecimentos e concerto de material da guardamoria e administração das capatazias, feitos nos mezes de abril e maio ultimos.

De 6:982$940, a H. Rosa & Filhos, de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, de janeiro e abril ultimo.

A volta ao mundo em bicycleta.

Ha tempo realizou-se em Berlim uma congresso internacional sportivo, que instituiu varios premios de importancia, destinados áquelles que realizassem determinadas proezas.

Um desses premios era uma soberba estrella de brilhantes, que seria adjudicada a quem désse a volta ao mundo em bicycleta.

O "sportman" russo Pancratoff, ciclysta de grande reputação no seu paiz, propoz-se a ganhar o referido premio.

E ha dois annos e dezenove dias saiu, em bicycleta, de Karbin, na Mandchuria.

Ha pouco recebeu-se um telegramma datado daquella cidade mandchuriana, dizendo que, depois de uma viagem, em bicycleta, de doiz annos e dezenove dias, justos, havia dado a volta ao mundo e ganho, por consequencia, a estrella de brilhantes.

Apenas descanse, tomará o transiberiano e irá a Berlim, munido de todos os documentos comprobativos de que realizou, effectivamente, a façanha que se tinha proposto.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

THEATRO MUNICIPAL — *Parsival*, tres actos, de Ricardo Wagner.

Se dentro de vinte annos o *Parsival* for comprehendido nesta capital e apreciada, como deve ser, a sua admiravel partitura, o milagre será completo. Mas, difficilmente será de novo executada essa maravilha musical, e o preparo conseguido com o espectaculo de hontem talvez se perca, e isso porque o ambiente artistico do Rio de Janeiro ainda está por ser formado.

E' muito facil discorrer sobre Wagner, sobre os seus poemas e partituras, visto que existe uma bibliotheca sobre taes assumptos, assim como commentadores que se encarregaram da divulgação das obras do mestre de Beyreuth, e é por isso que pullulam por ahi os doutores em wagnerismo, sem a menor cultura musical, e que dizem coisas muito bonitas e exactas sobre as partituras da *Tetralogia* e do *Parsival*.

Para os musicos, para os apreciadores desse reformador e revolucionario, foi verdadeiro milagre a representação do *Parsival* no Rio de Janeiro, e isso numa temporada, cujo programma encerra tres dramas de Wagner.

Não temos o ambiente preparado; mas era preciso lançar a semente ao solo e esperar que germine, facto esse que não se dará tão cedo.

Quando chegámos a Madrid, grande foi a nossa surpresa ouvindo um garoto que assobiava a marcha funebre do *Crepusculo dos deuses*. Não tardou a explicação do caso, que tanto nos intrigara.

No dia seguinte, um domingo, annunciava-se no theatro Real, essa partitura, em *matinée*, e á noite *Lohengrin*. Vinte e quatro horas depois, a banda dos alabardeiros realizava um concerto, em theatro, e o programma era constituido exclusivamente por peças extraidas das partituras de Wagner. Além disso, todos os dias, no pateo do palacio real, ás 10 horas da manhã, realiza-se a rendição das guardas, com grande aparato militar, e nessa occasião as bandas de musica, que são excellentes, executam trechos wagnerianos. Ora, é assim que se póde educar o povo, trazendo-o constantemente em contacto com a arte elevada e seria, o que não acontece aqui, onde o povo ouve dia e noite as musicas mais execraveis, através de supplicantes gramophones. As nossas bandas militares são mal ou pessimamente constituidas, e não existe entre nós uma banda modelo, formada com artistas musicaes, professores, em logar de engajados, de modo que a renovação dos musicos é constante.

O espectaculo de hontem foi excellente experiencia; mas não acreditamos que aquella enchente se repita, se a mesma opera for cantada segunda vez nesta temporada, em recita extraordinaria.

No entanto, a execução foi primorosa, principalmente na parte relativa á orchestra, sob a regencia do maestro Marinuzzi; a ensenação, boa e de effeito, e as primeiras partes, confiadas ao tenor Vaccari, De Luca, Cirino e Elena Rakowska, tiveram bom desempenho, sendo todos elles applaudidos e havendo muitas chamadas ao proscenio.

O espectaculo, apesar de ter começado ás 8 horas, com largos córtes na partitura, ainda assim, terminou a meia hora depois de meia-noite, o que justifica a exiguidade destas linhas, em se tratando de tão notavel acontecimento artistico. — OSCAR GUANABARINO.

O salão de 1913

II

Com o nome laureado do maior paizagista brazileiro, o Sr. Baptista da Costa, iniciamos a série de apreciações que emprehendemos sobre os expositores do corrente anno, aqui consignando as nossas impressões, trazendo-lhes os nossos incentivos, dirigindo-lhes as observações que nos pareçam procedentes, applaudindo-os ou censurando-os.

Na contemplação das obras dos nossos afamados pintores, raras vezes temos tido impressão igual á que nos causaram os trabalhos do professor Baptista da Costa, presentemente expostos. Sentimo-nos orgulhosos ante tão boas provas do nosso talento artistico, manifestações tão completas da nossa cultura esthetica, mais que sufficientes para nos envaidecerem com a consciencia de que na arte da pintura tambem já possuimos representantes que nos honram com os seus trabalhos, onde quer elles possam ser exhibidos.

Baptista da Costa pertence ao grupo dos pintores notaveis, e no qual figura, na especialidade que escolhera, como a mais accentuada individualidade artistica que possuimos. E' um desses espiritos previlegiados, apparentemente calmos nas suas manifestações exteriores, mas que vivem na tortura das emoções, por ellas continuamente atormentados, e impellidos á contemplação do idéal, que outra coisa não é senão a harmonia entre o que sente o artista e a realidade que o impressiona. Em busca dessa harmonia vive todo o artista merecedor deste nome." O artista e o mundo formam duas individualidades. A obra do artista, reproduzindo o mundo, não o reproduz senão tal qual foi visto e sentido por um homem, e, desde então, não se póde deixar de conceber que existem em um quadro duas coisas distinctas: de um lado, a realidade que existe, porque existe; do outro lado, existe o espirito humano para quem as coisas são o que parecem ser, e não se distinguem da impressão que produzem".

Duas condições se tornam necessarias a todo o artista que busca o verdadeiro idéal da arte — um alto grão de emotividade, isto é, a faculdade de impressionar-se e o saber externar as suas impressões, exteriorizal-as e communical-as. "Fazer com que todos sintam diante das suas impressões exterioradas as mesmas impressões que elle sentira no momento de external-as" — eis o grande segredo para attingir o bello absoluto, que idealizou Platão.

O professor Baptista da Costa possue, como nenhum outro pintor brazileiro, esse segredo, esse supremo poder de sentir a realidade e transmittil-a completa. Nenhum o excedeu, nenhum se lhe approxima na sinceridade com que interpreta as infinitas nuances do nosso verde, das nossas arvores, das nossas florestas, das nossas paizagens, sempre cheias de luz, de brilho, de tons, e de indiziveis encantos, nem na sobriedade, no sentimento e na fidelidade com que as sabe transportar para a tela.

Ao grande artista cabe o maior successo da actual exposição, onde se apresenta com um formoso grupo de sete quadros, intitulados: *Tranquilidade*, *Um trecho do Tiêté*, *Ponte das Sogras*, *Carneiros pastando*, *A caminho do curral*, *Um cantinho de Petropolis* e *As duas irmansinhas*.

A de numero 31 do catalogo deixa o visitante estupefacto, num doce atordoamento de sensações, que facilmente não poderá traduzir. Sente-se a belleza do quadro, ao mesmo tempo que se sente a impossibilidade de descrevel-a. Attingiu o artista á completa harmonia do real e do idéal, revelando a sua excepcional capacidade de sentir a natureza e reproduzil-a, sentindo-a, no maximo da sua realidade, alcançando o que de mais difficil ha na obra da arte, que é transmittir a realidade a outrem, que passe a sentir as mesmas impressões que sentira o artista no momento de external-as. Nada se observa nesse quadro que não seja realmente bello. Jámais vimos a superficie de uma agua parada, tratada do modo por que elle o soube fazer. Se os multiplos encantos do primeiro plano, que é a parte do quadro que fica na sombra e na qual o artista intencionalmente procurou deixar a impressão de frio e tranquilo, effeito que genialmente conseguiu, traduzindo desse modo o que na realidade observara, se os encantos do primeiro plano, diziamos, são intraduziveis, não menos intraduziveis são os da parte illuminada da tela. Ahi toda a sua technica admira pela suave serenidade de que se reveste. E com tal firmeza de consciente ponderação se detem em face dos motivos que o poderiam levar a exageros, que do seu pincel nenhum traço se observa, nenhum tom ha, nada sae que não esteja numa expressão rigorosa de valores, numa combinação de maior justeza e exactidão. O seu trabalho, a que nos referimos, é a inteira comprovação do que dizemos. Todas as qualidades desse quadro, a que com acerto chamou de — *tranquilidade*, formam um conjunto de inexcedivel perfeição.

A caminho do curral é outro grande quadro, igualmente bello, igualmente extraordinario e palpitante de realidade. O horizonte que ahi se afasta, limitando um céo lindissimo; as montanhas que ahi se succedem, cobertas de uma vegetação simples e natural; os carneiros que se movimentam numa consistencia que se sente, e as demais qualidades do quadro dão a convicção de ser impossivel pintar com maior fidelidade e sentimento um trecho do nosso interior.

Os outros trabalhos, embora menores, condensam todas as qualidades caracteristicas do insigne paizagista.

Agóra alguns traços da vida do artista que me parecem interessantes.

E' o actual Estado do Rio de Janeiro que tem a gloria de ter sido o berço de tão privilegiado filho. Ali nasceu Baptista da Costa, a 24 de novembro de 1865. Ainda na sua primeira infancia veiu para esta cidade, onde iniciou os seus estudos no antigo Asylo dos Menores Desamparados, hoje Instituto Profissional Masculino, que entre os nomes que ornamentam o seu corpo docente conta o do illustre artista. Matriculou-se na Escola de Bellas Artes em 1885, tendo como collegas de anno Visconti e Rosaldo Ribeiro, e como contemporaneos da academia, além de outros, os Srs. Fiuza, Raphael Frederico, Alberto Delpino, Arthur Lucas e Eduardo Sá. Foram seus professores: Souza Lobo e José Maria Medeiros, de desenho; e Zeferino da Costa e Rodolpho Amoedo, de pintura.

A primeira exposição a que se apresentou foi a de 1890, em que exhibiu dois retratos, tendo obtido menção honrosa.

Foi o primeiro dos nossos artistas que obtiveram o premio de viagem á Europa, e isto em 1894, com o seu quadro *Repouso*. Ao voltar do estrangeiro foi premiado na exposição de 1900, com o *Transe doloroso*, com a segunda medalha de ouro, tendo de novo obtido esse premio em 1904, com o quadro *Fim de jornada*. Tem concorrido a todas as exposições annuaes da nossa escola, apenas, com excepção de uma. Exposições suas tem feito as seguintes: a primeira, em 1892, na Escola de Bellas Artes; a segunda, em 1894, no edificio do Hippodromo Nacional; a terceira, em 1896, em S. Paulo, e a quarta, de volta da Europa, na casa Postal, rua do Ouvidor.

Escolhido em 1906 para professor de pintura da Escola de Bellas Artes, foi reconduzido em 1911, cargo em cujo exercicio se acha, honrando a douta corporação docente daquelle instituto de ensino.

Rio, setembro de 1913 — L. F.

A hora literaria.

Foi feliz a idéa da realização da hora literaria no salão da Escola de Bellas Artes.

Hontem, deu-se inicio com grande successo

O terraço do templo de Vesta foi pequeno para a affluencia, e uma linda affluencia geralmente de senhoras.

Servia-se o chá alegremente, e um sexteto adoçava os ouvidos, quando começou a conferencia de Bastos Tigre, falando das artes muito levemente, numa ponta de humorismo.

Depois foi o poeta Goulart de Andrade que tomou a palavra para dizer alguns dos seus versos.

Disse-os realmente com maestria; mas, em meio do *Canto real*, tantas vezes recitado pelo poeta, elle sentiu uma inesperada emoção.

Era o adoravel imprevisto que surgia. Goulart de Andrade, um espirito forte e uma vontade trabalhada nos jogos floraes da etiqueta dos salões, perdia o fio dos seus lindos versos...

Murmuraram-se commentarios. Que seria? Uma indisposição? A recordação do facto ou do objecto que inspirara aquelle canto? Seria um busto airoso que emergira da floresta multicor das *aigrettes* e dos *rouches de tulle*?..

O poeta, porém, não deu muito tempo a taes reflexões: de novo tomou a palavra; outros versos vibraram no ar, levando um fino deleite aos assistentes. E assim terminou a sua parte brilhantemente.

Veiu em seguida esse amado poeta que é Luiz Edmundo.

Deu, por sua propria boca, as emoções sentidas nas suas viagens, com o lyrismo de *Veneza*, a tristeza ruidosa de *Londres*; a maviosa ternura da *Canção das lagrimas*, e terminou com os encantadores versos que se chamam *O beijo e o vinho*.

E a hora terminou quando parecera alguns instantes apenas.

E a assistencia, num discreto rumor, espraiou-se, tomou os corredores, desceu, voltou ao salão da exposição, viu, cotejou as telas e as figuras, commentou, gozou... e tinha terminado uma tarde deliciosa.

Nomes? Eram tantos... Mas, vão aqui alguns mais facilmente apprehendidos:

Dr. Oliveira Lima e senhora, senhoritas Angela Vargas, Fanny Guimarães, Adelaide Lopes Gonçalves, Angelina Agostini, Dr. Oswaldo Cruz e senhora, Emilio de Menezes, Rodolpho e Carlos Chambeland, senhorita Sylvia Meyer, Goulart de Oliveira, Laudelino Freire, Henrique Cavalleiro, Marques Junior, Argemiro Cunha, Eurico Alves, Moreira Junior, Pedro Bruno, Moysés Nogueira, Pedro Bueno, Raul Pederneiras, Antonio Pitanga, Rodolpho Bernardelli, Henrique Bernardelli, Modesto Brocos, Eugenio Latour, Sra. Placido Barbosa, Sra. Lopes Gonçalves, Miguel Caplonch, Augusto Girardet, senhoritas Maria Ennes, Helena Medeiros e Albuquerque, Zaira Menezes, Luiz Leal e familia, João Bourdon, Baptista da Costa, Sebastião Calvet, Victor Vianna, senhorita Dinorah Azevedo, José Azevedo, Araujo Vianna, Dr. Alfredo Neves, Costa Rego, Sra. Carlota Labauriau e filha, Sra. Machado Guimarães e filhas, Sra. Raul Ayrosa, Mario Pederneiras e senhora, deputado Simões Barbosa e senhora, Dr. Simões Barbosa Filho, João Timotheo da Costa, Navarro da Costa, marechal Xavier da Camara e senhora e Arnaldo Monteiro.

Companhia Eduardo Leite.

Está nesta capital a companhia de Eduardo Leite, a mesma que conseguiu um successo extraordinario, na paulicéa, durante os tres mezes que por lá esteve.

Era mesmo natural a sympathia dos paulistas para essa *troupe*, sabendo-se que os Geraldos, os incomparaveis Geraldos, della fazem parte inebriando o publico com os seus deliciosos trabalhos.

A companhia váe trabalhar aqui, no theatro S. Pedro, devendo estrear quinta-feira proxima, em espectaculos por sessões, á preços de cinema.

A estréa far-se-ha com a representação de duas comedias, cada qual mais interessante, ambas de Belmiro Braga, intituladas: *Que trindade!* e *Na roça*.

Bom será que o publico aproveite logo o ensejo de conhecer a magnifica *troupe*, que vai trabalhar no S. Pedro, pois que a companhia nos deixará no dia 22 do corrente, com destino ao Pará, onde dará espectaculos no theatro da Paz.

Nesse Estado, ella se dividirá em duas turmas, para que possa assim contribuir para o maior encanto da endaria festa de Nazareth.

De modo que, emquanto por aqui estiver a companhia Eduardo Leite, é bem que não percam a opportunidade de festejar os sempre sympathicos Geraldos.

"Depois do fórróbódó."

Mal espalhou-se a noticia de que Carlos Bittencourt escrevia a continuação da celebre burleta *Fórróbódó*, todo o mundo começou a perguntar com anciedade quando subiria á scena a nova peça do conhecido e festejado escriptor theatral.

Effectivamente, o *Depois do fórróbódó*, como se intitula o novo original de Carlos Bittencourt, é uma peça destinada a um successo igual ao do *Fórróbódó*. Basta dizer, que os typos são os mesmos e mais alguns estudados ultimamente nos famosos bailes do pessoal da lyra.

A partitura, tambem, é da mesma maestrina que musicou o *Fórróbódó*, D. Francisca Gonzaga, que tantos triumphos têm conquistado no theatro nacional.

Depois do Fórróbódó, entrará em ensaios, depois de amanhã, no theatro São José.

Recreio, Apollo e S. Pedro.

Para a temporada de verão, o emprezario Sr. José Loureiro já organizou tres companhias de primeira ordem.

A primeira, que já estava constituida, e fez uma *tournée* ao vizinho Estado de São Paulo, estréa hoje, no Recreio, com a primeira da opereta portugueza *As pupillas do Sr. reitor*.

Os espectaculos desta companhia serão por sessões, ficando ella a trabalhar no Recreio até o fim do mez, quando passará para o theatro S. Pedro, estreando com a primeira da revista *O reino do maxixe*, original de Rego Barros.

No Apollo, estreará no dia 3 de outubro, outra companhia, tambem com espectaculos por sessões.

A peça escolhida foi o *Bico do papagaio*, que tanto successo fez nesta capital, quando levada em espectaculos completos.

A terceira companhia, fará a sua apparição em novembro, com espectaculos completos, no theatro Recreio.

E' uma companhia dramatica e que provavelmente estreará com uma peça do conhecido literato João do Rio, inedita.

Para o Apollo, está escrevendo uma revista, que subirá á scena depois do *Bico do papagaio*, o nosso companheiro Carlos Bettencourt.

Mlle. Sara Sevilla.

Publicamos o retrato de uma das mais afamadas artistas de music-hall.

Mlle. Sara Sevilla tem feito, desde Paris até as grandes capitaes americanas, uma trajectoria artistica gloriosa.

A sua incomparavel graça andaluza sagrou-a como verdadeira "mascotte dos emprezarios".

E' actualmente a "estrella" do Palace-Theatre.

Theatro Chantecler.

Continúa no Chantecler o estupendo successo do *Hotel do livre cambio*, o irresistivel *vaudeville*.

Na proxima sexta-feira, o Chantecler, o *Tim-tim por tim-tim*, o eterno *Tim-tim*...

Theatro Rio Branco.

A gata borralheira, a deliciosa magica que tem sido o encanto de varias gerações de frequentadores de theatro, continúa a despertar o mesmo enthusiasmo de sempre.

A edição da *Gata borralheira*, do Rio Branco, é de primeirissima...

Theatro Carlos Gomes.

Realiza-se hoje, no Carlos Gomes, o festival artistico das actrizes Maria Tavares e Angelica Silveira.

Representam-se o interessante vaudeville *Surpresa do divorcio* e ainda um bem escolhido intermedio.

Maria Tavares e Angelica Silveira bem merecem o favor do publico, além de ser excellente o espectaculo que offerecem aos seus convidados.

Theatro S. José.

Peça nova no S. José, hoje.

O autor do poema é Mauro de Oliveira, nosso collega de imprensa, já applaudido em outros trabalhos, entre os quaes *A viuva da alegria* que, naquelle theatro tão bella carreira fez.

A musica é do maestro Costa Junior. São vinte e dois numeros. No desempenho tomam parte Pepa Delgado, Delmira de Oliveira, Pedroso, Torres, etc. A defesa da parte comica está confiada ao querido actor Alfredo Silva e é o quanto basta. Os scenarios são de Angelo Cruz, Joaquim Santos, Emilio e Jayme Silva. As machinas são de Antonio Novellino. *Tip-Top* é um disparate comico em tres actos.

Theatro Apollo.

Um magnifico e bem organizado espectaculo de genero *Gran-Guignol*, dá esta noite no Apollo a companhia Adelina Abranches.

Pela primeira vez, subirão á scena as peças: *Caça ao lobo*, *Os faroleiros*, *O adulterio* e *A prudencia*.

Todas quatro são peças de successo, e a companhia tral-as montadas á rigor e bem ensaiadas.

O publico carioca não deve perder o espectaculo desta noite, no Apollo.

Cada uma das peças que a companhia Adelina Abranches, leva, esta noite á scena, constitue um grande successo daquella companhia.

Theatro Recreio.

Com *As pupilas do Sr. reitor*, bellissima opereta, extraida do romance de Julio Diniz, pelo Sr. Alfredo de Miranda, inaugura, hoje, os espectaculos por sessões, a companhia de operetas e revistas, de que é emprezario o Sr. José Loureiro. Os principaes papeis da opereta, são confiados aos artistas Olympio Nogueira, João de Deus, Alberto Ghira, Salles Ribeiro, Anthero Vieira, José Monteiro, Lino Ribeiro, Carvalho e A. Ferreira, Abigail Maia, Emma de Souza, Judith Garcez, Maria Amelia, Amelia Silva e Lucilia Silva.

A musica das *Pupillas do Sr. reitor* é do inspirado maestro portuguez Fellippe Duarte, que a compôz deliciosa. A peça sóbe á scena com todos os requisitos de *mise-en-scene*, e primorosamente ensaiada pelo Sr. Avellar Pereira.

Está de ante-mão garantindo o successo das *Pupillas dos Sr. reitor*.

Varias noticias.

No grande festival, que o Apollo offerece aos seus *habitués*, na proxima quinta-feira, 11 do corrente, e cujo programma mereceu especial cuidado na sua organização, tomam parte todos os principaes artistas actualmente nos theatros do Rio.

Entre as actrizes que figurarão nesse sensacional espectaculo, podemos desde já citar os nomes das seguintes: Adelina e Aura Abranches, Lucilia Peres, Cinira Polonio, Abigail Maia, Luiza de Oliveira, P. Delgado, E. Beyrat, A. Campilli e V. Aço.

Além de duas excellentes peças desempenhadas, uma, pela *troupe* Abranches, outra pelos artistas dos outros theatros, haverá um grandioso *intermedio*, em que figuram os principaes artistas actualmente entre nós, sendo que nelle toma parte o famoso cançonetista brazileiro Geraldo, que, de passagem para o Norte, espontaneamente presta o seu concurso a este espectaculo deveras sensacional.

"Detective" á força.

Ha mezes, um lavrador de Fougera na França, encontrou-se subitamente despojado das suas economias, que ascendiam a uns 2.000 francos. Ignorava-se como fôra realizado o roubo, mas todas as suspeitas recahiam no proprio filho do lavrador, que se dedica a vender fructas em Chevire.

Ante essa accusação feita em voz baixa, o filho do lavrador, que é um homem honesto, sentiu-se deshonrado e perdido, pois não podia provar a sua innocencia. E então pensou que só poderia rehabilital-o um facto: a descoberta do ladrão.

Abandonou, pois, o seu commercio e metteu-se a fazer policia por sua conta.

Em breve o seu instincto o pôz na pista do criminoso, que era um tal Leon Gaudin, de 20 annos, que durante quatro annos estivera ao serviço de seu pai, conhecia os costumes da casa e sabia onde estava guardado o dinheiro.

O filho do lavrador procedeu a investigações e soube que Gaudin, desde que se dera o roubo, levava uma vida alegre e puxava por notas do banco para pagar as despezas que fazia em tabernas e cafés.

Prevenida disto a policia, Gaudin foi preso e não tardou em confessar o crime de que injustamente era accusado pela opinião publica o filho do lavrador.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Festas.

Commemorando a data do seu anniversario natalicio, reuniu o capitão José Miguel de Carvalho, funccionario da Imprensa Nacional, em sua residencia, á rua do Riachuelo, muitas pessoas de suas relações, sabbado ultimo.

Aos presentes foi offerecido um jantar, trocando-se, por occasião do champagne, varios brindes, destacando-se os proferidos pelos senhores Dr. Antonio Cardoso Gusmão Junior, capitão José Gomes Pinheiro Machado Sobrinho, sendo o de honra erguido á esposa do anniversariante, Exma. Sra. D. Percilhana de Carvalho, pelo capitão Antenor Coelho da Silva.

Após o jantar, iniciaram-se as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Entre as pessoas que assistiram a essa festa, notavam-se as seguintes: senhoras e senhoritas Laura Braga, Oldemira Noronha, viuva Alice Noronha, Antonia P. Carvalho, Umbelina Santiago Silva, Valentina e Rosa Silva, Adelaide M. Peixoto, Cacilda da Silva, Isolina e Isaura Pereira, Alice Noronha Filha, Jovelina Braga, Adelaide, Generosa e Bernardina Peixoto, Maria e Rosa Silva, Hilda Rocha, Elbe Porto, Amalia e Anna de Almeida, e Aristolina Vinagre, e os Srs.: Dr. Antonio Cardoso Gusmão Junior, capitão José Gomes Pinheiro Machado Sobrinho, Oscar Gonçalves Leite, Hugo Pinheiro Machado, capitão Antenor Coelho da Silva, Ismael Sampaio, Luiz Gusmão Sampaio, Mario Meirelles, coronel Matheus Martins, major Luiz Januzzi, Manoel Martins Noronha, Luiz de Pinho Vinagre, Alfredo Martins Noronha, Antonio Miguel de Carvalho, José Correia de Carvalho, Francisco Xavier Varanda, Felippe Silva, Jayme Moreira, Luiz Leite, José Braga, Augusto Braga Vergnier, Armando Noronha Henrique Lopes, Antonio Pinto, Demetrio Peixoto Filho e tenente Léo Ozorio.

Ainda por cartas, cartões e telegrammas, recebeu o anniversariante cumprimentos dos Srs. deputado Pereira Braga, coronel Jeronymo Beretta, capitão Luiz Miranda, familia Dr. Virgolino de Alencar, capitão Arthur Alves Fontes, Alberto Carvalho e Silva e familia, Adelina Villela, Augusto Martins e familia, Protasio Pinheiro Machado, capitão Henrique Guimarães, Eduardo Menna Barreto Acacio Figueiredo, Trajano de Castro, Manoel Lopes Machado e capitão Joaquim de Oliveira.

Conferencias.

O conhecido poeta portuguez Luiz de Montalvor fará hoje, ás 4 ½ horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*, a sua annunciada conferencia sobre o thema — *Lusiadas: poema do mar, do amor e da saudade*.

LUIZ DE MONTALVOR

Nessa conferencia tomarão parte os actores Carlos Abreu e Romualdo de Figueiredo e o festejado poeta brazileiro Carlos Maul, que dirão versos de alguns poetas novos de Portugal.

Vai ser uma festa de arte, a que, de certo, não faltará um escolhido e culto auditorio.

*

O Dr. Manoel Ugarte, illustre publicista e sociologo argentino, realizou hontem a sua conferencia, no palacio Monroe, sobre o thema *A America latina para os latinos americanos*.

Precisamente ás 9 horas da noite, o Dr. Lima Drummond, que tinha á sua direita o illustre ministro argentino, abriu a sessão, dando a palavra ao Dr. Manoel Ugarte.

O orador começa agradecendo as distincções que tem recebido de nossa sociedade, e, muito especialmente, a delicadeza do Dr. Lima Drummond em presidir á sua conferencia.

Em seguida, o Dr. Manoel Ugarte declara que não é adversario da doutrina de Monroe; é mesmo um grande admirador do povo americano do norte, referindo-se elogiosamente a varios vultos eminentes daquella nação, como sejam o presidente Wilson, Taft, E. Root e outros, referindo-se, nesta occasião, em enthusiasticos elogios, ao saudoso barão do Rio Branco, que classificou como o maior diplomata da America.

O que o Dr. Manoel Ugarte combate é a politica seguida actualmente pelos Estados Unidos, e, em apoio de sua opinião, cita uma phrase do ex-presidente William Taft, que diz: "Dentro em pouco os limites dos Estados Unidos serão marcados por tres bandeiras: uma no polo norte, uma no canal de Panamá e a ultima no polo sul".

Durante a sua conferencia, o Dr. Manoel Ugarte refere-se, por duas vezes, a Ruy Barbosa, a cujo talento rende homenagem.

A America latina se pertence, disse o orador, e não precisa de tutor.

Entra depois o Dr. Manoel Ugarte a fazer uma comparação entre a politica norte-americana e a européa, approvando esta e condemnando aquella.

O orador faz um estudo dos paizes americanos desde sua origem e diz que, se a America do Norte adoptou os costumes e lingua ingleza, e que os paizes sul-americanos têm os habitos e lingua da França, Italia, Hespanha e Portugal, não ha, diz o orador, nada que justifique a intervenção americana do norte na politica da America latina.

A America do Norte adoptou a divisa "A America para os americanos"; os latinos americanos devem tambem ter a sua divisa, que deve ser: "A America latina tem os braços abertos a todos os povos, desde que estes a respeitem".

Ao terminar a sua conferencia, o Dr. Manoel Ugarte faz um appello a todas as Republicas sul-americanas para que se unam; não para a guerra, diz o orador, mas para manter a paz; não para impor a nossa vontade a outros povos, mas para repellir a vontade que outros povos nos queiram impor.

Por varias vezes o Dr. Manoel Ugarte foi interrompido por enthusiasticos applausos, recebendo uma prolongada salva de palmas ao deixar a tribuna.

Em nome da Associação de Estudantes Brazileiros, promotora da conferencia, o seu orador official leu um pequeno, mas expressivo discurso, agradecendo ao Dr. Manoel Ugarte e offerecendo-lhe o diploma de socio honorario.

Este facto muito commoveu ao Dr. Manoel Ugarte, que, novamente, usou da palavra, para agradecer e pedir o distinctivo que o estudante trazia para collocal-o em seu proprio peito.

Por fim, o Dr. Lima Drummond encerrou a sessão, pronunciando um eloquente discurso e terminando com um viva á Nação Argentina.

Muitas foram as pessoas que assistiram á conferencia do Dr. Manoel Ugarte; não nos foi possivel tomar nota de todos os presentes, entre os quaes se achavam o Dr. L. Ayarragaray, ministro argentino, e seu secretario; Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal, e seu secretario; Dr. Oliveira Lima e senhora, Dias de la Cruz, encarregado dos negocios de Cuba; Dr. Rodrigo Octavio, Dr. Lucio Drummond, Dr. Nicanor do Nascimento, Dr. Mario Fernandes, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Drs. Joaquim Salles e Antonio Salles, grande numero de lentes das nossas faculdades, estudantes e outras pessoas.

*

O 1º tenente do exercito Berthoido Klinger realiza amanhã, ás 8 ½ horas da noite, no Club Militar, uma conferencia sobre *As reservas do exercito allemão*.

*

Deixa de realizar-se hoje a conferencia do Dr. Saturnino Cardoso, sobre "Allopathia e Homœopathia", por motivo de doença do mesmo conferencista.

*

No Lyceu de Artes e Officios realiza-se hoje a 4ª conferencia publica de historia patria.

O conferencista, Dr. Pedro Cardoso Filho, falará sobre a ethnographia brazileira.

Recepções.

Reuniram-se hontem, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, varios amigos do Dr. Souza Dantas, nosso illustre ministro plenipotenciario em Buenos Aires, que é esperado nesta capital dentro de poucos dias, afim de preparar condigna recepção ao distincto diplomata.

Para esse fim está sendo organizada uma commissão que se incumbirá de dar um aspecto solemne á chegada ao Rio do eminente compatricio.

*

Realizou-se hontem um dos *five-ó-clock-tea*, que a Sra. Samuel Pertence offereceu ás pessoas de suas relações.

Como nos *jours fixes* anteriores, da senhora Pertence, foi improvisado um delicado programma, depois de fina *causerie*.

O primeiro numero do programma foi a execução do *Galope*, de Rubenstein, pela artista Fanny Guimarães, que, com o segredo que sempre teve para interpretar os grandes classicos, deu a essa pagina uma bella execução.

Ao terminar, a artista foi, como sempre, muito applaudida.

Seguiu-se depois a senhorita Angela Vargas, que, com a sua voz quente e avelludada, declamou o monologo *Camille*, de Corneille.

A senhorita Vargas disse, ainda, um encantador monologo de Coquelin Ainée, *Mon petit Jean*.

Quer numa parte quer noutra, a senhorita Angela Vargas foi applaudidissima.

O nosso companheiro Bilac Guimarães disse alguns versos seus.

Essa festa terminou por uma chave de ouro, que foi essa bella pagina musical *Murmures du vent*, (para piano), de Emile Sauer, pela senhorita Fanny Guimarães, que foi vivamente applaudida ao terminar.

Entre as pessoas presentes, notámos: Dr. Mello Reis, senhora e filha, baroneza de Santa Margarida, senhora Lourival Souto, Sra. Emma Silva, Sra. Placido Barbosa, viuva Candido Ramos, senhoritas Brauna, Angela Vargas, Fanny Guimarães, senhorita Nazareth, senhora Angelina Guimarães, senhora Elvira Porto, senhora Nazareth, senhoritas Dionysia de Cerqueira, Dulce Azevedo, Dr. Carlos Taveira e Bilac Guimarães.

Foi esta a penultima reunião que nesta *season* a Sra. Samuel Pertence offereceu ás pessoas de suas relações.

A sua ultima recepção será a 29 do corrente.

Varios artistas notaveis tomarão parte nella, entre os quaes as senhoritas Angela Vargas, Fanny Guimarães, Elza Barroso e o professor Francisco Chiaffitelli.

Five-ó-clock tea.

Têm sido muito elegantes os chás que a commissão de senhoras das mais distinctas da nossa sociedade tem organizado no Pavilhão de Regatas da avenida Beira-Mar, em Beneficio do Asylo do Bom Pastor.

No dia 11 do corrente ali se realizará outro *five-ó-clock-tea*, que, certamente, terá a concurrencia do costume, isto é, de todo o Rio que faz vida distincta.

Manifestações.

Na sala da redacção do *Jornal do Commercio*, reuniram-se hontem, ás 4 horas da tarde, os amigos do Dr. Souza Dantas, nosso ministro em Buenos Aires, para accordarem no programma das festas com que deve ser recebido aquelle diplomata, na sua proxima vinda a esta capital.

Passeio aereo.

O carro aereo da Praia Vermelha á Urca e da Urca ao Pão de Assucar funcciona hoje até as 10 horas, se o tempo permittir.

Todo o Rio tem realizado o delicioso passeio, cada vez mais concorrido.

Visitas.

Recebêmos hontem a visita da commissão de negociantes incumbida dos festejos da praça General Ozorio, e composta dos Srs. Custodio Barros da Silva, José Rodrigues de Oliveira e José Vieira Goulart. Veiu trazer-nos o convite para assistir aos mesmos festejos.

Tendo sido construido um novo mercado naquella praça, a sua inauguração, amanhã, vai ser com grandes festas, a que assistirá o Sr. prefeito municipal.

Viajantes.

Regressou hontem de sua viagem á sua fazenda de Campos, no Estado do Rio, o general Pinheiro Machado.

Ao encontro do eminente chefe politico foram a Sant'Anna muitos amigos e pessoas de alta representação, que o acompanharam até sua residencia, nesta capital.

No morro da Graça foi tambem S. Ex. visitado por grande numero de pessoas.

*

Para Barbacena, onde foi a serviço profissional, seguiu hontem o Dr. Agostinho Pereira, conceituado advogado nesta capital. O illustre viajante deve regressar hoje.

*

Ha varios dias já que se acha nesta capital o Dr. Octavio Martins, um dos advogados de maior nomeada nos auditorios de Minas, residente em Bello Horizonte.

*

Regressou a Bello Horizonte, depois de uma demora de varios dias, nesta capital, onde veiu tomar parte na assembléa organizadora do partido republicano liberal, o Dr. Bernardino Augusto de Lima, illustre lente da Escola de Minas de Ouro Preto, e membro da commissão executiva do P. R. L.

O distincto cavalheiro está á frente da organização do P. R. L. mineiro, de cujo directorio estadoal, presidido pelo Dr. Duarte de Abreu, irá, sem duvida, fazer parte.

*

Acha-se nesta capital, vindo de Bauru', no Estado de S. Paulo, onde se acha a serviço profissional, o illustre advogado e distincto cavalheiro Dr. Antonio Manoel Pinto Coelho, um dos mais acatados e prestigiosos directores da politica mineira, na Zona da Matta, no seu Estado, onde reside na cidade de Ponte Nova.

O Dr. Pinto Coelho demorar-se-ha pouco tempo nesta capital, regressando breve a Ponte-Nova.

*

Partiu hontem para Cambuquira, a deliciosa estação hydro-mineral, de Minas, o coronel José Soares Pereira, abastado commerciante em Xapury, no Acre, onde goza de immensa estima e consideração por parte da população local e tem assim um merecido prestigio.

O coronel José Soares Pereira achava-se nesta capital, como delegado do commercio e do povo da região do Xapury, afim de conseguir a reducção do imposto sobre a borracha, e advogando os direitos politicos da população acreana que ainda não tem exercicio de voto.

O coronel José Soares Pereira regressará a esta capital dentro de um mez.

*

O nosso distincto confrade do *Municipio*, de Ponte Nova, Minas, do qual é brilhante redactor, Dr. J. Stockla Coimbra, já ha dias que se encontra a passeio nesta capital.

O illustre advogado, que goza da justa fama de eloquente orador, é um dos chefes do forte partido politico que suffragou os nomes de Ruy Barbosa e Irineu Machado, para, respectivamente, presidente da Republica e deputado federal, dando-lhes significativa maioria de votos em seu municipio.

*

Deve regressar hoje, á sua cidade natal, Mar de Hespanha, em Minas, após se achar varios dias nesta capital, hospedado em casa do illustre advogado do nosso fôro Dr. Agostinho Pereira, o Sr. Arnaldo Coelho Gribel.

*

Vindo do Estado do Espirito Santo, onde reside, acha-se nesta capital o capitão Francisco Januario Gomes.

*

Hospedado na pensão Americana, acha-se, nesta capital, o prestigioso chefe politico mineiro, coronel Cantidio Drummond.

*

A bordo do *Verdi*, parte hoje para a Bahia, onde se demorará poucos dias, seguindo logo depois para a Europa, o Dr. Miguel Calmon, deputado pelo Estado da Bahia.

*

O coronel Eurico de Andrade Neves, director da Coudelaria de Saycan, já embarcou com destino a esta capital.

*

Acha-se nesta capital o major Claudio Barbosa, da Força Publica de S. Paulo.

*

E' esperado hoje nesta capital, pelo rapido paulista, S. Ex. Revma. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, que se hospedará no palacio cardinalicio da Conceição.

*

Nos Estados Unidos embarcou, com destino ao Brazil, o ex-presidente Roosevelt, cuja viagem vem sendo annunciada ha já algum tempo.

Assim, teremos em breve a visita do grande administrador, autor intelligente e amante irreductivel e enthusiasta do sport cynegetico.

Roosevelt vem á nossa terra de *motu proprio*, livre do officialismo dos convites, o que dará maior realce ao seu proximo conhecimento com o povo brazileiro.

*

A bordo do paquete *Principessa Mafalda*, parte hoje para Buenos Aires o Sr. Carlos de Carvalho e Souza, ha pouco chegado de Milão, onde exerceu o cargo de consul do Brazil, sempre com o maximo zelo e notavel competencia.

O Sr. Carvalho e Souza, que é vice-consul, vai assumir o cargo de consul brazileiro em Pazo de los Libres, na Republica Argentina, para onde foi removido.

*

Hospedaram-se no Fluminense Hotel os seguintes Srs.:

Antonio Mendes Duarte, coronel Henrique da Fonseca Guimarães, Theotonio U. de Mello e senhora, Manoel Ferreira da Silva, Francisco Marcondes Rangel, Albino Borges Monteiro, Eurico O. Mello, Elias Zenno, Ozorio de Mattos Lima, Joaquim da Silva Filho, Dr. Zacheu Esmeraldo, coronel Francisco Coutinho, João Dias Campos, Mario N. Barros, Virgilio N. Barros, major Domingos Martucello, Antonio Porto, Manoel de Souza Azevedo, Pedro Alves da Veiga, Alfredo Martins, João Portella, Dr. Antonio Oliveira, Manoel Joé Pereira e Manoel Zamos.

*

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Sierra Nevada*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Alfredo Tiede, Geo Gesler, Stephan Scharf, José Marina, Joaquim de C. Leal e senhora, Arthur Silva, Mme. Le Coequi, Sra. D. Gabriela Martinho, Sra. D. O. Guimarães e familia, D. Maria Semate, Adolpho M. da Silva e senhora, D. Lolima Roxo, e J. Elessad.

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapura*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Tenente Jorge G. da Cunha, Onesimo Alves, Paulo Wise, Sebastião Wolf, coronel Eurico de Andrade Neves e senhora, João H. Domingues, Dr. Armando Boni, Fausto Campello e senhora, Anna Wasner, Dr. Murillo Castilhos e familia, Flora Silva, João Dutra Filho, A. S. Nunes de Souza e senhora, João Lulier Sobrinho, G. Soares, Rodolpho Moglia, A. O Anderson, Manoel Fernandes e filhas Pichara Hatad e Luiz Braga.

Nascimentos.

Acha-se enriquecido o lar do major João da Cunha Rego e de D. Julieta Leite Rego, com o nascimento de um interessante menino, que foi registrado com o nome de Antonio.

Baptizados.

Ante-hontem, na matriz de S. Francisco Xavier, ás 4 horas, foi baptizado o pequeno Waldemar, interessante filhinho do Sr. Francisco Villas Boas e da Exma. Sra. D. Carlinda Pinto Villas Boas.

Foi celebrante do acto, que se revestiu da maior solemnidade, o conego Marçal Ribeiro, sendo padrinhos o Sr. Carlos Villas Boas, capitalista da nossa praça, e a Exma. Sra. D. Carminda Pinto Velloso.

Finda a ceremonia, dirigiram-se todos para o palacete do capitalista Sr. Joaquim Pereira da Silva Pinto, avô do baptizando, onde se fez boa musica.

A's 8 horas da noite, houve um banquete para 60 talheres.

Ao champagne, trocaram-se diversos brindes, destacando-se o de honra, erguido pelo Dr. Venancio Cavalcanti ao pequeno Waldemar.

Após ligeiro descanso, começaram as dansas, que, animadas, se prolongaram até alta madrugada.

Dentre as innumeras pessoas presentes, conseguimos tomar nota das seguintes:

Senhoritas Carolina Santos, Zelia Carrão, Sylvia de Mesquita, Estella de Oliveira, Silveira Pereira de Castro, Carmelita Rodrigues Samarão, Isabel Moitrel Barbosa, Judith Carrazedo, Domiciana Meyer, Gloria do Amaral Fontoura, Adoleinda Alves, Maria Pereira de Castro, Paulina Peixoto, Mocinha Portilho, Marieta Pinto da Fonseca, Isaura do Amaral Fontoura, Sylvia Castello Branco, Vera Boa Vista, Edith Castello Branco, Alice Soares, Elça de Carvalho, Emilia Lima e Silva, Hercilia Rodrigues Samarão, Jacyra Soares de Andrade, Rosalina de Castro Guidão, Juvelina de Godoy Tavares, Aracy Soares de Andrade, Irene de Macedo Ludolf, Guiomar Fernandes, Leonor de Castro Guidão, Ruth Thompson, Adir de Macedo Ludolf, Zulmira Coelho, Aida de Assis, Juracy Thompson, Antonia Gomes, Adahil de Assis, Clelia Mello e Silva, Eugenia Nogueira, Antonia Pereira de Castro, Paula Costa e Wilson; Sras. viscondessa de Castro Guidão, Zulmira Santos, Carminda Pinto Velloso, Hermezilda Samarão, Carlinda Pinto Villas Boas, Zeny Augusta de Souza Pinto, Amanda Guimarães, Irene Andrade Cavalcanti, Cecilia Aguiar, Ferreira da Rosa, Anna Maria Pereira de Castro, Maria de Oliveira, Luiza Halbourt Carrão, Moitrel Barbosa, Maria Alves de Souza, Laura Boa Vista, Thereza Mesquita, Virginia Sampaio, Laurinda de Oliveira, Antonio Gomes, Elisa de Macedo Ludolf Srs. Dr. Julio Godoy Tavares, Jesuino Rodrigues Samarão, Dr. Orestes de Aguiar, Joaquim Alves de Souza, Dr. Venancio Cavalcanti, Antonio Boa Vista, Dr. Americo Pereira da Silva Pinto, Dr. Leoncio Correia, Francisco Ferreira Villas Boas, Dr. Vicente Ferrer de Gaede, Antonio Santos, Dr. Ernesto de Oliveira, Carlos Ferreira Villas Boas, Joaquim Pereira da Silva Pinto, Christovão Fernandes, Dr. Vicente Cardoso Espindola, Americo Mesquita, Dr. Alfredo Moniz Peixoto, coronel Francisco de Paula Costa, Dr. Godofredo de Carvalho, José Barros de Castro, Dr. Manoel Lopes Pimenta, Antonio Gomes, Dr. Edmundo de Macedo Ludolf, Telemaco Autran Dourado, Domingos Gonçalves Guimarães, Dr. Antonio de Mello Nogueira, Francisco de Amorim Carrão, Dr. Helvecio Medeiros de Almeida, Antonio Teixeira da Motta, Dr. Claudiano Cavalcanti, José Pinto da Fonseca, Antenor de Assis, Dr. Honorio Bezerra Cavalcanti, Dr. Augusto de Godoy Tavares, Jayme Pereira da Silva Pinto, Jorge Salvador Soares, Pedro Satamini, Mario Pinto, Dr. Othogamiz Aroeira, Armando Pinto, Dr. João da Silva Pereira, Manoel Campos, Enrico Pinto, Antonio Marques de Oliveira, Juvenal Rocha, Victor Pereira, Dr. Raul Cruz, Luiz de Moura, Dr. Sá Pereira, Aurelio Cabral Peixoto, Dr. Simas Magalhães, Dr. Ferreira da Rosa, Alberto Herdy Alves, Ovidio Watson, José da Silva Araujo, Clemente Barbosa e Antonio da Silva Duarte.

Entre os telegrammas transmittidos á familia Villas Boas, estavam os dos Srs. deputado Frederico Borges, Dr. Teixeira Mendes, Adriano Guidão e familia, dona Cecilia Cruz, Nicolão Guimarães e familia, Manoel Gomes e familia, Dr. Ubaldo Vieira e senhora e Dr. Gama Abreu Campineiro.

Anniversarios.

Passa hoje a data anniversaria do natal de um dos mais illustres filhos do Estado de Minas Geraes, o Dr. José Gonçalves de Souza.

O illustre titular da pasta da agricultura do governo Bueno Brandão é um politico de largo descortino e accentuado prestigio, em grande zona do seu Estado, sendo, ao mesmo tempo, um distincto cavalheiro a quem muito preza a boa sociedade mineira.

Ao departamento da agricultura, que lhe confiou o governo Bueno Brandão, tem imprimido o anniversariante de hoje uma direcção proveitosissima, cujos beneficos resultados são constatados todos os dias.

E' com intenso jubilo que as pessoas de amisade do Dr. José Gonçalves de Souza se associam hoje ás manifestações de carinho que a sua Exma. familia lhe consagra, e ás demonstrações de apreço e estima que lhe serão tributadas nos associamos prazeirosamente.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Abigail de Freitas Guimarães, esposa do capitão do exercito João Augusto Guimarães, que se acha servindo na commissão de limites entre o Brazil e Uruguay.

*

A data de hoje é festiva para a familia do festejado vate dos *Symbolos* e das *Contemporaneas*, o illustre deputado mineiro Dr. Augusto de Lima: faz annos a sua graciosa e prendada filha senhorita Mercedes Lima.

A' gentil anniversariante as suas distinctas amiguinhas levarão hoje muitas flores para lhe significar o seu carinho. E a familia Augusto de Lima terá opportunidade de, mais uma vez, ver o quanto é prezada pela nossa melhor sociedade.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Rufina da Fonseca, filha do coronel Alberto da Fonseca, auxiliar da casa Nunes dos Santos & C., desta praça.

*

Senhora de raros dotes de espirito e de coração, D. Leonor Miranda, distincta consorte do nosso estimado confrade Manoel Miranda, director do Serviço de Protecção aos Indios, faz annos hoje.

Embora ausente, achando-se actualmente no Paraná, Manoel Miranda, nem por isso deixará sua esposa de receber muitos cumprimentos das pessoas de suas relações.

*

Festejando ante-hontem o seu anniversario natalicio e o de seu filho Joãosinho, o major Oldemar Lacerda, fiel da Alfandega desta capital, realizou em sua residencia uma brilhante *soirée*, a que compareceram grande numero de pessoas da nossa mais alta sociedade.

Aos anniversariantes foram prestadas as mais significativas homenagens, correndo a festa na mais franca cordialidade.

A mesa do banquete, em fórma de U, estava bellamente ornamentada, tendo ao fundo, logar destinado ao Sr. marechal Hermes, uma linda *corbeille*. Durante o banquete foram os anniversariantes brindados por S. Ex. o Sr. presidente da Republica, deputado Mario Hermes e outros amigos que compareceram.

Após o banquete, a senhorita Esther Santos tocou varios e bellos trechos de harpa, sendo muito applaudida.

Seguiram-se as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

A Exma. Sra. D. Amelia Lacerda, esposa do major Lacerda, fez as honras da casa com a sua costumada distincção.

Entre outras pessoas notámos as seguintes: marechal Hermes da Fonseca, deputado Mario Hermes, tenente Leonidas Hermes da Fonseca, Dr. Alfredo Valdetaro, Theophilo Bittencourt, Arlindo Ferraz, Dr. Villanova Machado, Vigier Filho, Francisco Cesar, capitão Lydio Regis Costa, Dr. Rodolpho de Alencar Coimbra, Segismundo Spongel, Z. Carrazedo, Dr. Mario Moreira da Silva, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, Edgard Lacerda, tenente Luiz Faria, tenente Epaminondas Faria, tenente Sigmaringue Costa e senhora, senhoritas Luiza e Victoria Mattoso, Bertha Queiroz, Dulce Baptista, Esther e Judith Santos, Haydée Baptista, Almerinda Valdetaro, F. Naylor, Antonieta Costa e Iracema Costa.

*

Está em festa hoje o lar da Sra. Arabella Cordeiro, esposa do saudoso senador João Cordeiro.

A Sra. Cordeiro, que vê passar mais um natalicio de seu extremoso filho Juarez, receberá certamente innumeras felicitações do seu selecto circulo de amisades.

*

Está hoje em festa o lar do nosso collega do *Jornal do Brazil*, Flavio Santos. E' que faz annos sua interessante filhinha Marina.

*

Fazem annos hoje as senhoritas Ara e Dorahibe, filhas do major Federneiras, que por esse motivo offerecem uma *soirée* ás suas amigas.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Netto Souto, esposa do Sr. Manoel Dutra Souto, negociante desta praça.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Revdmo padre Izidoro Monteiro, um dos mais distinctos e virtuosos sacerdotes brazileiros, membro da benemerita Congregação da Missão de S. Vicente de Paulo.

O illustre sacerdote, que é um espirito possuidor de uma vasta e brilhante cultura intellectual, é um dos nossos mais reputados educadores.

Foi fundador do Collegio de S. Vicente de Paulo, em Petropolis; director do Seminario e do Collegio Diocesano de São José, do Rio Comprido; reitor do Seminario da Bahia e, presentemente, está nesta capital.

Pelo Brazil inteiro ha gerações que receberam delle o ensino e, sobretudo, os exemplos de suas peregrinas virtudes.

Hontem, o respeitavel lazarista recebeu de toda parte do Brazil a expressão de amisade que os que o conheceram uma vez não podem deixar de lhe dedicar sinceramente.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Iramaia Ferreira, sobrinha da Sra. Z. M. da Silva.

*

Passa hoje a data natalicia da distincta artista brazileira senhorita Fanny Plesa Guimarães.

Concentrada na sua grande modestia, Fanny Guimarães é uma das artistas mais completas no seu genero, possuindo uma technica instrumental impeccavel e uma emoção artistica, procurando sempre lenir o soffrimento da pobreza.

São innumeras as festas de caridade que a notavel artista tem organizado, nellas tomando parte.

E' por isso um dos nomes mais queridos da nossa alta sociedade.

Por esse motivo, a illustre artista receberá muitas felicitações.

Em sua residencia, em Botafogo, á noite, a senhorita Fanny Guimarães receberá as suas innumeras amigas, collegas e admiradores.

*

Faz annos hoje a senhorita Adelaide de Oliveira Guimarães, filha do fallecido negociante João José de Oliveira Guimarães.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria dos Anjos Gonçalves Caldas Barreto, esposa de nosso collega de imprensa Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, redactor do *Jornal do Recife*.

A distincta senhora receberá por este motivo innumeras felicitações.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido solicitador tenente Adalberto Gonçalves, representante do tabellião Ibrahim Machado, despachante do 13º officio de notas e supplente de delegado.

*

Faz annos hoje o Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, estimado funccionario do Thesouro Nacional, chefe da 1ª secção do Gabinete do Ministerio da Fazenda.

*

Faz annos hoje o Dr. Angelo da Veiga, conferente da Alfandega.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria S. Costa Guimarães, esposa do Dr. A. A. Guimarães, auditor de guerra da Brigada Policial, e filha do Dr. E. Gordilho Costa.

*

Faz annos hoje o Sr. Carlos da Silva Reis, secretario da Brigada Policial.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do 1º tenente machinista da armada Luiz Rebello Braga com a senhorita Gabriella Magalhães.

As ceremonias revestir-se-hão de toda intimidade, sendo que o acto civil se effectuará ao meio dia, á rua Uruguay n. 237, e o religioso, ás 4 horas, na matriz do Sacramento.

*

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Honorio de Mattos com a senhorita Sylvia Luff Gonçalves, sobrinha do nosso collega Raul de Carvalho, do *Jornal do Commercio*.

Paranympharam o acto, no civil, por parte do noivo, o Sr. Euclides Soares, e, por parte da noiva, o Sr. Raul de Carvalho e sua Exma. esposa.

A ceremonia religiosa effectuou-se no altar-mór da matriz de S. José, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Carlos Garcia, representado pelo Sr. Marcellino Moreira Macedo, e, por parte do noivo, o Sr. Francisco Cruz e a Sra. dona Guiomar de Mattos.

Na residencia do Sr. Raul de Carvalho, foi offerecido aos nubentes um almoço, em que tomaram parte as seguintes pessoas: senhoritas Lucy L. de Carvalho, Hermione Carrilho de Macedo, Lucilia C. Macedo, Olivia L. Gonçalves, Judith L. Gonçalves, Lydia L. de Carvalho, Clarice L. de Carvalho, Eugenia de Carvalho, Martha Ascensão, Laura Ascensão, Nair Vianna, Mathilde de Almeida, Olga Medeiros, Lucia Ascensão, Guiomar Medeiros, Olga Goulart, Euridyce Villalba, Irene e Maria Villalba, Marina Esteves, Marieta Vieira e Laudina Avillex; senhoras Olivia Luff Gonçalves, Sarah L. de Carvalho, Albertina C. Macedo, Odette M. Moreira, Rita Duque, Helena Esteves, Carolina Barbosa, Luiza Esteves, Anastacia Oliveira, Henriqueta Barroso, Maria Barreto, Antonia de Carvalho, Guiomar de Mattos e Srs. Altemiro Cianci, Adamastor Magalhães, Marcellino Macedo, Raul de Carvalho, Simões Ferreira, Marcellino Moreira Junior, Santiago Villalba, Miguel de Carvalho, Julio de Freitas Reis, Jayme e Carlos de Carvalho, Luiz Gonzaga, Julio de Freitas Reis e o nosso companheiro Oscar Carvalho.

Na delicada *corbeille* da noiva notavam-se diversos mimos offerecidos pelos padrinhos e demais pessoas das relações dos nubentes.

Depois do almoço, que correu na mais cordial intimidade, seguiram os noivos para a sua nova residencia, no Engenho Novo.

*

Effectuou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Dr. Mauricio Rodrigues de Souza, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, com a senhorita Odette de Castro Gomes, gentilissima filha da Exma. viuva Sra. Castro Gomes. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, no religioso, o Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, e, no civil, o Sr. Candido Gaffree e o coronel Tasso Fragoso.

*

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Argentina Brazil, filha do Sr. José M. dos Anjos Brazil, guarda-livros aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, com o Dr. Diogenes Nogueira da Silva, distincto clinico da freguezia do Engenho Velho.

O acto civil effectuou-se ás 6 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Jockey Club, servindo de testemunhas o coronel Adalberto F. Beneck e sua Exma. senhora, e o Dr. Ruy Vaccani. A ceremonia religiosa celebrou-se ás 7 horas da noite, na matriz do Engenho Velho, paranymphando-a o capitão de fragata Apollinario Gomes de Carvalho e o Dr. Juvenil da Rocha Vaz e suas Exmas. senhoras.

Durante a ceremonia religiosa fez-se ouvir uma orchestra composta de senhoritas da nossa melhor sociedade.

Enfermos.

Acha-se enferma a applaudida artista senhorita Elza Barroso, não inspirando felizmente cuidado seu estado de saude.

Na residencia da familia Barroso, em Ipanema, a senhorita Elza, tem recebido innumeras visitas de pessoas de suas relações.

*

Tem experimentado sensiveis melhoras, da enfermidade de que foi accommettido ha dias, o Dr. Fabricio Ponce de Leon, filho do Dr. Adolpho Ponce de Leon.

Fallecimentos.

Falleceu a 30 de agosto ultimo, no Estado de Matto Grosso, o 2º tenente intendente do 14º regimento de infanteria Domingos Andrade Costa.

*

Falleceu no dia 21 de agosto findo, na cidade de Victoria, Estado de Pernambuco, a escriptora e poetisa D. Francisca Izidora Gonçalves da Rocha, irmã do Dr. Gonçalves da Rocha, ex-deputado estadoal naquelle Estado.

*

Falleceu hontem o Sr. Fausto Porto, antigo funccionario da Alfandega desta capital.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 ½ horas, saindo o feretro da rua Chaves Faria, S. Christovão, para o cemiterio de São João Baptista.

Enterros.

A bordo do vapor *Sierra Nevada* chegaram hontem dois corpos embalsamados: de uma filhinha do Dr. Gastão da Cunha, nosso ministro junto á Santa Sé, em Roma, e o do Dr. Jorge Guimarães, filho do coronel Francisco Guimarães, deputado á Assembléa Fluminense.

Acompanham este ultimo a viuva O. Guimarães e seus filhos, sendo o caixão transportado para Nitheroy, onde foi inhumado, após as ceremonias funebres, no cemiterio de Maruhy.

Missas.

O conceituado commerciante e director-thesoureiro da Associação Commercial do Rio de Janeiro, commendador Antonio Joaquim Peixoto de Castro, e sua desolada familia, fizeram celebrar hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, missa de 7º dia, em suffragio da alma de seu saudoso irmão, o mallogrado industrial Sr. José Maria Peixoto.

Officiou o padre Luiz Merola, acolytado pelo menino Arthur Gomes.

Numerosas foram as pessoas das relações do estimado extincto e da familia Peixoto de Castro, que assistiram á piedosa ceremonia, que se revestiu de grande solemnidade, vendo-se entre os presentes as seguintes pessoas:

Dr. João Guimarães, barão de Peixoto Serra, Manoel F. do Valle Junior, commendador J. Loureiro Coimbra, Francisco Pinto, Teixeira & Moreira, alferes Souza Chavita, Candido Bittencourt Junior, capitão José Bastos Guimarães, coronel Jeronymo Beretta, Manoel Munhoz Galindo, capitão Francisco Segreto, tenente I. T. de Souza Valente, do *Jornal do Brazil*; tenente-coronel A. Mendonça, capitão Antenor Coelho da Silva e tenente João Pinheiro, pela directoria da A. S. Mutuos El-Rey D. Sebastião; major Henrique Guimarães, da *Gazeta de Noticias*; tenente Léo Ozorio, Dr. José de Sá Ozorio, do *Paiz*; capitão Mario Ribeiro Trovão, Dr. Raul de Magalhães, capitão Antonio de Araujo Mello, Narciso Luiz Machado Guimarães, capitão Antonio Correia da Rocha, Manoel Alves Ribeiro, José Duarte Navio, barão de Ibirocahy, Eduardo Alves Ribeiro, Manoel Joaquim Teixeira, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Daniel Guimarães Paulista, João Gomes, Moreira Coelho, Luiz Cypriano, Domingos José da Costa Fernandes, Francisco de Assis Chagas Carneiro, professor Humberto Milano, João José Pinheiro, José Carneiro da Silva, J. F. da Silva Pinhão, José Carlos Correia Guimarães, Eduardo do Rego Barros, Antonio Teixeira Ozorio, commendador José Peixoto Braga, M. C. Pitombo, Vieira de Carvalho e familia, Brazileiro da Silva Brotas, Firmino D. Nascimento, Antonio Ferrão Castello Branco, Francisco Joaquim da Silva, Antonio Sobral, capitão Manoel Leonor, Antonio José de Araujo Vianna, viuva Caroneja Fuentes, Dr. Lima Rocha, J. J. da Silva Fernando Couto, Dr. Tude Neiva, Pestana da Silva, commendador Luiz Camuyrano, José Pinto da Silva, Antonio da Silva Ferreira, Manoel Mourão Vieira, senador Oliveira Valladão, D. Maria de Castro Santiago, Eugenio Leal e senhora, Isabella Siciliana, Laura Amendola, Eugenio Lalanger, Francisco Ambrosio, Sra. Gomes de Almedia, Augusto Pinto Reis, Gastão de Figueiredo, Arthur Luiz Pedro de Alcantara, M. Medeiros, José da Silva Fernandes, capitão M. Rodrigues Alves, Amadeu Correia Guimarães, Maria Marques, Dr. Francisco José da Cruz Camarão, José Coelho, viuva Santos Moreira, José de Amorim e senhora, Adovaldo Moreira, S. Lara & C., Hermelio Silveira, Jayme da Costa, F. Genchard, Gaspar Teixeira Rebello, H. A. Müller, Affonso Vizeu ½ C., Dr. J. Dunham, José da Costa Rodrigues, Antonio de Almeida, Eduardo Bengor e familia, J. L. Moreira Fanzeres, I. Rainho & C., José Rainho da Silva Carneiro, Newton Dunham, Geminiano Rainho, Antonio Manoel da Costa, José de Freitas, Thomaz Lopes Affonso, Alexandrino Coelho, Dr. Lazaro Tourinho, Dr. F. Vaz e senhora, José Motta e Silva, Arthur Luiz de Vasconcellos, Pedro Figueiredo, A. F. Pinto, José Maggessi, Antonio dos Santos Azevedo, Damião Torres, major Boaventura Magessi, João Machado Gomes, Annibal Castro, Manoel Ferreira, Pericles Castro, Augusto Ferreira Vaz e familia, Marcellino de Araujo Penna, Joaquim José Fernandes, Agostinho Lopes de Azevedo, Benedicto Oliveira Barros e senhora viuva Raymundo Correia, Carlos Carvalho e senhora, Candido Venancio Pereira Peixoto, Octavio de Souza Santos Moreira, José da Silva Teixeira Lixa, capitão Carlos Pinto Barreto e familia, João E. da Cruz Coutinho, Antonio Alvares Valladão, irmandade de Nossa Senhora da Penha de Irajá, representada nas pessoas dos irmãos juiz, secretario, thesoureiro e procurador: Domingos José Fernandes Malmo, directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro; directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brazil; Francisco Leal & C., A. G. Pinho Neves, Manoel Gonçalves Reauffe, Guilherme Diniz Rodrigues, Gustavo Coutinho, Francisco José Rodrigues, Jeremias Alves, Ferreira de Mello e familia, Oswaldo Portugal, Leopoldo Pimentel, Dr. Paulo de Frontin, João Vieira de Araujo e familia, Dr. Fernando Terra, coronel Pedro Brant Paes Leme, Telemaco Dias da Silva, R. Gaspar da Silva, André Augusto da Silva, Maria Brandão dos Santos Silva Carlos Guimarães, Damião e Soledade, Zaida Malta e familia, Manoel Lameira, Francisco Ruas, Albino Alves da Silva, Paulina Anacleta da Conceição, Elvira Cirne, Sylvio Cirne, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, João Antonio de Almeida Gonzaga, Dr. Sylvio Pellico de Abreu, Dr. Sylvio de Sá Freire, capitão Joaquim de Oliveira, Alceu Mario de Sá Freire, José Augusto da Silva, capitão Arthur Alves Fontes, Adelia de Mello, capitão José Miguel de Carvalho, deputado Felisbello Freire, Dr. Octavio Ferreira de Mello, Dr. Joaquim Vieira da Silva e familia, Gaspar Guimarães, Alzira Vieira e familia, Eugenia Pires, tenente João Lessa da Silva, Carlos Ferreira, Carlos Alberto Dias da Silva e familia e Castro Reguffe & C.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Amelia Bastos Teixeira Alves, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz do Engenho Novo.

*

Por alma do major Justo de Sá Brito, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

*

Em suffragio da alma de Emilio Carlos Jourdan, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

*

Por alma de D. Francisca Advincula de Souza Telles, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

No Lyceu de Artes e Officios, reabre-se hoje, ás 8 horas da noite, o curso publico de physica e chimica, a cargo do professor capitão Oscar Pereira da Silva.

Este curso funccionará ás terças, quintas e sabbados ás mesmas horas.

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao Sr. Manoel de Macedo, auxiliar da inspectoria do serviço de inspecção e defesa agricola no Estado de Goyaz.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, teve sciencia, por intermedio do Dr. Abdon Mélanez, encarregado do escriptorio de informações do Brazil em Genebra, que é extraordinariamente animador o consumo de alguns productos nossos nessa cidade.

Assim é que a casa denominada Maison Brésil, tem, dia a dia, augmentado a propaganda e venda dos nossos principaes productos.

Esse estabelecimento, que ha menos de dois annos começou vendendo 80 kilos de café por mez, attingiu, em agosto proximo passado, a venda mensal de 900 kilos desse producto.

Depois da inauguração do museu annexo ao alludido escriptorio, o que data de poucos mezes, vendeu a Maison Brésil 2.500 kilos de matte, além de grande quantidade de outros productos brazileiros.

Não tendo tomado posse no prazo legal, ficou sem effeito a nomeação do Sr. Abilio Pereira Veras, para exercer, em commissão, o cargo de mecanico chefe de officinas da estação experimental para a cultura da maniçoba e da mangabeira no Estado do Piauhy.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da agricultura, foi nomeado para exercer esse cargo o Sr. Raymundo Borges de Oliveira.

Tendo o Sr. Joviniano Soares de Carvalho requerido a matricula gratuita de seu filho Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, na Escola Agricola da Bahia, o Sr. ministro da agricultura mandou ouvir a respeito o director desse estabelecimento.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de naturalista viajante da secção de zoologia do Museu Nacional o Sr. Samuel Henrique S. Lobo.

Tendo alguns pomicultores, estabelecidos no municipio de Friburgo, solicitado do Sr. ministro da agricultura a ida de um phytopathologista áquella cidade, afim de estudar as causas da molestia que infesta suas plantações, e o meio pratico de debellar o mal, o Sr. ministro da agricultura determinou ao director do Museu Nacional que désse as necessarias providencias no sentido de partir, com urgencia, para aquella localidade, o chefe do laboratorio de phytopathologia, afim de tomar as medidas que o caso exige.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Joaquim Pedro de Moraes, solicitando registro da marca que usa para assignalar os animaes de sua propriedade — Deferido. Inscreva-se a marca no registro provisorio;

Gerente das companhias Northern Camps e Southern Territories, pedindo transporte gratuito para 18 suinos e oito touros—Indeferido, por se achar esgotada a verba destinada a transporte de animaes.

COLUMNA OPERARIA

COMO VENCEREMOS

Querem alguns companheiros, desses que, como nós, se preoccupam com a questão social, com a questão operaria, que afastemos da nossa propaganda, do nosso programma de luctas, a politica, a cooperação, as beneficencias, tudo emfim que, a nosso ver, não sirva para que o operariado, no presente, possa obter um pouco de conforto e bem estar, o que, a nosso ver, quer dizer que só poderemos conseguir a nossa emancipação economica, quando, acossados pela fome, por todas as miserias e necessidades, perdermos o uso da razão e do bom senso. Pois, se nós temos em nossas mãos os recursos para nos emanciparmos, como todos os que se dizem amigos da acção directa, sem precisarmos da intervenção de estranhos; se unidos, de qualquer fórma, por um elevado sentimento de justiça, podemos unir esforços, sem auxilios mutuos, sem politica, qual o meio mais approximado que nos favorece o conhecimento das nossas necessidades, a não serem as cooperativas de consumo e producção, organizadas por nós mesmos, com os nossos recursos?

Pois, se nós vamos constituir associações de classe, sob qualquer denominação, pagando mensalidades, joias, concorremos espontaneamente com o que podemos para publicação de folhetos, jornaes doutrinarios, etc., por que não reunimos tudo isso em um unico fim, organizando as cooperativas de consumo, primeiro, as de producção, depois, a eleição de nossos companheiros, ainda depois, porque esta ultima parte é secundaria? A falta de logica, de criterio, de bom senso, de uns tantos propagandistas: a sua absoluta desconfiança por tudo e por todos, chegam a provocar uma revolta contra elles, por que, num crescendo de odios, despeito e desconfianças, chegam á conclusão de não crer na sinceridade de ninguem, o que, diante dos que tiverem comprehensão exacta das coisas, serve para provar que elles tambem não podem ser tomados a serio.

Nunca pensámos que individuos famintos possam fazer obra consciente; descrer completamente de que todos de barriga cheia, mesmo que saissem do nosso meio, elevados por nós, nos abandonariam, seria negar factos de nomes illustres, de mestres das mais adiantadas doutrinas que, saidos das camadas exploradoras, da mais alta aristocracia, não pudessem ser tambem tomados a serio.

A nossa emancipação deve ser obra de nós mesmos; mas, como?

Unindo-nos por todos os meios praticos, procurando o quanto nos for possivel levar á convicção de todos os que trabalham e soffrem, que dessa união tudo se póde fazer, porque devemos convencel-os da verdade absoluta da justiça da nossa causa, de que somos unicamente nós, os operarios e trabalhadores de todas as classes, os unicos productores reaes de tudo quanto existe, de todas as riquezas que os não productores gozam. Mas, precisamos calma e friamente nos deter na observação pratica das coisas reaes da vida, não nos deixar arrastar pelas bellissimas theorias dos grandes mestres, que, se são, de facto, verdadeiras, são tão elevadas, são tão perfeitas que a humanidade presente não as supportaria.

Não devemos, em condições algumas, nos illudir nem illudir os que queremos educar. A nossa causa é a mais justa e humana que se debate em toda a parte do mundo; os que nos são contrarios, porém, são donos de tudo, precisamos, por isso, ir de vagar, para não perdermos tudo. Querem que façamos a emancipação economica do operariado, sem politica, sem auxilios mutuos?

Em vez de perder esforços em prégar a greve e o odio a tudo e a todos esse recurso, esse dinheiro tão mal empregado, em uma propaganda illogica, formem suas cooperativas de consumo. O governo actual creou, no ministerio da agricultura, uma secção de informações para organização de cooperativas, nas quaes este não intervem absolutamente senão como protector, tendo á frente dessa secção desse ministerio, chefiando-a, um moço que não é nem nunca foi operario, que é funccionario publico, que escreveu um livro sobre cooperativismo em geral, e que, nessa repartição, se acha, por ordem do actual ministro dessa pasta, para instruir todos quantos se queiram libertar das vicissitudes da miseria, por meio da acção directa, consciente; esse moço é o Sr. Sarandy Raposo.

Ora, se os operarios, em vez de andarem todos os dias a fazer greves para obter maiores salarios e para combaterem a carestia de tudo quanto é indispensavel á sua subsistencia, com uma economia rigorosa, que muitos podem fazer, de sete por cento, no minimo, sobre os seus salarios, em poucos mezes terão organizado um armazem de generos de primeira necessidade; este, organizado já, ficam libertos do taverneiro, o que é, como se diz na phrase popular, meio caminho andado para a nossa libertação; como, porém, isso não póde deixar de dar os resultados desejados, desde que haja seriedade, que devemos sempre crer, para que tambem em nós possam crer, iremos sempre contribuindo e augmentando os frutos dessa cooperação, creando a abundancia nos lares e preparando o futuro com os grandes fundos de reserva que se irão necessariamente accumulando, depois, com esses capitaes, far-se-hão as cooperativas de producção, onde os cooperadores irão trabalhar, multiplicando a sua força, porque deixarão de ter patrões; desse augmento de recursos assim conseguidos, calma e reflectidamente, irão se formando as escolas profissionaes, os nossos hospitaes, as diversões, e se, depois de tudo isso, com os nossos votos, encher os conselhos municipaes e o parlamento dos nossos companheiros ou dos nossos verdadeiros amigos, mesmo de outras classes, que nos faltará para a nossa completa emancipação?

Quanto ás religiões e tudo quanto fôra dos nossos sentimentos de justiça serve de estorvo á nossa marcha, deixaremos de lado, porque, á medida que nos formos libertando pela nossa acção directa, iremos fazendo convencer aos ingenuos que nada valem, são coisas inuteis, que nos não devem preoccupar.

O que nós queremos é trabalho, conforto e pão para todos, e, dentro do cooperativismo, afastando todas as idéas de exploração, tomando a coisa a serio, dando o exemplo de que tendo um idéal nobre a nos preoccupar, não devemos descrer de todos, porque, apesar de todas as perversidades humanas, ainda devemos alimentar a convicção de que ha muita gente de sentimentos elevados que deseja trabalhar seriamente, se é que queremos que alguem **acredite nos nossos bons** intuitos, tambem devemos acreditar nelles.

Em um anno de cooperação seriamente propagada e levada á pratica, se conseguirá mais em beneficio do operariado, e, portanto, do nosso idéal, do que em dez annos de prégação de greves e revoltas, implantando o odio e a desconfiança entre as classes operarias, e, têm sido essa desconfiança, esse odio contra tudo e contra todos, o que tem concorrido mais para a nossa desunião. Os que fóra destas idéas procuram levar as classes exploradas, fazendo crêr que com as suas boas theorias, na pratica conseguem alguma coisa em prol das reivindicações futuras, são, pelo contrario, os que mais concorrem para retardar a marcha da nossa emancipação, porque, faltos de sinceridade, muitos desses propagandistas puritanos não reconhecem nos que discordam das suas idéas, senão mystificações do idéal. Nós, porém, continuaremos no mesmo campo, no mesmo terreno de lucta, em que sempre temos estado, certos de que a boa razão, o bom senso, a logica e a verdade estão comnosco.

Pela nossa emancipação, seja como fôr, dentro da ordem, da lei, e do respeito absoluto a todos os governos constituidos, para conquistarmos, para vencer! — *Mariano Garcia.*

QUESTÕES OPERARIAS
(EM PROL DOS ESTIVADORES)

Escrevem-nos:

"Sabbado ultimo, assistindo á reunião convocada pela União dos Operarios Estivadores, tivemos occasião de conhecer o quanto tudo está desorganizado.

Como é sabido, esta associação encontra-se empenhada em vencer o reconhecimento dos seus direitos, seriamente avariados com a pretensão da Associação Commercial.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro julga-se habilitada a chamar a si, ou a conseguir para a Companhia Cáes do Porto, todos os trabalhos referentes á estiva. E' uma pretensão cabivel, lucta entre o capital e o trabalho, na qual ninguem devia intervir.

Acontece, porém, que, na reunião dos estivadores de sabbado ultimo, um deputado amigo da classe, com a responsabilidade do seu nome, declarou á assembléa que um dos actuaes ministros havia dito que havia de acabar com todas as associações operarias.

Essa affirmação deixou-nos boquiabertos. Pois que? Então, um secretario do Sr. presidente da Republica, que pronunciou antes de assumir as rédeas do Estado a phrase — "o meu governo levará o pão ao lar do operario" — deseja reduzir o operariado a meros escravos, sem direitos, sómente com deveres de serem explorados?

Não póde ser!...

Esse ministro, que tanto empenho tem tido em cercar de zelo demasiado os negocios que digam com o bem estar do povo, não póde naturalmente deixar de averiguar bem a questão magna — que, quer queira quer não, é na sociedade actual a regulamentação do trabalho.

S. Ex. deve verificar bem que o Sr. presidente da Republica está empenhado em concluil-as e, o que é mais, almeja que nos predios sómente habitem operarios de verdade.

Se, membro do governo que é, esse ministro toma a serio a questão economica do paiz, S. Ex. deve ver que o Dr. Pedro de Toledo, seu collega na pasta da agricultura, tem procurado remodelar as organizações dos trabalhadores, baseado em uma lei que garante os syndicatos, contra cuja existencia a vontade de um só homem nada representa.

Ora, o actual Sr. ministro da fazenda é reconhecidamente um espirito democrata. Deve-se a S. Ex. a reforma do ensino, que, por essa fórma, deu guarida á nossa Constituição, de cada um tornar-se o que quizer ser, responsabilizando-se pelos damnos causados pela sua impericia.

E' homem do "viver ás claras", politico de envergadura e por isso mesmo, moço e já com uma posição de destaque na politica nacional.

Porque tem todos esses requisitos, é que, antes de tudo, S. Ex. deverá verificar de que lado está a razão.

Para um governo democrata, tanto valor deve ter a Associação Commercial como a União dos Estivadores, antes, a segunda deve merecer mais apoio.

A Associação Commercial é forte e rica. A União dos Estivadores vive ás expensas dos seus associados, sem amparo de ninguem, mas tambem com as garantias constituidas no pacto fundamental da lei que determina o direito de livre reunião.

Ora, pelos motivos aqui apontados, é que nos causaram estranheza as declarações do deputado federal, amigo da classe operaria.

Não podemos comprehender que os capitalistas, aos quaes foram entregues as docas, tenham direito de explorar homens nacionaes, livres, acostumados a saberem valorizar o seu esforço, e esses homens não possam ter o direito de fazerem da sua vontade o que bem entenderem, dentro da ordem e da paz.

Mas é bom ter em conta que a questão economica do operariado é uma onda que se avoluma, marcha, transpõe as areas, penetra nos centros commerciaes, invade consciencias honestas, prepara homens para a lucta e, tarde ou cedo, sairá vencedora.

Poderão retardar a marcha com pouco, mas não evitarão que evolua e caminhe.

E' um phenomeno social, que os estadistas não querem ver, de que os philosophos zombam, mas que nós, homens do povo, vivendo no amago dos que soffrem, acompanhamos com sinceridade e conhecemos do seu preparo.

A fome combate sempre a pressão, creiam-n'o os governantes, que, estando no alto das posições, não estarão livres de serem obrigados a olharem para baixo, para esse formigueiro compacto, que parece nada representar, mas que é a força, o valor da Nação, os que em verdade cooperam para a riqueza nacional.

Não querem ver isso?

Tanto peior para quem não tem coragem de verificar verdades... — **Antonio Doralice.**"

SOLIDARIEDADE OPERARIA

Pedem-nos que publiquemos o seguinte:

"A Mariano Garcia — Nós abaixo assignados, operarios e proletarios, tendo em vista os relevantes serviços que vem prestando, ha longos annos, na imprensa, o nosso intemerato e intransigente companheiro Antonio Mariano Garcia, desde a propaganda em favor da abolição da escravidão, e para a proclamação da Republica Brazileira, na defesa dos nossos direitos e interesses, feridos pelos exploradores das classes trabalhadoras:

Considerando que, como operario, ninguem melhor do que elle fará a nossa defesa com o calor e lealdade que lhe são peculiares. Assim sendo, vimos, por este meio, pedir-vos para que tenham acceitação nesta mesma columna, por vós dignamente dirigida, os nossos vehementes protestos contra um tal Alexandre Brazil, "que, não sabemos se é ou não operario", na columna operaria da "Época", de 1º do corrente, diz que applaude esse jornal de retirar de operarios a direcção da referida secção, que, no seu inicio, foi confiada ao nosso companheiro; diz ainda "que o operario que vai assumir tal encargo perde a qualidade de operario, porque vai ser **jornalista". Seria, até certo ponto,** justificavel a tal "manifestação de apoio" do "cavalheiro Brazil" se se tratasse da transferencia da referida columna, de um para outro operario; a não ser assim, como S. S. quer, é injustificavel;

Considerando ainda que o tal individuo visou, com a citada declaração, amesquinhar as classes trabalhadoras personificadas em Mariano Garcia, resolvemos, de commum accordo, hypothecar incondicionalmente a este companheiro a nossa solidariedade operaria. Concitamos que continúe, como até aqui, a trabalhar pelo nosso idéal de emancipação, deixando de parte as intrigas mesquinhas, que, porventura, venham apparecendo, infelizmente, em nosso meio, porque estas coisas não nos interessam. Aproveitamos a opportunidade para felicitarmos o "Paiz", por ter em seu corpo de redacção o mais autorizado representante e legitimo expoente das nossas necessidades. Terminando, declaramos que nós não nos occuparemos com questões pessoaes; mas, sim, de tudo quanto for de interesse para a collectividade, prestigiando sempre os nossos companheiros dentro das normas sociaes, para occupar os logares a que temos inquestionavelmente direito, na imprensa, como em qualquer outro de destaque.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1913 — Manoel Guina, Aristides Figueira de Souza, Sylvio Marcolino de Andrade, Manoel Bonifacio Filho, Elisiario Antonio Lage, Adolpho José dos Santos, Waldemar José da Cruz, Jonas Galvão de Miranda, Manoel Palmyra, Geraldo Justiniano Silverio dos Anjos, Manoel Alcibiades da Silva, Conrado Fernandes Lima, Antonio Pinto, Alberto Duarte, Aniceto Alves Rodrigues, Antonio Ribeiro, Benedicto Alves, Bernardino da Silva, Antonio Joaquim, Anisio José Guilherme Indonecelt, Germano dos Santos, Estevão Thomé, Eugenio da Fonseca, Benedicto de Paula Pereira, Carlos Ravazine, Eliseu Antonio Francisco, Elias Pires, Henrique Ferreira, Antonio Vieira, Gaudencio Bôca, Gabriel Giro, Antonio Manoel, José Lopes, João José Rodrigues, Sebastião Gonçalves, Severiano dos Santos, Silverio Roque da Silva, Sesé Cuiti, Enéas de Oliveira, Eudemar Pereira, Aristides Gama da Silva, Bazilio Hilario da Silva, Aristoteles Rodrigues Carvalho, Augusto das Neves, Ernesto Maria de Almeida, Marciano Antonio dos Santos, Manoel Zacarias, Albino Martins, Albano Pereira, Agostinho Saraiva, Benedicto Pereira Frias, Bernardino Coelho, Emiliano André, Eugenio Henrique, Francisco Gonçalves, Francisco Americo, Juvenal Vieira de Sá, João Thomaz de Souza, Antonio Fernandes, Arlindo Carlos de Almeida, Galdino de Oliveira, Gabriel Belém, Antonio Borges, Galdino Aleixo da Cruz, Gastão Xavier de Araujo, Guilherme Narciso dos Santos, Antonio Nunes, Albino Ribeiro, Samuel Rosas, Pedro Americo, Luiz Gomes, Lino Antonio, Pedro Miguel, Luiz de Carvalho, João da Silva, José Maria, Daniel Carlos, Alfredo dos Santos, Benjamin José da Silva, Genaro Damasio, Alfredo José da Silva, Guilherme Pereira Machado, Antenor Vieira da Silva, José da Cruz, Marcolino Lopes, João Baptista, Eugenio Henrique, Francisco Barbosa de Souza, Antenor Juvencio, Adelino Leite, Eurico Antonio Carneiro, Eduardo Gomes, Benedicto Alexandre, Francisco dos Santos Lima, José Loureiro, Antonio Bonifacio, João de Almeida Ramos, Praxedes Pereira de Azevedo, Quintino Martins, René Carlos, Silvestre Machado, Thomaz de Mello, Virgilio Paes, Waldemar Luiz Trindade, Zacarias de Paula, Antonio Pinto, Benedicto Pereira Leite, Clarindo da Silva, Demetrio Ferreira de Oliveira, Estellito Manoel do Nascimento, Francisco Antonio da Silva, José Raymundo de Vasconcellos, Narciso de Oliveira Dantas, Quirino José de Paula, Zacarias da Silva, Antonio Joaquim Nunes, Carmindo Rodrigues de Oliveira, Esidro José de Sant'Anna, Henrique Epiphanio Antonio Gouveia, Luiz Sebastião Pinto, Ranulpho da Silva, Waldemar Leal de Araujo, Joaquim Pereira, Manoel Domingos da Gama, Manoel Baptista da Silva, Manoel Carvalho da Silva Leitão, Ephranzino Ponciano da Silva, Pedro Rosa, Joaquim Antonio Tarquinio, Leonel Pereira, José Braz, Antonio da Silva, Evaristo da Silva Leitão, João de Souza, Antonio Mendes, Henrique Ferreira da Silva, Agenor Macedo Honorio Ferreira, Annibal Duarte, Francisco Felizardo, Luiz Esteves, Luiz Arizol, Antonio Fernandes, Eugenio Raymundo, Quintino Francisco, Joaquim Jorge, João Rodrigues Machado, Nestor Anisio Figueiredo, Pedro José da Silva, José Cidade, Antonio Gonçalves Estephanio Marmello, Enéas de Oliveira, Pedro Ribeiro, Silvano da Silva, José Neves Junior, Joaquim Ignacio, Pedro Martins Ferreira, José Rodrigues Lapa, José Monteiro, José da Silva, Antonio Teixeira, Antonio Francisco, João Ribeiro da Motta, José Augusto, Manoel José Gregorio, Manoel Coutinho, João Baptista da Costa, Pedro Alves de Carvalho, Paulino da Trindade, Pedro Cajueiro da Silva, Segismundo Ribeiro, Satyro Lauro da Silva, José da Costa Prata, José Gonçalves, Joaquim Gonçalves, João Cerqueira Campos, Avelino Vieira da Silva, Anisio Gomes Marinho, Luiz Ribeiro, Laurentino Dinamarquez Lino Thomaz Gonçalves, Oscar Alves, Sebastião Alves da Silva, Olegario da Costa, Candido de Araujo, José Joaquim Cardoso, José Telles, Joaquim Pinto, Albino Alves, Alfredo de Souza, Antonio de Oliveira, Antonio Pereira Guimarães, Honorio de Alcantara, José Pereira, José Correia, Alvaro Machado, Julio Fernandes Vianna, Antonio Esteves, João do Nascimento, José Picólo, João Henrique Terze, Domingos Affonso, Delmiro Barbosa Lins, Avelino de Almeida, Oswaldo Correia, José Braz, João Valles, Antonio Alberto, Francisco Antonio, Francisco Correia, Orcalino Antonio, Olyntho Teixeira Alves, Sabino Alves dos Santos, Philadelpho Gomes Pinto, Frontino Martins Flores, Antonio Manoel Pires, Berthal José de Almeida, Feliciano José Cabral, Francisco Domingos da Cruz, Pedro Vianna de Alcantara, Emiliano Felippe da Costa, Elpidio Rodrigues Marinho, Henrique Lopes, Henrique Sampaio, José Antonio Affonso, José Rodrigues Manga, Eloy Pereira de Novaes, José Gonçalves, João Felix de Carvalho, João Bonifacio Cirne, Amenophego Nogueira da Gama, José Martins Portella, Ozorio Moniz Barreto, Agostinho Duarte de Souza, Henrique Sabino de Almeida, Pio João dos Santos, Emygdio Geraldo, Eduardo Fixa Dias, Olympio Francisco Mariano, Antonio Alberto, Joaquim Moreira da Costa, Joaquim Antonio Pereira, José de Oliveira, Quirino dos Santos, José dos Santos, José Antonio Teixeira, Eduardo Ferreira, Euclides Ferreira, Antonio Correia, Alvaro Fonseca Moreira, José Noronha, Joaquim Gonçalves, Olegario Cardoso, Augusto Xavier, Alberto Braga, Adolpho de Abreu, Francisco dos Santos Miguel, José Moreira da Silva, Alberto Ribeiro, Antonio Sampaio, Ezequiel Barbosa, José Candido Barbosa, Antonio da Silva Lima, Antonio Emilio, Antonio Ribeiro da Silva, Francisco de Souza, Francisco Adriano, José Maria Firbida, Juvenal de Souza, Angelo da Silva, Antonio Monteiro, Euclides Gomes, Esteliano José dos Santos, Eduardo Manoel, Odorico Ferreira Villela, Oswaldo Correia, José Torino, Jeronymo Barbosa de Sá, João Barbosa, Olympio da Cunha, Theophilo José de Miranda, Lino Vicente Maltos, Luiz da Silva, Ozorio Pereira, Alfredo Martins, Antonio Carneiro dos Santos, Antonio Rodrigues Delgado, Antonio Pereira da Silva, Felismino de Souza, João de Sant'Anna, José de Mello, Manoel Luiz, Norberto José Marques, José Vieira Pardo, Manoel Simões Louro, Manoel Campos, João Moreira Marques, Manoel Pereira do Rosario, Antonio Rodrigues de Castro, Adolpho José da Silva, Manoel da Silva, José Gonçalves, Justino Pereira Fortes, José Pereira de Almeida, Julio Alves do Nascimento, João Amancio Bastos, Adorino Soares dos Santos, Augusto Ignacio da Silva, Antonio Ramalho dos Santos, Emilio Pedro Lima, Fortunato Raphael, Francisco Torquato, Felisberto da Silva, Honorio Amancio, Henrique de Souza, Tiburcio dos Santos, Manoel Ignacio Rosas, Manoel Rufino, Justiniano Fernandes, José Carvalho, Domingos Dias, David Gonçalves, Aureliano Felicio do Nascimento, Alfredo Baptista, João Evangelista de Figueiredo, Delfim Moraes, Diamantino Lopes, Joaquim Gomes Vellas, Leandro Guina, Manoel dos Santos, José Rodrigues dos Santos, João Francisco, Joaquim Gonçalves, José Noronha, Evaristo da Resurreição Paschoa, Diogenes P. Lopes, Benedicto de Oliveira Martins, José Lino da Silva, José Thomé Francisco, Henrique Sabino de Almeida, Eurico Antonio Carneiro, João Ignacio Ferreira, José Fernandes Bordal, Rufino Campello, João Vieira, Jacintho Dias e Manoel Pedro Cardoso da Silva."

FESTA OPERARIA

O nosso distincto companheiro de luctas capitão José de Pinho, vice-presidente do Centro B. dos Operarios Municipaes, e sua Exma. esposa, D. Clementina Morel de Pinho, por motivo do baptizado de seu innocente filhinho Everardo, que se realizou ante-hontem na nova igreja da estação de Piedade, reuniram em sua residencia, no Encantado, grande numero de amigos e pessoas de suas familias, realizando-se uma esplendida festa, que começou por um lauto jantar e terminou com um baile, que foi até as primeiras horas da madrugada de hontem.

Do galante Everardo foram padrinhos o Sr. João de Pinho e sua Exma. esposa, D. Percilliana de Pinho.

Entre o grande numero de pessoas convidadas, que tomaram parte na bella festa do nosso distincto amigo José de Pinho e de sua gentilissima esposa D. Clementina Morel de Pinho, pudemos notar as seguintes:

Sras. e senhoritas Odette Santos, Margarida Paulo, Elvira Morelli, Thereza de Pinho, Anna Carmo Oliveira, Maria Brito, Aimerinda Macedo, Almira Macedo Pereira, Alzira Macedo Pereira, Alzira Macedo Araujo, Elvira Pinho, Noemia Silva Magalhães, Ercilia Bueno, Aristotelina Nordello, Anna Correia de Almeida, Rosa de Pinho, Sophia Adriano e Percilina Gonçalves Pinho e Srs. capitão Alfredo dos Santos, João Silva Magalhães, Floripes de Oliveira Meyer, Augusto Meyer, Epiphanio de Campos, Arnaldo Macedo, Eduardo França de Souza, M. Albino Cabral, Julio S. Thomé, Libanio Macedo, Universimo Macedo, Manoel Sarro, Virgilio Sarro, Francisco de Campos, Humberto do Nascimento Silva, João Lima, Francisco Pinho, Antonio Macedo, Felix Rodrigues, Alfredo Oliveira e Argemiro Macedo.

O redactor desta columna, que esteve presente, foi alvo das maiores gentilezas do capitão José de Pinho e de sua Exma. familia.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

A directoria resolveu que os associados que não possam comparecer á secretaria para satisfazerem o pagamento de suas mensalidades, sejam procurados para esse fim, por companheiros, encarregados da cobrança.

Amanhã haverá reunião de directoria, á qual devem comparecer todos os directores.

CENTRO PROTECTOR DOS FUNDIDORES E CLASSES ANNEXAS

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, a sessão de directoria e conselho, na séde social, á rua Senador Euzebio 44, sobrado.

OPERARIADO DE MINAS

Recebêmos hontem nesta redacção a visita do nosso companheiro de luctas Waldomiro Padilha, que representou o operariado do Rio Grande do Sul no 4º Congresso Operario Brazileiro, realizado o anno passado, e que reside actualmente em Minas, de onde veiu a esta capital, com sua Exma. familia, tratar de negocios particulares.

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAEIROS

Como noticiámos, esta associação realizou ante-hontem a sua assembléa geral para eleição da nova directoria, cujo resultado foi o que publicámos hontem.

Terminados os trabalhos da apuração, que se prolongaram até as 5 horas da tarde, foi a assembléa encerrada e novamente reaberta, ás 6 1|2, para tratar de outros assumptos. Depois de reaberta pelo presidente Candido Ferreira, foi lido o expediente, que constou de officios da União dos Operarios Estivadores, convidando para a reunião que se realizou em 6 do corrente. O presidente, depois de declarar ter comparecido a essa reunião, pediu a assembléa que se manifestasse se sim ou não os catraeiros, isto é, a União devia ser solidaria com os estivadores.

Sobre o assumpto falaram diversos associados, sendo unanimemente approvado o apoio dos catraeiros aos estivadores, em todo o terreno.

Em seguida foi acclamada a commissão de contas, que terá de apresentar o seu parecer no dia 27 do corrente, e outra commissão para representar a associação na festa do 2º anniversario do Centro B. dos Operarios Municipaes.

O presidente fez varias considerações sobre a necessidade que tem a classe de mandar um representante á Europa, o que será tratado em occasião opportuna.

Foi enviada á mesa a seguinte proposta:

"A' digna directoria da União Protectora dos Catraeiros — Annibal Soares Camara vem propor a esta assembléa para que de hoje para o futuro todos os associados desta collectividade dêem preferencia ao jornal o "Paiz", o unico que actualmente defende as classes maritimas e que tem como collaborador o nosso grande amigo Mariano Garcia, que nos tem defendido em todas as emergencias."

Sobre esta proposta falou o presidente, enaltecendo os serviços do redactor desta columna e pondo em discussão a proposta, que foi unanimemente approvada.

O redactor desta columna, que estava presente, agradeceu á assembléa as provas de apreço e consideração com que era distinguido, em nome do "Paiz", onde disse estar sempre ao lado da honrada classe, sendo saudado com uma prolongada salva de palmas. Em seguida, foi encerrada a assembléa.

POLITICA OPERARIA

A Confederação Brazileira do Trabalho convida os operarios que concordam com a acção politica da classe a se reunirem na séde social, á rua Senador Euzebio n. 44, sobrado, no proximo domingo, 14 do corrente, ás 13 horas em ponto, para resolver-se sobre o combate a travar-se no proximo pleito eleitoral para intendentes municipaes.

A essa reunião devem comparecer todos os membros da commissão central, commissões parochiaes, socios, adherentes, directorias das associações confederadas e eleitoraes que concordarem com a nossa acção, embora não filiados.

AO OPERARIADO

Toda a correspondencia que se relacione com esta columna, sobre quaesquer publicações ou reclamações de todos os operarios e das suas associações, devem ser enviadas ao redactor da mesma, o operario Mariano Garcia, que estará todas as noites nesta redacção, para attender pessoalmente aos seus companheiros.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES

Esta associação reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de alta importancia e do interesse dos associados. Pede-se o comparecimento de todos que têm interesses ligados á esta associação.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

Foram lidos os officios do 1º secretario da Camara remettendo as proposições que autorizam o presidente da Republica a abrir os seguintes creditos:

a) De 91:035$280, para pagamento ao capitão da Brigada Policial Arlindo Pinto de Almeida, em virtude de sentença judiciaria;

b) Até 9:000$, afim de pagar ao guarda da Alfandega de S. Francisco, Domingos Fernandes Correia os vencimentos que lhe são devidos;

c) De 39:147$080, para pagamento da lancha a vapor destinada ao serviço da inspectoria de saude dos portos, no Estado da Bahia;

d) O necessario á verba do n. 6 do artigo 82, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, para pagamento do premio a que tiver direito A. Thum, pela construcção de embarcações;

Outro da mesma procedencia, communicando ter aquella casa do Congresso adoptado as emendas do Senado á proposição que modifica os artigos 266, 277 e 278 do Codigo Penal, e um do presidente do Tribunal de Contas, communicando ter sido registrado sob protesto o contrato firmado pelo governo com Oswaldo Ramos Lima, para a execução de varias obras necessarias ao predio da rua General Canabarro n. 42, antigo, para nelle ser installada a escola superior de agricultura e medicina veterinaria, ao qual havia sido negado registro pelo mesmo tribunal, em sessão anterior.

CAMARA

Não houve sessão por falta de numero.

SOLDADO DESORDEIRO

Na rua Carolina Machado, estação de Madureira, um soldado, hontem, á noite, fez um sarilho dos diabos. Armado de revólver disparou tiros, afugentando todos os transeuntes, com as mais terriveis ameaças.

Tantas e taes coisas fez, que um projectil foi alcançal-o na mão esquerda.

Dois policiaes, que a isso assistiam, deram-lhe voz de prisão, ao que o soldado desordeiro entrou a fugir, sendo perseguido.

Ao passar pela rua do Ramal, um outro soldado de policia cortou-lhe a frente, sendo afinal subjugado e conduzido á delegacia do 23º districto policial. Ali declarou chamar-se Elisiario Mendes de Souza, e pertencer ao 20º grupo de artilheria do exercito, para onde foi removido, devidamente escoltado.

SCENA DE SUICIDIO

Dinorah Gonçalves tem 16 annos, um namorado e um padrinho.

E, porque o namorado de Dinorah é apenas um pelintra, sem eira nem beira, sem officio ou beneficio, o padrinho entendeu, e entendeu muito bem, que devia oppor seus embargos.

Dinorah chorou, fingiu dois ou tres ataques, e, porque não conseguisse amansar o padrinho, tentou suicidar-se... disparando um tiro de revólver numa nadega.

Não morreu, o que ella, aliás, não desejava, e nem amansou o padrinho.

O caso occorreu na rua D. Francisca n. 97, e lá estiveram a policia do 19º districto e a assistencia.

Dinorah não está passando mal, apenas não póde sentar-se...

TRABALHADOR MORTO POR UM TREM

Na estação de Dr. Frontin trabalhava hontem uma turma de operarios, quando o trem SC 51 passou.

Um dos trabalhadores, de nome Antonio de Almeida Rocha, de 29 annos de idade, casado, residente na mesma estação, estava tão distraidamente entregue ao seu serviço, que não percebeu o trem, senão quando já era impossivel fugir-lhe.

Apanhado, ficou esmagado sob as rodas, morrendo instantaneamente. O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, pelas autoridades do 20º districto.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da Escola Normal, guardas municipaes, de letras J a Z, e regentes de turmas da mesma escola, no proprio edificio, ás 3 horas da tarde.

Adquiriram propriedades: Dr. Alfredo Graça Couto, terreno á travessa S. Salvador, por 11:500$; Desiderio Pagani, terreno á mesma travessa, por 9:500$; Antonio da Costa Braga Junior, predio á rua da Matriz n. 44 antigo, por 650$; D. Lourença Garcia, terreno á Estrada Velha do Engenho da Pedra, por 500$; D. Leocadia Teixeira Fonseca Lima, predio no Engenho da Pedra, sem numero, por 4:000$; José Bruno Nunes, terreno em Paquetá, por 800$; Virgilio Gomes da Silva Netto, predio á rua Conselheiro José Bonifacio n. 44, por 20:000$; Gastão Figueira, terreno á rua Assis Carneiro, por 3:000$; Joaquim Seabra Dias Filho, terreno á rua Manoel Alves, por 800$, e Joaquim José da Graça, predio á rua São Luiz n. 112, por 9:000$000.

Pelos engenheiros municipaes serão vistoriados no dia 12, os predios da praça Marechal Deodoro ns. 137, 139, 141 e 143, de Alceu G. de Azevedo, a 1, 1 1|4, 1 1|2 e 1 3|4 horas da tarde; n. 145, de Joaquim Cardoso Salgado Guimarães, ás 2 horas da tarde; n. 147, de Adriano da Rocha Azevedo, ás 2 1|4 da tarde; n. 149, de João Alberto Frecher, ás 2 1|2 da tarde; n. 151, do Dr. Joaquim Alves da Silva, ás 2 3|4 da tarde, e n. 153, de Maria José de Oliveira, ás 3 horas da tarde.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas em 6 do corrente, pelo official Henrique Resse, 82 guias, na importancia de 2:138$650, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Inhaúma, 176$500 de impostos e 417$ de enterramentos; Candelaria, 100$ de multas, 5$300 de leilões e 737$650 de impostos; Santa Rita, 80$ de multas; S. José, 100$ de multas; Lagoa, 220$ de multas; Santa Anna, 120$ de multas e 10$ de impostos; Espirito Santo, 120$ de multas; Jacarépaguá, 3$ de impostos e 29$ de enterramentos, e Santa Cruz, 20$ de enterramentos.

O abbade Perosi.

Está doente o maestro padre Perosi, autor de celebres oratorios e director da capella Sixtina.

O seu systema nervoso, que se alterara ha alguns annos, debilitou-se nos ultimos tempos de tal modo que os medicos ordenaram-lhe um largo periodo de absoluto repouso. Só seguindo esta prescripção, poderá o illustre maestro dedicar-se novamente á sua arte.

O padre Perosi já tinha conquistado a celebridade antes de lhe ser conferido um titulo pelo papa; o publico dera-lhe a consagração quando elle regeu em Roma o seu famoso oratorio "Resurreição de Lazaro", que foi cantado por um côro de quinhentas vozes.

Actualmente está nas montanhas da Toscana, na sua pequena e solitaria villa de Bellavista, perto de Monsumano.

A ultima vez que se apresentou perante o publico romano foi em abril, dirigindo o grande oratorio para o jubileu constantiniano, e celebrado em S. João de Latrão.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

O programma de hoje do Cinema Paris é deveras attrahente.

Além de "Uma historia romanesca", primoroso trabalho de grande metragem, da fabrica Nordisk, os films "O segredo do mordomo do hotel", drama, e a scena comica "Duelo á obuz".

Na matinée, como extra, "A França pittoresca", do natural.

Na proxima quinta-feira — "Durante a peste".

Ideal.

"O sonho de Aissa" e "A liga dos diamantes", empolgantes dramas, de grande metragem, os grandes successos da ultima producção, compõem o programma do Ideal, como de praxe neste acreditado cinema.

Na matinée, como extra, "A gallinha dos ovos de ouro", magica.

Na proxima 5ª feira — "Policia e malfeitores" e "A carabina da morte".

Avenida.

Obteve o merecido successo o grandioso drama de aventuras "A liga dos diamantes" hontem exhibido no Avenida, que hoje se repete.

Completa o programma o ultimo numero do "Guamont Jornal", o 30º.

Como extra, "O submarino Palacios", do natural.

Na proxima quinta-feira — "Policias e malfeitores", 2ª série do "Fantasma", grande romance policial.

Pathé.

Programma por todos os titulos recommendavel, o de hoje, do Pathé.

Além do "Duelo de Max", a extraordinaria "charge", a bella magica "Gallinha dos ovos de ouro", a noticia cinematographica "Commemoração de 7 de setembro" realizada ante-hontem, e ainda "Sernigapatan", do natural.

Na proxima quinta-feira — "Paixões e delictos", de grande metragem.

Odeon.

Sonho de Aissa", magnifico drama; "Emprezario encravado", deliciosa comedia; "Meudo vai ao baile de mascaras", comedia infantil, e "Vulcão Kilana", do natural, são os films de que se compõe o excellente programma de hoje do Odeon.

De todos estes films que são, aliás, primorosos, é justo que se destaque o "Vulcão Kilana", deveras empolgante.

Na quinta-feira proxima — "Carabina da morte" em tres partes.

Communicaram-nos o seguinte:

"O tenente Palmyro Serra Pulcherio, engenheiro chefe da commissão constructora das villas proletarias Marechal Hermes e Orsina da Fonseca, entregou ao Sr. ministro da fazenda o relatorio e prestação de contas dos serviços a seu cargo, no periodo de junho de 1911 a junho do corrente anno, acompanhado dos documentos necessarios.

Por elle se vê que ambas as villas custaram, até fins de junho do corrente anno, 6.959:099$733, estando a villa Orsina da Fonseca quasi prompta e a villa Marechal Hermes, com 207 habitações, correspondendo a uma area coberta de 9500,m2, um edificio para a escola profissional masculina, com 1570,m2, estando já funccionando a serraria e ferraria, um edificio para a escola primaria feminina para 300 alumnas, com 567,m2, um edificio para correio e telegrapho, com 254,m2, e um edificio para a administração da villa, com igual area.

Quasi promptas existem 76 habitações, correspondentes a uma area de 4.966,m2, e uma escola primaria masculina para 300 alumnos, com uma area de 567,m2.

Iniciadas e adiantadas estão 186 habitações, com 13.400,m2 de area, um edificio para o districto policial, com 922,m2, e um edificio para *créche* e jardim da infancia, com 567,m2.

O total da area de construcção é de 32.368,m2.

A villa Orsina da Fonseca tem 44 habitações completamente promptas, correspondendo a 2.230,m2 de area coberta; a escola profissional masculina, com 882,m2, tambem prompta; 20 habitações quasi promptas, com 1.425,m2, e a escola profissional feminina, com 700,m2.

Parallelamente á construcção das casas e preparo das ruas, foram feitos o ajardinamento das pelouses e a arborisação."

O maestro já parecia muito fatigado e abatido, o que preoccupou muito os seus amigos; pouco depois aggravaram-se-lhe os padecimentos.

Durante o verão e o outono o padre Perosi ficará na Toscana e só iria a Roma dirigir, na capella Sixtina, a ceremonia de 9 de agosto ultimo, anniversario da elevação de Pio X ao sólo pontificio.

Deverão reunir-se, dentro de poucos dias, em uma grande assembléa que será préviamente convocada, os funccionarios publicos de todas as classes e categorias, para tratarem de interesse proprio.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Lima Drummond, presentes os desembargadores Ataulpho de Paiva e Nabuco de Abreu.

Secretario, o official maior Elpidio Watson.

JULGAMENTO

Appellação civel — N. 526, relator, o Sr. Ataulpho; appellante, D. Lydia Miranda da Fonseca, outr'ora Lydia Gouveia le Miranda; appellados, Ignacio Malheiros da Fonseca, representando seus filhos, os curadores de orphãos e de residuos e o 2º procurador dos feitos da fazenda municipal — Deram provimento, para, reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção.

Fallencia Manoel José de Freitas & C. — A requerimento de Carvalho Neves & Duarte, credores de réis 1:242$040, o juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de Manoel José de Freitas & C., negociantes á rua Marechal Floriano n. 14.

Foram nomeados syndicos os requerentes.

Mascates fallidos — O juiz da 2ª vara civel decretou hontem a fallencia de Sinai Faingold, S. e N. Broeman, Rosemberg & Milmam, negociantes ambulantes, domiciliados á rua Itapirú n. 167.

Requereram a medida, Kobilsky, Raichemberg & C., credores de 4:426$200.

Cobrança — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente em parte a acção movida por D. Mariana Cardoso Barroso contra o Dr. José Thomaz Aquino Castro, para haver a importancia de 1:510$, fornecida, ha annos, pelo fallecido marido da autora ao supplicado para custeio dos estudos de uma linha ferrea, de Alcantara a Maricá, e mais os juros na importancia de 6:314$515.

O Dr. Aquino e Castro foi condemnado ao pagamento de 1:510$ e custas da acção.

Foram denunciados — O 5º promotor publico offereceu denuncia contra José Joaquim Teixeira, accusado da autoria de um delicto de ferimentos graves, e contra Emygdio Antonio dos Santos, processado sob a accusação de ter attentado contra o pudor de uma menor.

O Dr. Dias Martins, director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola, enviou-nos um exemplar dos "Questionarios sobre as condições da agricultura dos municipios do Estado do Piauhy, inspeccionados de 30 de junho de 1910 a 18 de fevereiro de 1913, pela inspectoria agricola do 4º districto."

E' esse trabalho condensado em um volume de mais de cem paginas, com um prefacio do Dr. Dias Martins, pelo qual se deprehende o valor da obra que elle representa.

"Tarefa penosa, diz, feita percorrendo sertões, mas, servindo de escola pratica de inspecção e estatistica agricolas, ella ensina o *nosce te ipsum* da nossa agricultura, vista mais através dos livros e revistas estrangeiros, do que do criterio local, do nosso trabalho, da nossa gente e da nossa terra, os quaes, para serem bem administrados e explorados, exigem o conhecimento pratico do homem e do logar onde elle vive, luctando pela vida.

De outro lado: saber como vivem e trabalham os brazileiros em todos os municipios do paiz, explorando ou não as suas principaes fontes de riquezas, tendo diante dos olhos a capacidade economica de cada um delles, é conhecimento de altissimo valor para o administrador e o legislador brazileiros, qualquer que seja a sua esphera de acção."

Nas palavras que ahi ficam, resumimos o melhor conceito que podemos fazer da recente publicação da defesa agricola.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

PORTUGAL

LISBOA, 8.

Deu-se um abalroamento no rio Douro, que poderia ter serias consequencias.

Descia o rio o vapor *Assumpção*, quando abalroou com um barco vulgo *Rabello*, que vinha de Aviantes, conduzindo as padeiras que costumam fornecer a cidade de pão de milho. O barco abriu agua, estabelecendo-se a bordo grande panico, mas, conseguindo-se, com os soccorros de outras embarcações, salvar as passageiras.

A carga, quasi exclusivamente constituida por pão, perdeu-se toda.

LISBOA, 8.

Telegrapham de Ovar:

"Os presos da cadeia desta villa intentaram fugir, por meio de arrombamento. Dois delles conseguiram-no, mas os outros foram recapturados.

PORTO, 8.

Alguns grevistas da fabrica do Conde da Ponta retomaram hoje o trabalho, sendo apupados pelos camaradas.

LISBOA, 8.

Segundo diz o *Dia*, diario monarchista, o ex-rei D. Manoel mandou para Lisboa, no dia 4 do corrente, a quantia de um conto de réis, para ser distribuido pelos presos politicos. O encarregado da distribuição foi, conforme diz o mesmo jornal, D. Constança Telles da Gama.

(Serviço do *Paiz*)

HESPANHA

MADRID, 8.

Chegam pormenores do combate ferido hontem em Cudia. Segundo a versão official, as tropas hespanholas tiveram seis soldados mortos e sessenta e seis homens feridos, entre os quaes, alguns officiaes. Alguns dos ferimentos são graves.

MADRID, 8.

O governo está providenciando para ser reforçado o exercito hespanhol, de occupação em Marrocos. Foram já dadas ordens para a partida immediata dos dois regimentos de infanteria e cavallaria aquartelados em Malaga, devendo de Ceuta seguir ainda um outro regimento de infanteria.

Os tres regimentos são destinados especialmente a reforçar o exercito de operações, que tem o seu quartel-general em Tetuan.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 8.

Telegrapham de Limoges que o Sr. Poincaré, presidente da Republica, chegou de automovel áquella cidade, dirigindo-se para a Prefeitura, onde recebeu as autoridades e pessoas gradas da terra. Entre as muitas associações que foram apresentar cumprimentos ao chefe de Estado encontrava-se a celebre corporação dos magarefes.

Defronte do edificio da Prefeitura juntou-se grande multidão, que acclamou o Sr. Poincaré, e a Republica, vindo então o presidente da Republica Franceza á varanda agradecer as manifestações.

Esta noite o conselho geral offerece um banquete ao Sr. Poincaré.

PARIS, 8.

O ministerio da guerra desmente que se tivessem produzido quaesquer incidentes desagradaveis no regimento aquartelado em Nimes.

PARIS, 8.

Sabe-se que o rei Constantino, da Grecia, virá a esta capital, guardando rigoroso incognito. A chegada de sua magestade está marcada para o dia 21 do corrente, devendo o soberano ser recebido pelo Sr. Poincaré, presidente da Republica.

PARIS, 8.

O Sr. Poincaré, presidente da Republica, acompanhado pelos Srs. Ratier, ministro da justiça, e Leon Berard, sub-secretario das bellas artes, partiu hoje para fóra de Paris, de automovel.

PARIS, 8.

Noticias telegraphicas de Chateauroux e Limoges informam que passou ali o Sr. Poincaré, presidente da Republica, sendo cumprimentado pelas autoridades locaes.

PARIS, 8.

O Sr. Pichon, ministro dos negocios estrangeiros, recebeu hoje a visita dos generaes Joffre e Eydoux, o primeiro chefe do estado-maior general do exercito francez, e o segundo, chefe da missão franceza reorganizadora do exercito grego.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 8.

O *Times* publica um telegramma de seu correspondente em Washington communicando que as noticias que ali circulam a respeito da questão mexicana indicam haver completo desaccordo entre os presidentes Wilson e Huerta, quanto á apresentação da candidatura deste ás eleições que proximamente se realizarão no Mexico.

LONDRES, 8.

Segundo informa o *Daily Mail*, em telegramma de Tokio, o governo japonez já redigiu a nota que vai apresentar á China, sobre as aggressões soffridas em Nankin por diversos subditos japonezes.

Essa nota, ao que accrescenta o correspondente, exige da China immediatas satisfações sobre o caso.

LONDRES, 8.

Os "trabalhistas" realizaram hoje, em Trafalgar-Square, um grande comicio de protesto contra os excessos commettidos pela policia de Dublin durante os conflictos ali havidos ultimamente e em que estiveram envolvidas as classes operarias.

LONDRES, 8.

Na agencia postal de Levisham deu-se hoje um incendio, que se suppõe ser obra das suffragistas, tendo-se queimado grande quantidade de cartas.

LONDRES, 8.

Telegramma recebido de Belfast, na Irlanda, refere ter-se dado ali o descarrilamento de um comboio, morrendo no desastre doze pessoas.

O numero de feridos é bastante avultado.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 8.

Partiu para Paris o aviador Reichelt.

BERLIM, 8.

Telegrapham de Lieguitz, Silesia, que um "Zoppelin", ao descer naquella cidade, soffreu algumas avarias.

BERLIM, 8.

O imperador Guilherme promoveu hoje a marechal do exercito allemão o rei Constantino, da Grecia, que era commandante do regimento prussiano de infanteria n. 2, da guarda imperial. O kaiser mandou entregar ao rei Constantino o bastão distinctivo do alto posto que lhe foi conferido.

BERLIM, 8.

O almirante Souchon, que era o segundo commandante da segunda esquadra, passou a commandar em chefe a esquadra allemã do Mediterraneo.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 8.

Chegou a San Ressore, segundo d'ali informam, o rei Victor Manoel.

ROMA, 8.

Os jornaes de hoje publicam extensos necrologios sobre o cardeal Vives y Tuto, hontem fallecido, estudando a sua personalidade e salientando o importante papel que exerceu nos negocios do Vaticano, durante estes ultimos tempos.

ROMA, 8.

Telegrapham de Certaldo que terminaram ali as festas boccacianas, que tiveram o mais completo exito.

Hoje, realizou-se um cortejo historico, com costumes do anno de 1475, presenceado por uma multidão enthusiasmada, de mais de 40,000 pessoas. O cortejo dirigiu-se ao monumento a Boccacio, coroando-o de flores.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 8.

Communicam de Reval, porto russo do governo de Esthonia, que rebentou um canhão a bordo do torpedeiro da marinha de guerra russa *Pritku*. Dois marinheiros ficaram mortos e tres gravemente feridos.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 8.

Começam hoje, de tarde, os trabalhos da conferencia entre os delegados turcos e bulgaros, para conclusão da paz.

CONSTANTINOPLA, 8.

Consta nos meios officiaes que os delegados bulgaros estão dispostos a effectuar, sob certas condições, um accordo com a Turquia, pelo espaço de 15 ou 20 annos, estipulando a benevolente neutralidade da Sublime Porta no caso de um conflicto da Bulgaria com a Servia ou a Grecia.

CONSTANTINOPLA, 8.

Inaugurou-se hoje a conferencia dos delegados bulgaros e turcos, encarregados de estipular definitivamente as condições de paz entre os dois paizes.

A conferencia foi aberta pessoalmente pelo gran-vizir e á sessão, que immediatamente se seguiu, presidiu Talaat-bey, ministro do interior do governo ottomano.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTENEGRO

CETTIGNE, 8.

Foram adiadas as negociações para a fixação das fronteiras reciprocas da Servia e do Montenegro, por ter sido impossivel até agora chegar-se a qualquer resultado positivo. Ha bastante tempo que as negociações estavam estacionarias.

(Agencia Americana.)

JAPÃO

TOKIO, 8.

Continuaram hontem, á noite, as manifestações tumultuosas contra a China, repetindo-se os protestos formulados durante o comicio realizado pela manhã.

Os animos estão excitadissimos.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 8.

O governo da Republica deu instrucções ao encarregado de negocios da China em Tokio, para apresentar ao governo do mikado as desculpas do governo chinez pelos lamentaveis acontecimentos de Nankin, assegurando que é profundo o sentimento de toda a nação chineza pelas victimas japonezas desses acontecimentos.

O governo de Pekin promette ainda mandar fazer um rigoroso inquerito para se apurarem responsabilidades, castigando-se com rigor os causadores das desordens.

(Serviço do *Paiz*.)

AFRICA

MARROCOS

TETUAN, 8.

Os mouros atacaram a columna Arraiz, tendo-se ferido um combate violentissimo cerca de Cudia. Por emquanto, não é conhecido o numero de baixas experimentadas pelas tropas hespanholas.

Parece que vai entrar-se agora em um periodo de activa campanha. Nas immediações de Ceuta augmenta consideravelmente o numero de mouros hostis ao dominio hespanhol.

CEUTA, 8.

Saiu hoje desta praça, em direcção a Rincon de Medik, a columna Primo de Rivera.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8.

Chegam noticias alarmantes do movimento revolucionario que acaba de rebentar na Republica Dominicana. O vice-consul dos Estados Unidos da America do Norte em Puerto Plata, onde a revolução teve o seu inicio, acaba de informar o governo de Washington que as canhoneiras da marinha de guerra dominicana estão bombardeando a cidade e que a propriedade e a vida dos norte-americanos residentes no districto de sua jurisdição correm perigo imminente.

Heitor Velasquez commanda os revoltosos dominicanos.

(Serviço do *Paiz*.)

CUBA

HAVANA, 8.

Chegou hoje e acaba de desembarcar o diplomata mexicano Zamacona, que ha dias partiu do Mexico, em missão especial, segundo se dizia, do presidente Huerta junto do presidente Wilson, respeitante ao conflicto entre os Estados Unidos Mexicanos e o governo de Washington. Interrogado, porém, a este respeito, o Sr. Zamacona desmentiu categoricamente que lhe tivesse sido confiada qualquer missão no sentido indicado.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

Proseguem hoje, em toda a Republica, as festas das arvores, nas quaes tomam parte os alumnos de todas as escolas publicas, havendo distribuição de medalhas de ouro e prata, de cartões postaes e sementes.

BUENOS AIRES, 8.

O ministro da fazenda, Dr. Lorenzo Anadón, approvou a apprehensão de numerosas joias, avaliadas em 50:000$, effectuada pelos funccionarios da Alfandega e pertencentes ao passageiro do paquete *Alegrie*, de nome Léon Lévy, que as trazia escondidas, afim de passal-as de contrabando.

BUENOS AIRES, 8.

Um grupo de senhoras de La Plata, descendentes de alguns dos homens que têm representado papel saliente nos annaes da nossa historia, constituiram uma associação para promover festas commemorativas das grandes datas patrias.

BUENOS AIRES, 8.

De hoje em diante, a Camara dos Deputados se reunirá diariamente, exceptuados os sabbados, para discutir e resolver todas as questões que figuram na ordem do dia daquella casa do Congresso.

BUENOS AIRES, 8.

Na proxima quarta-feira, realiza-se no salão branco do restaurante Trianon o banquete que varios amigos, artistas e jornalistas offerecem ao Sr. Renato Salvati, secretario da empreza La Teatral, arrendataria dos principaes theatros desta capital.

BUENOS AIRES, 8.

O tempo está nublado, manifestando-se um calor anormal, precursor de uma tempestade proxima.

—Nas corridas realizadas hontem, em Palermo, foram jogados 647.481 bilhetes nos cavallos collocados em primeiro logar, e 299.527 nos animaes placés, todos do valor total de 2.441:000$000.

BUENOS AIRES, 8.

Chegou a esta capital o pai da menina Rosita Cametti, de nove annos de idade, criada de uma importante familia portenha, e que, depois de soffrer toda a sorte de martyrios infligidos por sua patrôa, foi assassinada barbaramente em um brazeiro ardente.

O Sr. Cametti vai intervir no processo para auxiliar a acção da justiça publica. Todos os jornaes publicam extensos e pormenorizados detalhes dos castigos que supportou a infeliz criança, durante longo tempo.

Essas noticias têm produzido sensação no espirito publico.

BUENOS AIRES, 8.

O laboratorio municipal de chimica forneceu á imprensa sensacionaes informações a respeito dos engenhosissimos processos empregados por certos commerciantes poucos escrupulosos, na falsificação de vinhos e azeites, com o fito de obterem um lucro fabuloso.

—Os jornaes censuram a commissão organizadora das festas do Club Hippico, que não cumpriu o programma annunciado para hontem, pois que, devendo varios aviadores realizar sensacionaes provas naquella occasião, sem motivo justo deixaram de tomar parte no torneio.

BUENOS AIRES, 8.

Devido aos seus multiplos affazeres, o Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil, adiou para o fim do mez a sua ida ao Rio de Janeiro.

— Muitos industriaes, commerciantes, banqueiros e pessoas de alta representação, visitaram hoje o palacio para onde a Western Telegraph Company transferiu os seus escriptorios, percorrendo todo o magnifico edificio.

Visitaram os convidados detalhadamente as instalações das diversas secções, todas collocadas em amplas, ventiladas e apropriadas salas.

A directoria offereceu um ligeiro *lunch* ás pessoas presentes, sendo, ao champagne, erguidos enthusiasticos brindes á actual directoria da companhia, que lhe tem dado grande impulso, ao gerente Sr. James Oldham, e ao superintendente Sr. Alfred Parisch.

A' tarde, retiraram-se todos, guardando da visita lisonjeira e agradavel impressão.

—Chegou hoje a esta capital o jornalista inglez Sr. Foster Frazer, correspondente do *Daly Mail*, de Londres, que vem, commissionado pelo seu jornal, visitar detalhadamente a Republica Argentina.

—Foi apresentado ao Conselho Municipal um projecto ordenando a construcção de um grande acquarium em Palermo, entre o Jardim Zoologico e o Jardim Botanico.

Segundo o projecto, esse acquarium terá 4.200 metros de extensão, 2.100 metros quadrados de superficie, uma profundidade de sete metros e terá a forma elliptica, com uma passagem central de oito metros de largura.

Dentro da monumental construcção serão conservadas 44 especies diversas de peixes, existentes nos rios argentinos.

—Teve extraordinaria concurrencia o concerto hontem dado pelo grande violinista Franz von Vecsey, no theatro Colyseu, havendo a selecta assistencia applaudido com enthusiasmo todos os numeros do programma executado.

—O grupo de touristes argentinos, que ha tempos, d'aqui partira em excursão á Assumpção e ás cascatas do rio Iguassú, na fronteira do Paraguay com o Brazil, regressou hoje a esta capital, mostrando-se todos os excursionistas encantados com a extraordinaria belleza das monumentaes cataratas.

—No proximo domingo continuarão no parque Saavedra os concursos de orchestras caracteristicas, das varias regiões ibericas, e que, ante-hontem, conseguiram despertar grande interesse e curiosidade, durante as romarias hespanholas que ali se realizaram.

—O Congresso Sionista, que aqui se acha reunido, realizou hoje a sua segunda sessão.

Foram discutidos varios assumptos, entre os quaes, o projecto de uma confederação das sociedades israelistas, sendo apresentadas moções de estimulo para a propaganda do mutualismo e a creação de cooperativas agricolas.

—O regimento de granadeiros á cavallo, segundo ordens emanadas do ministerio da guerra, passará, de hoje em diante, a servir sob as ordens directas do Dr. Saens Peña, presidente da Republica.

—Embarcou hoje para essa capital o Sr. Manoel Fernandez.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 8.

Esteve muito concorrida a inauguração da exposição escolar, que se realizou hontem, subindo a muitos milhares o numero de pessoas que a visitaram.

SANTIAGO, 8.

Um grupo de catholicos, em represalia ás manifestações organizadas pelos estudantes contra o nuncio apostolico, monsenhor Sibilia, tentou assaltar o Club dos Estudantes. A policia impediu o assalto, dissolvendo os manifestantes.

SANTIAGO, 8.

Continuam com grande enthusiasmo as manifestações populares promovidas pelos estudantes dos diversos cursos superiores da capital, contra a permanencia no Chile de monsenhor Sibilia, internuncio apostolico.

O povo, considerando a questão como de puro patriotismo, quer exigir do governo a expulsão immediata daquelle diplomata.

As tropas, afim de ser evitado qualquer desacato á nunciatura, estão guardando o edificio onde ella funcciona.

—O Sr. P. di Montagliari, ministro italiano nesta capital, offereceu hontem um grande banquete ao corpo diplomatico e aos ministros de Estado, comparecendo á festa, que teve grande brilhantismo, todos os diplomatas que aqui se acham, além dos membros do governo, do poder legislativo e da alta magistratura.

(Agencia Americana.)

PERU

LIMA, 8.

Está sendo organizada nesta capital uma grande manifestação popular, para ser levada a effeito em homenagem ao Chile, no dia da commemoração da independencia daquella Republica.

—O Sr. P. Billinghurst, presidente da Republica, partiu hoje para o interior, em viagem de inspecção ás diversas estradas de ferro do paiz.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8.

Os *colorados* commemorarão com grande solemnidade, no dia 23 do corrente, o anniversario do fallecimento do general Artigas.

MONTEVIDÉO, 8.

No proximo domingo será iniciada no theatro Urquiza uma serie de conferencias em favor da candidatura do Sr. M. Viera, á presidencia da Republica.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.

Com a assistencia do Dr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica, foi hoje solemnemente inaugurada a construcção do novo edificio destinado á intendencia da guerra.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 8.

Realizou-se hoje a eleição das commissões da Camara dos Deputados.

O *leader* da colligação, deputado José Malcher, convidou os deputados a votarem na mesma chapa por elle organizada, na qual entrava um conservador em cada commissão, salvo nas de fazenda e de poderes, visto serem as commissões de confiança do *leader*.

O *leader* conservador, deputado Ferreira de Souza, declarou concordar com a proposta do deputado José Malcher, uma vez que os membros da sua bancada, a incluir naquellas commissões, fossem por esta escolhidos e não pelos colligados.

Não satisfeito com essa resolução, o deputado José Malcher declarou aos seus collegas de bancada que votassem nos conservadores em chapa separada, sendo reformadas em seguida, em plena Camara, as chapas que já tinham sido organizadas pelos colligados, substituindo-se por nomes seus os dos conservadores a que queriam conceder entrada nas commissões.

Estas ficaram compostas sómente de deputados colligados, constituindo os conservadores os supplentes, comparecendo 16 colligados e nove conservadores, incluindo entre estes o deputado Souza Filho, que abandonou a colligação.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 8.

Noticias vindas de Tucunduva informam que se deram ali serias desintelligencias entre os engenheiros e os fornecedores da construcção do açude que o governo federal mandou construir naquella localidade.

Tendo o facto chegado ao conhecimento do coronel Franco Rabello, governador do Estado, S. Ex. ordenou seguisse para ali um capitão de policia acompanhado de uma força competente, para cercar os funccionarios federaes das devidas garantias.

FORTALEZA, 8.

Foram prorogadas até o dia 15 de setembro as sessões da Assembléa Legislativa Estadual, afim de se tratar da reforma judiciaria e de outros assumptos urgentes, de interesse para o Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 8.

O Dr. Almeida Castro, chefe opposicionista de Mossoró, acaba de publicar um manifesto abstendo-se de tomar parte nas eleições estadoaes, que se realizarão nos dias 14, 15 e 16 do corrente.

—Tiveram grande animação as festas realizadas aqui, hontem, em commemoração á data da independencia.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 8.

Revestiram-se de extraordinaria imponencia as festas hontem realizadas nesta capital, commemorativas da data da independencia.

Cerca de 1.500 crianças das diversas escolas publicas da capital realizaram uma passeata pelas ruas principaes da cidade, conduzindo os retratos de D. Pedro I, D. Pedro II, Floriano Peixoto, Deodoro da Fonseca, Maciel Pinheiro e os bustos de Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant e as bandeiras do Estado e de 39 municipios.

A força publica desfilou em continencia ao governador do Estado, Dr. Castro Pinto.

A' noite, no palacio do governo, realizou-se uma concorrida recepção, dada pelo governador do Estado, comparecendo os funccionarios federaes, estadoaes e municipaes, officiaes de marinha, policia, exercito e guarda nacional e outras pessoas gradas.

No Instituto Historico realizou-se tambem uma sessão solemne, que esteve muito concorrida.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

O promotor publico, Dr. Barreto Campello apresentou denuncia contra os assassinos do Dr. Trajano Chacon, incluindo nesse numero os civis João Negreiros e Apollonio Bupunga, que haviam sido postos em liberdade. O promotor diz haver indicios vehementes contra ambos.

O tenente Francisco Mello foi denunciado como incurso nas penas do art. 294, § 1°, combinado com o art. 18, § 2° do Codigo Penal.

RECIFE, 8.

Commemorando a data da independencia do Brazil, o general Dantas Barreto, governador do Estado, deu, hontem, uma recepção em palacio, que esteve muito animada e concorrida, e á qual tambem compareceu o general Torres Homem.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 8.

O partido republicano liberal reuniu-se hontem para eleger a sua directoria. Foi eleito presidente o Sr. Sampaio Marques.

Usou da palavra o Sr. Americo Mello, procere da facção democrata, adherindo aos liberaes. Tambem adheriu o tenente Affonso Albuquerque, que se achava representado pelo Sr. Americo Mello.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

GUARAPARY, 36.

Eis as commissões reunidas que trataram da recepção do coronel Marcondes Alves de Souza nesta cidade:

Commissão central, Dr. Deoclecio Borges, Dr. Christiano Andrade, major Cyriaco Ramalhete, Dr. Oscar Barauna, commendador Ismael Loureiro, padre Julio Billot, Dr. Abilio Peixoto.

Commissão para angariar donativos — Dr. Deoclecio Borges, padre Julio Billot, coronel Joaquim Almeida, Dr. Oscar Barauna, major Cyriaco Ramalhete e capitão Augusto Mattos.

Commissão de Iguape — Dr. Oscar Barauna, padre Julio Billot, coronel Joaquim Almeida, capitão Augusto Mattos e José Victorino Pinto.

Commissão de ornamentação das ruas — Dr. Oscar Barauna, Dr. Abilio Peixoto, Antonio Claudio e Ignacio Mattos.

Commissão de coretos — Francisco Pinto, Ismael Borges, Manoel Moraes.

Commissão de manifestação popular—Joaquim Almeida, Manoel Brandão, capitão Augusto Mattos, João Mattos e Manoel Severo Simões.

Commissão para ornamentar o prestito no dia da chegada do coronel Marcondes — Agapito Brandão, Adolpho Borges e Pedro Nolasco.

Commissão de senhoritas para ornamentação do palacio municipal e convites para a *soirée* — Professora Amelia Pinto, Elcina Trindade, Zulnia Barcellos, Aurora Mattos e Dina Brandão.

Commissão de recepção do baile — Major Cyriaco Ramalhete, Dr. Oscar Barauna, Fernando Coelho, Pedro Nolasco, Agapito Brandão, e Abilio Peixoto.

Commissão de *buffet* — Dr. Deoclecio Borges, coronel Joaquim Almeida, major Roberto de Moraes, Manoel Severo e Benedicto Mattos.

Programma das festas que serão feitas durante a estadia do coronel Marcondes nesta cidade:

Dia 6 — Recepção em Iguape pela commissão respectiva; recepção nesta cidade pelas escolas publicas e particulares, autoridades, senhoras, senhoritas e povo e salva de 21 tiros. A' noite, a banda de musica tocará no coreto do jardim.

Dia 7 — Alvorada pela banda de musica de 10 á 1 hora. Recepção official ás 2 horas. Sessão solemne no governo municipal e inauguração do retrato do coronel Marcondes, sendo orador Manoel Brandão. A's tres horas da tarde, inauguração da placa da rua Henrique Coutinho, sendo orador o Dr. Oscar Barauna. Em seguida haverá a festa das arvores. A's 7 horas da noite, *soirée* no governo municipal, offerecido pela familia guaraparynense.

Dia 8—Alvorada ás 9 horas, visita ás repartições estadoaes, municipaes e federaes. A 1 hora da tarde, visita ás escolas. A's 4 horas da tarde, inauguração do jardim e do serviço de abastecimento de agua, sendo orador o Dr. Abilio Peixoto. A's 7 horas da noite, manifestação popular, sendo orador o Dr. Christiano de Andrade. A's 8 horas da noite, banquete, sendo orador o Dr. Deoclecio Borges.

Dia 9 — Despedida, comparecendo o povo e a banda de musica.

(Agencia Americana.)

VICTORIA, 8.

Realizou-se hoje, na cathedral, a ceremonia da primeira communhão das alumnas do collegio do Carmo, estando o templo repleto de familias das alumnas, e grande numero de fiéis. Officiou o bispo diocesano D. Fernando Monteiro.

VICTORIA, 8.

Foi removido para a ponte Itabapoana o professor Ernesto Nascimento, e convertida em escola mixta a escola do sexo masculino de Rio Pardo, sendo nomeado para dirigil-a a porfessora D. Maria Olympia Ferreira. Foi declarada a disponibilidade da professora D. Clotilde dos Santos.

VICTORIA, 8.

Realizaram-se hoje, com grandes solemnidades, festas religiosas em homenagem á padroeira da cidade.

Por se commemorar a fundação da cidade, foi decretado feriado o dia de hoje, em todo o municipio de Victoria.

—Noticias chegadas de Guarapary, narram que foram muito concorridas as festas em honra ao coronel Marcondes de Souza, que se acha em visita naquelle municipio.

VICTORIA, 8.

O delegado fiscal, em portaria de 6 do corrente, fez varias alterações nas circumscripções de fiscalização de imposto de consumo, no sul do Estado.

—A Caixa Economica Federal tem tido grandes retiradas de numerario.

No sabbado ultimo, as entradas effectuadas montaram a 377$ e as retiradas a 15:276$600.

—Foi exonerado, a pedido, o subdelegado de policia da capital, capitão Alfredo Cavalcanti, sendo nomeado, em commissão, para substituil-o, o Sr. Americo Teixeira.

—Seguiu para o Rio, a bordo do paquete *Brasil*, Sir William Langaard, ministro inglez, que vai visitar nessa capital uma pessoa de sua familia, ahi residente.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8.

Em carro ligado ao nocturno, seguiram hoje, com destino a essa capital, os deputados federaes Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara Federal; Afranio de Mello Franco, Honorato Alves, Alaor Prata e Garção Stockler e o senador Bueno de Paiva.

Compareceu á *gare* grande numero de amigos pessoaes e politicos dos itinerantes.

No mesmo trem, seguiram tambem varios senadores e deputados estadoaes, para as localidades de suas residencias.

BELLO HORIZONTE, 8.

Ao chegar hoje á secretaria do interior, recebeu o Dr. Delfim Moreira, titular dessa pasta, uma grande manifestação, por motivo da indicação de seu nome para a futura presidencia do Estado.

Falou em nome dos funccionarios daquella secretaria, saudando o Dr. Delfim Moreira, o Sr. Sandoval de Azevedo, respondendo, em brilhante discurso, o Dr. Delfim Moreira.

BELLO HORIZONTE, 8.

Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura.

—O Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, e o senador Levindo Lopes, têm recebido grande numero de telegrammas de felicitações do interior do Estado, por motivo da escolha de seus nomes para a presidencia e vice-presidencia do Estado, no futuro quatriennio.

—O capitão Manoel Vianna, que aqui representou o commandante da 8ª região militar, realizará amanhã uma conferencia, na séde da linha de tiro n. 52.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 8.

Desde o mez de janeiro do corrente anno, entraram no porto de Santos 73.284 immigrantes, procedentes de varios paizes, sendo esperados até o dia 16 do corrente 1.978.

—A colonia suissa aqui domiciliada festejará solemnemente a passagem da data da independencia do seu paiz, no dia 21 do corrente.

—Hontem, a festa de Nossa Senhora da Penha teve regular concurrencia, mas incomparavelmente menor que nos annos anteriores, em que era permittido o jogo.

—Pelo nocturno, regressou hoje para essa capital o Sr. De Lalande, ministro da França, que veiu a esta capital afim de assistir á inauguração da exposição de arte franceza.

Compareceram á gare da Luz os representantes do governo, da colonia franceza, artistas, jornalistas, o consul francez, Sr. Charles Birlé, e outras pessoas gradas.

—Esteve regularmente concorrida hoje a exposição de arte franceza, que funcciona no Lyceu de Artes e Officios.

—Vindo de Itatiba, chegou hoje a esta capital D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano. Compareceram ao desembarque de S. Ex. varios amigos e pessoas gradas e representantes do clero regular e secular desta capital.

—A colonia portugueza de Santos, por intermedio do Real Centro Portuguez, recebeu um telegramma de D. Manoel II, agradecendo as felicitações que lhe foram enviadas por occasião do seu enlace com a princeza Augusta Victoria de Hohenzollern, em Sigmaringen.

—O advogado Juvenal Parada requereu uma ordem de *habeas-corpus* a favor do estelionatario Affonso Coelho, preso em Santos, á requisição da policia dessa capital.

O tribunal pediu informações ao Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça.

—Consta que serão introduzidas varias modificações no serviço de identificação da policia, segundo varios alvitres lembrados pelo professor Reiss.

—Chegou a esta capital o *globe-trotter* japonez Kuichi Tanaka, que partira de Tokio no dia 21 de agosto ultimo, propondo-se a dar uma volta ao mundo em bicycleta.

S. PAULO, 8.

Telegrapham de Campinas communicando que o conselheiro Camello Lampreia visitou o tumulo de Geraldo de Rezende, visitando depois varias pessoas gradas campineiras e portuguezas.

E' provavel que o conselheiro Lampreia assista á conferencia do Sr. Homem Christo Filho, que se acha actualmetne naquella cidade.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 8.

Foram hontem inauguradas officialmente as estações telegraphicas do Mirim e Imaruhy, neste Estado.

FLORIANOPOLIS, 8.

Os amigos e admiradores do tenente-coronel Manoel Joaquim Machado, ha poucos dias fallecido, farão celebrar, no dia 10 do corrente, em homenagem á sua memoria, solemnes exequias na cathedral da capital.

—Segue hoje para Araranguá o bacharel Guedes Pinto, ultimamente nomeado promotor publico daquella comarca.

—Regressou de sua excursão pelo norte da Republica, o major Oliveira Lima, conferente da Alfandega desta capital.

—Com destino ao norte, passou hontem por este porto o paquete *Jupiter*.

—Regressou de sua excusão á cidade de Lages, em objecto de serviço, o Dr. Samuel Pereira, inspector do povoamento do solo.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

S. JOÃO D'EL-REI, 7.

Grande enthusiasmo popular pela linha de tiro S. Joanense, que hoje, pela primeira vez, saiu formada, percorrendo as ruas da cidade, recebendo ovações, flores e confetti em seu trajecto, havendo diversos discursos, e recolhendo-se ao quartel do 51° de caçadores, cumulada de gentilezas pelo commandante, officialidade e praças. — Redacções do *Reporter*, do *Dia* e da *Evolução*.

MENDES, 7.

Chegou a esta localidade o tenente Luiz Chaves, secretario do Centro Fluminense e director de *Actualidade*, jornal que vai ser editado no Rio, emprehendendo excursão pela estrada de ferro, obtendo dados sobre o serviço de alargamento da linha. O povo está animado pela attitude do tenente Chaves, diante do grande melhoramento iniciado pelo Dr. Frontin. — Coronel *Torres Netto*.

VASSOURAS, 7.

A inauguração official, hoje realizada, da illuminação electrica da cidade de Vassouras, pela Empreza Fluminense de Força e Luz, foi um completo exito.

A população percorreu as ruas, accompanhada das bandas de musica Recreio de Vassouras e Vinte e Seis de Julho. Ha grande enthusiasmo popular. Muitas casas já estão illuminadas a luz electrica.

O presidente da Camara offereceu uma mesa de doces, sendo trocadas saudações. Seguiu-se um baile, que correu animadamente — Redacção da *Verdade*.

O PAIZ EM MINAS

(Da succursal em Bello Horizonte)

O Dr. Arthur Bernardes e as finanças de Minas

Encerrando hoje a série de considerações que nos suggeriu o precioso documento que é o relatorio do Dr. Arthur da Silva Bernardes, vamos dar aos leitores as interessantes informações que elle publica sobre quatro das importantes repartições á pasta das finanças subordinadas. Com essas informações ficarão perfeitamente completas as dos dois artigos a este anteriores e se poderá ter uma idéa de conjunto do muito com que o illustre homem de Estado tem contribuido para o engrandecimento de Minas.

ARCHIVO DO THESOURO

Diz o relatorio:

"Vem de remota época o estado cahotico em que ainda ha bem pouco tempo se encontrava o importante archivo do Thesouro, em consequencia de duas remoções que soffreu em 1892, quando ainda em Ouro Preto, e da terceira com a mudança da capital para Bello Horizonte.

Em 1903 fez-se sentir com mais gravidade o terror da lucta a vencer para a descoberta de qualquer documento dentre os montões de papeis de que então se constituia o archivo, porquanto, naquelle anno, a lei 375

Dr. Arthur Bernardes

em seu artigo 256, estabelecia a gratificação de 10 ojo sobre os vencimentos dos magistrados que contassem mais de 30 annos de effectivo exercicio no Estado e mandava, como era natural, que a liquidação do tempo para tal effeito fosse levantada pela secretaria das finanças.

E' facil antever as difficuldades com que se teriam de conseguir taes liquidações, embora a enorme despeza com os encarregados de taes pesquizas.

Não era possivel que perdurasse essa desordem sem graves prejuizos para o Estado e para os particulares, cujos direitos muitas vezes só provam por meio de certidões de documentos entregues ao archivo. Entretanto, a espectativa se afigurava de maiores inconvenientes ainda com a superveniencia das leis ns. 245, de 1906, e 7, de 1909, addicional á Constituição, as quaes, creando favores de gratificações e aposentadoria, nos tornavam dependentes de certidões extrahidas no Thesouro.

Foi, pois, justificadamente que o regulamento annexo ao decreto numero 2.529, de 17 de maio de 1909, instituiu uma secção especial para encarregar-se da remodelação desse departamento, medida que ainda julguei dever ampliar, quanto a certidões, no regulamento n. 3.755, de 21 de novembro de 1912.

Mas, com o pequeno pessoal de que se podia lançar mão para desfazer males de tantos annos, em uma situação de urgencia, era absolutamente inconvenivel a tarefa nos moldes regulamentares.

Assim verificado, como por vezes verifiquei, outro caminho não restava senão o que segui, a bem dos altos interesses em jogo, mandando que o trabalho de reorganização do archivo fosse atacado com vigor, em horas extraordinarias, de accordo com instrucções previamente estabelecidas, como está sendo feito ha quasi dois annos, por um grupo de funccionarios, sob a direcção do Sr. chefe de secção João de Souza Leal."

IMPRENSA OFFICIAL

Eis um estabelecimento que, pela superioridade de moderno apparelhamento de que dispõe, faz honra ao Estado de Minas. Não ha o menor exagero em affirmar que entre os estabelecimentos graphicos de todo o Brazil muito poucos são os que lhe podem ser comparados.

Fazendo plena justiça á obra de remodelamento comprehendida pelo seu actual e competentissimo director, diz o Dr. Arthur Bernardes:

"Havendo se tornado inadiaveis na Imprensa Official varios melhoramentos reclamados pelos serviços que lhe são affectos, tem ella soffrido, sob a direcção do Dr. Léon Roussoulières que, na execução das grandes reformas alli autorizadas, ha posto em relevo a grande efficacia de sua intelligente acção administrativa.

Muitas transformações foram feitas no predio, hoje convenientemente preparado para a sua intensa dependencia, afim de melhor attender ás exigencias dos trabalhos e prescripções da hygiene.

Além de novas officinas e salas, destinadas ao desenvolvimento dos serviços do jornal e de obras avulsas, acham-se recentemente installadas e funccionando com grande proveito as secções de gravuras, cujos trabalhos já promettem proxima emancipação das officinas estranhas no tocante ás artes graphicas.

Tambem têm sido adquiridas differentes machinas aperfeiçoadas, no intuito de melhorar os serviços, com economia para os cofres publicos.

O almoxarifado, que é principal chave para a administração economica do estabelecimento, apresenta uma organização irreprehensivel, que se estende na conservação dos materiaes em deposito e a segurança da escripta de carga e descarga."

RECEBEDORIA DE MINAS

Diz a seu respeito o relatorio:

"Vão se executando com toda a regularidade os serviços a cargo da Recebedoria de Minas, na Capital Federal, reorganizada pela actual administração, nos termos do regulamento annexo ao dec. n. 3.586, de 23 de maio do anno passado.

Seu director, coronel Joaquim Libanio Gomes Teixeira, continúa a corresponder integralmente á confiança a que tem feito jús no exercicio das respectivas funcções.

Pelo balanço das operações do exercicio encerrado, o total da receita geral da Recebedoria de Minas se expressa pela cifra de 28.316:385$811, contra a despeza de 27.872:994$910, com o saldo de 443:390$901, transportado para o corrente exercicio.

Na referida receita figura o imposto de 8,5 ojo sobre o café mineiro que se exporta pela Capital Federal, produzindo a importancia de réis 6.330:097$806, ou mais 1.869:038$466 que a arrecadação de igual proveniencia em 1911, accrescimo este correspondente á differença de 21.932.514 kilogrammas a mais por ali despachados em 1912.

O producto da sobre-taxa de tres francos concorreu com a parcella de 2.684:925$314."

SECRETARIA DAS FINANÇAS

A' fecunda acção administrativa do Dr. Arthur Bernardes, nada escapou.

A secretaria de finanças foi vantajosamente reorganizada, como o relatorio consigna:

"Houve V. Ex. por bem expedir o regulamento n. 3.755, de 21 de novembro do anno passado, para substituir o de n. 2.529, de maio de 1909.

Eram claros os motivos dessa reforma, conforme tive occasião de expôr opportunamente.

Resultavam uns da necessidade de uma revisão geral sobre o funccionamento dos novos methodos e processos em acção, adoptados para o aperfeiçoamento technico da contabilidade e escripta do Thesouro; residiam outros na urgencia de prover aos meios indispensaveis ao desempenho de serios encargos, novamente attribuidos á secretaria, exigindo-lhe novos trabalhos em consequencia dos emprestimos municipaes, do augmento do numero das collectorias, das agencias de caixas economicas, das caixas beneficentes civil e militar, etc.

Além de haver o actual regulamento satisfeito o intuito acima; varios addidamentos e modificações — conteve, relativamente á distribuição e execução de serviços, deveres, obrigações, ordem, tempo e processo dos trabalhos, substituições do pessoal, nomeações, demissões, penas disciplinares, recursos, finanças, etc."

Esse relatorio do Dr. Arthur Bernardes, com as suas informações detalhadas e os seus algarismos minuciosos e insophismaveis é, por si mesmo, eloquente. Grande e florescente Estado da Federação, com uma tradição de cultura e uma tradição politica inigualaveis, reunindo o melhor dos dons naturaes que ao Brazil foram concedidos, mal se póde prever o futuro que a Minas está reservado, tão promissor e brilhante elle se annuncia.

E isso mesmo é que extraordinariamente aggrava as responsabilidades dos seus homens publicos, na hora presente. Com todo o seu esforço e com todo o seu patriotismo têm elles de lançar as solidas bases sobre que o magnifico monumento futuro se erguerá.

Mas não se póde negar que o governo do presidente Bueno Brandão se tem sabido manter na altura dessa responsabilidade pesadissima. E, por isso, a collaboração do preclaro estadista a quem se foi, nessa hora feliz, confiada a gestão das finanças de Minas, tem sido decisiva.

Remodelando todas as repartições subordinadas; dotando os apparelhos arrecadadores e fiscaes do maximo de efficiencia, o que promoveu, como nenhum outro, a elevação das rendas publicas, sem novos onus para os contribuintes; cauteloso e intelligente no dispendio dos dinheiros do Thesouro; trabalhando, emfim, com uma dedicação e uma energia sem par, o illustre Dr. Arthur Bernardes tem prestado á sua terra os mais assignalados serviços.

Tambem em Minas nunca lhe faltaram os applausos calorosos e sinceros da opinião, e é como um reflexo [illegible] exame [illegible] seu r[illegible]

Bello Horizonte

CONGRESSO MINEIRO — Senado — Na sessão de sabbado ultimo, por occasião do expediente, foi lido um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados devolvendo o projecto numero 146, do Senado, que autoriza as cooperativas ou caixas de credito rural que se fundarem no Estado, visto, das emendas offerecidas pelo Senado, terem sido rejeitadas as de ns. 1 e 2.

O Sr. Levindo Lopes requer e obtem urgencia, afim de que essas emendas sejam discutidas e votadas immediatamente.

Depois de algumas considerações do Sr. Camillo de Brito, são successivamente submettidas a votos e rejeitadas as referidas emendas, sendo o projecto remettido á commissão de redacção.

O Sr. Levindo Lopes, offerece, pela commissão de redacção, a redacção final do projecto n. 146, de accordo com o vencido em ambas as casas do Congresso, e requer urgencia afim de que seja a mesma discutida e votada immediatamente.

Approvado esse requerimento, entra em discussão a referida redacção final.

O Sr. P. Matta Machado diz que, tendo ouvido, do illustre senador que acabou de occupar a tribuna, a affirmativa de que os premios concedidos pelo projecto devem ser dados aos incorporadores, verifica entretanto, pela redacção, que o intuito do projecto é conceder os premios como auxilio ás operações das caixas.

Para demonstrar, procede o orador á leitura da redacção final do projecto.

Julgando, portanto, que o seu illustre collega laborou em equivoco, vem fazer essa declaração para que fique constando dos "Annaes".

O Sr. Camillo de Brito, voltando á tribuna, faz ligeiras considerações em resposta ao orador precedente, concluindo por affirmar que os premios não podem deixar de ser dados aos incorporadores, visto como as caixas ruraes, como todo estabelecimento de credito, não podem ter senão capital inicial e fundo de reserva.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão e, procedendo-se á votação, é approvada a redacção final que é remettida á secretaria para copiar e enviar á sancção presidencial.

Nada mais houve de importante.

Camara dos Deputados — Por occasião do expediente da sessão de sabbado ultimo, o Sr. Raul Soares declara que, não estando presente quando, na sessão passada, se discutiram as emendas do Senado ao projecto de orçamento, não pôde, de accordo com a attitude já conhecida, acompanhar os deputados que votaram contra a emenda n. 13, relativa ao augmento de vencimentos do funccionalismo publico.

Assim, toma o alvitre de mandar á mesa uma declaração de voto para figurar na acta.

Approvadas as redacções finaes dos projectos de força publica e orçamento, o Sr. João Velloso, pela commissão de instrucção publica, envia á mesa um parecer, que termina por um projecto autorizando o governo a mandar admittir a registro, na directoria de hygiene do Estado, os diplomas de pharmaceuticos e cirurgiões dentistas expedidos pela Escola de Pharmacia e Odontologia do Gymnasio Leopoldinense.

O Sr. Emilio Jardim, pela de orçamento, apresenta para 2ª discussão, opinando por que sejam rejeitados, os projectos ns. 110 e 111 — o primeiro autoriza o governo a abonar a José Joaquim da Fonseca, ex-collector de Ponte Nova, a quantia de 1:713$750; o segundo autoriza o governo a relevar a Francisco Bernardes de Moura, ex-collector de Entre Rios, a quantia de 2:897$662.

Occupa depois a tribuna o Sr. Valdomiro Magalhães, que justifica e manda á mesa, uma indicação no sentido de se representar ao ministerio da viação sobre a conveniencia de ser prolongada a linha telegraphica de Monte Santo até Passos, passando por S. Sebastião do Paraiso, Jacuhy e Santa Rita de Cassia.

Aquelle deputado adduz considerações que demonstram o alcance de tal iniciativa, que importará em um consideravel e justo beneficio á futurosa e importante zona que o orador tem a honra de representar nesta casa.

Foi approvada a indicação.

Na segunda parte da ordem do dia, foi approvado sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 7, do Senado, creando a Caixa Especial para construcção de estradas de rodagem nas condições technicas do decreto federal n. 8.324, de 27 de outubro de 1910.

7 de setembro — A gloriosa ephemeride teve nesta capital condigna commemoração, associando-se aos festejos todas as classes sociaes.

Além das festas da linha de tiro n. 52, que estiveram muito concorridas e brilhantes, e cujo programma já publicámos, o batalhão escolar da força publica formou na praça da Liberdade, sob o commando do capitão Oscar Paschoal.

A parada foi ao meio-dia, desfilando depois a força em continencia ao chefe de Estado, que se achava num dos balcões do palacio, acompanhado dos Srs. secretarios do governo, deputados, senadores, etc., etc.

O Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, deu recepção, no palacio da Liberdade, a 1 hora da tarde, ás autoridades e pessoas que o foram cumprimentar, por motivo da independencia.

A's 3 horas da tarde, o Sr. presidente do Estado, acompanhado de seus secretarios, ajudantes de ordens e officiaes de gabinete, foi em visita ao quartel do 1º batalhão, onde lhe prepararam festiva recepção.

Ainda em homenagem á data da independencia do Brazil, realizou-se no "ground" do Athletico Mineiro um animado "match" de "foot-ball", disputado entre os primeiros "teams" dessa victoriosa sociedade sportiva e o do Ouro Preto Foot-Ball Club, o qual chegou a esta capital, pelo nocturno da Central.

— Nas diversas casas de diversões desta capital, realizaram-se domingo, á noite, espectaculos de gala, em homenagem á data da independencia.

Presidente Bueno Brandão — A maioria da imprensa da capital, occupando-se do 3º anniversario do governo presidido pelo Sr. Bueno Brandão, assignala os grandes serviços prestados ao Estado por esse estadista, enaltecendo a sua acção fecunda em prol de todos os tentamens o iniciativas proveitosas.

Relembra ainda a imprensa a serenidade com que S. Ex. tem agido, collocando-se sobranceiro acima das pequenas paixões e interesses partidarios e procurando orientar-se pelos mais elevados principios de tolerancia, resultando desse programma, seguido sem tergiversações, a paz e o progresso em todo o Estado, que guarda carinhosamente, entre os seus filhos mais dilectos, o nome do preclaro Sr. Bueno Brandão.

Tribunal da Relação — Pela camara civel, foram julgados, sabbado ultimo, os seguintes feitos:

Appellações civeis — N. 3.130, Além Parahyba. Relator, o desembargador Hermenegildo; appellante, José Dias Alves; appellado, Miguel Bessa Junior — Converteram o julgamento em diligencia.

Revisores, os desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo.

— N. 3.160, Bello Horizonte. Relator, o desembargador Hermenegildo; appellante, Cornelio Augusto Gama; appellado, o Estado de Minas — Negaram provimento á appellação.

Revisores, os desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo.

Hospedes illustres — Procedentes do Rio, onde haviam chegado recentemente, vindos da Europa, acham-se, desde alguns dias, nesta capital, hospedados no hotel Avenida, os illustres naturalistas professor conselheiro Dr. Von Goebel, director do Jardim Botanico de Munich; professor Dr. Benecke, da Universidade de Berlim, e Dr. Adolf Maublanc, chefe do laboratorio de phytopathologia, do Museu Nacional.

Esses eminentes scientistas, que tem percorrido os arredores da cidade, acompanhados do pharmaceutico Clovis de Abreu, visitaram hontem, em companhia do Dr. Alvaro da Silveira, a serra do Curral. Os nossos illustres hospedes pretendem estender sua visita a varios outros pontos do Estado, taes como a serra do Caraça e do Espinhaço, Ouro Preto, etc.

Aguas mineraes do Araxá — A Camara Municipal do Araxá, segundo consta, vai doar ao Estado as fontes mineraes existentes naquelle municipio, devendo então ser ali creada uma prefeitura.

Nova cooperativa de lacticinios — Os Srs. Dr. José Augusto Gouvêa, Horacio Ferreira da Fonseca, João Adario, José Maria Sobreira, Manoel Luiz Vieira e outros, pretendem installar em Santa Barbara, municipio de S. João Nepomuceno, uma cooperativa de lacticinios.

Anniversario — Passou domingo a data natalicia da Exma. Sra. D. Hilda Bueno Brandão, estremecida esposa do Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado.

Pelas suas excelsas virtudes e esmerada educação, a distincta senhora goza do maior apreço no escol da nossa sociedade.

Dos sentimentos altruisticos que animam a virtuosa senhora é prova incontestavel a fundação da Maternidade de Bello Horizonte, emprehendimento nobre e humanitario, cuja realização tem merecido o seu esforço constante e proficuo.

Capella de Lourdes — Vão ser de um encanto todo particular as festas de hoje, domingo, a se realizarem no parque Municipal, em beneficio das obras da capella de Lourdes.

Nascido do coração piedoso de senhoras e senhoritas da nossa mais alta sociedade, esse movimento em prol do templo de Lourdes despertou, como era natural, justo enthusiasmo no seio da população bellorizontina, que hoje acorrerá com alvoroço ao parque, levando o seu obulo para a consecução da generosa iniciativa.

As festas começarão ás 4 horas da tarde, estando o parque bellamente ornamentado, ostentando em diversos pontos elegantes e originaes barraquinhas.

A' noite haverá feerica e deslumbrante illuminação.

Convenção do P. R. M. — Afim de tomar parte na convenção de hoje, encontra-se desde sabbado na capital o senador Crispim Jacques Bias Fortes, presidente do Senado e da commissão executiva do partido republicano.

Muitos são ainda os politicos que vieram tomar parte na convenção, dentre os quaes:

Senador Bueno de Paiva, deputados Sabino Barroso, Alvaro Botelho, João Penido, Ribeiro Junqueira, Astolpho Dutra, Pandiá Calogeras, Alaor Prata, Christiano Brazil, Moreira Brandão e senadores estadoaes Francisco Botelho e Gaspar Lopes.

A convenção do partido reuniu-se, a 1 hora da tarde, no salão nobre da Camara dos Deputados, em sessão preliminar. Nessa occasião, o presidente da commissão executiva designou uma commissão que realizará a sessão plena, a qual terá logar ás 7 horas da noite.

Estrada de Ferro Oeste de Minas — Entrou no dia 7 em vigor o novo horario de trens de passageiros e mixtos desta importante via ferrea, conforme já noticiámos, ficando assim satisfeita a velha aspiração dos habitantes da região oeste de Minas, que agora, vêm dos pontos extremos da linha a Bello Horizonte em um só dia, quando até então eram necessarios dois e mais dias.

Manifestação ao Dr. F. Salles e presidente Bueno Brandão — O "Minas Geraes", em sua edição de sexta-feira, publica a seguinte nota:

"A commissão encarregada de promover e realizar os festejos populares, em homenagem ao Dr. Francisco Salles e ao presidente do Estado, composta dos desembargadores Aureliano de Magalhães e Arthur Ribeiro, doutores Olynto Meirelles, prefeito da capital, e Cicero Ferreira, reuniu-se a 2 do corrente, no intuito de dar cumprimento á honrosa incumbencia que lhes conferiu a população desta capital.

Havendo, porém, dado sciencia dessa sua resolução aos dois manifestados, o Dr. Salles, em carta que lhe dirigiu, de envolta com os seus sentimentos de gratidão, manifestou desejos de que o reconhecimento do Estado de Minas, pelos serviços relevantes e inexcediveis que S. Ex. prestou na gestão da pasta da fazenda, não fosse expresso em festas, pelos motivos allegados na mesma carta.

A' vista, pois, do modo de sentir do Dr. Francisco Salles, a commissão resolveu aguardar momento mais opportuno para a realização dessa merecida homenagem, em que os proceres da politica mineira pretendiam dar a S. Ex. um publico testemunho de sua solidariedade politica.

Bem ponderadas essas razões pelo Sr. presidente do Estado, que foi ouvido pela commissão, alvo que era tambem das manifestações projectadas, entendeu que se deviam respeitar os escrupulos externados pelo doutor Francisco Salles, não regateando elogios á attitude politica assumida pelo ex-ministro da fazenda e á sua honestissima e proveitosa administração financeira.

Ambos os manifestantes incumbiram á commissão de ser interprete de seu reconhecimento perante a população desta capital."

Feira de Tres Corações — Foram vendidas durante o mez de agosto 1.260 rezes, importando o preço total em 1.896:105$000.

A média do preço por cabeça foi de 150$472 e por arroba 10$031.

O "stock" é de 3.600 rezes, para serem vendidas.

Vendedores — Diversos, 2.839 rezes; C. I. & C., 2.043; s. L. & C., 1.885; P. O. & C., 1.586; B. & Franklin, 1.411; C. Prado, 967; H. L. & C., 951; José Benicio, 919. Total, 12.601.

Compradores — Goulart, 2.762 rezes; Pacheco, 1.786; A. Mendes, 1.632; Espindola, 1.209; Motta, 965; Portinho, 956; Edgard, 933; Nunes, 712; Vigoriato, 532; Menezes, 524; Durisch, 444; C. Prado, 146. Total, 12.601.

Estrada de Ferro Oeste de Minas — Ha fundadas esperanças de que, ainda este anno, sejam ligados os trilhos da Oeste de Minas com os da Central, em Barra Mansa.

O serviço, para esse fim, vai muito adiantado, faltando apenas trinta kilometros que estarão concluidos até dezembro.

Em Varzea do Palol já está sendo construida a estação.

O novo horario da Oeste de Minas, estabelecendo trens directos e diarios entre Bello Horizonte, Lavras e São João d'El-Rei, entrará em vigor no dia 7, pois já está concluida a reparação dos carros que se destinam a esse serviço e que chegaram muito avariados ás officinas da Oeste, pelas difficuldades de transporte.

Estrada de automoveis — A municipalidade de Villa Gomes vai conceder previlegios a uma empreza para a exploração de uma estrada de automoveis entre aquella localidade e a estação do Areado, da rêde Sul-Mineira.

Entre Villa Gomes e Arcado será tambem construida uma linha telephonica, a qual mais tarde será ligada á rêde geral da Bragantina.

Novo ramal ferreo — Os estudos e construcções do ramal ferreo de Eloy Mendes, sul de Minas, vão ser feitos pela Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras, de conformidade com o artigo 55 da lei orçamentaria em vigor e revisão do contrato, em elaboração na inspectoria das estradas de ferro, com a mesma companhia.

Estes serviços serão iniciados dentro de pouco tempo, achando-se em poder do ministro d aviação os estudos de reconhecimento do referido ramal, feitos pelo engenheiro Hermes Cavalcanti.

Consorcio — Realizou-se nesta capital, na residencia do Sr. major Gustavo Lessa, digno ajudante do administrador dos correios, o enlace nupcial de sua gentilissima filha, senhorita Gracierna de Sá Lessa, com o nosso distincto confrade Dr. José Alves de Abreu e Silva, promotor publico em Muzambinho.

Foram paranymphos: nos actos religioso e civil o Sr. senador Francisco Sá e Exma. senhora, por parte da noiva o Dr. Pedro Segaud e sua Exma. senhora, e o Dr. Estevão de Magalhães Pinto, por parte do noivo.

Ambos os actos celebraram-se com a assistencia de diversas familias e pessoas gradas de nossa sociedade, sendo os noivos muito felicitados.

Tribunal da relação — Pela Camara Criminal, foram julgados os seguintes feitos, em sessão de 5 do corrente:

Petições de "habeas-corpus" — N. 969, Caratinga — Impetrante, Antonio Joaquim Vianna; relator, desembargador presidente da relação — Concederam o "habeas-corpus", salvo se o seu já estiver pronunciado.

Recursos crimes — N. 3.739 — Montes Claros — Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Gonçalves Freire; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Aureliano e Moreira dos Santos — Tomaram conhecimento do recurso contra o voto do Sr. Rabello, e negaram provimento para denegar o "habeas-corpus" — N. 3.745 — Palmyra — Recorrente, o juizo; recorrido, José Alves de Araujo; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Rabello e Moreira dos Santos — Negaram provimento ao recurso, pagas as custas pelo impetrante.

Appellações crimes — N. 6.441 — Marianna — Apellante, José Ferreira Rosa; appellada, a justiça; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Annullaram o julgamento — N. 6.453 — Itapecerica — Appellante, Antonio João Rodrigues; appellada, a justiça; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Annullaram o julgamento com reforma do libello.

Tiro n. 52 — No dia 5, á noite, effectuou-se mais um exercicio de infanteria dessa patriotica sociedade tendo o seu instructor, tenente Hugo de Alencar Mattos, depois de formada em quadrado a força, lido a ordem do dia n. 5, que promove os seguintes camaradas:

A sargento-ajudante, por concurso, aggregado áquella companhia, por não existir vaga de seu posto, o Sr. José Walter de Castro.

Commissão de graduados — 1º sargento-archivista, o atirador José Pereira da Silva; 1º sargento intendente, Julio Cesar Cifani; 2ºs sargentos, Waldemar Rezende, Joaquim d'Avila e Aleixo Paraguassú; 3ºs sargentos, Eloy Estrella, João Hilario e Abelardo de Oliveira Campos; cabos de esquadra, (commandantes de esquadras), Lysandro Pinto, José Alvim Carneiro Castro, Augusto Carlos da Costa, Frederico Cardini, Manoel Cyrino Rodrigues, Anselmo Rosa de Queiroz, Arthur Cyrino, Suetonio de Araujo, Antonio Theotonio Alves e Humberto Moreira da Silva; anspeçadas, José Polycarpo Ferreira, Arlindo Julio Rodrigues, Alvaro Julio dos Santos, Adão Rodrigues, Joaquim Bolivar, Lindolpho Spechi, Joaquim Siqueira Cesar, Gabriel Teixeira Neves, Floriano Franco de Faria e José Maria Benigno de Oliveira.

Banda de musica — 1º sargento, o atirador Manoel de Jesus Cardoso.

2º sargento, o atirador Virgilio de Santis.

Banda de corneteiros — Corneteiro-mór, com a graduação de 1º sargento, Antonio Caetano Xavier, cabo corneteiro, Alcides Mattos e anspeçada, José do Patrocinio; corneteiro, cabo ordenança, o atirador Luiz de Moura Freitas.

Banda de tambores — Cabo tambor da direita, o atirador Antonio da Costa Vianna e da esquerda o Sr. Jorge Pereira, anspeçada.

Secção medica — 1º tenente medico, o atirador Dr. José Passos Junior.

2º sargento, Nestor Villela de Carneiro Lima e cabo Basilio d'Avila.

Dr. Carlos Ottoni — Toda a imprensa de Bello Horizonte teve palavras de respeitosa sympathia ao illustre compatricio que acaba de ser aposentado no cargo de juiz seccional, depois de prestar serviços ao paiz durante mais de 30 annos.

Magistrado dos mais distinctos, com uma brilhante fé de officio, o nosso illustre co-estadoano, que se retira da actividade, devido ao seu estado de saude, aggravado com o excessivo trabalho que era obrigado a dispender em virtude do seu cargo, deixa vinculado aos faustos da justiça federal em nossa terra um nome immaculado, sympolo de todas as virtudes que enaltecem e engrandecem o juiz.

Tendo occupado as mais altas posições — presidente de provincia e chefe de policia — em todos esses cargos agiu o Dr. Carlos Ottoni com a maior imparcialidade e sombranceria, deixando em todos elles os mais frisantes exemplos de patriotismo e de operosidade.

E. de F. Goyaz — No dia 15 do corrente serão entregues ao trafego, na linha tronco, mais 37 kilometros, sendo ao mesmo tempo inauguradas as estações de Pratinha e Sambabaia.

Viajantes — Regressou do Rio, com sua Exma. familia, o Dr. Julio Brandão Filho, official de gabinete do Exmo. Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

— Seguiu no dia 6, pelo nocturno, para Itajubá, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. major Sebastião Maggi Salomon, secretario particular do Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Santa Casa — Foi o seguinte o movimento na Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte, no mez de agosto proximo passado:

Existiam em tratamento, 181 doentes, entraram 229, tiveram alta 209, falleceram 26, ficam em tratamento 175.

Dos internados eram pensionistas 25, indigentes 204, nacionaes 208, estrangeiros 21, homens 126, mulheres 89, crianças 14, brancos 84, pretos 59, mestiços 86, solteiros 112, casados 82, viuvos 35, vaccinados 186, não vaccinados 43.

Foram feitas 75 operações em 68 individuos, sendo 37 sob narcose chloroformica, 19 pela rarachistovainização, quatro pela novocaina, quatro pela cocaina, duas pela anesthesia local e nove sem anesthesia, sendo operadores os Drs. Hugo Werneck, Pires de Sá, Levy Coelho e Santa Cecilia.

Na clinica obstetrica existiam nove mulheres e sete crianças; entraram nove mulheres.

Nasceram vivos a termo tres fetos, sendo um masculino e dois femininos.

Tiveram alta 11 mulheres e nove crianças, falleceu uma mulher; ficam em tratamento seis mulheres e um recemnascido.

Na Policlinica foram dadas 750 consultas, feitas oito operações de pequena cirurgia, 361 curativos, 46 vaccinações e 20 revaccinações.

Pela pharmacia do hospital foram aviadas 975 receitas para os doentes internos e 938 para os doentes pobres da Policlinica.

No Asylo de Invalidos existiam 31 individuos, entraram tres, tiveram alta cinco; ficam em tratamento 32 individuos.

Pela assistencia publica, a cargo da Santa Casa, foram conduzidos quatro doentes pelo carro-ambulancia para o hospital.

Foram dadas 134 entradas a doentes que se apresentaram fóra das horas de consulta.

Fallecimento — Occorreu sexta-feira, nesta capital, ás 10 1/2 horas da noite, o sentido passamento da Exma. Sra. D. Celina de Magalhães Machado, virtuosa e dedicada consorte do Dr. Christiano Machado.

Muito joven ainda, pois conta apenas 19 annos de idade, D. Celina succumbiu a uma infecção puerperal, deixando na orphandade um filhinho.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

O general Pinheiro Machado recebeu hontem o seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE, 7 — A convenção estadoal, hoje reunida, indicou candidatos á presidencia e á vice-presidencia do Estado para o futuro quatriennio os Drs. Delfim Moreira da Costa Ribeiro e Levindo Ferreira Lopes. Respectivamente reelegeu a sua commissão executiva, composta dos senadores Bias Fortes, Antonio Martins e Bueno de Paiva, doutor Francisco Salles e deputados Sabino Barroso, Ribeiro Junqueira e Francisco Bressane, votando, em seguida, uma moção de solidariedade com as deliberações tomadas na convenção federal de 9 de agosto, applaudindo as candidaturas dos Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, protestando-lhes completo apoio. Respeitosas saudações — **Bias Fortes**, presidente — **Francisco Bressane**, secretario.

O senador Pinheiro Machado recebeu o seguinte telegramma:

"Parahyba, 3 — Temos a honra de transmittir .. V. Ex. a seguinte moção de solidariedade e apoio, votada hoje unanimemente pela Assembléa Legislativa do Estado: — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, de accordo com o pensamento do partido republicano conservador, assegura ao Exmo. general José Gomes Pinheiro Machado a sua completa e absoluta solidariedade politica, apoiando resolutamente as escolhas dos eminentes brazileiros Drs. Wenceslão Braz Pereira Gomes e Urbano Santos de Araujo Costa, para os elevados cargos de presidente e vice-presidente da Republica, para o proximo quatriennio. Saudações. — **Mathias Recre**, presidente — **Izidro Gomes**, 1º secretario — **Murillo Lemos**, 2º secretario."

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Em reunião da assembléa dos socios do centro, effectuada hontem, foi eleita a seguinte commissão executiva, cujo mandato será por quatro annos:

Commissão executiva — Membros effectivos — Drs. Lauro Sodré, João Maximiano de Figueiredo, Fernando de Magalhães, Philippe Aristides Caire e Joaquim Eduardo de Avellar Brandão.

Supplentes — Coronel José Maria Moreira Guimarães, Dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, João de Almeida Maia, coronel Aprigio de Araujo, Dr. Bruno dos Santos.

Na mesma reunião foi apresentada pelos Drs. Adolpho Coutinho, João de Almeida Maia, Jorge Fontenelle e outros, uma moção de apoio ás candidaturas dos Srs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos para presidente e vice-presidente da Republica.

Submettida á discussão, foi sem debate, approvada por maioria absoluta de votos.

A commissão fiscal ficou constituida pelos Srs. Dr. José Victor da Rocha Miranda, major Luiz Thomaz Whately, Rodolpho Bernardes Cotrim, José Antonio Soares e Dr. José Stockmeyer.

Estiveram presentes á reunião, dentre outros, os Srs.: Drs. Philippe Aristides Caire, Brenno dos Santos, José Alves de Araujo Lima, Dionysio José dos Santos, major Luiz Thomaz Whately, José de Lima Motta, Attila Barreto da Costa, Gastão Penna da Camara, Laurindo Penna da Camara, capitão Maximiano de Souza Barros, Lino Ferreira, Planto José dos Santos, Marcellino Gonzaga Ferreira, Antonio Porto, Dr. João de Almeida Meia, Octavio José dos Prazeres, Euclydes Soares da Silva Torres, Alfredo Henrique de Magalhães, José Fernandes Filho, Serafim Dutton, Antonio Cinelli, Huberto Leite Ribeiro, Dr. Joaquim Guerreiro Maia, Carlos Antonio da Silva, José Luiz de Mattos, Manoel Januario de Siqueira, Theodoro Eduardo Moreira, coronel Aprigio Rello de Paula Araujo, Remy Dufrayer Oliveira, Raymundo Nonato de Castro, Aristides Figueira de Souza, José F. da Silva Pinto, Theodorico Pinto de Oliveira, Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel, Emilio Cyro de Oliveira, Antenor Joaquim Peixoto, Luiz Lopes Pequeno, Miguel Esnenio Baptista, Dr. José Victor da Rocha Miranda, Apilia Barreto, tenente Luiz Antonio Alonso, Luiz Alberto Whately, Manoel Claudino da Silva, Cantidio C. de Oliveira Neves, Augusto Ferreira Martins, Antonio Cyrillo de Lima, Luiz José Gomes Ferreira, Emilliano Antonio da Conceição, Ernesto de Almeida, José Antonio Silva, capitão José Chinchilha Perez, Dr. Philippe J. Barbosa da Costa, Pedro Moreira Correia, coronel João de Castro Noval, José Ferreira Noval, Dr. José Stockmeyer, Francisco Lucas de Azevedo Filho, padre Martins Dias e José de Almeida Xavier.

EM SYLVESERE FERRAZ

O directorio politico, a camara municipal, os clubs Literario e Guedes Fernandes, os institutos de ensino, a imprensa, a industria, a classe agricola e a população, emfim, deste municipio, fizeram, hontem, em Itajubá, estrondosa e imponente manifestação de solidariedade e de applausos ao eminente e querido sul-mineiro Dr. Wenceslão Braz, como candidato indicado á suprema magistratura do paiz, pela memoravel assembléa de 9 do mez passado.

Em trem especial, que desta estação partiu, ás 4 horas da tarde, seguiram 170 pessoas e a corporação musical, representando o escol da sociedade e todas as suas classes politicas, administrativas e sociaes.

Lá chegou o especial ás 6 ½.

Da estação, onde numerosa onda popular, banda de musica e toda a fina flor itajubense esperavam os manifestantes, formou-se grande prestito, que se moveu em direcção ao Club Literario, lindamente adornado, e onde se achava o extraordinario estadista, a quem a população de Sylvestre Ferraz ia levar as suas palmas, as suas hosanas e o seu enthusiasmo.

Produziu o discurso official o Exmo. Sr. coronel Jeronymo Guedes Fernandes.

O conhecido e fecundo orador, depois de conhecido, depois de saudal-o em nome do povo de Sylvestre Ferraz e de S. Lourenço, enalteceu brilhantemente os dotes peregrinos do grande estadista sul-mineiro. Referiu-se á sua brilhante carreira politica, sem maculas nem desfallecimentos, ao seu caracter e ao seu patriotismo e modestia.

Tratou da agitação em que se debateu o paiz e perorou brilhantemente sobre a couraça de finissimo aço que resguarda as virtudes e a probidade do notavel mineiro, onde o raio da calumnia, batendo, fatalmente recúa vencido.

Perorou sobre a victoria do povo, cuja causa lhe pertencia. Fez uma linda apologia a Itajubá e terminou o seu brilhante discurso com enthusiasticos vivas ao illustre manifestado, ao governo de Minas, ao povo de Itajubá e á Republica Brazileira.

Falaram, em seguida, os talentosos moços Drs. Manoel Pinto e José Gergulho; o esperançoso joven João Moreira de Andrade, em nome do Club Guedes e Fernandes, é o eloquente academico João Edmundo, representand a Escola Agricola de Sylvestre Ferraz.

Todos os oradores foram religiosamente ouvidos e felizes em seus discursos, engrinaldando com elles a imponencia da manifestação.

No meio do mais profundo silencio, ouviu-se a voz do Dr. Wenceslão Braz, respondendo commovido áquellas manifestações de apreço e de conforto de um povo ao qual o prendiam laços de antiga e leal affeição. S. Ex. mostrou-se muito sensibilizado pela imponencia da manifestação, terminando debaixo de applausos unanimes, erguendo vivas ao povo de Sylvestre Ferraz, ao povo de S. Lourenço, á Republica e ao Estado de Minas.

Queimaram-se mais de 80 duzias de foguetes.

No club foram fidalgamente recebidos os manifestantes, obsequiados com bebidas e cercados de toda a consideração e gentileza.

Animado baile, que se prolongou até meia noite, coroou esse imponente acontecimento.

O povo poz-se em marcha para a estação á meia hora da noite, ao som de fortes dobrados musicaes, ao espoucar de rojões e acompanhado do futuro presidente da Republica e da nobre sociedade itajubense, regressando o especial a esta localidade ás 4 ¼ da manhã.

Impressionaram os manifestantes o assombroso progresso de Itajubá, a união daquelle heroico povo e a fina educação de seus felizes habitantes.

Senhoras, senhoritas, moços e cavalheiros, á porfia, captivaram os visitantes com essa proverbial hospitalidade e com o conhecido carinho dos dignos filhos de Minas.

Todos os de Sylvestre Ferraz e de S. Lourenço vieram desvanecidos a tantas attenções fidalgas.

A. C. M.

E' hoje que se realiza, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sessão solemne, de que já demos noticia, e com que a Associação Christã de Moços festeja o 20º anniversario da sua fundação.

A sessão, que será presidida pelo Dr. Lauro Müller, começará ás 8 1/2 horas da noite, e nella farão uso da palavra, em curtos depoimentos sobre os trabalhos da associação, os Srs. Drs. Alfredo Pinto, Souza Bandeira, Oliveira Lima, Dunshee de Abranches, Julio Furtado, professor Ferreira da Rosa, Alvaro Reis e o academico de direito Gastão de A. Graça.

MORTO POR UM TREM

A Estrada de Ferro victimou hontem um seu antigo empregado, o guarda-cancella José Gonçalves.

Distraindo-se na occasião em que um trem manobrava, foi apanhado, esmagado e morto pela locomotiva.

O cadaver foi removido para o necroterio.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

CHRONICA DOS FACTOS

Nós aqui, no "Paiz", temos uma chaminé realmente curiosa: essa chaminé tem a faculdade de nos avisar quando temos um vizinho novo, o que é raro, não só para chaminé, como mesmo para qualquer outro objecto, excepto, está claro, o gramophone, o piano e outros instrumentos de supplicio, que ainda assim só servem no caso de serem possuidos pelos vizinhos. E' bem verdade que os vizinhos tem sempre destas coisas, mas, as vezes, falha....

Pois, é verdade, temos uma chaminé que não cedemos por preço algum — vale ouro!

Imaginem que ella solta assim uma fumaça meia avermelhada, que dá a quem a vê, essa amortadica satisfação de que vai assistir a um incendio, coisa, allás, cubiçada por muita gente.

A vizinhança já sabe disso e não liga a menor importancia.

Mas lá de vez em quando, uma casa, provavelmente em virtude do aluguel, vaga, e o novo morador, logo na primeira noite, ao chegar na janela, vendo aquelle clarão, berra para dentro:

— O' gentes! Venham ver. Vamos ter uma noite linda!

Todos chegam á janela, e o chefe aponta para o clarão. Immediatamente o filho mais velho que como todos os filhos mais velhos, conhecem admiravelmente toda a divisão districtal, com o nome dos respectivos delegados, commandantes da policia, dos bombeiros, etc. etc., desce correndo e, pelo primeiro telephone que encontra — geralmente é ali pelo do café Javas — avisa o corpo de bombeiros.

E, quando nós menos esperamos, ouvimos o tropel e o tilintar dos bombeiros que esbaforidos param á nossa porta, orgulhosos de prestarem soccorros ao quarto poder...

Nós, que já estamos acostumados a estas coisas, entreolhamo-nos e, sorrindo, dizemos:

— Temos vizinho novo...

E descemos á avisar aos "denodados" que não é nada, e que não estamos nada queimados, muito antes, pelo contrario, os outros é que estão cada vez mais "queimadissimos" comnosco...

Foi o que hontem mais uma vez nos succedeu.

A carroça n. 5.740, guiada por Antonio Rodrigues, atropelou hontem, quando passava pela rua Vinte e Oito de Agosto, a menor de nome Olivia Amalia de Freitas.

A infeliz, que teve ambas as pernas fracturadas, foi soccorrida pela assistencia municipal.

A policia do 7º districto prendeu o carroceiro em flagrante.

Ao passar hontem pela manhã pela rua Marechal Floriano, Antonio de Abreu foi atropelado por um automovel, ficando com o corpo bastante ferido.

O motorista fugiu e a victima foi soccorrida pela assistencia.

Na 11ª enfermaria da Santa Casa, falleceu hontem o empregado dos correios Miguel dos Santos Rodrigues, uma das victimas do desastre occorrido ha tres dias na serra do Mar.

O infeliz tinha 26 annos, era casado e residia na rua Maxwell n. 116.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Na madrugada de hontem occorreu um conflicto no restaurant denominado Mère Louise, em Ipanema.

Felizmente a desordem foi abafada por populares, saindo ferido levemente no braço, o motorista Bemvindo Mignez, que recebeu curativos na assistencia.

A policia ignora esta occurrencia.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 6ª SESSÃO, EM 8 DE SETEMBRO DE 1913

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Angelo Tavares, Mendes Tavares, Campos Sobrinho, Arthur Menezes e Pio Dutra (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Malcher de Bacellar, Leite Ribeiro, Silva Brandão, Fonseca Telles, Honorio Pimentel e Pedro Reis.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 5 e da reunião de 6 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma:

"Nitheroy, 7 — Sr. Presidente Conselho Municipal — Rio — Pela gloriosa data anniversario da emancipação politica de nossa extremosa Patria, apresento a V. Ex. jubilosas congratulações — *Oliveira Botelho*" — Sciente; agradeça-se.

Requerimentos:

Da Associação Christã de Moços, pedindo isenção do imposto predial para o edificio destinado aos trabalhos sociaes — A' Commissão de Orçamento;

De Luiz Francisco da Nobrega Filho, amanuense do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, pedindo lhe seja contado, para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona — A' Commissão de Justiça.

São, successivamente, lidos e vão a imprimir os seguintes:

1913 — PARECER N. 58

Manda archivar o requerimento em que o engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Eduardo de Alvarenga Peixoto, pede seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona.

A Commissão de Justiça, attendendo a que o assumpto do requerimento de 12 de agosto de 1912, em que o engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Eduardo de Alvarenga Peixoto, pede seja mandado contar para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que prestou como engenheiro da Commissão de estudos do saneamento do Estado do Rio de Janeiro, se acha tratado no projecto n. 69, de 1913, e, consequentemente, prejudicado pela approvação do mesmo projecto, já convertido em lei, é de parecer que seja archivado o referido requerimento.

Sala das Commissões, 6 de Setembro de 1913 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Arthur Menezes*.

1913 — PARECER N. 59

Manda archivar os requerimentos, de 13 de Setembro de 1912 e 21 de Maio de 1913, em que o porteiro do Pedagogium, Acylino da Costa Jacques, pede pagamento de serviços prestados em diversos cursos nocturnos do mesmo estabelecimento e contagem desse tempo de serviço, para os effeitos de sua aposentação.

A Commissão de Justiça, attendendo a que o assumpto dos requerimentos de 13 de Setembro de 1912 e 21 de Maio de 1913, em que o porteiro do Pedagogium, Acylino da Costa Jacques, pede pagamento dos serviços, que allega ter prestado, em diversos cursos nocturnos do mesmo estabelecimento, no periodo de 24 de Março de 1902 a 31 de Dezembro de 1909 e contagem, pela metade, nos termos do art. 57, do dec. leg. n. 844, de 19 de Dezembro de 1901, desse tempo de serviço, já se acha tratado no projecto n. 76, de 1913, e, consequentemente, prejudicado pela approvação e subsequente conversão em lei desse projecto, é de parecer que sejam archivados os referidos requerimentos.

Sala das Commissões, 6 de Setembro de 1913 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Arthur Menezes*.

REDACÇÕES

1913 — PROJECTO N. 63

Autoriza o Prefeito a mandar contar, de accordo com o art. 7º, do dec. leg. numero 667, de 19 de Abril de 1890, mas sómente para os effeitos da aposentação, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto, o tempo de serviço que menciona.

(*Redacção conforme o vencido em 3ª discussão*)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a, de conformidade com o disposto em o art. 7º do dec. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1890, mas exclusivamente para os effeitos da aposentação, mandar contar ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto, os periodos de tempo de serviço que prestou, de 17 de Maio de 1894 a 31 de Julho de 1895, como interno da 2ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e auxiliar vaccinador do Instituto Vaccinico Municipal e, bem assim, o de oito (8) annos, cinco (5) mezes e vinte e quatro (24) dias, em que, até 8 de Abril de 1911, exerceu os cargos de preparador interino e effectivo da cadeira de histologia e professor interino da referida Faculdade.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 6 de Setembro de 1913 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Arthur Menezes*.

1913 — PROJECTO N. 68

Autoriza o Prefeito a mandar contar para os effeitos da aposentação o tempo de serviço municipal, que menciona, prestado pelo amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, Carlos de Oliveira.

(*Redacção conforme o vencido em 3ª discussão*)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, Carlos de Oliveira, o tempo de serviço de um (1) anno, tres (3) mezes e um (1) dia, correspondente aos periodos em que serviu, durante cento e oitenta e um (181) dias, na Commissão do Recenseamento da População do Districto Federal, procedido a 20 de Setembro de 1906, de accordo com o dec. exec. municipal n. 607, de 13 de Junho desse mesmo anno; de 9 de Maio a 10 de Julho e de 18 do mesmo mez a 18 de Setembro de 1908, como funccionario extranumerario da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica da Prefeitura e, de 17 de Novembro de 1908 a 12 de Abril de 1909, como auxiliar de escripta de 2ª classe, extranumerario, da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 6 de Setembro de 1913 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Arthur Menezes*.

1913 — PROJECTO N. 81

Autoriza o Prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, ao guarda-jardim Urbano de Carvalho, o tempo de serviço que menciona.

(*Redacção conforme o vencido em 3ª discussão*)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, ao guarda-jardim Urbano de Carvalho, o tempo de dois (2) annos, tres (3) mezes e dezoito (18) dias, decorrido de 21 de Setembro de 1910 a 8 de Janeiro do corrente anno, em que serviu interinamente no dito cargo.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 6 de Setembro de 1913 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Arthur Menezes*.

O SR CAMPOS SOBRINHO: — Sr. Presidente, peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Intendente Sr. Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Sr. Presidente, em virtude do decreto 1.362, de 28 de Novembro de 1911, já foram creados os primeiros pequenos mercados municipaes que, como o Conselho sabe, têm de servir directamente á pequena lavoura e á população deste Districto.

Apesar do accentuado empenho que tivemos ao confeccionar esta lei, de fórma a produzir todos os effeitos que tivemos em vista, a pratica desde logo demonstrou que ella era passivel de algumas modificações, se bem que ligeiras.

O preço do aluguel da área a ser arrendada para os pequenos mercados é bastante elevado, razão por que esta parte dos pequenos mercados não tem sido procurada. Para corrigir este inconveniente, venho submetter á consideração da Casa um projecto reduzindo o aluguel á importancia maxima de 10$ por metro quadrado occupado.

Neste mesmo projecto está consignada autorização para o Prefeito fazer construir nos pequenos mercados ou nas suas proximidades, açougues exclusivamente destinados á venda de carnes verdes, e que serão alugados por concurrencia publica, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer, tanto á Municipalidade como á população.

Acredito que esta medida muito vem concorrer para melhorar a vida das pessoas menos afortunadas do Districto Federal.

Envio á Mesa o meu projecto.

Vem á Mesa, é lido e remettido ás Commissões de Justiça, de Obras e de Orçamento o seguinte:

1913 — PROJECTO N. 83

Faz alterações no art. 4º do Decreto numero 1.362, de 28 de Novembro de 1911 (pequenos mercados).

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica substituido o art. 4º do decreto n. 1.362, de 28 de Novembro de 1911, pelo seguinte: "A Prefeitura cobrará de cada locatario um aluguel mensal até dez mil réis por metro quadrado occupado, obrigando-se os locatarios á tabela maxima de venda, que for estabelecida pela mesma Prefeitura, sempre que esta reconhecer exagerados os preços por que forem vendidos os generos de alimentação expostos nos alludidos mercados".

Art. 2º Fica o Prefeito autorizado a construir nos referidos mercados ou nas suas proximidades, açougues destinados exclusivamente á venda de carnes verdes a retalho, arrendando-os por concurrencia publica, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer tanto á Municipalidade como á população, abrindo, caso necessario, os precisos creditos.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 8 de Setembro de 1913 — *Campos Sobrinho*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 78, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder a Fernando José da Costa Almeida ou empreza que organizar, o direito de construir e explorar um pequeno mercado no local que menciona e mediante as condições que estabelece.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO (*) — Começa pedindo permissão ao Sr. Presidente e a todos os seus collegas para expender algumas considerações que vêm justificar o seu voto ao projecto.

Faz notar ao Conselho que esse problema dos pequenos mercados ha muito preoccupa a attenção publica e, portanto, de seus representantes nesta Casa, mas, sempre encarada sob o ponto de vista do privilegio e do monopolio. Em 1907, porém, ella se apresentou com caracter liberal, pois, estabelecia, então, a concurrencia publica.

Em 1911, entendeu o Conselho substituir um projecto, então em discussão, por outro de que resultou o decreto 1.362, em vigencia, retirando dos particulares para a administração publica, a creação dos pequenos mercados.

E o Conselho sabe que, como resultante desse decreto, já foram inaugurados pequenos mercados a cargo da Municipalidade.

Entende o orador que só em caso verdadeiramente excepcional poderá ser abandonada a regra estabelecida pelo decreto.

Ha dias, disse, desta mesma tribuna, que não podia dar o seu assentimento ao projecto, então, em debate, por se tratar nelle de concessão com direito á desapropriação por utilidade publica, o que lhe foi, então, contestado. Entretanto, o decreto n. 1.362 consigna permissão aos concessionarios para esse alvitre, se se tornar preciso.

Mas, estudando o projecto ora em discussão, verificou que elle diz de perto, exactamente, com o caso especial a que em principio se referia, pois, póde se certificar de que o terreno de que elle trata é de posse particular, e, mais ainda, que o concessionario se propõe a abrir ruas nesses terrenos, o que é de incontestavel vantagem para a população.

E' essa excepção que leva o orador a dar o seu voto ao projecto.

O SR. EDUARDO RABOEIRA: — Respondendo ás allegações do orador que o precedeu na tribuna, demonstra quaes os motivos que levaram as Commissões reunidas a elaborar os projectos sobre pequenos mercados, alongando-se em considerações tendentes a mostrarem as razões da inclusão da clausula de desapropriação por utilidade publica.

Terminando, refere-se ao projecto apresentado pelo Sr. Campos Sobrinho, considerando-o inspirado nos proprios projectos que S. Ex. vem combatendo.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Entram, successivamente, em 3ª discussão, que é, sem debate, encerrada, os seguintes projectos:

N. 79, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder a Carlos Alberto Fernandes ou empreza que organizar, o direito de construcção e exploração, por vinte annos, de tres pequenos mercados, nos locaes que menciona e mediante as condições que estabelece.

N. 80, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder a Alipio Leal ou empreza que organizar, o direito de construcção e exploração, por vinte e cinco annos, de vinte e cinco pequenos mercados, nas condições que estabelece.

Postos, successivamente, a votos, são os dois projectos approvados por maioria absoluta e adoptados para serem remettidos á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 9 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 48, de 1913, tornando extensivas, facultativamente, aos empregados subalternos das repartições municipaes, as disposições do regulamento do Montepio Municipal, mediante as condições que estabelece.

2ª discussão do projecto n. 58, de 1913, providenciando sobre os serviços gratuitos da Assistencia Publica Municipal, mediante as condições que estabelece.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 72, de 1913, autorizando o Prefeito a desapropriar a caieira existente no logar denominado Canto (Praia das Pitangueiras), na ilha do Governador, e dando outras providencias. (*Emenda destacada do projecto n. 28, de 1913.*)

Levanta-se a sessão ás 3 horas e 10 minutos da tarde.

(*) *Não foi revisto pelo orador.*

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"A policia de Madureira precisa fiscalizar melhor a sua delegacia, que é a do 23º districto.

O respectivo delegado, Dr. Cherubim, embora activo e operoso, ignora talvez certos factos que se passam na sua zona, tão avassalada pelos ébrios, gatunos e desordeiros.

No ponto, justamente, onde S. S. mora, no logar denominado Octaviano, reside não pequeno numero de malfeitores, que zombam da acção policial.

As "canoas" são ás vezes acompanhadas por individuos desclassificados, habituados ao xadrez, a titulo de "auxiliares". Isso não é serio.

Perambula agora por lá um mulato alto, cheio de corpo, typo de capadocio, de nome Carlos, vulgo "Papai Grande", que frequenta a delegacia, e arvorou-se em advogado de porta de xadrez. E' tido como valentão e costuma fazer-se acompanhar por individuos da sua esphera. Como esse ha muitos, como por exemplo, Gastão Berlim, Miranda e outros.

Os assaltos á propriedade succedem-se na localidade.

Ora, muito lucraria a população desse suburbio, se o Dr. Cherubim e seus auxiliares chamassem á fala os "papais-grandes", fazendo-lhes ver que altura não é documento de honestidade, etc. etc.

São individuos desoccupados e com domilio incerto. Esperemos, pois."

— Nos fundos do predio n. 233, da rua Marechal Rangel (largo de Madureira), onde funcciona um botequim manhoso, existem umas casinhas á semelhança de covil de gente suspeita, que não pagam os direitos estipulados pela Prefeitura.

E' um abuso que recae em prejuizo dos outros proprietarios e que exige uma prompta providencia por parte do agente municipal da freguezia de Irajá.

A policia do 23º districto, por sua vez, tambem deve agir, exercendo severa vigilancia sobre o botequim acima indicado, que é ponto predilecto da gentalha, principalmente depois das 10 horas da noite.

Escrevem-nos:

"Chamamos a attenção da policia para a malta de menores desoccupados que infestam o bairro de S. Christovão. Na passagem dos bonds pelas ruas deste bairro, com grande risco de uma quéda, estes desoccupados pulam nos referidos bonds, e divertem-se assustando os passageiros. No ponto terminal da linha de S. Januario, urge que a policia providencie, sem demora, no sentido de evitar maiores males produzidos por estes menores, que, aproveitando-se do momento em que os bonds manobram, praticam toda a sorte de tropelias."

Escrevem-nos:

"Ao Sr. prefeito, que com tanto tino e boa vontade dirige os destinos desta capital, os moradores da rua Alzira Valdetaro, no Sampaio, pedem que suas vistas sejam voltadas para a dita rua, que estando completamente edificada, e com alguns predios de magnifico effeito, ainda permanece sem calçamento e com escassa illuminação."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Escrevem-nos:

"A proposta moralizadora e patriotica do Sr. ministro da Guerra, passando a direcção da Confederação para o estado maior do exercito, vai produzindo seus effeitos beneficos.

Já assumiu o logar de director o campeão Paulo, que, parece vai "enterrar" essa instituição que se chama Confederação, victimada pela anarchia e exploração de meia duzia de politiqueiros.

O "enterro" da Confederação, segundo o programma do campeonato, será de ultima classe.

As honras funebres, ao que parece, serão prestadas por uma sociedade de tiro.

Era muito commum verem-se em toda a festa os amarelos dessa sociedade, tendo á frente o seu instructor a disputar os applausos e as photographias; as revistas e jornaes de então estão pejados de photographias e bombasticas noticias feitas por um escriptor atirador.

Foi por esse meio que elle quasi conseguiu ser director da Confederação.

Infelizmente, ou felizmente, como tudo é falho de organização e assenta em bases falsas, o famoso tiro vive hoje na sua limitada facha de terras e, fiel a seu programma, dá noticias quasi diarias aos jornaes e annualmente fornece reservistas cujo preparo ficou patenteado pela commissão examinadora da turma deste anno, reprovando-os, por não estarem instruidos pelos regulamentos em vigor.

O substituto do tiro fiteiro conta já com tres annos de vida, e ainda não deu á Nação um reservista.

No seu tempo elle, quando organizado em batalhão, fazia diariamente demonstrações armadas e muitas fitas. Hoje limita-se a uma companhia cujos serviços foram aproveitados na festa da chegada do Dr. Lauro Müller.

Como estas estão todas as outras desta capital, destacando-se, em terceiro plano, uma, cuja linha de tiro vai, segundo me parece, realizar o grande campeonato da Confederação.

Nessa, como nas outras, o que predomina é a fita.

Esta veterana sociedade, que dava annualmente uma turma de reservistas, deixou de fazel-o, e hoje vive desorganizada e talvez, quem sabe se solidaria com a outra, esperando opportunidade para fazer tambem o seu "testamento".

Ao campeonato comparecerão, certamente, algumas altas autoridades, para assistir os ultimos momentos da tal sociedade.

Do vosso assiduo leitor — *Cabo Laurena*."

SAUDE PUBLICA

Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do ministerio da justiça, a folha, na importancia de 117:064$490, para pagamento do pessoal sem nomeação da inspectoria dos serviços de prophylaxia, relativa ao mez de agosto ultimo;

Ao director geral de industria e commercio, as informações solicitadas no officio n. 607, de 23 de agosto proximo findo, relativas a "um novo processo para a fabricação de oleo de coco purificado para fins alimenticios", para o qual pediu privilegio Antonio Picosse;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Agostinho Rodrigues do Prado, Paulino Monteiro, José Joaquim de Oliveira, Jorge Fernandes, Candido Manoel Moreira, Manoel Luiz, José Antunes Velloso e Felix Carvalho de Oliveira.

— Requerimentos despachados:

Antonio da Silva Moreira (3º districto) — Certifique-se;

Carlos Gaudie Ley (4º districto) — Certifique-se;

Nuno & C. (6º districto) — Certifiquem-se;

Antonio da Rocha Tristão (6º districto) — Certifique-se;

Antonio Miranda (6º districto) — Certifique-se;

Chas. H. Pratt — Apresente as contas em tres vias, acompanhadas dos respectivos pedidos, afim de ser verificada a sua procedencia;

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited — Deferido;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

G. Coatalem — Deferido.

O ETERNO "RABICHO"

ETELVINA QUIZ MORRER

Não é a primeira vez que Etelvina Maria da Conceição tenta matar-se. O seu mal é o eterno "rabicho".

A rapariga "enrabicha-se", com facilidade, pelo primeiro "coió" que lhe apparece.

Depois, mal leva a "lata", isto é, mal se vê "barrada", procura ir de encontro á morte.

Mas, ou por sua felicidade ou infelicidade, Etelvina escapa sempre de ir desta para melhor...

Hontem, deixou ella a sua residencia, á rua do Nuncio n. 161, e dirigiu-se para o Mercado Novo.

Ali chegando, comeu algumas frutas e, depois, atirou-se ao mar.

Etelvina luctava com as ondas, quando um catraeiro a retirou.

A assistencia compareceu e a medicou convenientemente.

E Etelvina ainda não morreu desta vez.

Hontem, cerca de 11 horas da manhã, um automovel da assistencia, governado pelo motorista Arthur Pereira, ao voltar do hospital da Misericordia, onde fôra levar um ferido, fazia uma curva defronte ao theatro Municipal, na Avenida Rio Branco, quando foi de encontro a um combustor da illuminação publica.

O automovel ficou bastante avariado.

MORTA POR UMA CARROÇA

Pela manhã de hontem, deu-se um desastre, de consequencias fataes, na praça da Republica, em frente ao quartel-general.

Uma mulher de cor parda, representando ter 35 annos de idade, saltando de um bond, naquelle ponto, foi apanhada e esmagada pela carroça n. 4.690, guiada por Antonio Soares de Azevedo.

A infeliz falleceu instantaneamente.

A policia do 14º districto prendeu o carroceiro, embora o desastre tivesse sido casual, e fez remover o corpo da victima para o Necroterio.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

João Aranha tinha uma velha rixa com o nacional Norberto Moraes.

Hontem, pela manhã, encontrarão-se com o seu amigo desafecto, na rua Nova do Alcantara, contra este Aranha disparou dois tiros de revolver.

Em seguida, o criminoso fugiu.

Moraes, ferido no braço esquerdo, foi até a delegacia do 9º districto, a cujo commissario de dia apresentou queixa.

Esta autoridade fez chamar a assistencia municipal, comparecendo ao local o medico de serviço, que soccorreu a victima.

O ferido recolheu-se depois ao hospital da Misericordia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, foi remettida a estatistica do gado embarcado nas estações desta viaferrea hontem, e que é a seguinte:

Matadouro, abatidas, 562 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 389 rezes e a embarcar, nenhuma; Bemfica, embarcadas, 384 rezes e a embarcar, 160 rezes; Sitio, embarcadas, 192 rezes a embarcar 640 rezes.

— Foram designados para ter exercicio: em S. Christovão, o telegraphista Arthur Newley Cirne Kopke; em Cascadura, o praticante Jorge Frederico Nolding; em Creosotagem, o praticante Herculano Pantaleão de Mello; em Deodoro, o telegraphista Mario Julio dos Santos e o praticante Tancredo José Lopes; em Barra, o praticante José Moreira Lopes Junior; em Cachoeira, o praticante Carlos de Toledo Ribas; em Cedofeita, o praticante João Cunha; em Barra Mansa, o praticante Mario Moreira; em Sabará, o praticante Arcowaldo Garcia de Araujo; em Ewbanck, o praticante Antonio Martins do Couto; em Quirino, o praticante Adalberto Ferreira; em Ouro Preto, o telegraphista Antenor Ayres de Moura; em Alliança, o praticante Albino Lima; em Casal, o praticante Luiz Soares dos Santos; em Lavrinhas, o praticante José Baptista Guimarães, e em o kilometro n. 508, o telegraphista Alfredo Barroso Pereira.

— Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude:

Adão Francisco n. 3.036; Amynthas Soares, 3.037; Arthur Leal, 3.038; Augusto Fernandes Vianna, 3.039; Antonio da Rocha Porto, 3.040; Benedicto Fara-Bello, 3.041; Eliziario Carlos, 3.042; Frederico Rodrigues Gomes, 3.043; Francisco Antonio de Oliveira, 3.044; Francisco Motta, 3.045; Guilherme Henriques de Almeida, 3.046; Jeronymo José de Oliveira, 3.047; João Rodrigues Leite, 3.048; José Marcellino Correia, 3.049; José da Costa Drummond Junior, 3.050; José Vicente da Costa, 3.051; José Gomes de Almeida, 3.052; Marciano Borba, 3.053; Manoel Duarte, 3.054; Olegario José Rangel, 3.055; Odilon Augusto, 3.056; Pedro Domingos Alves, 3.057; Paulo da Rocha Lima, 3.058, e Romualdo Pedro, 3.059.

— O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 8.807 saccas, com o peso de 532.824 kilogrammas.

— A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 1.035 volumes de encommendas, com o peso de 20.332 kilogrammas, sendo a exportação de encommendas, materiaes, carne verde e encommendas de 1.169.117 kilogrammas.

A renda do dia 5 do corrente arrecadada por essa estação, foi de 4:396$700.

A causa mais commum da cegueira

A OPHTALMIA PURULENTA

Na ultima sessão da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, o Dr. Linneu Silva, chefe do serviço de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta do Dispensario Moncorvo, submetteu ao juizo de seus confrades a seguinte proposta fundamentada:

a) Considerando que, por seu grão de frequencia e extrema gravidade (quando não convenientemente tratada), é a ophtalmia purulenta um dos maiores flagellos dos recemnascidos e tanto assim que della são accommettidos muitos milhares de crianças annualmente em todo o mundo;

b) Considerando que em todos os paizes esse factor morbido foi sempre tido como a causa mais frequente da cegueira, essa funebre trêva que golpeia o homem no seu mais valioso apparelho de relação com o meio, assim annullando todo o seu valor economico e anniquilando-o para si, para a familia e para a Patria; como testemunho altiloquente falam as seguintes estatisticas; a de Rochard, em que a ophtalmia foi a causa de um terço das cegueiras, a de Trousseau, que, em 38.000 cegos, encontrou 13.660 victimas da infecção de Neisser, sendo 9 o|o binoculares e 13 o|o monoculares, a de Calemares (no Mexico) em que a responsabilidade dessa molestia recaiu em 50 o|o dos casos de cegueira e a de Gomes Tarlé (these de doutoramento do Rio de Janeiro), que verificou, entre nós, a infecção gonococcica como causa numa proporção de 12 o|o dos casos de cegueira (em 570 casos de cegueira, 68 eram devidos á blennorrhéa néo-natorum).

E' no entretanto bom lembrar que todas essas estatisticas estão muito aquém da verdade, tendo em vista que numero avantajado de casos dessa affecção passa despercebido, referindo-se outros a crianças que succumbem em baixa idade.

c) Considerando que as provas mais concludentes asseguram insophismavelmente a efficacia e a facilidade de sua prophylaxia, como abaixo se demonstra:

Credé, o conhecido parteiro, notou na Maternidade de Leipzig que outrora, antes do uso da sua prophylaxia, 10,8 o|o das crianças eram atacadas de ophtalmia purulenta, ao passo que, após o uso do seu processo, sómente 0,1 a 0,2 o|o a contrahiam; em 1876, Cohn, observando 22 institutos de cegos da Allemanha, encontrou 30 o|o dos casos produzidos pelo gonococco de Neisser; entretanto, em 1896, depois da vulgarização da prophylaxia do mal, em 45 institutos verificou sómente 19 o|o; Haab, na clinica obstetrica, verificou, antes da prophylaxia, em 42.871 crianças recemnascidas, 3.845 casos de ophtalmia neo-natorum, ao passo que depois, em 10.521, só póde registrar 109 infectados, ou seja a proporção de 1 o|o.

d) Considerando que a quasi infallibilidade do tratamento racional dessa molestia, quando em começo, é uma garantia certa de exito, como de sóbra o demonstra a pratica de todos os especialistas e dos proprios clinicos:

"Proponho que envidemos os melhores esforços para que sejam adoptadas as seguintes medidas:

1º O uso do tratamento prophylatico pelo methodo de Credé, e que elle seja um facto em todas as maternidades;

2º. O uso por parte das parteiras e parteiros de qualquer medida prophylatica, embora menos energica, devendo ser punidos com rigor os que, tendo em sua clinica casos de ophtalmia purulenta, não os communicarem ás autoridades sanitarias ou pelo menos não houverem chamado um profissional competente para tratal-os, como se encontra nas legislações suissa, austriaca e americana.

3º. A notificação compulsoria da ophtalmia purulenta dos recemnascidos.

4º. A distribuição, nas repartições de registro civil, aos pais, de um pequeno opusculo ou impresso com a indicação de noções elementares sobre a frequencia da molestia, seus perigos, seus primeiros symptomas e os meios faceis de evital-a.

Como typo de conselho aos pais, apresento o seguinte, semelhante ao que é distribuido pela Prefeitura de Dunkerque, na França:

"OPHTALMIA DOS RECEMNASCIDOS

E' muito commum nas crianças, logo depois de nascidas, uma perigosa molestia dos olhos que póde rapidamente cegal-os — é a ophtalmia purulenta.

Manifesta-se pelos seguintes signaes: **inchação das palpebras, vermelhidão dos olhos e secrecção.**

SEU TRATAMENTO DEVE SER FEITO SEM DEMORA."

5º. A adopção nas clinicas gratuitas, nos dispensarios, nas fabricas, nas maternidades, etc., etc., dos seguintes disticos:

"Todo o rubor dos olhos das crianças, acompanhado ou não de secrecção, sobretudo apparecendo nos primeiros dias após o nascimento, deve ser immediatamente tratado pelo oculista."

"As inflammações dos olhos são, via de regra, contagiosas."

"Cerca de um terço dos cégos devem o seu triste estado ás inflammações dos olhos na primeira época da vida."

Em seguida á apresentação desta proposta, o Dr. Moncorvo Filho, director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, declarou que, continuando as medidas de hygiene infantil ha mais de 12 annos postas em pratica pelo instituto, ia tomar em consideração as palavras do Dr. Linneu Silva e providenciar para que fosse realizado esse programma de alta prophylaxia social.

SURPRESAS DO DESTINO

Miss Harriet King é uma joven romantica norte-americana, que vive com seus pais em Nova York, consumindo a maior parte do seu tempo em leituras sentimentaes, que lhe põem a cabecinha tonta.

Como é nova e parece que não de todo feia, não lhe têm faltado jovens yankees que a galanteiem e pretendam fazer-lhe a côrte. Ella tem systematicamente desalentado todas as pretensões, dizendo aos seus pretendentes estas palavras sibilinas:

— O meu destino ha de cumprir-se... E o senhor não encontrou a garrafa.

— Qual garrafa ?, perguntam todos, intrigados.

E ella respondia com um sorriso enigmatico:

— Isso agora é commigo. A garrafa é o meu segredo...

O segredo de Miss Harriet King era o seguinte:

Mercê das leituras a que se entrega, chegou a convencer-se a joven da força irresistivel do destino. Suppunha ella que, quando nasce uma mulher, nasce logo um homem destinado, com o andar dos annos, a servir-lhe de parelha, e como esta idéa se lhe encasquetou na cabeça, não fazia mais que perguntar a si propria quem seria e onde estaria o feliz mortal que gozaria a suprema ventura de a desposar.

E frequentemente dizia ás suas amigas:

— Em alguma parte do mundo deve existir um rapaz pouco mais ou menos da minha idade, que me procura sem me encontrar. Deve ser louro!... Como poderia eu corresponder-me com elle?...

Tanto pensou no caso, que um dia tomou uma grande resolução: foi a casa de um photographo para que lhe tirasse o retrato; depois metteu em uma garrafa de boca larga a photographia e um papel com o seu nome, idade e residencia e mais a seguinte nota:

"Sou solteira. Estou esperando o homem designado pelo ente supremo para que se case commigo. Se esta garrafa fôr aberta por uma pessoa do meu sexo, que rasgue este retrato e este papel. Se fôr do sexo contrario, que me escreva."

E depois, sem que seus pais soubessem de nada, foi deitar a garrafa ao mar.

Passaram as semanas e os mezes, e a menina romantica esperava em vão a sua parelha, repelindo quantas tentativas amorosas faziam junto della os galans de Nova York.

Ha poucos dias apresentou-se na residencia de Miss Harriet King um preto feissimo e velho, perguntando pela menina, o que não deixou de causar entranheza em casa... apesar de occorrer isto em Nova York.

Quando a menina appareceu, o negro disse-lhe com certo mysterio:

— Venho por causa da garrafa...

O coração da joven palpitou alvoroçado:

— Ah! vem da parte da pessoa que abriu a garrafa ? O senhor é seu criado ?

— Nada. Eu venho da parte de mim mesmo, respondeu o preto. Quem abriu a garrafa fui eu!

— O senhor! disse ella aterrada.

— Sim. Andava passeando á beira mar, quando vi que as ondas impeliam para terra um objecto. Recolhi-o e inteirei-me do seu conteudo. Gostei da photographia, e, apesar de ser velho, de ser casado e de ter 12 filhos, estou resolvido a divorciar-me para casar com a menina. Visto que fui eu quem abriu a garrafa, sou a pessoa designada pelo Ente Supremo para ser seu amrido. Quando nos casamos?...

— Nunca! Não o quero! disse Miss Harriet, caindo desmaiada.

O negro poz-se furioso e demandou perante os tribunaes a joven americana. Pede uma indemnização pelos gastos e incommodos da viagem e pelo desengano que soffreu, que o poz doente, segundo assevera...

OBRAS CONTRA A SECCA

Pela inspectoria foram estudados no Estado do Rio Grande do Norte, durante o corrente anno, até 31 de julho, 78 açudes, dos quaes 11 publicos e 67 particulares, a saber:

Cinco no municipio de Nova Cruz: Alabama, Pão Barriga e Recreio, publicos; Pedra Tapada e Lagoa da Onça, de propriedade do Sr. Francisco José de Mello;

Vinte e um no municipio de Taipú: Tupy, publico; Bom Principio e Papagaio, de propriedade do Sr. Francisco Soares; S. João e Trigueiro, de propriedade do Sr. João Gomes; Pitombeira, Santo Antonio, S. Vicente, Pellado, Rodeio, Grotas, Felizardo, Lagoa Nova, Lages, Umbuzeiro, S. Benedicto, S. Joaquim, S. Sebastião, Cruzeiro, S. José e Serra, respectivamente, de propriedade dos Srs. Oliveira Correia, Pedro Vasconcellos, Vicente Severiano, Tertolino Marques, Candido Ferreira, Hippolyto Furtado, Francisco Solon, José Tandum, Raymundo Baptista, Joaquim Ferreira, Virgilio Bemfica, Joaquim S. Camara, Marcolino Cruz, Manoel Ignacio de Mello, Torquato T. Silva e Antonio Catrano;

Dezesete no municipio de S. Gonçalo: S. Pedro, S. Paulo e Cajazeira, de propriedade de D. Anna Ribeiro de Paiva; Acre, de propriedade de D. Isabel Suassuna; Palma, e Lombo, de propriedade do Sr. Francisco Patricio; S. Sebastião e São Matheus, de propriedade do Sr. Sebastião Pereira; Pegado, Pedra Branca, Pia, São José, Geracy, Santa Helena e Agua Branca, respectivamente, de propriedade dos Srs. João Gomes, Apollinario Brito, Casimiro Santos, João Fagundes, João Marques, Manoel Rotilha e Antonio E. Chino;

Doze no municipio de Jardim de Angicos: Pajehú e Carneiro, de propriedade do Sr. Francisco Massena; Apertada Hora, S. Francisco, Arroz, Umarizeiro, Gues, Conceição, Pedra Navio, S. Pedro, Morada Nova e S. Paulo respectivamente, de propriedade dos Srs. Manoel Ignacio de Mello, José Soares Brilló, José Pereira de Souza, José Pedro S. Gomes, Francisco Solon, Manoel Camara, José Camara Filho, Agnello Varello, Francisco Pedro de Mello e Felippe Candido;

Cinco no municipio de Macahyba: Delourdes, publico; Mangabeira e Torres, de propriedade do Sr. Arthur Disnard; Mangabeira, Boa Vista e Joaquim Manoel, respectivamente, de propriedade dos Srs. José Pimenta e Joaquim Manoel;

Cinco no municipio de Santa Cruz: Itapura e Caiçarinha, publicos; Inharé, Alagoinha e Volta, respectivamente, de propriedade de D. Maria Tolentina e dos Srs. Felix Rocha e Antonio Araujo;

Dois no municipio de Sant'Anna de Mattos; Serrote Branco e Curral Novo, de propriedade do Sr. José Soares Filgueiras Sobrinho;

Dois no municipio de Angicos: Oiticica, publico; Crotas, de propriedade do Sr. Manoel Onofre Pinheiro;

Dois no municipio de Curraes Novos: Macacos e Areia, publicos;

Um no municipio de Macáo: Santo Amaro, de propriedade do Sr. Amaro Duarte;

Um no municipio de Caraúbas: Dourado, de propriedade do Sr. Antonio Bento Fernandes de Oliveira;

Um no municipio de Ceará-Mirim: Novo Mundo, de propriedade do Sr. Arthur Hippolyto;

Um no municipio de Flores: Corrego, publico;

Um no municipio de Apody: Barrinha, de propriedade do Sr. Francisco Duarte Ferreira;

Um no municipio de Carnahubal: Carrapateira, de propriedade do Sr. Ananias Pardo da Costa.

Foram ainda estudados ultimamente, no Estado da Parahyba, 23 açudes, dos quaes dois publicos e 21 particulares, a saber:

Sete no municipio de Piauhy: Quandú, Canastra, Bom Rocadinho e Meio, de propriedade do Sr. Manoel Gomes Cavalcanti; Catingueira e Melancia, de propriedade do Sr. Antonio Freire de Oliveira;

Cinco no municipio de Campina Grande: Euphrasio Camara, Bonaparte, Malhada Vermelha, Bia e S. Pedro, de propriedade do Sr. Euphrasio Camara;

Quatro no municipio de Soledade: Mulungú e S. Braz, de propriedade do Dr. Silvino Alves Gouveia Nobrega; Catolé e S. Bento, respectivamente, de propriedade dos Srs. José Ferreira Tavares e José Castor de Araujo;

Dois no municipio de Santa Luzia do Sabugy: Santa Luzia do Sabugy, publico; S. Januario, de propriedade do Sr. Abdon Nobrega;

Dois no municipio de Guarabira: Alagoinha, publico; Genipapo, de propriedade do Sr. Manoel Martins Casado de Araujo;

Um no municipio de Mamanguape: Olho d'Agua do Serrão, de propriedade do Sr. Antonio José Rabello;

Um no municipio de Pilar: Camucá, de propriedade do Sr. Severino Castro Regis Franco;

Um no municipio de Alagoa Grande: Agreste, de propriedade do Sr. Severino Castro Regis Franco.

A inspectoria remetteu, para os devidos fins, á sua 2ª secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento na importancia de 24:0285$28, ja approvados pelo Sr. ministro da viação, do açude particular Igner, municipio de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Joel Abdias de Araujo.

SEGUNDO CONGRESSO OPERARIO BRAZILEIRO

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem a sessão inaugural deste congresso, que se instalou nos salões do Centro Cosmopolita.

O congresso funccionará até o dia 13 do corrente, discutindo varias theses, sujeitos ao seu estudo e encerrar-se-ha com um grande comicio publico.

CONGRESSOS ESPERANTISTAS

Eis a relação dos congressos esperantistas que se realizaram ultimamente, no curto periodo de 27 dias, em diversas cidades da Europa, e que por si só demonstra o progresso extraordinario que nos ultimos tempos tem feito a lingua auxiliar do Dr. Zamenhof.

Semana esperantista da exposição internacional de Gent, agosto, 14 e 20.

2º congresso esperantista russo, em Kiev, agosto, 19 e 21.

2º congresso esperantista hungaro, em Arad, agosto, 19 e 21.

8º congresso esperantista allemão, em Stuttgard, agosto, 19 e 21.

9º congresso universal de esperanto e 4º congresso da Universala Esperanto-Associo, em Berne, agosto, 24 e 31.

4º congresso dos esperantistas italianos, em Milano, agosto e setembro, 31 e 2.

4º congresso internacional dos esperantistas catholicos, em Roma, setembro, 4 e 10.

A REACÇÃO REPUBLICANA

Em virtude de seu patriotico protesto contra a questão do manifesto do principe D. Luiz, o illustre coronel Joaquim Ignacio continu'a a receber grande numero de felicitações, das quaes se destacam as seguintes: Affonso Gama Camargo, Ricardo Mendes Gonçalves, Manoel Barbosa Cordeiro e Luiz Gambeta Sarmento.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O chefe do estado-maior publicou no boletim hontem distribuido, o seguinte:

"Para conhecimento da esquadra, tenho a viva satisfação de elogiar nominalmente o commandante, officiaes, inferiores e praças do couraçado *Minas Geraes*, pela brilhante commissão desempenhada por este navio em viagem aos Estados Unidos da America do Norte, transportando a seu bordo o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

Este elogio é extensivo ao capitão de fragata Antonio de Oliveira Sampaio, e capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira, que serviram respectivamente como addido naval á missão e como official ás ordens do embaixador americano e do Sr. ministro das relações exteriores.

Outrosim, transcrevo na integra o officio que o Sr. ministro das relações exteriores dirigiu, em data de 28 de agosto corrente, ao Sr ministro da marinha:

"Sr. ministro.

De regresso de minha visita official ao governo americano, não posso deixar de manifestar á V. Ex. a agradavel impressão que guardo do commandante capitão de mar e guerra Thedim Costa e da officialidade do couraçado *Minas Geraes*, pelas attenções que me dispensaram e á minha comitiva, durante a viagem. Pude observar, no convivio de tres mezes, o louvavel zelo e a competencia do commandante e officialidade daquelle couraçado, quer mantendo a mais perfeita disciplina, quer navegando com perfeito conhecimento e alma de marinheiros, no bom e no máo tempo. Da guarnição, cabe-me dizer que ella captou as nossas sympathias pelo respeito e obediencia prestados a seus superiores, pelo seu amor ao trabalho e pela boa comprehensão de seus deveres, no mar e em terra.

E' por tudo isso que eu tenho o mais vivo prazer de confessar que o *Minas Geraes* collaborou grandemente para o bom exito da visita official que fiz aos Estados Unidos da America do Norte

Devo ainda referir o valioso auxilio que me prestaram os Srs. capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira e capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira, este como official ás ordens do embaixador americano até á Bahia e a mim, da Bahia até os Estados Unidos e na viagem de regresso, e aquelle como addido naval á missão de que fui incumbido.

Tenho a honra de renovar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração — *Lauro Müller*."

—Desembarcou do *Barroso* o 1º tenente Antonio Augusto Shortch.

—Passaram: o subcommissario Antonio Fernandes de Moura, do *Minas Geraes* para o *Floriano*, e os mecanicos de 2ª classe Manoel Pinto da Costa, do *Paraná* para o *Tamandaré*, e deste para aquelle Emilio Leite Sampaio.

—Embarcou em o *S. Paulo* o capitão-tenente medico Dr. Francisco de Barros Pimentel.

— Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, os seguintes conselhos de guerra:

Amanhã, ás 11 horas, aquelle a que responde o capitão de corveta Antonio Candido Lessa e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Rodolpho Ramos Fontes, e são juizes, o capitão de fragata Arthur Affonso de Barros Coimbra, e os capitães de corveta Prudencio Mendonça de Suzano Brandão, Eduardo Justino de Proença, commissario Arlindo Lopes de Castro e engenheiro machinista reformado João Candido Rodrigues; no dia 13, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional Julio Ferreira da Silva e do qual é presidente o vice-almirante reformado Sabino de Azeredo Coutinho, e são juizes, o capitão de corveta Antonio da Silva Braga, e os capitães-tenentes Alfredo Buarque Pinto Guimarães, Arthur Frederico de Noronha, Dr Arthur do Valle Lins e engenheiro machinista Arthur Ferreira da Silva Caldas, devendo comparecer o respectivo réo, e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional Antonio Filomeno do Nascimento e do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Pinheiro Hess, e são juizes, o machinista Arthur Ferreira da Silva Caldas e engenheiro machinista reformado Domingos Goulart da Silveira, os 1ºs tenentes Alfredo Bernard Colonia e Aristides de Frias Coutinho, e o 2º tenente commissario Raul Diogo Leite da Silva, devendo comparecer o réo.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Major graduado reformado do exercito Adolpho Guilherme de Miranda Lisboa, pedindo certidão de sua fé de officio — Requeira ao Supremo Tribunal Militar, onde se acha a sua fé de officio;

Pharmaceutico contratado Manoel Joaquim de Mattos Junior, solicitando averbação em seus assentamentos dos periodos de tempo que passou na brigada policial e na armada nacional — Achando-se o supplicante classificado em 1º logar, na 12ª chave do respectivo concurso, não ha que deferir;

James Magnens & C., pedindo relevação de multa — Reconheçam a firma do consul em Vienna, pela secretaria do Ministerio das Relações Exteriores e façam a traducção do attestado passado pelo burgomestre de Berudosf, por traductor publico;

Guilhermina dos Santos Faro, solicitando pagamento da differença de vencimentos que deixou de receber o seu finado marido — Indeferido;

1º tenente Samuel da Silva Caldas, pedindo promoção ao posto immediato — O supplicante já foi promovido;

1º sargento Francisco Marcellino da Silva, enfermeiro-mór do hospital de Manáos, requerendo solução de um requerimento — O requerimento do supplicante foi indeferido em 12 de setembro de 1912;

D. Maria Idalina de Almeida, pedindo pagamento do soldo vitalicio de seu fallecido marido — Prove sua qualidade de viuva daquelle official; junte attestado de identidade de seu marido e certidão de obito, afim de se verificar se o fallecimento occorreu antes ou depois da lei que instituiu o soldo vitalicio;

Voluntario da Patria Thomaz Luiz da Silva, requerendo a sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — O supplicante não tem direito ao que requer.

— Encerrou-se, sabbado, 6 do corrente, a inscripção dos officiaes e praças da guarnição para a prova do concurso do campeonato de tiro da Confederação do Tiro Brazileiro, concorrendo á mesma os seguintes candidatos: 1º tenente Francisco de Vasconcellos, 2º tenente Newton de Andrade Cavalcanti e aspirante E...

co Mariano de Oliveira, na prova de revólver; 1os sargentos Eugenio Domingos de Souza, Alicio Solano Bastos, Clovis Miltont de Amorim, José de Medeiros Tavares Sobrinho, João da Costa Serrano; 2os sargentos Manoel Francisco Bezerra Junior, Alvaro Dario de Gusmão, e 3os sargentos Flavio de Oliveira Alencar, João Marciano de Lacerda, Pedro Pereira de Lima, cabos Francisco de Assis Vieira, João Mendes da Costa, João Soares dos Santos, Severino José do Amaral, Amancio Ignacio de Farias, anspeçadas José Maria da Silva, João Jeronymo Netto, soldados Sebastião Nunes da Costa, Henrique Luiz Barros da Rocha e José Nunes da Costa, pertencentes ao 2° regimento de infanteria.

—Na inspecção de saude a que foi submettido, na 12ª região, o capitão intendente Luiz Gonzaga Ferreira Rocha, a 5 do corrente, foi julgado precisar de quatro mezes, para o seu tratamento.

— Tendo-se apresentado hontem o 2° tenente do 5° regimento de infanteria João Damasceno Marques Dias, posto á disposição da chefia do Departamento da Guerra, para encarregar-se do Boletim do Exercito, ficou dispensado desse serviço o 1° tenente do quadro supplementar da arma de infanteria Raymundo Peralles Florianoolis, que passará a auxiliar os trabalhos da G. 2.

— O Sr. ministro concedeu permissão para ir á Bahia, onde poderá demorar-se 25 dias, o 1° tenente medico Dr. Euzebio da Costa Ferreira.

— Na inspecção de saude a que foi submettido, pela junta medica do quartel general da 9ª região, foi julgado necessitar de 60 dias, para seu tratamento, o aspirante a official Gabriel de Cylleno, do 2° regimento de infanteria, cuja acta de inspecção foi remettida á brigada estrategica para os devidos fins.

— Na secção de justiça da 9ª região reunem-se a 10 do corrente, ao meio-dia, o conselho de guerra a que responde o soldado João Camillo de Souza, e do qual são juizes: capitão Trajano Ferraz Moreira, 1os tenentes João Paulo de Miranda Nunes, Boaventura Gonçalves de Abreu e Herminio Castello Branco e 2os tenentes Alfredo Bamberg e Paulo do Nascimento e Silva; no mesmo dia e hora, no Departamento da Guerra, aquelle a que responde o soldado da Fabrica de Polvora da Estrella, João Severino Bastos, do qual são juizes: capitão Antonio de Souza Gouveia Sobrinho, 1° tenente Joaquim Luiz Bastos e 2os tenentes Arthur Jovino Marques, Hildebrando de Almeida Freitas, Edgard Colás e Alfredo Telles da Silva.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coronel graduado Francisco Emilio Paes Barreto, do 5° batalhão de artilheria, por ter de seguir a reunir-se ao seu corpo; 1os tenentes João Vicente de Araujo e Silva, do quadro supplementar da arma de engenharia, por ter deixado o cargo de adjunto interino da 3ª secção da G. 5, e medico Dr. Alfredo Octaviano Dantas, por ter vindo da 10ª região com permissão; 2° tenente Antonio de Araujo Lins, da arma de infanteria, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Viação, e aspirante a official do 13° regimento de cavallaria, Benjamin Pereira da Silva, por ter sido exonerado do cargo de instructor da Academia do Commercio de Juiz de Fóra.

— Foram indeferidos os requerimentos seguintes: do 1° sargento amanuense Jorge Lobo Machado, addido ao quartel general da 1ª brigada estrategica; cabo de esquadra Manoel Ignacio de Souza, da companhia de praças de Escola Militar, e soldado João Rodrigues Vianna, da mesma companhia, pedindo para servirem addidos e transferencia.

— Apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra o 2° sargento addido ao 1° regimento de infanteria Francisco Carvalho de Oliveira, que passou a servir como auxiliar de escripta da G. 4.

— Foi transferido do 1° regimento de infanteria para a companhia de praças da Escola Militar, o 3° sargento Alvaro Gastão de Aragão e Mello.

— Foram concedidos engajamentos por dois annos: para o 8° batalhão de artilheria de posição, ao cabo de esquadra do 1° regimento de artilheria Octacilio de Oliveira Pimentel, e para o 14° regimento de infanteria, ao soldado do 55° batalhão de caçadores Joaquim Antonio Pereira.

— Deve comparecer á junta militar de saude da G. 6, afim de ser inspeccionado, o operario do Arsenal de Guerra desta capital Liberato da Silva Reis, que requereu dispensa do serviço.

— Teve permissão para ir á cidade do Recife buscar pessoa de sua familia, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte, o soldado da Escola Militar José Leite Cavalcanti, conforme pede;

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Ozorio da Cunha Telles;

Auxiliar ao official de dia, amanuense Neves;

A brigada estrategica dá o official para o serviço de inspecção, as guardas do palacio do Cattete quartel general e hospital central, patrulhas para as estações de Madureira e D. Clara e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá a guarda do official de ronda;

Uniforme, 5°.

Guarda nacional

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Nelson de Lamare;

Rondam dois officiaes, sendo um do 7° e outro do 19° batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14° batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 7° e 19° batalhão de infanteria;

Uniforme, 8°.

Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Zeferino Soares;

Official de dia á brigada, capitão Rocha Silveira;

Ajudante de parada, o do 4° batalhão;

Musica de parada, a do 2° batalhão,

Medicos: de dia, ao hospital, o capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, o capitão Dr. Alberto Goulart, interno de dia, o alferes honorario Caião Moreau;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar Correia e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, o alferes Saturnino Marques;

Rondam as patrulhas, tenente José da Costa, alferes Junqueira de Araujo e 10 inferiores;

Rondam o 4° districto, o tenente Edmundo Paranhos e um inferior;

Promptidão permanente, do 4° batalhão, alferes Carlos Vital e na cavallaria alferes Lopes de Azevedo;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Paula Madureira; na Caixa de Conversão, o alferes Santa Barbara; no Thesouro, o tenente Horacio de Campos, na Casa da Moeda, o alferes Abelardo de Souza;

Estado-maior, nos corpos: no 1° batalhão, o capitão Geofre de Proença; no 2°, o capitão Izidro de Sá; no 3°, o capitão Badaró dos Santos; no 4°, o tenente Nicoláo Carneiro; no 5°, o capitão Gonzaga Maciel; na cavallaria, o capitão Joaquim Brilhante, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente João Martins;

Uniforme, 6°, com polainas pretas.

SANTO DO DIA: S. GORGONIO, MARTYR

Igreja de N. S. da Luz.

Perante numerosa assistencia, têm sido realizado diariamente, ás 7 horas da noite, na igreja da Luz, á estação do Rocha, as novenas que precedem a festividade da excelsa padroeira, a realizar-se domingo proximo.

Lá estivemos **ante-hontem**, á noite. Admiramos a **ornamentação geral** do templo, a farta é bem disposta illuminação electrica, e as boas vozes que se faziam ouvir no côro. Infelizmente, as gentis amadoras que o formam, não cantarão no dia da festa, em que se farão ouvir as Filhas de Maria da Matriz da **Gloria**.

As prégações diarias terão o esperado brilho, obedecendo á seguinte ordem as ultimas da série: hoje, pelo conego Gonçalves de Rezende; amanhã, pelo padre missionario do Sagrado Coração; depois de amanhã, pelo conego Castro e, finalmente, na sexta-feira, 12, pelo monsenhor de Medeiros.

Para o dia de festividade, o vigario Amancio Luiz organizou o seguinte programma: ás 6 horas, missa conventual; ás 8 horas, missa e 1ª communhão de elevado numero de meninos e meninas; e ás 10 1/2, solemnissimo pontifical de monsenhor Alves Ferreira dos Santos, com prégação do evangelho pelo padre Natuzzi, da Companhia de Jesus.

A's 7 horas da noite, renovação das promessas do baptismo dos néo—commungantes, e, em seguida, *Te-Deum*, com benção do S.S. Sacramento.

Veneravel Irmandade da Lapa dos Mercadores.

Realizou-se hontem, como estava annunciada, a festividade da excelsa padroeira desta Veneravel Irmandade.

Os festejos lograram numerosa concurrencia.

A's 11 horas, entrou a missa solemne, precedida da ouvertura *Stabat-Mater*, de Rossini, seguida de partituras sacras do variado repertorio de Francisco Nunes.

O corpo de córos, composto das Exmas. Sras. D.D. Noemia Guimarães, Palmyra Passos, Rosa Cardoso e Coralia Castro, e dos Srs. Angelo Rosa e Francisco Iorio, esteve a contento.

A's 7 horas da noite, com maior concurrencia do que a missa solemne, foi entoado o solemne *Te-Deum*, do maestro Luiz Pinto, precedido da ouvertura *Graciosa*, de Mercadante.

Ao evangelho prégou o padre Séve, vigario de S. Christovão, que, com eloquencia, dissertou sobre a festividade e deveres christãos.

Diversas.

Na capela de S. Geraldo, do Alto da Boa Vista, haverá hoje missa conventual, ás 6 1/2 horas.

— Na igreja abbadical de S. Bento, haverá hoje missas, ás 5 3/4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

— Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missa, ás 8 horas.

— O bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, que se acha com o governo desta archidiocese, na ausencia de S. Em. o cardeal Arcoverde, dará audiencia hoje, no palacio da Conceição, de 1 ás 3 horas da tarde.

OBITUARIO

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Hilda, filha de Manoel Antunes Braga, 5 mezes, rua Correia de Oliveira n. 20; José, filho de Francisco José da Costa, 7 mezes, rua Mineira n. 41; Clementino Pinto, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Amancio Ferreira, 41 annos, viuvo, Santa Casa; Aracy, filho de Serafim Santos Souza Filho, 16 mezes, praça da Republica n. 60; Isabel Pagini, 39 annos, viuva, rua Dr. Aristides n. 263; José Joaquim Fernandes Braga, 58 annos, casado, rua de S. Christovão n. 111; José Moreira de Azevedo, 25 annos, solteiro, Necroterio policial; Agostinho, filho de Hermogenes dos Santos, 19 mezes, rua Prazeres n. 13; José Pereira de Azevedo, 49 annos, avenida Mem de Sá n. 117; Walter, 40 dias rua Souza Neves n. 15; Amadeu Estevão da Silva, 23 annos, solteiro, hospital central do exercito; Dulce Brazil Vieira, 37 annos, solteira, hospital da Saude; Genoveva Paulina de Jesus, 48 annos, solteira, rua Riachuelo n. 245; Manoel da Cunha Soares, 37 annos, solteiro, Santa Casa; Alda, filha de Alfredo G. da Costa, 18 mezes, rua Adelaide n. 64; Noemia, filha de Maria Isabel Moraes, 6 mezes, rua Paula Mattos n. 39, Esther, filha de Carlos Miguez, 2 annos e 5 mezes, rua Francisco Eugenio n. 9; Claudionor, 10 mezes, travessa Mathilde n. 12; Antonio Joaquim Grandão, 64 annos, viuvo, rua Pereira Nunes n. 53; Carlota Moreira Pinto, 65 annos, viuva, rua Barão de Mesquita n. 232; Antonio Ferreira Mendes, 36 annos, casado, rua Teixeira Leite n. 29, Francisco, filho de Sebastião M. do Carmo, 2 mezes, praia do Retiro Saudoso n. 121; Lucilia, filha de Manoel Pinto de Carvalho, 6 mezes, rua Frei Caneca n. 252.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Avelino Vidal de Castro, 34 annos, casado, rua Uruguay n. 375; José da Silveira Murte, 41 annos, hospital da ordem.

CEMITERIO D ES. JOÃO BAPTISTA

Serafim Chaves, 33 annos, casado, forte do Castello n. 71; Orlando, filho de Luiza R. Pinto, 6 mezes, rua Santa Christina n. 8; Ermelinda, filha de Maria Pereira, 5 mezes, ladeira João Homem n. 67; Gabriella Maria da Conceição, 58 annos, solteira, rua Imperial n. 186; Lauriana Maria da Conceição, 65 annos, solteira, Santa Casa; irmã Francisca Ribeiro, 62 annos, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 93; Joaquim Nunes da Costa, 58 annos, casado, morro de Santo Antonio, sem numero; Salvador José da Silveira, 52 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Carlota Luciana de Andrade, 66 annos, viuva, rua Senador Vergueiro n. 103; Francisco Rego Freitas, 50 annos, casado, hospital da Beneficencia Portugueza; Jorge, filho de Aida Macieira Reys, 8 mezes, rua S. João Baptista n. 50.

DIA 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Josepha do Nascimento, 98 annos, viuva, rua Conde de Bomfim n. 198; Nelson, filho de João Santos, 2 annos e 8 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 140, casa n. 12; Maria Angelica de Azevedo, 20 annos, casada, rua Commendador Leonardo numero 33; Manoel da Silva Santos, 26 annos, casado, Necroterio; Victoria de Jesus, 72 annos, viuva, rua Cardoso Marinho n. 20; José Raphael de Oliveira, 19 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Manoel Barbosa, 20 annos, solteiro, idem; Antonio, filho de Quiteria de Jesus, 5 annos, Necroterio da policia; Nair, filha de Autonio da Costa Lima, 1 anno, rua Escobar n. 60; José Pio de Oliveira Marques, 68 annos, solteiro, rua do Bispo n. 117; Léa Nicolay, 3 annos, hospital de S. Sebastião; Celina Conte, 54 annos, casada, rua S. Francisco Xavier n. 555, casa n. 8; José Maria Nunes da Silva, 56 annos, casado, travessa Dr. Agra Filho numero 87; Firmino Maria Rodrigues, 37 annos, viuvo, Santa Casa; Margarida Rosa dos Santos, 60 annos, casado, rua Leopoldina n. 69; José, filho de Francisco Ignacio Lima, 2 annos, ilha do Bom Jesus; Joaquina Margarida Mauricio, 74 annos, viuva, rua S. Christovão n. 630; Thomaz Pereira, 68 annos, viuvo, Necroterio; Manoel, filho de Manoel Santa Anna, 24 horas, ladeira do Livramento n. 6; Adelaide Candida da Costa e Cunha, 33 annos, casada, rua Archias Cordeiro n. 362; Norival, filho de Possidonio Lopes da Silva, 5 dias, rua Senador Alencar n. 184; Vicente, filho de Sebastião de Oliveira, 7 mezes, rua da Saude n. 307, casa n. XIX; Manoel Cypriano Ribeiro, 35 annos, solteiro, Santa Casa; Francisco, filho de Carlos da Rocha, 14 mezes, rua S. Januario n. 103; Constança Maria Alves, 51 annos, viuva, rua Dias da Silva n. 4; Euclides, 3 annos, rua Dr. Aristides Lobo n. 224.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Marieta, filha de Flavio Belmiro da Silva, 3 dias, rua S. Clemente n. 117; Dolores, filha de Aurelio Scetta, 2 mezes, rua Ypiranga n. 52; Manoel Salvador Ferreira, 20 annos, solteiro, Necroterio policial; Andréa Duarte Fariati, 51 annos, viuva, rua D. Luiza n. [illegible]; Pedro José Rodrigues, 20 annos, solteiro, hospital de Copacabana; Joaquina, 29 annos, viuva, hospital da Saude; Adelina, filha de José Augusto de [illegible], [illegible] annos, ladeira João Homem n. [illegible]; [illegible] rua Silva [illegible]; Octavio Dias [illegible] Vasconcellos, 55 annos, viuvo, Necroterio policial.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de setembro de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Henrique Guimarães Vianna e D. Philomena Lima—Satisfaçam as exigencias.

João Guimarães Moniz—Certifique-se.

Victor Nunes—Junte a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia on se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4° do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 1° districto, **Candelaria**:

J. A. Costa & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com charutaria, á rua da Alfandega n. 14, multados em 100$, por infracção do § 2° do art. 30 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (estarem funccionando com o referido negocio, sem a licença do corrente exercicio);

Os mesmos, multados em 30$, por infracção do § 2° do art. 95 do decreto supracitado (não terem feito a aferição na época determinada pelo respectivo edital).

Pelo agente do 7° districto, **Gloria**:

João Ignacio Caldellas & Irmão, estabelecidos á rua do Cattete n. 178, multados em 100$, por infracção do § 2° do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite com agua);

Herdeiros da viscondessa de Cruzeiro, representados pelo Dr. Henrique Leão Teixeira, multados em 200$, por infracção do art. 6° do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem iniciado a construcção de um puxado no predio n. 11 da praça José de Alencar, sem licença).

Pelo agente do 11° districto, **Gamboa**:

Barroso & C., representados por Antonio Affonso Barroso, estabelecidos com botequim, á rua Santo Christo dos Milagres n. 311 (estarem funccionando com o referido negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 12° districto, **Espirito Santo**:

E. Turano & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos com loja de calçado, á rua Estacio de Sá n. 78, multados em 500$, por infracção do art. 1° do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (conservarem o estabelecimento aberto e funccionando, além das horas permittidas).

Pelo agente do 14° districto, **Engenho Velho**:

José Ferreira Affonso, encontrado á travessa S. Salvador n. 54 A, multado em 100$, por infracção do § 2° do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite desnatado nas ruas do districto).

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

Camillo Gomes Nogueira, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar o predio á rua Possolo n. 32, sem licença).

Pelo agente do 17° districto, **Engenho Novo**:

Joaquim Marques, estabelecido á rua D. Anna Nery n. 366, e Miguel Abrantes, á mesma rua n. 472, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2° do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda em seus negocios leite com agua e desnatado).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 12

Pelo agente do 13° districto, **S. Christovão**:

Alceu G. de Azevedo, Joaquim Cardoso Salgado Guimarães, Adriano da Rocha Azevedo, João Alberto Fischer, Dr. Joaquim Alves da Silva e Maria José de Oliveira, ou seus representantes legaes, proprietarios dos predios á praça Marechal Deodoro ns. 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151 e 153, respectivamente, a 1, 1 ¼, 1 ½, 1 ¾, 2, 2 ¼, 2 ½, 2 ¾ e 3 horas da tarde.

EMBARGO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 6° do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem com as obras do predio abaixo, immediatamente, até procederem á legalização das mesmas obras, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7° districto, **Gloria**:

Herdeiros da viscondessa do Cruzeiro, representados pelo Dr. Henrique Leão Teixeira, proprietarios do predio n. 11 da praça José de Alencar.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão pelas agencias da Prefeitura, abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2° districto, **Santa Rita**, á rua Camerino n. 91:

Lote n. 1

Vinte e uma duzias de gravatas para homem.

Lote n. 2

Dez duzias de gravatas para homem.

Lote n. 3

Oito córtes de fazenda, seis lenços listados, tres pares de meias para homem, dois ditos para senhora, uma peça de renda, uma dita de ponto russo, tres cartas de alfinetes, quatro carreteis com linha, dois maços de grampos, um pente de alisar, um dito fino, um papel de agulha e vinte e dois grampos de ferro.

Lote n. 4

Trinta e sete pares de meias para homem, dezoito ditos para senhora, trinta e nove ditos para criança, tres toucas de lã, quatro sapatinhos de lã, quarenta e nove lenços diversos, uma caixa de pó de arroz, sete vidros de brilhantina, dois ditos de extractos, oito espelhos pequenos, quatro canetas, um sabonete, um par de ligas, nove pares de botões para punhos, uma piteira, nove alfinetes de gravata e uma caixa velha.

Lote n. 5

Uma caixa de pó de arroz, duas cartas de alfinetes, tres pares de meias para senhora, dois ditos para homem, dois ditos para criança, um par de sapatinhos de lã, uma bolsa, uma peça de renda, tres ditas de cadarço, uma dita de ponto russo, nove pentes de alisar, duas escovas de dentes, quatro carreteis com linha, seis maços de grampos e duas duzias de colchetes.

Do 15° districto, **Andarahy**, no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 345:

Lote n. 1

Quatro écharpes e um manteau.

Lote n. 2

Seis lenços, quatro peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, nove brinquedos, seis bonecas, dois pares de ligas, sete maços de grampos, quatro espelhos pequenos, dois papeis de agulhas, duas tesouras, duas cartas de alfinetes, duas agulhas de crochet, dezenove botões de mola, um terno de travessas, quatro pentes de alisar, uma escova de dentes, quatro rendas para fronhas, duas caixas de pó de arroz, um pente fino, uma caixa de pó de dentes, duas duzias de colchetes, duas ditas de botões de madreperola, duas ditas de ditos de vidro, dois vidros de oleo, um dito de brilhantina e um dito de extracto.

Lote n. 3

Cinco papeis de agulhas, um terno de travessas, quatro dedaes, um par de sapatinhos de lã, dois ditos de meias para homem, duas peças de cadarço, uma dita de ponto russo, dois pentes de alisar, um espelho pequeno, um cosmetico, duas duzias de colchetes, seis ditas de botões, um maço de grampos, dois sabonetes e tres lenços.

Lote n. 4

Tres sabonetes, um terno de travessas, nove retalhos de fita, uma caixa de alfinetes, nove carreteis de linha, dez peças de ponto russo, nove papeis de agulhas, um maço de grampos, uma dita de colchetes, tres duzias de colchetes de pressão e uma caixa com alfinetes.

Lote n. 5

Cinco écharpes e tres metros de fazenda.

Lote n. 6

Dois vidros de oleo, um dito de brilhantina, cinco sabonetes, uma caixa de pó de arroz, tres dedaes, seis botões de mola, uma carta de alfinetes, uma duzia de colchetes de pressão, duas ditas de ditos simples, quatro agulhas para crochet, tres peças de ponto russo, uma dita de cadarço, tres duzias de botões e dois carreteis de linha.

Lote n. 7

Tres sabonetes, cinco caixas de pó de arroz, um vidro de extracto, um dito de oleo, um dito de brilhantina, uma caixa de pó de dentes, quatro carreteis de linha, oito peças de cadarço, cinco ditas de ponto russo, tres ditas de renda, quatro cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, oito ditas de botões, um par de meias para homem, dois ditos para criança, uma escova para dentes, quatro maços de grampos, quatro duzias de colchetes, dois pentes de alisar, um dito fino, quatro grampos de ferro e tres papeis de agulhas.

Lote n. 8

Vinte e tres alfinetes de pressão, tres sabonetes, dois vidros de extracto, dois pentes de alisar, dois ditos finos, oito brinquedos, tres carreteis de linha, doze botões de mola, dois vidros de brilhantina, um dito de oleo, tres maços de grampos, um terno de travessas, cinco peças de cadarço, duas toucas de lã, quatro peças de renda, quatro rendas para fronhas, seis lenços, uma tesoura, dois collares, quatro botões de metal, cinco duzias de colchetes de pressão, duas ditas de botões, um par de brincos e quatro papeis de agulhas.

Lote n. 9

Um manteau e dois córtes de fazenda de lã.

Lote n. 10

Um córte de tussor, uma peça de morim e um retalho de dito.

Lote n. 11

Dois córtes de laise e um córte de fazenda de lã.

Do 22° districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Quatro pares de meias para homem, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de coco, dois vidros de oleo de babosa, cinco peças de cadarço, sete peças de ponto russo, tres pares de pentes-travessa, dois pentes de alisar, quatro pentes finos, dois pares de ligas, tres espelhos pequenos, tres carreteis de linha, duas caixas de pó de arroz, seis dedaes de ferro, seis duzias de botões de louça, um par de brincos de metal, um brinquedo, quatro papeis de agulhas, uma agulha para crochet e seis botões de metal.

Lote n. 2

Um sacco com quarenta kilos de chumbo.

Lote n. 3

Um sacco com vinte e um kilos de chumbo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1° de setembro de 1913—U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5° districto, **Santo Antonio** á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Cinco pannos de renda, dois corpinhos, dois lenços, uma bolsa, quatro peças de ponto russo, tres pentes finos, tres peças de rendas, dois vidros de perfumaria e duas caixas de pó de arroz.

Lote n. 2

Uma caixa contendo onze gravatas, doze alfinetes para gravatas, dois vidros de brilhantina, uma escova para dentes e dois vidros de extracto.

Lote n. 3

Cinco cartas de alfinetes, uma mantilha, dois ternos de pentes-travessa, duas peças de rendas, dois pentes de alisar, dois pentes finos, dez duzias de colchetes, cinco papeis de agulhas, nove maços de grampos, seis carreteis de linha, quatro peças de cadarço e cinco dedaes.

Lote n. 4

Seis papeis de agulhas, dois pentes finos, um pente de alisar, quatro maços de grampos, quatro duzias de colchetes de pressão, tres duzias de botões, tres carreteis de linha, uma escova de dentes, seis caixas de pó de arroz, cinco vidros de brilhantina, quatro vidros de oleo de babosa, cinco vidros de perfumaria nacional, uma caixa de pó dentifricio, dois cosmeticos, um terno de travessas e uma caixa com tres sabonetes.

Lote n. 5

Dois pares de suspensorios, uma blusa de cor, duas peças de ponto russo, uma camisola para criança, tres calças de senhora e uma saia branca.

Lote n. 6

Tres pares de meias para criança, onze pares de meias para mulher, quatorze pares de meias para homem, seis aventaes bordados, uma calça bordada para mulher e dois vestidos bordados para criança.

Do 7° districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Vinte e dois botões de mola para punhos, seis pares de ditos para ditos, trinta e cinco ditos para collarinhos, tres alfinetes para gravatas, dezeseis piteiras para cigarros, tres lapis com borracha, seis pentes para cabello, quatro ditos para bigode, quatro pares de ligas, quatro espelhos para bolso, cinco canivetes, tres caixas de pó para dentes, dois vidros de extracto, dois ditos de brilhantina e um pão de cosmetico.

Lote n. 2

Cinco sabonetes, um vidro de brilhantina, dois ditos de creme, um dito de Odol, um pote de pasta para dentes, um lapis para pintura, uma duzia de lenços brancos e seis pares de meias para homem.

Do 14° districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 264:

Lote n. 1

Uma saia de lã, uma camisa de noite de senhora, uma caixa com botões diversos, um maço de grampos communs, tres papeis de agulhas de mão, tres pentes-travessa, sete dedaes e doze carreteis de linha.

Lote n. 2

Quatro leques japonezes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de setembro de 1913 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 8° dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto findo:

Escola Normal e guardas municipaes de letras J a Z.

Pagam-se tambem aos regentes de turmas da Escola Normal (no proprio edificio), ás 3 horas da tarde.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e **será encerrado ás 2 ½** horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. sub-director:

Amilcar Paranhos Velloso—Pague o debito.

Proença, Echeverria & C.—Juntem o conhecimento da caução.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1914

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1914:

2° DISTRICTO

Rua General Camara ns.: 22, 7:620$; 26, 10:800$; 56, 18:960$; 58, 10:560$; 92, 6:600$; 94, 11:215$ 102, 8:796$; 122, 3:000$; 150, 6:054$; 154, 7:200$; 172, 7:200$; 1[illegible]3, 6:480$; 190, 3:[illegible]0$; 192, 4:251$800; 242, 6:560$; 2[illegible], 5:640$; 248, 7:200$; 252, 4:560$; 256, 4:200$; 258, 8:046$; 282, 6:000$; 300, 4:940$; 320, 3:240$; 322, 5:640$; 330, 6:480$ — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3° DISTRICTO

Praça Tiradentes ns.: 39, tres sobrados, 6:600$; **1ª loja**, 3:600$; 2ª loja, 6:600$; 51, 1° sobrado, 4:320$; 2° sobrado, 3:360$; loja, 4:560$; 53, 1° sobrado, 3:600$; 2° sobrado, 2:160$; loja, 2:400$; 73, sobrado, 7:200$; loja, 3:000$; 28, theatro, 4:[illegible]20$; 42, sobrado, 3:600$; loja, 5:982$; 56, sobrado, 4:200$; loja, 5:048$500; 58, sobrado e loja, 5:430$; 60, 1° sobrado, 2:880$; 2° sobrado, 2:640$; loja, 3:360$; 72, sobrado, 1:[illegible]00$; loja, 2:400$ — O lançador, JOSE' GOMES JUNIOR.

4° DISTRICTO

Rua Theophilo Ottoni ns.: 33, dois sobrados e loja, 6:990$; 67, dois sobrados e loja, 4:080$; 69, sobrado, sotão e loja, 4:758$; 85, tres sobrados e loja, 11:650$200; 97, 1° sobrado, 1:560$; 2° sobrado, 1:080$; loja, 960$; 143, sobrado, 3:000$; loja, 3:000$; 24, dois sobrados, 2:640$; loja, 2:214$; 62, sobrado e loja, 4:080$; 84, dois sobrados e loja, 8:790$; 96, sobrado e loja, 5:400$; 104, sobrado, 1:680$; loja, 1:680$; 178, sobrado, 2:880$; 1ª loja, 2:400$; 2ª loja, 1:320$; 188, sobrado e loja, 2:454$; 192, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$; 194 e 196, dois sobrados e loja, 6:054$; 204, sobrado, 1:800$; loja, 1:440$ — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5° DISTRICTO

Rua Jogo da Bola ns.: 45, 2:400$; 77, sobrado, 1:320$; 151, sobrado, 2:400$; loja, 1:680$; 153, sobrado, 2:400$; 10, 1:440$; 40, 2:160$; 76, 8 casinhas, 3:460$000.

Ladeira da Conceição ns.: 3, 6:360$; 5, 2:160$ — O lançador, HENRIQUE MELLO.

6° DISTRICTO

Rua Monte Alegre ns.: 13, 5:280$; 71, 1:680$; 389, 3:000$000.

Rua Costa Bastos ns.: 33, 3:000$; 36, 3:360$; 47, 2:400$; 87, 1:920$; 20, 3:740$; 38 III, 1:200$; 148, 2:400$; 160, 2:280$000.

Ladeira do Senado ns.: 57, 1:080$; 93, 1:680$; 95, 1:320$; 68, 2:280$; 70, 2:160$; 72, 2:160$; 78, 2:100$; 82, 1:560$000.

Rua do Paraiso ns.: 62, 2:280$; 102, 2:040$ — O lançador, THEDIM COSTA.

7° DISTRICTO

Beco do Rio ns.: 61, quatro terreos, 3:600$; 74, terreo, 1:680$, e 25, terreo, 2:400$000.

Rua Pedro Americo ns.: 37, sobrado e loja, 5:654$; 51, sobrado e loja, 4:200$; 55, loja, 2:400$; 73, sotão, 840$, e 10 quartos, 4:020$; 91, assobradado, 5:040$; 167, terreo, 2:040$; 195, terreo e barracão, 1:500$; 359 e 363, terreo e fundos, 6:000$; 143, antigo, terreo, 1:200$; 8, sobrado, 2:880$; 22, loja, 1:800$; 36, terreo e fundos, 2:760$; 46, sobrado e loja, 3:600$; 54, assobradado, 2:640$; 78, loja, 2:400$; 82, sobrado, 3:960$; 96, assobradado, 3:600$; 136, assobradado, 2:760$; 138, assobradado, 2:160$; 156, terreo, 1:560$; 158, terreo, 1:560$; 166, terreo, 840$, e III, terreo, 840$, e 180, terreo e barracão, 840$000.

Rua Machado de Assis ns.: 17, terreo, 1:800$; 37, assobradado, 6:000$, e 39, assobradado, 5:800$000.

Beco do Pinheiro n. 19, assobradado, 3:360$ — O lançador, ALFREDO COELHO.

8° DISTRICTO

Ladeira Serro Corá ns.: 171, 2:040$, e 2, s|n e n. 4, 3:600$000.

Travessa dos Andradas s|n, de Maria da Conceição, 3:240$000.

Ladeira Schmidt de Vasconcellos ns.: 7, antigo, 840$, e 21, terreo, 600$000.

Rua Schmidt de Vasconcellos ns.: XII, terreo, 1:200$, e IX, assobradado, 2:400$ — O lançador, PEDRO ROCHA.

9° DISTRICTO

Rua Constant Ramos ns.: 19, 720$; 115, 1:200$; 119, 1:440$, e 166, 1:800$000.

Rua Ipanema ns.: 65, 2:760$; 28, 3:360$; 30, 3:360$; 74, 3:000$; 76, 3:000$, e 86, 4:800$000.

Rua Maia Lacerda n. 50, 3:000$000.

Rua Domingos Ferreira n. 13, 3:600$000.

Rua Furquim Werneck ns.: 9, 2:400$; 11, 2:400$, e 15, 4:200$000.

Rua João Francisco n. 55, 3:000$000.

Rua Souza Lima ns.: 35, 1:800$; 37, 1:800$, e 39, 1:800$000.

Rua Guimarães Calpora n. 13, 4:800$000.

Rua Floriano ns.: 17, 4:200$; 21, 1:200$; 23, 1:080$, e 80, 2:160$000.

Rua Pereira Passos ns.: 45, 2:760$, e 79, 2:760$ — O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10° DISTRICTO

Rua Conde de Irajá ns.: 33, 2:760$; 43, 2:160$; 49, 2:160$; 61, 3:360$; 71, 2:160$; 105, 4:560$; 107, 4:560$; 111, 6:000$; 145, tres quartos, 1:680$; 161, 3:000$; 165, 2:400$; 167, 2:040$; 169, 2:160$; 173, 1:560$; 175, 1:800$; 28, 3:600$; 30, 3:600$; 32, 6:000$; 40, 3:360$; 44, 2:076$; 46, 2:196$; 52, 4:254$; 54, 7:200$; 66, 3:654$; 130, 2:640$; 132, 2:640$; 134, 2:400$; 154, 2:160$, e 172, 3:600$000.

Travessa Honorina ns.: 29, 4:200$; 33, 6:000$; 10, 1:920$; 12, 1:920$; 28, terreos I a III e V a VII, 8:364$, e 44, 2:640$000.

Rua Dr. Macedo Sobrinho ns.: 41, 3:600$; 45, 5:400$; 53, 5:400$; 38, 7:200$; 46, 6:000$, e 68, 2:460$000.

Rua Humaytá ns.: 135, 1:800$, e 139, 1:974$ — O lançador, JULIO G. PINHEIRO.

11° DISTRICTO

Rua America ns.: 21, 4:560$; 71, 1:200$; 163, 2:400$; 177, 1:620$; 179, 1:680$; 229, 1:560$; 6, 10:800$; 22, 4:560$; 24, 9:600$; 28, 2:640$; 46, 2:064$; 70, 3:240$; 74, 2:160$; 78, 3:240$; 158, 6:000$; 160, 7:200$; 178, 1:440$, e 202, 1:980$000.

Rua Attilia ns.: 8, 1:320$; 16, 1:980$, e 22, 1:260$000.

Travessa Barros Sobrinho n. 16, 600$000.

Travessa do Pinheiro n. 32, 1:080$ — O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12° DISTRICTO

Rua S. Leopoldo ns.: 9, 3:000$; 31, 2:400$; 23, 4:920$; 29, 3:960$; 31|33, 6:420$; 51, 4:126$; 59, 55:280$; 67, 2:400$; 69, 4:800$; 79, 3:000$; 87|95, 9:600$; 139, 11:904$; 175, 2:160$; 205 A, 14:304$; 225|227, 2:400$; 271, 2:400$; 64, 3:960$; 66|68, 3:000$; 112, 4:818$; 134, 960$; 148|150, 2:880$; 166, 2:040$; 168, 2:040$; 170, 1:920$; 202, 2:160$; 204, 2:400$; 240, 1:440$; 322, 1:920$, e 330, 2:840$000. — O lançador, JOAQUIM LUIZ PERARRO.

13° DISTRICTO

Rua Laurindo Rabello, ns.: 9, 1:080$; 15, barracão dos fundos, 600$; 19, 720$; 25, 960$; 29, 720$; 43, reis 1:080$; 45, 840$; 99, 4:348$800; 43, 1:680; 6, 1:440$; 12, 1:560$; 14, 1:440$; 26, 1:080$; 46, 1:320$; 56, 840$; 68, 720$, e 88, 600$000.

Rua Major Freitas, ns.: 7, 480$; 9, 360$; 11, 960$; 15, 720$; 23, 240$, e 27, 2:400$000.

Travessa S. Carlos, ns.: 10, 1:320$; 12, 1:140$; 14, 840$; 20, 1:320$, e 24, 1:320$000. — O lançador, AMANCIO TORRES.

14° DISTRICTO

Rua do Bispo, ns.: 57, 1:800$; 59, 1:800$; 67, 12:152$; 71, 10:244$; 129, 6:180$; 232, 2:400$, e 244, 2:160$000.

Largo do Rio Comprido n. 9, reis 3:960$000. — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

15° DISTRICTO

Rua do Mattoso, ns.: 7, 2:400$; 31, 2:400$; 41, 2:079$952; 89, 3:840$; 91, 3:840$; 135, 4:800$; 181, 2:640$; 199, 2:640$; 263, 2:280$; 265, 1:800$; 4, 2:302$; 8, 2:718$666; 24, 1:620$; 28, 1:620$; 30, 1:860$; 32, 1:860$; 36, 1:920$; 42, 2:760$; 50, 2:400$; 52, 2:400$; 112, 3:300$, incluindo o valor do terreo, lançado até 1913, pelo beco do Motta n. 3; 120, 2:640$; 136, reis 7:200$; 138, 7:200$; 154, 4:200$; 160, 1:920$; 162, tres terreos, 3:240; 182, 3:600$; 200, 2:400$, e 240, 2:640$000. — O lançador, GREGORIO SILVA.

16° DISTRICTO

Rua S. Luiz Gonzaga, ns.: 31, reis 4:800$; 47, 3:240$; 55, 11:000$; 139, 8:500$; 169, 1:200$; 171, 1:200$; 189, 1:080$; 203, 1:320$; 211, 2:400$; 227, 17:760$; 231, 1:920$; 247, 2:640$; 291, 2:160$; 339, 900$; 409, 1:416$; 439, 2:820$; 451, 2:400$; 453, 1:680$; 459, 1:200$; 447, 1:200$; 507, 1:440$; 525, 1:560$; 571, 1:200$; 573, 1:440$; 579, 2:400$; 581, 2:400$; 607, 9:500$; 657, 1:080$; 16, 1:680$; 22, 1:440$; 28, 2:400$; 40, 1:200$; 48, 2:040$; 58,

5:520$; 62, 8:200$; 64, 3:840$; 66, 5:280$; 76, 4:680$; 78, 5:480$; 98, 3:240$; 112, 1:440$; 118, 6:960$; 136, 2:760$; 140, 1:440$; 150, 1:560$; 162, 1:200$; 188, 12:000$; 210, 8:000$; 212, 2:160$; 214, 2:160$; 216, 21:840$; 218, 2:160$; 220, 2:160$; 240, 1:992$; 252, 1:560$; 256, 6:800$; 236, 2:100$; 334, 2:070$; 348, 2:260$; 350, 2:220$; 352, 2:220$; 354, 2:640$; 356, 1:560$; 418, 600$; 450, 1:200$; 452, 1:200$; 460, 2:040$; 580, 1:440$; 594, 1:200$; 608, 1:440$, e 670, 960$000. — O lançador, SOUZA NEVES.

17º DISTRICTO

Rua Barão de Mesquita ns.: 117, XII, 1:080$; 127, IX, 1:080$; 127, XI e XII, 1:080$; 799, 1:800$; 1:117, 16:182$; 110, 2:460$; 112, 2:460$; sem numero, de Alberto Jacintho Rebello, 7:200$; 242, 2:400$; 346, 1:560$; 350, 2:160$; 354, 2:160$; 368, 2:160$; 456, 2:160$; 466, 3:360$; 498, 3:360$; 548, 6:000$; 796, 2:000$; 814, 1:632$; 918, 1:632$; 940, 720$; 958, 1:075$200; 962, 1:123$200.

Travessa da Universidade ns.: 11, 1:560$; sem numero, de Jenó Jermann, 4:800$; 83, 1:320$; 90, 2:400$000.

Rua Pereira Nunes ns.: 23, 2:160$; 105, 2:400$; 155, 2:160$; 4, 3:600$; 16, 3:840$; 46, 1:236$; 138, 960$; 210, 1:680$; 216, 1:440$ — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

18º DISTRICTO

Rua Theodoro da Silva ns.: 95, 1:680$; 101, II, 840$; 103, 1:500$; 115, 1:440$; 135, 1:320$; 133, 1:500$; 145, t. fundos, 2:040$; 149, 1:200$; 153, 1:560$; 171, 1:440$; 177, 840$; 181, 840$; 185, 1:440$; 187, 1:320$; 197, 1:200$; 199, 1:440$; 205, 720$; 213, 1:200$; 239, 1:800$; 261, 1:200$; 263, 1:800$; 271, 2º B, 1:080$; 321, 1º B, 360$; 2º B, 480$; 323, 1:440$; 342 A, t. 1:260$; 1º B, 900$; 2º B, 360$; 345, 1:630$; 359, B, frente, 840$; B, fundos, 1:320$; 369, B, frente e B, fundo, 1:440$; 387, 720$; 396, 720$; 405, 1:680$; 417, 720$; 32, 900$; 60, 960$; 70, 4:800$; 78, 1:560$; 102, 1:680$; 114, 1:800$; 154, 1:200$; 192, II, 720$; III, 660$; IV, 660$; t. cocheira, 1:440$; 230, 1:800$; 234, 2:400$; 234 A, 2:160$; 236, I, 1:080$; II, 1:080$; III, 1:020$; IV, 1:020$; 258, 420$; 262, 1:800$; 330, 3:000$; 358, 800$; 374, 1:440$; 410, 600$; 414, 1:800$; 432, 1:200$; 436, 1:200$; 464, 2:400$; 504, 1:560$; 514, 960$000.

Rua Boulevard Vinte Oito de Setembro ns. 25, 1:560$; 27, 1:440$; 29, 2:244$; 33, 2:160$; 45, 3:000$; 183, 2:160$; 207, 2:160$; 243, 2:400$; 255, 1:747$; 297, 2:880$; 317, 1:200$; 346, 2:760$; 355, 1:200$; 437 e 439, 5:000$; 441, 1:801$200; 443, 1:720$200; 20, 2:400$; 56, 1:440$; 62, t. 1º, 1:920$; 86, t. 1:500$; Telh. B, 1:200$; 118, 3:600$; 148, 1:880$; 156, 3:600$; 164, 4:200$; 168, 540$; 210, 2:400$; 260, 3:600$; 294, 3:444$; 298, 1:500$; 338, 3:600$; 364, 2:752$ — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua D. Alice ns.: 65, 1:920$; 69, 1:680$; 81, 2:040$; 97, 1:800$; 99, 1:500$; 101, 1:560$; 127, 960$; 72, 1:680$; 84, 1:440$; 112, 1:200$000.

Rua Boa Vista ns.: 27, 840$; 45, 1:200$; 47, 1:476$; 55, 960$000.

Rua Dr. José Felix n. 34, 1:140$000.

Rua Dr. Barbosa da Silva ns. 9, 2:760$; 21, 2:760$; 87, 1:920$; 88, 1:200$; 91, 1:920$; 92, 1:200$; 95, 1:800$; 119, 1:680$; 4, 1:440$; 14, 1:560$; 46, 1:200$; 48, 1:200$; 58, 2:520$000.

Rua Flack ns.: 159, 2:520$; 114, 2:400$; 86, 1:800$; 20, 1:080$; 12 e 14, 960$; 8, 780$; 6, 1:080$; 2, 1:200$; 153, 2:520$; 91, 2:160$; 37, 2:160$; 87, 1:920$; 75, 1:560$; 11, 1:560$; 7, 1:800$000.

Rua Perseverança ns.: 12, 768$; 24, 1:680$ — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Matheus: ns., 23, 2:280$; 27, 1:440$; 55, 960$; 42, 1:320$; 44, réis 1:320$; 46, 1:320$; 48, 1:200$; 50, 1:200$000.

Rua Hermengarda: ns., 83, 1:440$; 56, 1:320$000.

Travessa Hermengarda: ns., 17, 1:560$; 46, 1:200$000.

Rua Lia Barbosa n. 109, 1:300$000.

Rua Constança Teixeira: ns., 13, 600$; 14, 2:880$; 52, 840$000.

Rua Medina: ns., 19, 1:200$; 12, 1:380$; 42, 960$000.

Rua Anna Barbosa: ns., 4, 1:200$; 34, 1:800$000.

Rua Manoela Barbosa ns., 13, 1:800$; 14, 1:320$; 16, 1:440$; 38, 1:200$; 46, 1:200$; 50, 1:200$000 — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

21º DISTRICTO

Rua Moreira: ns., 19|21, dois terreos, 600$ cada um; 23, 1:440$; 59, 300$; 65, 600$; 67, 720$; 91, 600;

109, 720$; 113, 720$; 117, 480$; 135, 480$; 84, 720$; 120, 960$000.

Rua Monteiro da Luz: ns. 47, 600$; 119, 600$; 281, 840$; 92, 360$; 138, 840$000.

Travessa Possolo: ns., 10, 540$; 24, 480$; 26, 480$; 28, 420$000.

Travessa Matriz: ns., 36, 240$; 70, 600$000.

Rua Boa Vista n. 60, 720$000.

Rua Augusto Nunes: ns., 11, ch., III, 1:440$; 11 cha., I, 2:280$; 150,, réis 1:200$000.

Travessa José Bonifacio: ns., 13, 1:440$; 15, 1:320$; 23, 1:200$; 23 (Albertino Leão), 840$; 24, 720$; 42, 990$; 44, 360$000.

Rua Guilhermina: ns., 57, 1:320$; 163, 600$; 167, 540$; 185, 960$; 209, 1º, T., frente, 360$; 209, fundos, 420$; 56, 1:080$; 168, ch., frente, 720; 202, 720$; 208, 960$; 210, 1:080$000.

Rua Cinco Irmãos: ns., 1, T., frente e fundos, 600$; sem numero, Antonio Gonçalves da Silva, 180$000.

Caminho Catumby n. 1, 360$000.

Rua D. Laura n. 1, 840$ — O lançador, JOÃO GUIMARÃES MONIZ.

22º DISTRICTO

Rua Dr. Manoel Victorino: ns., 457, terreo VII, 600$; VIII, 420$; 465, terreo VIII, 420$; 483, terreo II, 540$; IV, 540$; XIII, 540$; XIV, 540$; XV, 540$; 501, 1:560$; 517, 3:000$; 583, 1:200$; 286|288, terreo I, 480$; II, 480$; III, 480$000.

Rua Goyaz: ns., 180, 1:860$; 218, 540$; 264, 1:200$; 304, 2:040$; 328, 1:560$; 334, 2:040$; 346, 4:800$; 356, 600$; 412|414, 3:080$; 446|448, réis 4:080$; 464, 1:080$000.

Rua Almeida: ns., 17, terreo I, 540$; terreo II, 540$; terreo III, 540$; 53, 600$; 55, 600$; 90, 960$. O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

24º DISTRICTO

Caminho do Itararé ns.: 39, 420$, até 1913, lançado como s|n. da rua Dr. Miguel Ferreira; 43, 420$; 45, 300$, e 145, 480$, o s|n. de José Antonio Cunha, 600$000.

Rua Teixeira Franco ns.: 11, 660$; 13, 720$; 15, 600$; 33, 2:400$; 80, 480$, e 90, 480$000.

Rua Major Rego ns.: 93, 1:200$; 70, 960$, e 80, 420$000.

Rua Sylva ns.: 35, 480$; 51, 1:560$; 61 e 63, 720$; 93, 360$; 121, 840$; 171, 1:200$; 84, 300$; 96, 420$, e 144, 720$000.

Rua Angelica ns.: 79, 600$; 14, 480$; 42, 720$; 44, 720$; 116, 960$, e 202, 480$000.

Rua Joanna Rego s|n, de Antonio G. Nabir do Rego, 480$000.

Rua Evangelina n. 100, 840$000.

Rua Lygia s|n, de João José Baptista, seis terreos, 4:320$, e s|n, de Joseph S. Augustin Gellim, 1:272$000.

Rua Leandro s|n, de Joaquim Fernandes Cunha, 840$, e s|n, de Joaquim Pereira Pallonio, 1:200$000.

Rua Antonio Rego ns.: 3, 360$; 9, 360$; 11, 360$; 13, 420$; 100, 720$; 60, oito terreos, 3:840$, e 64, 600$000.

Rua Joaquim Rego ns.: 13, 420$, e 27, 600$000.

Rua Leopoldina Rego ns.: 22, 660$; 108, o terreo XXVI passa a ser lançado pela rua Tupy; 216, 360$; 308, 1:200$; 322, 600$; 324, 600$; 326, 480$; 328, 480$; 330, 480$; 332, 480$, e 334, 480$000.

Rua Andorinhas s|n, de Alfredo Guilherme Arruda, 480$000.

Rua Victorino Amaral s|n, de Joaquim José Moreira, 480$; s|n, de Eduardo Pinto da Costa, 360$; s|n, de João Victor Manoel Oliveira, 300$; s|n, de Emilio Vallega, 540$, até 1913 lançado pela rua Sylvio n. 10 A, 1º; s|n, de Emilio Vallega, até 1913 lançado pela rua Sylvio n. 10 A, 2º, e s|n, de Felicianna Bemvinda da Conceição, até 1913 foi lançado pela rua Sylvio n. 12 — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua Fonseca (Bangú) ns.: 15, 480$, e 21, 480$000.

Largo da Estação (Campo Grande) ns.: 19, 900$, e 23, 2:400$000.

Rua Alfredo Moraes (projectada) s|n, de José da Silva, 600$, M. P. isento, e s|n, de C. Maia, 300$000.

Rua Encanamento (Campo Grande) ns.: 13, 540$; 19, 600$; 4, 420$; 6, 420$; 8, 420$; 10, 420$; 12, 420$; 14, 420$; 16, 420$; 18, 420$; 52, 360$; 58, 420$, e 62, 420$000.

Rua Rio do A ns.: 2, 1:080$; 4, 120$; 6, 120$, e 8, 960$000.

Estrada do Rio do A n. 2, antigo, 420$, arbitrado, faltam informações.

Largo da Matriz (Campo Grande) n. 70, 720$000.

Rua da Estação (Campo Grande) ns.: 3, 360$; 49, 960$; 65, 600$; 67, 600$; 10, 840$, e 156, 480$000.

Rua Tenente-Coronel Agostinho ns.: 49, 600$, M. P. isento; 53, 660$; 59, 720$; s|n, de José Pereira, construcção; 71, 600$; 103, 360$, e 66, 720$000.

Rua Albertina n. 61, 600$000.

Rua Ferreira Borges n. 14, 600$ — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Dinnorenzo & C., Alves & C., Alexandre José Alves, Antonio José da Silva & C., Francisco Joaquim de Brito, José Leite, Julio Antunes, Margarida Baptista e outra, Ernani & C., Antonio Alves Pinto, Victorino Cardoso, Caetano José de Carvalho e Paulo Dietrichi.

A. C. Chaves Aracaty e Egidio Ourofino—Indeferidos.

Exigencias:

Francisco Graell & C., E. Bevilacqua & C., Antonio Sylvestre da Motta, Miguel Abdon, Miranda Outeiro & Irmão, João Ribeiro & Irmão, Antonio Palma, Emilia da Silva Pacheco, Marques & Leitão, A. Azevedo Costa & C., Gallo & Visconti, Joaquim Pinto & Rodrigues, Faustino Garcia Galvão, João Pinto Pereira e Figueiredo Gaspar & C.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de setembro de 1913

CIRCULAR

Aos Srs. Inspectores escolares:

Chamo a vossa attenção para o facto anomalo de não funccionarem em dias, como o de hoje, que foram santificados pela igreja, mas que ella propria já eliminou dessa categoria.

Cumpre advirtais aos professores do vosso districto, que delles deve partir o aviso aos seus alumnos, para que não faltem á escola nestes dias, pois que nada justifica semelhante ausencia.

O cumprimento de deveres religiosos, que até ha pouco se invocava como razão por parte das familias, esse mesmo não existe mais.

Urge, pois, insistir junto dellas para que se não interrompam desta sorte e sem motivo os trabalhos escolares, pois que isso redunda em prejuizo de seus filhos.

Saudações.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAES

São convidadas as Sras. professoras adjuntas abaixo indicadas, a virem a esta directoria, buscar os seus titulos de designação e transferencia de escolas:

Octavia A. Barbosa Bruno.
Coralia Rosas Campos.
Zelina Rabello.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de agosto de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos Srs. professores primarios que se acham á sua disposição, no almoxarifado desta directoria, os "livros de chamada" e os "boletins de notas" dos alumnos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de agosto de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Convidam-se as professoras abaixo mencionadas a virem a esta directoria para receberem os seus titulos de licenças, afim de pagarem os respectivos emolumentos, sob pena de ficarem sem effeito os referidos titulos:

Thereza Edith Bandeira dos Santos.
Olga Beurem Ramalho.

Para receberem os titulos já pagos:

Alice Altina de Oliveira Costa.
Elisa Alcantara Medina Valverde.
Emilia Pinto Casimiro da Silva.
Esmeralda de Queiroz Palm.
Maria Josephina Mafra de Oliveira.
Maria Thereza Amaral do Valle.
Celina Padilha.
Maria Carolina da Silva Freitas.
Leonor Posada.
Lucinda de Vasconcellos Sodré.
Branca Rocha.
Isaura Ferreira Migowski
Mariana Luza Pereira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de setembro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos Srs. professores que se acham ás suas disposições, no almoxarifado de letras, os livros de ponto para guardiães das escolas primarias.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de setembro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de setembro de 1913

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. D. Albertina da Silva Santos a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Souza Barros n. 65, onde funccionou uma escola publica; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 27 de agosto de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer, nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de setembro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Mercedes de Lima Brandão Mangeon—Lavre-se escriptura por vinte contos de réis; Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar—Concedo a prorogação do prazo dado para o regimen em que se acha, por mais seis mezes; Pedro da Silva, Marcos de Castro, Francisco Costa de Oliveira e Manoel Francisco Fraga—Deferidos, de accordo com as informações; Arthur Bastos & C., provedor da Santa Casa da Misericordia, Colombo Mengarelli, moradores da avenida Gomes Freire e Elvira Castanho—Deferidos; José Getulio Frota Pessoa, Companhia Neuchatel (n. 12.794) e Companhia Brazileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke—Restituam-se

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Joanna Baptista Gomes Fernandes e outros—Apresentem projecto para reconstrucção nos termos do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903; Antonio José Martins da Motta—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Antonio da Cunha—Deferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Dr. João Victorio Pareto Junior—Dirija-se ao Sr. engenheiro da circumscripção de viação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Cresta, Orlando dos Santos, Albertino Coelho, Adolpho B. Oliveira Andrade e Granado & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Annibal Pereira—Concedida a prorogação pedida; José Joaquim Gomes, José Monteiro da Luz, Manoel José Rollo, José Pacheco de Castro, José de Mendonça, Domingos Camello Teixeira, Eugenia e Maria da Cunha e Mello e Mosteiro de S. Bento—Passem-se alvarás; Victorino José Branquinho—Passe-se alvará, de accordo com a informação e o parecer da 2ª sub-directoria; Arlindo Vieira de Souza—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Joaquim Coelho de Souza — Junte cópia da planta approvada.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos—Colloque a placa de numeração; José Garcia de Castro—Apresente projecto para o que requer; Ignez Adele Z. Fernandes—Apresente a planta e licença na obra; Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira—Apresente a licença da modificação requerida; Dr. Eduardo Guinle—Declare se o predio é no interior do terreno e se pretende construir gradil; João Ferreira da Silva—O quarto da frente não recebe ar e luz directamente do exterior, conforme determina a lei; Rosa Laura Leite Lopes—Colloque a placa de numeração; Manoel José de Oliveira Figueiredo—Póde habitar; Constantino Soares—Apresente projecto, de accordo com a lei.

3ª circumscripção:

Ezequiel Caetano Dias—Passe-se guia; Ribeiro Dias — Passe-se guia; Otis Elevator—Compareça para esclarecimentos sobre o projecto; Matheus & C.—Passe-se guia; Maria Jesus Faria Machado—Passe-se guia; Vasconcellos, Castro & C.—Passe-se guia; Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo—Habite-se; Tiymzab & C.—Passe-se guia; J. H. Seabra—Declare se os mastros são para bandeiras nacionaes, estrangeiras ou commerciaes de annuncios.

4ª circumscripção:

José Gonçalves Guimarães—Indique no projecto a posição do predio com relação as ruas; Rocha & Arnellos—Juntem um "croquis" cótado do que pretende; José Moreira—Conserve o projecto na obra; Antonio Ferreira—Facilite o exame do predio e cobertura.

5ª circumscripção:

Anna C. Carneiro—Compareça para esclarecimentos; Jorge Aldaila Mesquei—Construa a muralha, dando ao rio a largura de dois metros; Maria Arunada Borges—Não satisfez as exigencias; Laura Faro de Araujo—Prove ter pago a multa ou ter tido relevação; Dr. Francisco Paula M. Barbosa—Satisfaça a exigencia; Carlos Augusto Barreira—Satisfaça a exigencia; Julio Ferreira Vianna—Declare as dimensões da muralha do predio n. 1.337; Manoel Fragueiro Ramos—Habite o de n. 157; quanto ao de n. 159, satisfaça a exigencia; Antonio Tosta das Neves—Passe-se guia; Maria Luiza Braga e Romualdo Gomes de Oliveira—Compareçam para esclarecimentos.

7ª circumscripção:

Antonio Bernardino da Costa Gama—A exigencia não foi satisfeita; Manoel da Ponte—Figure na planta o perfil, indicando o calçamento da rua da avenida.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de 20.000 metros de meios-fios nas zonas comprehendidas pela 1ª, 5ª e 6ª circumscripções da Directoria Geral de Obras e Viação.

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 9 de setembro proximo, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de agosto de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma ponte na avenida Bartholomeu de Gusmão

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á 2:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de setembro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos usados da rua Uruguay, no trecho comprehendido entre as ruas Barão de Mesquita e Maxwell

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de setembro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

RELAÇÃO DAS AMOSTRAS DE LEITE CONDEMNADAS PELA INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS.

Expediente do dia 8 de setembro de 1913

Francisco, Tosta & Irmão, rua Major Avila n. 169, e Manoel Ferreira, rua Leopoldo n. 21.

Foram visitados oito casas que commerciam em lacticinios e 20 estabulos.

O laboratorio de controle realizou 30 analyses de leite e productos lacticinios. Foram instruidas tres pessoas.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para reparos na machina da lancha "Quatro de Maio", pertencente á Secção Maritima desta Superintendencia

De ordem do Sr. General Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica para o serviço acima, até o dia 9 do mez de setembro corrente.

As propostas devem ser apresentadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, a 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quite com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 100$ (cem mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta, mediante guia detsa Superintendencia.

A lancha póde ser examinada pelos proponentes na ponte Vinte e Cinco de Março, onde a mesma se acha.

As informações referentes aos reparos necessarios e outras serão prestadas no Escriptorio Central da Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 1 de setembro de 1913—SOUZA E SILVA, Superintendente.

SPORT

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, da qual serve de base o grande premio "Dezesete de Setembro", na distancia de 3.000 metros e 10:000$ de premio, ficou hontem organizado o seguinte esplendido programma:

1º pareo — "Extra" — 1.500 metros — 2.000$ — Houbigant, Mathematico, Soneto, Cajado de Ouro, La Schiava e Dejazet.

2º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros — 2.000$—Bridge, Eldorado, Helios, Simonian, Dinéa e Marconi.

3º pareo — "Excelsior" — 1.609 metros — 2:000$ — Diamant, Sans Dessous, Fuzil, Germaine e Make Money.

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 1:500$ — Guerreiro, 52 kilos; Togo, 57; Cicero, 51; Villeta, 49; Devette, 47 e Soberbo, 54.

5º pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros — Premio: 2:000$ — Hall Cross, Milord, Hebréa, Hudson Lowe e Cangussú.

6º pareo — "Match" — 1.750 metros — Premio: 2:000$ — Invejado e Amazon.

7º pareo — "Grande Premio Dezesete de Setembro" — 3.000 metros—Premios: 10:000$ e 2:000$ — Voltige, Mont'd'Or, Saxham Beau, Lord Belvoir, Ornatus, Asturias, Bayardo, Floran, Biguá, Jequitaia, Jumper, Condor, Maestro, My Dear, Maboui, Avon, Cyllene, Lady Rachel e Werther.

8º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ — National, Ipequi, Hall Cross, Paysandú, Jael, Jeanette e Nero.

Jockey Club.

A directoria do Jockey Club resolveu adiar a sessão para julgamento da corrida de domingo ultimo, para hoje, ás 5 horas da tarde.

Taça Seabra.

Com a corrida de domingo ultimo, no Prado Fluminense, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

1—Briani Junior, "Gazeta da Tarde" 166
2—Daniel Blatter, "Correio da Manhã" 166
3—Romeu Maina, "Gazeta de Noticias" 162
4—Rigoberto Baptista, "A União Social" 162
5—Adjalme Correia, "Concordia Proletaria" 161
6—J. Bivar 156
7—Julio Barreiros, "Correio do Sport" 156
8—Cardoso de Almeida, "A Bomba" 153
9—Mario Alves, "A Noticia" . . . 153
10—Luiz da Silva, "Illustração Brazileira 153
11—Joaquim Costa, "Mar e terra" 153
12—Aldo Klaes, "O Malho" 152
13—Jonas Cunha, "Echos de Inhauma" 150
14—Francisco Valle, "União Militar" 150
15—Eduardo Fahia, "A Republica" 149
16—Arthur Vianna, "O Jockey". 147
17—Adabel Thomé Cordeiro "Correio da Noite" 145
18—Vigier Filho, "Brazil Moderno" 145
19—Victor Alacid, "Revista dos automoveis" 144
20—Simões Ferreira, "Revista da Semana" 144
21—Paulo Gomes de Sá, "O Albor" 141
22—Julio Moreira Filho, "O Rio Sportivo" 139
23—Olegario Kerth, "Portugal Moderno" 139
24—Decio Coutinho, "A Epoca" . 139
25—Paul de Carvalho, "Jornal do Commercio" 138
26—Mauricio Belmar, "Leitura para Todos" 135
27—Domingos Iorio, "Correio do Brazil" 135
28—Abel Novaes, "A Fazenda" . . 135
29—Oscar de Carvalho, "O Paiz" 135
30—Fernando Costa, "Fon-Fon" 132
31—Fernandes da Motta, "Rio-Jornal" 131
32—Jorge Cunha, "O Imparcial" 131
33—Alfredo Ford "A Tribuna" . . 131
34—Cleantho Jequiriçá, "Rua do Ouvidor" 130
35—Luiz Meirelles, "O Gato" . . . 130
36—Bittencourt Junior, "Revista do Turf" 130
37—Floriano de Mello, "Gazeta Suburbana" 129
38—Candido C. Junior, "O Tempo" 128
39—Guilherme Seixas, "A Cidade" 127
40—Taciano Ribeiro, "Echo Financeiro" 125
41—Octavio Gama, "Revista Brazileira" 125
42—Manoel Cesar Garcez, "A Faceira" 97

Diversas.

Deve embarcar hoje para S. Paulo a egua Domination, do stud Expedictus, afim de disputar o grande premio Ypiranga, a ser realizado domingo proximo, no hippodromo da Moóca; acompanha-a o jockey Albert Gibbons, que a dirigirá no referido grande premio.

— A presença da egua Jequitaia no grande premio Dezesete de Setembro, de domingo proximo, no prado do Itamaraty, será resolvida hoje.

— A directoria do Derby Club resolveu que, de domingo em diante, a ordem de collocação nas saidas será tirada a sorte, e não como até então, pela collocação no programma.

— Chegou hontem a bordo do vapor "Caravelas" o potro Saintoy, de importação do Sr. Carlos Coutinho, por Saint Serp, devendo ser desembarcado hoje.

— No sensacional "match" entre os potros Amazon e Invejado, o primeiro terá a monta de Pablo Zabala e este ultimo a de Domingos Ferreira.

— Já regressaram a Paulicéa os "turfmen" paulistas que vieram assistir a grande corrida de ante-hontem, no prado Fluminense.

— O Jockey Club Paulistano abrirá a sua actual "season" fazendo disputar o grande premio Ypiranga e o classico Peteersham, domingo proximo, 14, no elegante prado da Moóca.

FOOT-BALL

Villa Isabel Foot-Ball Club.

Revestir-se-ha de extraordinario brilhantismo a estadia dos sympathicos footballeres do Chile em nossa capital.

Dentre as encantadoras festas offerecidas aos distinctos hospedes figuram: um almoço, pela empreza do Jardim Zoologico, e recepção pelo Villa Isabel Foot-Ball Club, havendo grande enthusiasmo entre os associados desta prospera associação pela opportunidade que se offerece em render justas homenagens áquelles distinctos visitantes.

Devido tambem á sua iniciativa, a 2ª divisão brilhará pela primeira vez depois de sua existencia.

Em homenagem aos footballeres chilenos e para que os mesmos levem uma impressão do foot-ball no Rio de Janeiro, assistindo jogos das duas divisões, a directoria do Villa Isabel organizou um "scratch" que jogará contra o S. Christovão A. Club, no campo do Villa Isabel.

Segundo informações que temos, esse "scratch" será assim organizado:

Mario
V. I.
João Soares — Virgilio
A. A. C. P. F. C.
Maranhão — C. Netto — Torres —
Pinho — Oswaldo
P. F. C. C. A. G. P. F. C.
V. I. V. I.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Orion, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Anna, para Santos Paranaguá e Santa Catharina, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Valdivia, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Cap Ortegal, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Principessa Mafalda, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Samara, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas para o interior até as 3 ½, com porte duplo e para o exterior até as 4.

Amanhã.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itapema, para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Oropesa, para Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 305, da 205ª extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

16759...	16:000$000	33012...	200$000
135...	2:000$000	33552...	200$000
468...	1:000$000	39941...	200$000
16773...	1:000$000	40476...	200$000
49636...	1:000$000	41099...	200$000
740...	200$000	42735...	200$000
1258...	200$000	43526...	200$000
5778...	200$000	45849...	200$000
21371...	200$000	49479...	200$000
32756...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

444	6937	16174	27632	36330	40679
2690	9517	19763	29361	36882	41262
3469	9575	21610	31390	37635	41455
4321	9782	22917	33454	38079	43762
4335	9995	23767	34504	38384	43623
5093	10631	25814	35525	39303	46858
5450	13696	27534	35625	39790	—

APROXIMAÇÕES

16758 e 16760 . . . . . . 200$000
134 e 136 . . . . . . 100$000

DEZENAS

16751 a 16760 . . . . . . 40$000
131 a 140 . . . . . . 30$000

CENTENAS

101 a 200 . . . . . . 8$000
16701 a 16800 . . . . . . 10$000

Todos os numeros terminados em 59 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 59.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director-assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Hontem, durante a funcção no Frontão Nitheroy, achou-se uma pulseira de ouro com brilhantes que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Caso, este não appareça, communicamos a empreza que entregará a um instituto de caridade daquella cidade.

— Acha-se na secretaria da brigada policial, á disposição do seu legitimo dono, um cheque do Banco Allemão Transatlantico, na importancia de 2:000$, que foi encontrado na via publica pelo soldado do 5º batalhão da mesma corporação Ezequiel Pereira de Mello.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de setembro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Reserva do Futuro, ás 2 horas de 10, para expôr as alterações dos estatutos.

— Seguros Previdente, a 1 hora de 10, para resolver sobre uma proposta.

— Paulo Zsigmondy, ás 2 horas de 10, para avaliação de bens.

—Armazens Frigorificos, para augmento de capital e emprestimo, ás 2 horas de 10.

— Companhia Vidraria Carmita, ás 2 horas de 11, geral extraordinaria.

—Tecidos Brazil Industrial, a 1 hora de 11, para contas e eleições.

—Banca do Commercio, ao meio dia de 11, para contas e eleições.

— Amparo Industrial, ás 2 horas de 15, em 2ª convocação.

— Seguros Cruzeiro do Sul, no dia 16, para consolidação dos estatutos.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 18, para eleição da directoria.

—Companhia Seguros Confiança, a 1 hora de 18, para contas, eleição de um director e do conselho fiscal.

— A Transoceanica, ás 2 horas de 20, para reforma de estatutos.

— *Jornal do Commercio*, a 1 hora de 26, para contas e eleição do conselho fiscal.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Viação e Construcção, o dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção.

—S. Luiz a Caxias, o dividendo de 15 o|o, ou 15$ por acção.

—Companhia de Seguros Previdente, desde já, o 73º dividendo.

—Paulo Zsigmondy, os juros vencidos.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já, os juros semestraes.

—Fluminense de Força e Luz, os juros do semestre findo.

—Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, desde já, os juros de 7 o|o, do 2º coupon de seu emprestimo de réis 2.000:000$000.

—Ordem 3ª da Penitencia, os juros vencidos, no Banco do Commercio, desde já.

— Companhia Commercio e Navegação, os juros das debentures, desde já.

—Provincia Carmelita Fluminense, até 15, os juros de seu emprestimo e os titulos sorteados.

Dividendos.

Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do semestre findo.

—The S. Paulo T. Light and Power, o coupon n. 46, do dividendo de 10 o|o, desde já.

—Caixa Geral das Familias, a partir de 1 de setembro, o dividendo de 8$ por acção.

—Marques, Marinho & C., o 1º dividendo de 12 o|o, ou 24$ por acção, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 3º rateio de 15 sh. por acção.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo semestral.

—Industrial Sul de Minas, o 11º dividendo de 3$ por acção.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, o 126º dividendo, desde já.

— Companhia Cantareira e Viação, o 26º dividendo, a partir de 22.

—Light and Power, o 16º dividendo, desde já.

—Paulista de Força e Luz, desde já, o 1º dividendo de 6$ por acção.

— *Jornal do Commercio*, desde já, o dividendo de suas acções.

Chamadas de capital.

Companhia Vidraria Carmita, uma entrada de 40 o|o, até 10 do corrente.

— Industrial e Importadora Atlas, uma entrada de 20 o|o, até 15 do corrente.

— Agricola do Rio de Janeiro, a 2ª entrada de 50 o|o, até 18 do corrente.

— A Popular, uma entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 30 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Os trabalhos sobre a exportação do nosso café tendiam a se desenvolver de modo mais auspicioso, sendo assim que, tanto no mercado de Santos, como no d'aqui, já se nota uma actividade mais animadora nesse sentido.

Assim sendo, a posição de estacionamento em que se encontra o nosso cambio passará a ser tambem de maior movimento, uma vez que com as entradas de letras provenientes da exportação daquella mercadoria as suas condições melhorarão sensivelmente.

A affluencia de maior quantidade de letras de cobertura em nosso mercado, cujo facto annuncia-se para breve, é um symptoma bastante lisonjeiro para a melhora do curso das taxas cambiaes, apenas restando que seja esse estado promettedor de ambos os mercados, corroborado pela confiança que, por effeitos desconhecidos, ficou um tanto abalada, para que se torne duradouro o estado prospero de nossa praça.

—O mercado hontem não accusou nenhuma alteração; entretanto, havia maior facilidade na acquisição de letras particulares e eram pouco procuradas as letras bancarias.

O Banco do Brazil adoptou as tabelas officiaes de 16 1|16 e 16 1|8 e os estrangeiros as de 16 1|32, 16 1|16 e 16 3|32. Aquelle banco forneceu letras a 16 1|8 e estes a 16 3|32 e 16 7|64, contra o papel particular offerecido a 16 9|64 e 16 5|32, sem muitos compradores dessas letras.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)	$593 a $595
Hamburgo (por marco)	$732 a $731
Praças:	à vista
Londres (por pence)	15 27|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$602 a $599
Hamburgo (por marco)	$742 a $740
Italia (por lira)	$597 a $599
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)	$300 a $293
Idem (por escudos)	2$960 a 2$900
Outras cidades (réis forte)	— $299
Idem (por escudos)	— 2$929
Hespanha (por peseta)	$571 a $569
Nova York (por dollar)	3$122 a 3$113
Austria (por pence)	15 13|16 a 15 29|32
Turquia (por pence)	15 27|32 a 15 7|8
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$040 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$230
Sobretaxa:	
Café (por franco)	$603 a $597
Operações:	
Bancario	16 1|16 a 16 3|32
Particular	16 9|64 a 16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16 a 16 1|8
Paris (por franco)	$594 a $591
Hamburgo (por marco)	$733 a $730
Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 7|8 a 15 15|16
Paris (por franco)	$601 a $598
Hamburgo (por marco)	$742 a $739
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	— $597
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	— 1$087
Operações:	
Bancario	— 16 1|8
Particular	— 16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 3|4 a 15 13|16
Paris (por franco)	$606 a $603
Hamburgo (por marco)	$748 a $745

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)	—	1$687
» franco, lira e peseta	—	$594
» marco	—	$734
» dollar	—	3$052
» peso argentino	—	2$073
» corôa austriaca	—	$624
» 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 9.695 libras e sairam 1.650 libras, 3.720 francos, 1.000.509 marcos e 50 pesetas.

Lastro:	
Ouro em deposito	302.290:280$519
Responsabilidade do Thesouro	19.339:782$316
Total	321.630:062$835
Emissão:	
Notas em circulação	321.623:340$000
Moeda subsidiaria	6:722$835
Total	321.630:062$835

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 5|64 a 15 59|64
Paris (por franco)	$593 a $600
Hamburgo (por marco)	$732 a $741
Italia (por lira)	— $595
Portugal (escudos)	— 2$902
Nova York (por dollar)	— 3$114
Operações:	
Bancario	16 1|32 a 16 1|8
Caixa matriz	16 1|16 a 16 1|8

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$025.

Vales em ouro, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem correu, como de ordinario, pouco animado e com os papeis em evidencia ainda fracos.

Com effeito, apresentaram-se novamente fracas as apolices geraes, que foram, porém, negociadas em pequena escala. Não accusaram alteração, mas funccionaram em boas condições de estabilidade as municipaes e estaduaes, que não tiveram, porém, maior desenvolvimento de negocios.

Os papeis de jogo accusaram alguns negocios e regularam fracos, sendo cotadas as da Docas da Bahia a 62$000.

Os da Sul-Mineira funccionaram com tendencias para subir e ficaram com compradores a 73$ e vendedores a 80$, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 2, 3, 3, 5, 5, 10 e 25 a 922$, e 1, 2, 9, 9 e 11 a 921$000.

Provisorias (5 o|o): 5 a 890$000.

Miudas de 200$: 4 a 910$, e 1 a 900$000.

Emprestimo de 1909: 1, 4, 4, 9, 15 e 33 a 898$, e 5, 20 e 30 a 900$; idem de 1903: 3 a 905$; idem de 1911: 10 a 890$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 10 e 20 a 87$000.

Minas, de 1:000$: 1 e 5 a 835$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (portador): 15, 24 e 50 a réis 290$000.

Emprestimo de 1906 (nominaes): 5 a 202$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 6 e 8 a 180$000.

Banco Nacional: 50 a 205$000.

Banco do Brazil: 14 a 210$, e 5, 20, 42 e 56 a 209$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100, 400 e 600 a 62$000.

Comp. Sul-Mineira: 100 a 73$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Luz Stearica: 100 a 200$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	922$000	920$000
Provisorias (5 o|o)	905$000	900$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	905$000	—
Idem de 1909 (5 o|o)	900$000	898$000
Idem de 1897 (6 o|o)	—	940$000
APOL. ESTADOAES:		
Minas, 1:000$ (nom.)	839$000	832$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$000
Rio, de 500$ (6 o|o)	480$000	—
Idem, idem (nominaes)	480$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	—
Idem (ao portador)	201$000	200$000
Idem de 1909	175$000	170$000
Ouro, £ 20 (portador)	293$000	290$000
Idem (nominaes)	290$000	285$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	194$000	191$500
Tecidos Progresso	200$000	190$000
Mercado Municipal	198$000	190$000
Tecidos Alliança	200$000	—
Tecidos Confiança	193$000	190$000
America Fabril	198$000	180$000
Tec. Brazil Industrial	200$000	—
Tecidos Botafogo	190$000	180$000
Luz Stearica	204$000	199$000
Tecidos Carioca	195$000	180$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	210$000	206$000
Commercial	190$000	175$000
Commercio	190$000	185$000
Lavoura	175$000	—
Mercantil	245$000	230$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	200$000
Companhia Confiança	198$000	—
Companhia Progresso	215$000	200$000
Companhia Corcovado	215$000	200$000
Brazil Industrial	250$000	235$000
Companhia Botafogo	200$000	190$000
Companhia Magéense	160$000	—
Companhia Carioca	—	198$000
Seguros:		
Comp. A. Fluminense	1:050$000	1:000$000
Companhia Garantia	—	250$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	62$000	61$500
Loterias Nacionaes	39$000	35$000
Terras e Colonização	73$500	73$000
Rede Sul-Mineira	80$000	73$000
Docas de Santos	—	545$000
Minas S. Jeronymo	15$000	5$000
Saneamento do Rio	—	140$000
Melhor. no Maranhão	45$000	38$000
Centros Pastoris	25$000	—
Nacional Mineira	—	200$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	96:568$735
Em papel	143:652$185
Total	240:220$920
Renda de 1 a 8	2.220:114$274
Em igual periodo de 1912	2.060:306$613
Differença a maior em 1913	159:807$661

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 25 de agosto de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Almeida, Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu a sessão. Faltou, com causa justificada, o deputado Diniz, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 3ª vara civel desta capital, communicando a fallencia de J. Miragaya, estabelecido á rua Vinte e Quatro de Maio n. 433 (estação de Sampaio)—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Michel G. Khoury, para ser nomeado interprete commercial e traductor juramentado das linguas franceza e arabe—Como requer, quanto á lingua arabe; quanto á lingua franceza, aguarde vaga;

De Gottlieb Hammesfahr, Allemanha, para o registro da marca consistente na figura de uma pyramide com uma cruz numa das faces, que distingue ferro e aço em barras, fórmas, blocos, zinco, facas, garfos, etc., de sua fabricação—Como requer;

De Jackson Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Indian", com a figura de um indio e dizeres, que distingue tecidos de algodão, de sua fabricação—Como requer;

De Felice Bensa, Italia, para o registro da marca "Fortis", com a figura de um leão e dizeres, que distingue cimento de sua fabricação—Como requer;

De Gross, Sherwood & Heald, Limited, Inglaterra, para o registro de duas marcas "Red Urique Diamond" e "Dystolite", que distinguem respectivamente tintas, vernizes, lacas e esmalte, de sua fabricação—Como requerem;

De Reckitt & Sons, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Silvo", que distingue um preparado para polir ouro, prata, baixellas e artigos semelhantes, de sua fabricação—Como requerem;

De Xoudis Irmão, para o registro da marca "Arma", que distingue papel para cigarros, cigarros e cigarrilhas, de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Jules Blum, para o registro da marca "Agencia Geral Cinematographica", que distingue *films*, apparelhos cinematographicos, accessorios, etc., de seu commercio—Como requer, mas unicamente para as mercadorias do commercio do requerente;

De Caldeira da Cruz & Filhos, estabelecidos no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca "A Financeira", que distingue fazendas, armarinho e chapéos, de seu commercio—Como requerem;

De Chemische, Fabrik Lindenhof C. Weyl & C., Aktiengesellschaft, para o archivamento da folha do *Diario Official* que traz a publicação da certidão de transferencia, para elle peticionaria, da marca n. 3.130, desta junta—Como requer;

De Manoel Machado Brazil, para transferencia, a elle peticionario, da marca "Cometa", registrada nesta junta, sob n. 5.073, por Alfredo Gonçalves da Cruz, de quem é cessionario—Como requer;

De M. Schwabacher & C., Wanderer-Werke vorm Winklhofer & Jaenicke Akt. Ges., Alberto Vianna, Vaz & Pereira, Knoue & C., Matheis & C., Werner Hilpert & C., Pedro Zerlini, Manoel Requena & C. e Renato de Mattos Brito, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 3.849, 3.850, 3.851, 3.852, 8.043, 8.948, 8.060, 9.074, 9.075, 9.080, 9.081 e 9.082—Como requerem;

De Christophoro Ferreira de Sá, Nicolino Cioffi e José Domingues da Cunha, para o deposito de suas marcas "Casa Ferreira", "Salvação do Gado ou Formophenol" e "Café da Serra", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.984, 1.986 e 1.987—Como requerem;

De Scipião Arouca, para o deposito de sua marca "Opala", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.985—Indeferido, por serem muitas as marcas e deverem ser registradas cada uma de per si, com as devidas descripções e não englobadamente;

De Tranquilino Vergne de Abreu, para o deposito de sua marca "Segredo do Cabello", registrada na Junta Commercial da Bahia, sob n. 30—Indeferido, por imitar a marca nacional n. 6.772, já registrada;

De Ferreira Bessa Maia e J. Ferreira & C., para o deposito de suas marcas "Cigarros Bleriot" e "Chapelaria Lusitana", registradas na Junta Commercial de Pernambuco, sob ns. 892 e 895—Como requerem;

De Freire de Aguiar Filho (3), para o deposito de suas marcas "Agua Ingleza Modificada Freire de Aguiar", "Aguia e Magnesia Fluida Freire Aguiar", registradas na Junta Commercial de Minas Geraes, sob ns. 143, 144 e 145—Como requer;

Da Sociedade Importadora Mercantil, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, que tratou da reducção de directores—Como requer;

Da Companhia de Lacticinios Mondiá, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, que tratou da autorização á directoria para contrair um emprestimo—Como requer;

De Fagundes Leal & C., Gonçalves Soares & C., A. Gonçalves & Silva, Roballo & Santos e Pereira, Neves & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Barros & Silva, para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por já estar dissolvida a firma, da qual dizem os requerentes serem successores;

De João da Cunha & C., para o archivamento de seu contrato social—Existindo firma identica registrada, regularizem e voltem;

De R. Parahyba & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem a nacionalidade dos socios e voltem;

De J. dos Santos Guimarães & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem a nacionalidade dos socios e voltem;

De Vieira Soares & C., para annotação no seu contrato social, da alteração no nome de seu socio solidario Antonio Soares Aranha, para Antonio Soares Aranha Ribeiro Alves—Annote-se no contrato e faça-se novo registro de firma;

De Fernandez & Barros, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Paulino Ferreira & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellado o registro da firma substituida, como requerem;

De Siqueira, Jorge & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellado o registro da firma, como requerem;

De Andrade, Santos & C., J. dos Santos Guimarães & C. e Silva & Almeida, para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Siegfried Mayer, Manoel Guerra de Moraes, Rodrigues & Fernandes, Felizardo Villela Rodrigues Morgado, José Leite, Francisco Veiga & C., Fonseca & Irmão, Delpech & C. e F. Martins & Garcia, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Aguiar & Machado e Sussekind & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Bordeaux & C., para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial da rua da Gambôa n. 112, para a rua Francisco Eugenio ns. 104 e 112—Como requerem;

De Silveira Rodrigues & C., para annotação no registro de sua firma da extincção de sua filial, á rua Frei Caneca numero 130—Como requerem;

De Bernardino José Alves, para annotação no registro de sua firma, da extincção de sua casa matriz, á rua Carolina Machado n. 94, continuando unicamente com a antiga filial, á rua ou estrada do Portella n. 514—Como requer;

Da Société Anonyme des Products Fred. Bayer & C., França, reclamando contra o registro nesta junta da marca "Azurgol", de Costa & Scherer, visto ter a peticionaria já registrado anteriormente no Bureau International de Berna a marca "Asurol", sob n. 3.844—Venha por meio do recurso de aggravo, que a lei lhe assegura;

De Armando Lucas, protestando contra o facto de ter um individuo de igual nome pretendido registrar nesta junta diversas marcas já registradas no Bureau International de Berna, algumas, de cujos fabricantes é o peticionario representante aqui—Achive-se; nada ha que deferir.

Relação do scontratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 25 de agosto de 1913:

CONTRATOS

De João Pereira da Silva, Joaquim da Silva Neves e Alexandre Dias Ribeiro, socio commanditario, á rua dos Ourives n. 141, para o commercio de construcções, com o capital de 40:000$, sob a firma Pereira, Neves & C.;

De José Gonçalves Soares e Joaquim Soares, á rua Senador Pompeu n. 66, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 5:000$, sob a firma Gonçalves Soares & C.;

De Antonio Francisco Gonçalves e David de Souza e Silva, á rua Dr. Joaquim Silva n. 121, para o commercio de construcções, com o capital de 2:000$, sob a firma A. Gonçalves & C.;

De José Marques Roballo e João Marques dos Santos, á rua Real Grandeza n. 244, para o commercio de botequim, com o capital de 4:000$, sob a firma Roballo & Santos;

De Joaquim Fagundes Leal e Carlos Gomes Pereira, á rua Uruguayana n. 1, para o commercio de fumos, com o capital de 25:000$, sob a firma Fagundes Leal & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Siqueira, Jorge & C., quanto ás clausulas que se referem á retirada do socio commanditario, ao pagamento do capital e lucros do socio commanditario, a gerencia da sociedade, as retiradas mensaes;

De Fernandes & Barros, quanto ás clausulas que se referem ao socio João José de Barros, que o obriga a realizar a sua parte de capital de 7:000$ até 31 de dezembro, e outras;

De Paulino, Ferreira & C., quanto á saida de socio e mudança da firma.

DISTRATOS

De Silva & Almeida, Andrade, Santos & C. e J. dos Santos Guimarães & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.565 saccas, á base de 7$600 e 7$700 por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.464 saccas ao preço de 7$600, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 4.029 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro	100
E. F. Leopoldina	9.202
Total	9.302

Algodão.

Não houve entradas no dia 6 e sairam 737 fardos, sendo a existencia no dia 8 de 13.678 ditos.

Mercado paralysado.

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas no dia 3.126 saccos e saidas 4.935, sendo a existencia no dia 8 de 113.401 ditos.

Mercado estavel.

Observações—As entradas foram de Campos 2.526 saccos e de Sergipe 600 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Foram registrados hontem os seguintes negocios:

Assucar, por kilogramma, 200 saccos, branco cristal bom, de Campos, a $310; 127 ditos, idem idem, a $310; 100 ditos, idem idem, a $310; 125 ditos, mascavinho bom, de Campos, a $260; 100 ditos, idem, superior, de Campos, a $260; 57 ditos, mascavo, de Minas, a $130.

Café.

Funccionavam sem maior animação os mercados consumidores, cujas Bolsas accusavam operações de pequeno interesse.

Diante disso, e talvez porque a offerta supperpuzesse á procura, aquellas Bolsas se mantiveram na baixa, e, assim, prejudicando a marcha do nosso mercado.

Em todo o caso, tivemos o mercado com os interessados em espectativa, sendo desenvolvidos os embarques e um tanto irregulares as negociações, uma vez que os compradores americanistas se achavam pouco interessados ainda em entrar em novas compras.

Diante, pois, desse estado irregular, pareciam pouco promettedoras as condições do nosso mercado; entretanto, a propria especulação, que conseguiu com as suas manobras fazer cair o café a 7$600, de accordo com as suas conveniencias, entrará agora a manobrar, de fórma que permittirá aos nossos productores a obtenção de preços um pouco mais compensadores.

E' de presumir, pois, que, dentro em pouco, o nosso café passe a funccionar em melhor posição, tanto mais que as necessidades de novas acquisições não se podem fazer esperar.

O mercado esteve hontem fraco, diante de noticias desfavoraveis dos centros, e porque os compradores estiveram retraidos, de sorte que não tiveram desenvolvimento maior os negocios realizados.

Foram divulgados os preços de 7$600 e 7$700 sobre o typo 7, desensaccado, mas sem maior procura e com algumas offertas abaixo desses preços, que, aliás, eram impugnadas pelos vendedores.

Foram negociadas cerca de 4.000 saccas, contra 5.800 de sabbado, tendo fechado o mercado frouxo a 7$600, com compradores a 7$500.

Café.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Cabotagem	—
Barra dentro	100
Estrada de Ferro Leopoldina	9.202
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	9.302
Desde 1 de julho	531.687
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	5.800
Desde o dia 1 do corrente	40.200
Desde 1 de julho	802.400
Passaram por Jundiahy	87.100

Pauta da semana, 630 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	814.395
Entradas hontem	9.202
Total	823.597
Stock actual	11.572
Embarques hontem	312.025

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
De 1 a 7:		
Estr. de F. Leopoldina	42.015	2.520.900
Estrada de F. Central	16.766	1.005.960
Por via maritima	4.482	268.920
Total	63.263	3.795.780
De 1 a 8:		
Estr. de F. Leopoldina	51.217	3.073.020
Estrada de F. Central	16.766	1.005.960
Por via maritima	4.582	274.920
Total	72.565	4.353.900

EMBARQUES

	Saccas	Kilos
Dia 8:		
Estados Unidos	1.599	95.940
Europa	8.838	530.280
Rio da Prata	101	6.060
Pacifico	964	57.840
Cabo	—	—
Cabotagem	70	4.200
Total	11.572	694.320
De 1 a 8:		
Estados Unidos	17.767	1.066.020
Europa	24.988	1.499.280
Rio da Prata	1.251	75.060
Pacifico	964	57.840
Cabo	—	—
Cabotagem	3.879	232.740
Total	48.849	2.930.940
Desde 1 de julho	424.608	25.476.480

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo		
n. 3	8$900 a	8$500
n. 4	8$600 a	8$500
n. 5	8$300 a	8$200
n. 6	8$000 a	7$900
n. 7	7$700 a	7$600
n. 8	7$300 a	7$200
n. 9	7$000 a	6$900

O mercado de café, em Santos, funccionava calmo, ao preço de 4$700 sobre o typo 7 por 10 kilos.

As entradas de sabbado foram de 77.510 saccas e as saidas de 64.617, tendo passado hontem por Jundiahy 87.100 saccas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 430.707 saccas, na média de 73.284, e desde 1º de julho 3.033.171, sendo o *stock* de 2.234.406 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas de café:

Dia 8—Nova York, baixa de 8 a 14 pontos.

Havre, baixa de 75 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 11 a 14 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 9 a 11 pontos.

Havre, baixa parcial de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.

Algodão.

Ainda hontem permaneceu completamente paralysado o mercado desse producto, sendo assim que não se verificou nenhum negocio, nem legitimo, nem a prazo.

Os possuidores, porém, mantinham-se sustentados, não transigindo com algumas offertas que havia, para pequenos negocios.

Em Liverpool, a Bolsa accusou uma baixa de 4 pontos.

O movimento verificado no mercado foi de nulla importancia, tendo constado apenas de 737 fardos de saidas.

Não houve entradas nem vendas, sendo o *stock* de 13.678 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 10$800
Idem, 1ª sorte	9$800 a 10$400
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$820 a 10$400
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem regular	Nominal
Penedo	9$400 a 9$800
Sergipe (Dores)	9$400 a 9$800

Assucar.

O movimento verificado nesse mercado, hontem, foi geralmente moderado, sendo assim que não havia maior procura para novos negocios e os vendedores pouco interesse mostravam em vender, diante dos preços baixos que são offerecidos.

As vendas do dia orçaram por 709 saccos, sendo as entradas de 3.126 ditos e as saidas de 4.935 ditos.

O *stock* em trapiches era de 113.401 saccos.

O mercado fechou estavel.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, cristal	$280 a $320
3ª sorte	$330 a $350
2º jacto	$250 a $300
Amarelo cristal	$240 a $270
Mascavinho	$200 a $275
Mascavo bom	$180 a $195
Idem regular	$165 a $180
Idem baixo	$160 a $170

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	160$000 a 165$000
Angra (pipa)	155$000 a 160$000
Campos (pipa)	150$000 a 160$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	245$000 a 270$000
De 36 gráos	220$000 a 225$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$190 a $200
Estrangeira (por kilo)	— $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilo)	38$300 a 45$000
Idem bom (100 ks.)	33$300 a 36$700
Idem regular (por 100 ks.)	30$000 a 31$700
Idem do norte (100 ks.)	35$000 a 36$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	30$000 a 31$700
Idem agulha (por 100 ks.)	53$300 a 61$700
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro	1$350 a 2$500
Idem de 15 litros	26$000 a 28$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo	$620 a $660
Dita de 5 kilos	3$000 a 3$200
Cognac Moscatel:	
Fonseca (caixa)	— 50$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	5$000 a 5$500
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	31$700 a 33$300
Enxofre	30$300 a 33$300
Mulatinho	28$300 a 26$700
Branco nacional	Não ha
Vermelho	Não ha
Diversos	23$300 a 26$700
Branco estrangeiro	38$700 a 30$500
Amendoim estrangeiro	37$100 a 37$900
Fradinho	35$300 a 38$700
Manteiga nacional	30$000 a 36$700
Preto de P. Alegre, sup.	24$200 a 25$000
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	23$300 a 24$200
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	100$ a 130$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto	—
Dito branco	345$000 a 355$000
Porto (em caixas)	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 28$500
Porto Arriaga	25$000 a 30$000
Porto Arriaga, Clarete	17$000 a 18$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	50$400 a 52$560
Lata de 20 kilos (60 ks.)	50$400 a 52$500
Laguna, idem (60 kilos)	70$800 a 79$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	56$400 a 51$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	43$000 a 44$000
Noruega (caixa)	43$000 a 44$000
Peixeling (tina)	34$000 a 36$000
Halifax (tina)	39$000 a 40$000
Escossia (tina)	43$000 a 45$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	Nominal
De Lisboa (por 2|2 caixa)	19$500 a 20$500
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escura (barril)	Nominal
Clara (280 libras)	26$000 a 30$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	25$000 a 33$000
Chá da India:	
Pekoe (kilo)	6$200 a 9$500
Soutchong (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	1$000 a 1$100
Patos e mantas	1$000 a 1$000
M. Grosso (patos e mantas)	$920 a 1$000
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$020 a 1$100
Soras mantas	1$100 a 1$200
Gelatinosos	— —
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
Do Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	17$600 a 18$000
Fina (100 kilos)	16$400 a 16$900
Peneirada (100 kilos)	13$100 a 13$600
Grossa (100 kilos)	12$100 a 12$700
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	— —
Grossa (100 kilos)	12$100 a 12$700
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$200 a 24$700
Buda (88 kilos)	— 26$200
Nacional (88 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (88 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$000 a 24$500
T. O (88 kilos)	22$600 a 23$300
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$000
Carmo:	
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a 1$500
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a $600
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$300 a 1$700
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Outro (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
S. F. (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Oração (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Hamburgo	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Russa Inglez	Não ha
De Minas	3$300 a 3$200
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	Não ha
Da terra, idem, idem	12$100 a 12$400
Dito idem mixto (100 ks.)	11$300 a 11$900
Dito branco (100 kilos)	12$900 a 13$200
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$430 a $900
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$900 a $950
Idem, idem em lata (kilo)	$800 a $850
Presuntos:	
Superiores	1$350 a 1$280
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	$200 a $310
Resina (duzia)	86$000 a 88$000
Spruce (duzia)	85$000 a 86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	65$000 a 68$000
Inferior (duzia)	55$000 a 58$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)	— 1$950
Por 60 kilos:	
Marca Touro	5$400 a 6$900
Sol, Mossoró	4$800 a 5$600
Outras marcas	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $650
Matadouro (kilo)	— $610
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	62$000 a 65$000
Amendoim (100 kilos)	26$000 a 27$200
Phosphoros (lata)	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata)	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)	54$000 a 70$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 23$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a 28$000
Toucinho (kilo)	1$000 a 1$200
Tremoços (100 kilos)	13$000 a 16$700
Agua-raz (kilo)	— $800
Batatas (kilo)	$160 a $240
Carne de porco (kilo)	$560 a $610
Cangica (100 kilos)	23$300 a 25$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a 8$200
Fubá de milho (100 kilos)	13$000 a 17$000
Kerosene (caixa)	7$500 a 8$200
Telhas francezas (milh.)	— 380$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$500 a 1$700
Matte (kilo)	$300 a $500
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$600 a 1$800
Salpicões (kilo)	3$560 a 3$860
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$300 a $340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Bremen e escalas, pelos paquetes allemães *Sierra Salvada* e *Norderney*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Taquary* e *Itapura*: varios generos, respectivamente, á Comp. Commercio e Navegação e a Lage Irmãos;

De Dakar e escalas, pelo vapor francez *Paraná*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Dunkerque e escalas, pelo vapor francez *Corcovelias*: varios generos, a Ch. Reunis;

De Callão e escalas, pelo vapor inglez *Silverbirch*: varios generos, á ordem;

De Cardiff, pela galera norueguesa *Artenera*: varios generos, á ordem;

Vapores saidos:

Santos, allemão *Santos*; Buenos Aires e escalas, allemão *Sierra Salvada*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*.

Vapores esperados:

9 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
9 Rio da Prata, *Italie*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
9 Portos do sul, *Minas Geraes*.
9 Rio da Prata, *Valdivia*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Recife e escalas, *Itaquera*.
9 Bordéos e escalas, *Samara*.
9 Portos do sul, *Pyrineus*.
10 Fiume e escalas, *Balaton*.
10 Rio da Prata, *Hollandia*.
10 Bordéos e escalas, *La Brétagne*.
10 Rio da Prata, *Verdi*.
10 Santos, *Portuguese Prince*.
11 Nova York, *Voltaire*.
11 Portos do norte, *Ceará*.
11 Callão e escalas, *Orcoma*.
11 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
11 Santos, *Cordoba*.
12 Nova York, *Nassovia*.
12 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
12 Rio da Prata, *Demerara*.
12 Liverpool e escalas, *Siddons*.
12 Rio da Prata, *Erlangen*.
12 Portos do norte, *Itaperuna*.
12 Portos do sul, *Jupiter*.
12 Nova York, *Allanton*.
12 Portos do sul, *Itacolomy*.
13 Portos do sul, *Itaubá*.
13 Portos do norte, *Itaquy*.
13 Liverpool e escalas, *Horace*.
13 Rio da Prata, *France*.
14 Trieste e escalas, *Atlanta*.
14 Rio da Prata e escalas, *Iris*.
15 Antuerpia e escalas, *Roi Albert*.
15 Rio da Prata, *Città di Milano*.
15 Rio da Prata, *Laura*.
15 Genova e escalas, *Umbria*.
15 Rio da Prata, *Blucher*.
15 Santos, *Hohenstaufen*.
16 Santos, *Principe Umberto*.
16 Recife e escalas, *Itatinga*.
16 Portos do norte, *Acre*.
16 Southampton e escalas, *Aragon*.
16 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
16 Bremen e escalas, *Aachen*.
17 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
18 Liverpool e escalas, *Drina*.
19 Portos do norte, *Manáos*.
20 Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*.
20 Rio da Prata, *La Gascogne*.
20 Bordéos e escalas, *Garonna*.

Vapores a sair:

9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Marselha e escalas, *Italie*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
9 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
9 Bordéos e escalas, *Valdivia*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
9 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
9 Callão e escalas, *Oropesa*.
9 Rio da Prata, *Samara*.
9 Stockolmo e escalas, *Oscar Friedrich*.
10 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
10 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
10 Nova York, *Verdi*.
10 Portos do sul, *Itaquera*.
10 Nova York, *Portuguese Prince*.
10 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
10 Santos, *Tijuca*.
10 Nova Orleans, *Burmese Prince*.
11 Rio da Prata, *La Brétagne*.
11 Portos do norte, *Itapura*.
11 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
11 Rio da Prata, *Voltaire*.
12 Portos do sul, *Taquary*.
12 Marselha e escalas, *France*.
12 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
12 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
12 Liverpool por Lisboa, *Demerara*.
13 Bremen e escalas, *Erlangen*.
13 Rio da Prata, *Amazonas*.
13 Pará e escalas, *Tibagy*.
13 Rio Grande, *Nassovia*.
13 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
14 Rio da Prata, *Atlanta*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
15 Laguna e escalas, *S. Matheus*.
15 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
15 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
15 Manáos e escalas, *Maranhão*.
15 Genova e escalas, *Città di Genova*.
15 Trieste e escalas, *Laura*.
15 Rio da Prata, *Umbria*.
15 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
15 Rio da Prata, *Roi Albert*.
16 Victoria e escalas, *Carolina*.
16 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
17 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
17 Southampton e escalas, *Avon*.
18 Rio da Prata, *Drina*.
20 Rio da Prata, *P. Christophersen*.
20 Rio da Prata, *Garonna*.
20 Anunciação e escalas, *Pyrineus*.
20 Manáos e escalas, *Tupy*.
21 Genova e escalas, *Lusitania*.
21 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
21 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone, 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem, A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166**, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador." Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

BANCO ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega — Saques sobre todos os paizes — Depositos á ordem e a prazo, e todas as transacções bancarias.

Tabela de depositos: á ordem 2 o|o; com aviso prévio de 60 dias, 4 o|o; a prazo fixo de tres mezes, 4 o|o; de seis mezes, 4 1|2 o|o; de nove mezes, 5 o|o, e de 12 mezes, 6 o|o.

C|c limitadas até 10 contos, 4 o|o.

Das 9 h. m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 7 h. t.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Casa Garcia—Relogios, artigos proprios para presentes, vendem-se a preços excepcionaes, na praça Tiradentes n. 64. Compram-se ouro, prata e brilhantes. Telephone n. 5.090.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Aprompta qualquer encommenda em 24 horas. Avenida Passos, 12 — João Gomes Barreto.

MOVEIS

Fabrica de moveis, tapeçaria e colchoaria. Miranda Affonso; rua do Hospicio n. 235, telephone n. 4.393.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape numero 15. Telephone n. 778, end. telegraphico — Hotestados.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira, J. A. Wraubek, rua da Assembléa numero 117.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone, 3.396. Rua das Laranjeiras n. 519.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

OFFICINAS MECANICAS

Zulmiro Castello Branco — Concertam-se taximetros, fazem-se engrenagens, collocam-se pinhões e cabos; na avenida Mem de Sá n. 131 A, telephone n. 2.317.

J. Silva—Concertam-se automoveis e lanchas a gazolina e qualquer outra machina industrial ou maritima. Especialidade em fabricação de peças para automoveis e engrenagens. Aceitam-se automoveis para guardar. Rua da Saude n. 209. Telephone n. 1.823.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes: deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

FUNILEIRO E BOMBEIRO

F. Paulo Bazzarelli—Encarregam-se de qualquer serviço concernente a esta arte. Preços razoaveis. Rua das Laranjeiras n. 68. Telephone **n. 1.357.** Rio de Janeiro.

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor **Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Esta semana

GRANDES NOVIDADES

— EM —

TECIDOS PARA VESTIDOS

- NO -

PETIT MARCHÉ

Crepe de seda

EM

todas as qualidades

Crepe de algodão

EM

cores lisas e

fantasia

ALTA NOVIDADE

Em cortes de crepe e voile com barras bulgaras

a preços fixos

E

muito reduzidos

— AU —

PETIT MARCHÉ

Grande officina de costuras

86 RUA DO OUVIDOR 86

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Amelia Bastos Teixeira Alves

† Minervina Amanda do Nascimento Silva e seus filhos fazem celebrar hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo, missa de 30º dia, por alma da saudosa e inesquecivel amiga D. **AMELIA BASTOS TEIXEIRA ALVES**, e para esse acto de religião convidam os parentes e amigos da finada e desde já se confessam gratos.

Major Justo de Sá Brito

† O Dr. Celso de Sá Brito, aspirante Mario de Sá Brito (ausentes), aspirante Ulysses de Sá Brito, Eugenio Pereira Pinto, Maria da Veiga Murat, filhos e amigos do major **JUSTO DE SA' BRITO**, fallecido a 4 do corrente, em Alegrete, Rio Grande do Sul, convidam os parentes e pessoas de suas amisades para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar no altar-mór da matriz da Candelaria, depois de amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Emilio Carlos Jourdan

† Leonor Leal Jourdan e filhos, Carlos Augusto Caffier e esposa, Luiz, Rodolpho e Elisa Jourdan, Dr. Antonio Carvalho da Silva Leal Junior, esposa e filhos, João Barroso, Ruiz, esposa e filhos, José Alves de Macedo Ribeiro, esposa e filho, Diocleciano de Vasconcellos, esposa e filha, e Olegario do Prado Carvalho e esposa, profundamente penhorados ás demonstrações de estima e carinho que lhes foram prestadas por occasião do passamento de seu inesquecivel esposo, pai, neto, irmão, genro, tio, cunhado e concunhado **EMILIO CARLOS JOURDAN**, vêm communicar que a missa de 7º dia, pelo descanso de sua alma, será rezada amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, e para esse acto de religião convidam todos os seus amigos e parentes.

Ermelinda E. Machado Penha

† Tenente-coronel José Joaquim Pereira Penha, Eulalia Penha Pedroso e suas filhas, Alberto Campos Moura, sua mulher e filhos, convidam os demais parentes e amigos de sua sempre bem lembrada esposa, mãi sogra e avó **ERMELINDA E. MACHADO PENHA**, para assistirem a missa de 30º dia, que pelo descanso de sua alma, será celebrada ás 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição, em S. Christovão, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos.

Francisca Advincula de Souza Telles

† O general Gonçalo Moniz Telles e Agilberto Moniz Telles convidam os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua esposa e mãi **FRANCISCA ADVINCULA DE SOUZA TELLES**, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, hoje, terça-feira, 9 do corrente.

A's pessoas que assistirem á esse acto, ás que acompanharam a nossa dor e ás que enviaram coroas, palmas, bouquets, telegrammas, cartas e cartões, a nossa eterna gratidão.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco n. 125

Junto ao Cinema Parisiense

DECLARAÇÕES

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

Séde: rua do Hospicio, n. 91, sobrado

1ª chamada — 1º fallecimento

SERIE ESPECIAL

Tendo fallecido no dia 31 de agosto proximo passado, em villa de Santa Quiteria, Estado de Minas Geraes, o Sr. Thomé José da Costa, associado inscripto na série especial (peculio de 15:000$), apolice n. 61, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$ (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 26 do corrente mez, de accordo com o que dispõe o art. 12, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1913 — LUIZ JULIO DE MOURA.

A' praça

Deparando com um aviso de Ladislão Dias da Cunha, por sua procuradora á praça, no qual, com surpresa vi, o receio do mesmo senhor, a qualquer desabono á sua honrada pessoa, assim como citação do meu nome, aguardarei seu regresso, para então responder-lhe como me cabe fazer.

Rio, 8 de setembro de 1913—CARLINDO LADISLA'O DA CUNHA PORTELLA.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS.

Rua Luiz de Camões n. 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 9 de setembro de 1913 — MANOEL N. PAIVA PEREIRA, secretario.

ESCOLA NAVAL

Exames para pilotos

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o exame para pilotos da marinha mercante, terá logar no proximo dia 12 de setembro, ás 10 horas da manhã.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

Escola Naval, 8 de setembro de 1913 — LEÃO ANZALAK, secretario.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua [illegible] n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Caju, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a essa companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Reconstrucção de predios

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia, recebem-se, até o dia 17 de setembro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, em que serão abertas, propostas acompanhadas da respectiva guia de deposito, para reconstrucção dos quatro predios do patrimonio do hospital geral, sitos á rua da Misericordia ns. 126, 128, 130 e 132.

Os Srs. proponentes depositarão, até a vespera do dia supra indicado, a quantia de 10:000$ (dez contos de reis) em dinheiro, para que possa ser aceita a proposta e escolhida a mais vantajosa, ou annullada a concurrencia, como convier, perdendo, entretanto, o direito ao referido deposito o proponente preferido que se recusar a assignar o contrato.

O proponente não preferido, receberá o deposito cinco dias após a assignatura da escriptura de reconstrucção.

O prazo para reconstrucção será levado ao calculo para preferencia.

As plantas especificações e bases contratuaes acham-se á disposição dos Srs. proponentes nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 25 de agosto de 1913. — BRAZILINO PINTO DE FREITAS, director interino.

A MUNDIAL

Fallecimento

Series "Especial" e "A"

Tendo fallecido, na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, em 11 de agosto passado, o mutualista Sr. João Antonio Pereira Branco, pertencente ás series "ESPECIAL" (apolice 402), e "A" (apolice 1.082), avisamos aos Srs. mutualistas, das mencionadas series, que na séde da "A MUNDIAL", Avenida Rio Branco, 133, sobrado, acham-se os recibos das quotas respectivas "os quaes deverão ser resgatados até o dia 28 do corrente mez", nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV das apolices emittidas.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1913 — A DIRECTORIA.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã

Extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 15 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

A COSMOPOLITA

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS POR MUTUALIDADE

Séde -- Barbacena -- Minas

CAPITAL INICIAL....... 100:000$000

Directoria: presidente, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, medico e industrial; vice-presidente, Dr. Bernardo Pinto Monteiro, senador federal; thesoureiro, Frederico Augusto de Moraes Jardim, fazendeiro e industrial; secretario-gerente, coronel Francisco Franco de Almeida, ex-gerente da fabrica de tecidos Marzagão; superintendente, Francisco Rodrigues de Moraes Goyano.

Conselho fiscal: Dr. Afranio de Mello Franco, Dr. Hildebrando de Araujo Pontes, Dr. Olympio Camillo de Assis, Emilio Gonçalves Junior, Dr. Julio de Souza Meirelles e coronel José Venancio Diniz.

Supplentes: coronel Francisco Ferreira de Carvalho, Dr. Bernardino Augusto de Lima, João Ferreira de Castro, coronel José Cesario de Faria Alvim, Francisco Sizenando Teixeira e Antonio Carlos de Carvalho.

Inspectores geraes: Moizés Augusto de Santana e major Gabriel Bittencourt.

"A Cosmopolita" é, em organização, a mais perfeita sociedade nacional de peculios, e realiza o idéal do mutualismo.

"A Cosmopolita" institue peculios de 7:500$, 20:000$, 30:000$ e 40:000$, para as pessoas que contarem da maioridade legal até 56 annos de idade, completos.

"A Cosmopolita" institue peculios de 15:000$ e 50:000$ para as pessoas que contarem da maioridade legal até 68 annos de idade, completos.

"A Cosmopolita" concede aos seus mutuarios a remissão, desde que se achem inscriptos 2.200 socios nas séries primeira, segunda, terceira e quarta e 1.500 socios nas séries quinta e sexta.

"A Cosmopolita" distribue premios trimestraes, em dinheiro, aos seus socios inscriptos nas séries primeira, segunda, terceira, quarta e quinta.

"A Cosmopolita" concede aos seus socios das séries quinta e sexta a restituição das joias, na proporção de 1 o|o dos socios inscriptos.

"A Cosmopolita" paga aos socios da série sexta 5 o|o do valor das joias.

"A Cosmopolita" concede aos seus socios, que cairem em estado de indigencia ou invalidez, isenção do pagamento de quotas por fallecimento e uma pensão mensal por espaço de tres annos.

"A Cosmopolita" paga em vida de seus socios, que cairem em estado de indigencia ou invalidez, o peculio instituido.

"A Cosmopolita" institue o peculio pensão por 15 ou 20 annos, em qualquer das suas séries.

"A Cosmopolita" admitte o peculio mutuo em qualquer das suas séries

O socio da "Cosmopolita", uma vez remido, não mais voltará á condição de contribuinte.

Prospectos e informações devem ser pedidos aos representantes da "Cosmopolita".

LEGISLAÇÃO COMPLETA SOBRE IMPOSTO PREDIAL, PENNA D'AGUA E HYDROMETRO

(Precedida do respectivo historico e acompanhada da interpretação que lhe tem sido dada pelos tribunaes)

A saber:

Decreto n. 2.639, de 22 de setembro de 1875—Autoriza o governo a despender até a quantia de 19.000:000$ com as desapropriações e obras necessarias ao abastecimento d'agua á capital do imperio.

Decreto n. 7.051, de 18 de outubro de 1878—Dá regulamento para arrecadação do imposto predial.

Decreto n. 8.775, de 25 de novembro de 1882—Approva o regulamento provisorio para execução da lei n. 2.639, de 22 de setembro de 1875.

Decreto n. 8.934, de 21 de abril de 1883—Modifica o art. 17 do regulamento provisorio approvado pelo decreto n. 8.775, de 25 de novembro de 1882, para execução da lei n. 2.639, de 22 de setembro de 1875.

Lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897—Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1898, e dá outras providencias.

Decreto n. 3.056, de 24 de outubro de 1898—Approva o regulamento para a concessão d'agua dos encanamentos publicos da Capital Federal.

Lei n. 953, de 29 de dezembro de 1902—Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1903, e dá outras providencias.

Decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904—Dá regulamento para a arrecadação das taxas de consumo d'agua no Districto Federal.

Decreto n. 5.429, de 14 de janeiro de 1905—Modifica os arts. 2º e 6º do regulamento annexo ao decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Decreto n. 1.223, de 27 de novembro de 1908—Altera o modo de ser effectuado o pagamento do imposto predial.

Decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908—Dispõe sobre a obrigatoriedade das collectas prediaes.

Decreto n. 830, de 20 de abril de 1911—Regulamenta o imposto predial e dá outras providencias.

PREÇO 5$000

A' venda na

"REVISTA PREDIAL"

RUA DA ASSEMBLÉA N. 15. TEL. N. 6.204

EDITAES

DE CONVOCAÇÃO DOS CO-PROPRIETARIOS DOS TERRENOS DO MORRO DE CANTAGALLO.

Tendo o ministerio da guerra necessidade de adquirir os terrenos situados no vertice ao morro de Cantagallo, em Copacabana, e bem assim, uma faixa sobre as vertentes, convido os Srs. co-proprietarios desses terrenos a comparecerem munidos de suas escripturas ou plantas legaes, neste escriptorio, no dia 15 do corrente, afim de accordarem nas condições da acquisição desses terrenos por parte daquelle ministerio.

Inspectoria geral das fortificações no grande estado-maior do exercito, 12 de julho de 1913 — General **Müller de Campos**, inspector.

MINISTERIO DA MARINHA

Almirantado Brazileiro

(Mecanicos navaes)

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente do pessoal, e em virtude de autorização do Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por 20 dias, a inscripção para admissão de candidatos ao logar de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores (ajustadores de machinas), caldeireiro de cobre, caldeireiro de ferro, ferreiros e torneiros de metal, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do regulamento numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucção, approvados pelo aviso numero 3.982 de 27 de agosto do mesmo anno.

2ª secção da superintendencia do pessoal, em 20 de agosto de 1913 — O chefe da secção, **Manoel Augusto da Cunha Menezes.**

MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE ENGENHARIA NAVAL

Pela Inspectoria de Engenharia Naval se faz publico, de ordem do Sr. ministro, que serão recebidas e abertas nesta repartição, no dia 10 de setembro proximo, a 1 hora da tarde, propostas para o fornecimento de dois rebocadores destinados ao serviço das capitanias do porto dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Norte, de accordo com as seguintes condições e especificações:

I

Os rebocadores terão as dimensões maximas seguintes:

Comprimento entre P|P..... 20m,0
Boca maxima.............. 4m,2
Calado maximo............ 2m,5

Sendo que, tanto o comprimento como a boca poderão soffrer pequenas modificações sobre os numeros indicados, de modo a estabelecer o deslocamento de 150 toneladas em carga normal de viagem.

II

Tanto o cavername, como o chapeamento do casco e do convés, as anteparas, etc. serão fabricados em aço Siemen Martin, e de modo que a construcção dos ditos rebocadores satisfaça ás exigencias do Lloyd Register Inglez, para a classificação 100 A 1 para embarcação desse genero.

III

Terão convés corrido de pôpa á prôa, e serão dispostos para a navegação em alto mar com qualquer condição de tempo.

IV

Ambos os rebocadores deverão ter duas machinas e duas helices; as machinas serão de triplice expansão e condensação por superficie; o consumo de combustivel não deverá exceder de um kilo de carvão, por cavallo hora; a lubrificação deverá ser automatica sob pressão; a velocidade dos embolos não deverá exceder de 3m,50.

V

As machinas deverão garantir, em condições normaes de funccionamento e 15 toneladas de carvão nas carvoeiras, a velocidade de 11 (onze) nós por hora, durante seis horas de viagem continua, quando os rebocadores estiverem em serviço de simples navegação; quando em serviço de reboque, de qualquer natureza, porém, de peso maximo de 1.000 toneladas, a velocidade não deverá ser inferior á cinco nós.

VI

A caldeira de cada rebocador deverá ser cylindrica, do typo maritimo, para pressão de 10 atmospheras e possuir capacidade de vaporização superior de 30 o|o sobre a vaporização indispensavel para o bom funccionamento das machinas motoras e todos os serviços accessorios em acção conjunta.

VII

A alimentação das caldeiras será feita por injector e bombas, devendo estas ser em numero de duas para cada caldeira.

VIII

Tanto a praça da caldeira como a das machinas serão assoalhadas com chapas striadas de aço.

IX

As carvoeiras serão dispostas longitudinalmente e transversalmente, de modo a envolver a praça das fornalhas e deverão ter a capacidade conjunta minima para receberem 25 toneladas de carvão commum, serão assoalhadas de pranchões de pinho com 0m,07 de espessura.

X

Os rebocadores terão todos os dispositivos para a fixação e rapida manobra de cabos de reboque, um canhão, para lançar cabos de salvamento, uma bomba de esgotamento e outra de incendio, ambas com capacidade de 27.000 litros por hora e todos os accessorios para conveniente utilização.

Estas bombas serão accionadas por motores independentes.

XI

O casco será subdividido, pelo menos, em cinco compartimentos estanques e as anteparas que limitam inteiramente as carvoeiras tambem serão estanques. O convés, assim como, em geral, todas as partes expostas ao tempo serão revestidas de teka; a espessura do revestimento do convés será de 0m,05. No convés haverá o numero de agulheiros conveniente para rapido recebimento de carvão e na borda falsa as disposições de reforço para resistir a grandes golpes de mar e aberturas capazes de facil escoamento da agua embarcada.

XII

Normalmente, a illuminação, tanto interna como externa, será electrica; em casos excepcionaes, a oleo; a corrente electrica deverá ser de 110 volts.

Ambos os rebocadores possuirão um holophote de 0m,3 de diametro e 20 amperes com competente regulamento automatico e rheostato.

XIII

O governo dos rebocadores deverá poder ser feito a vapor ou a mão.

XIV

Terão accommodações modestas, porém confortaveis, para quatro homens de convés, dois foguistas, um machinista e um mestre.

XV

Avante e a ré serão dispostos tanques de lastro afim de ser possivel alterar-se a fluctuação das embarcações, de accordo com as condições de serviço. Taes tanques deverão ter a capacidade conjunta para cinco toneladas de agua salgada e todos os accessorios para aspiração e sondagem.

XVI

Os rebocadores serão fornecidos com bussola Thompson e mais apparelhos nauticos, ferros amarras, cunhos, guinchos, sarilho para espias e mangueiras e mais apparelhos exigidos pelo Board of Trade Inglez em embarcações dessa natureza e um salva-vidas de seis metros de comprimento e um bote de quatro remos e, em geral, promptos e apparelhados para o mar.

XVII

Terão um mastro e pão de carga capaz de suspender duas toneladas.

XVIII

Além das experiencias finaes de recebimento, todo o material de construcção, do casco,, machinas e caldeira, deverá ser submettido a provas pela commissão naval na Europa, antes de ser utilizado e todas as machinas auxiliares, apparelhos, machinismos e dispositivos serão experimentados antes de sua aceitação.

XIX

A entrega definitiva dos rebocadores será feita no Rio de Janeiro mediante o pagamento final de 150:000$ para cada um dos rebocadores, ficando incluidas nessa quantia todas as despezas de transporte, seguro e experiencias.

XX

Os concurrentes apresentarão as suas propostas devidamente instruidas com descripção clara e detalhada, planos e desenhos da embarcação, das machinas, caldeira e mais accessorios, bem como listas de sobresalentes e de objectos de uso diario da guarnição e dos differentes serviços a que se destinam esses rebocadores.

XXI

As propostas deverão ser redigidas em portuguez e todos os desenhos, planos, indicações de dimensões, volumes, força, etc., deverão ser executados e indicados em systema metrico.

XXII

Cada proposta será acompanhada do conhecimento de um deposito da quantia de 2:000$, feito na pagadoria da marinha, que o proponente perderá em favor da União se deixar de assignar o contrato para o fornecimento dos dois rebocadores, de accordo com este edital e com a proposta, dentro do prazo de 15 dias, contados da data da publicação pelo "Diario Official", de ter sido aceita sua proposta.

XXIII

A concurrencia será julgada de accordo com o art. 54, letra F da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

XXIV

O governo reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas seja julgada aceitavel, sem que desse acto possa resultar para os proponentes direito algum a qualquer reclamação ou indemnização.

Inspectoria de Engenharia Naval, 3 de julho de 1913 -- **Albino da Silva Maia**, capitão de corveta reformado, adjunto.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Concurrencia para o fornecimento de oleo mineral e carbureto de calcio, para illuminação dos pharóes e boias.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, faço publico que serão recebidas e abertas, nesta repartição, á rua Don Manoel n. 15, no dia 8 de outubro do corrente anno, ao meio-dia, propostas para o fornecimento de 130.000 litros de oleo mineral, inexplosivo e 75.000 kilos de carbureto de calcio, destinados ao abastecimento dos pharóes da Republica, durante o exercicio de 1914.

Condições

1ª

O oleo deve ser preparado por meio de distillações feitas em uma temperatura sensivelmente uniforme, com o fim de obter-se um liquido tão homogeneo quanto possivel, tendo a composição e as propriedades desejadas.

E' absolutamente inacceitavel a realização dessas propriedades por meio de misturas de oleos de diversas naturezas, ou por qualquer outro processo indirecto.

2ª

O oleo a fornecer será da melhor qualidade, perfeitamente claro, purificado e refinado, satisfazendo além disso ás seguintes condições:

Para o oleo mineral inexplosivo, destinado á illuminação commum dos pharóes:

1º, ser quasi inodoro na temperatura de 15º centigrados;

2º, ter a densidade nunca menor de 0,810 e nunca maior de 0,820, na indicada temperatura;

3º, o grão de inflammabilidade de seu vapor não deverá produzir senão em uma temperatura superior a 79º centigrados.

3ª

O oleo será acondicionado em vasilhame de ferro, de fórma cylindrica, de chapa de 2 1|2 millimetros de espessura, com a capacidade de 45 a 50 litros cada vasilha.

4ª

O carbureto de calcio deve ser de superior qualidade, ignitado, poroso e fabricado pela electricidade, e a producção, do gaz de 300 litros para cima por kilogramma, em temperatura de 22º centigrados, e 757, m|m, de pressão barometrica.

Seu acondicionamento deve ser 2|3 da quantidade a fornecer, em tambores de ferro, contendo 100 kilos e outro terço em tambores contendo 50 kilos (peso liquido), cada um, e convenientemente encaixotados.

5ª

Da quantidade total de 75.000 kilos de carbureto 71.400 devem ser em pedras grandes de 4×8 e 3.600 meudo de 3×2,5.

6ª

A entrega dos artigos será feita por semestre, devendo a relativa ao 1º semestre, isto é, metade do fornecimento, entrar até o dia 1º de dezembro do corrente anno, e a segunda, até 15 de maio de 1914, para os depositos das ilhas das Cobras, Rijo e Milho.

7ª

Com as respectivas propostas, os proponentes entregarão, nesta repartição, cinco litros de oleo mineral e dois kilos de carbureto, como amostras, para serem examinadas.

As experiencias das amostras entregues serão feitas no dia 1º de setembro vindouro, e começarão ás 11 horas da manhã, podendo os interessados assistir a ellas.

8ª

O fornecedor pagará a multa de 20 % do valor do genero, no caso de demora da entrega, ou 30 %, no da falta ou rejeição por má qualidade, indemnizando a fazenda nacional da differença que se der entre o preço ajustado e o por que for comprado e não fornecido ou reprovado, salvo se a substituição for immediatamente feita por outro da qualidade contratada.

9ª

Os concurrentes, para a garantia da assignatura do seu contrato, deverão depositar na pagadoria da marinha a quantia de 1:000$, cuja guia de deposito apresentarão no acto da entrega das propostas nesta repartição.

Observações

1ª. Não serão aceitas as propostas em que os signatarios não declararem expressamente que se sujeitam ao pagamento das multas acima e mais 10 % do valor provavel do fornecimento, se não comparecerem na directoria geral de contabilidade do almirantado, para assignar o contrato, no prazo de tres dias, contados daquelle que for rectificado pelo "Diario Official", como determinam varias disposições do ministerio da marinha;

2ª. Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem documentos de sua idoneidade;

3ª. Nenhuma proposta será recebida sem que o respectivo proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de litro do oleo e do kilo de carbureto, acondicionados como ficou indicado;

4ª. As propostas serão escriptas com tinta preta;

5ª. Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste edital;

6ª. Os documentos de que trata a observação segunda serão apresentados conjuntamente com as propostas.

Segunda Secção da Superintendencia de Portos e Costas, 8 de agosto de 1913 — Alberico Floresta de Miranda, capitão de fragata, chefe da secção.

EDITAL

Eleição de deputado federal pelo 2º districto

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Juizo federal da 1ª vara

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente de substituto de juiz federal da 1ª vara e presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes, etc.:

Pelo presente edital, faço publico os nomes dos mesarios effectivos e seus supplentes, que terão, de accordo com a lei em vigor, de servir na eleição, a se realizar a 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, de um deputado federal pelo 2º districto eleitoral desta cidade, na vaga do Sr. coronel Pedro Pereira de Carvalho, ultimamente fallecido.

SEGUNDO DISTRICTO

Nona pretoria (Espirito Santo)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Agencia da Prefeitura — Largo do Estacio de Sá

Mesarios:

Octavio Alves Barroso.
Marco Aurelio de Brito Abreu.
Eurico de Oliveira Bastos.
Dr. Onezimo Coelho.
Capitão Quirino Izidoro da Conceição.

Supplentes:

Nicolão João Baptista de Oliveira.
Lindolpho de Souza Neves.
Major Antonio José da Rocha.
Luiz Carneiro Vianna.
Capitão José Rockert.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Rua Frei Caneca n. 924 — Escola do Sexo Feminino

Mesarios:

Manoel Simplicio Ferreira.
Luiz Meirelles Costa.
Coronel Bernardino José Teixeira.
Capitão Oscar Joaquim Lopes.
Major José Maria da Costa.

Supplentes:

Major Cicero Heredia.
Henrique Joaquim Moreira.
Alfredo Barroso Pimentel.
Leopoldo Porto.
Manoel Macedo Costa.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Rua Dr. Aristides Lobo n. 189 — Escola Publica

Mesarios:

Leonidas Martins.
Augusto Cesar Duquestrada Bastos.
Affonso Henrique Gonçalves Machado.
Abelardo Reis.
José Baptista de Lucena.

Supplentes:

João Burgos.
Manoel Fernandes Guimarães.
Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.
Francisco Rodrigues do Nascimento.
Capitão José Francisco de Paula Aguiar.

QUARTA SECÇÃO

Local: Escola do Sexo Feminino — Rua de Catumby n. 90

Mesarios:

Rodolpho Pereira de Mattos Machado.
Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.
Luiz dos Santos Barata.
Manoel Brazilio.
Carlos de Magalhães Bastos.

Supplentes:

Arthur da Motta Lima.
Themistocles Soares de Albuquerque Leão.
Oscar Lace Brandão.
José Americo Machado.
Johnston Fonseca Magalhães.

QUINTA SECÇÃO

Local: Rua Itapirú n. 369 — Escola Publica

Mesarios:

Cesar Alves de Moura.
José de Loyola e Silva.
Manoel Ferreira de Almeida.
José Honorio Menelick.
Augusto Cesar Fernandes Dias.

Supplentes:

Aristides Motta.
Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.
Paulo Pio Vaz.
Gustavo do Rego Macedo.

Decima pretoria (S. Christovão)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Praça Marechal Deodoro n. 142 Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco de Carvalho.
João Manoel da Silva.
Antonio da Costa Lima.
Antonio Carlos de Mello.
João Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Supplentes:

Florencio Francisco da Silva.
Belmiro de Alcantara.
Dacio de Carvalho.
Augusto Lins de Castro.
Carlos Dias Pinto Coelho.

SEGUNRA SECÇÃO

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala esquerda.

Mesarios:

Alexandre Dias.
Alfredo Arthur de Castro
Domecio Duarte Silva.
Gregorio da Silva.
Pedro Ferreira Gomes.

Supplentes:

Dr. Mario Freire.
Rasberg de Souza Pinto.
Mario Torres de Almeida.
Francellino José da Silva.
João Moeda de Miranda.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Praça Marechal Deodoro n. 125 — Collegio Pedro II, internato

Mesarios:

Jacintho Gomes Valladão.
José Pinto Guimarães.
Custodio Pereira Lima.
Oscar Peixoto.
João Ferreira Cavalcanti.

Supplentes:

Manoel Dias de Seixas.
Luiz Laureano França.
Eurico de Moura Vallim.
João de Deus Ferreira de Menezes.
Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.

QUARTA SECÇÃO

Local: Rua de S. Januario n. 24 — Escola Publica

Mesarios:

Augusto Carlos Camisão de Mello.
João Alexandre de Lima.
Antonio da Fonseca Lobo.
Pedor Velton Bastos.
Joaquim de Menezes Camara.

Supplentes:

Elmano Rodrigues das Neves.
João Capistrano Nunes.
João Honorio de Souza.
João Teixeira de Miranda.
Capitão Francisco Martins Gonçalves.

QUINTA SECÇÃO

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala direita.

Mesarios:

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
João de Mattos Correia.
Manoel da Silva Guimarães.
Lindolpho Messeder Freire Pinto.
Salvador Ferreira de Carvalho.

Supplentes:

Sebastião José Correia.
José Lauriano da Silva.
Antonio da Costa Loureiro.
Marcos de Menezes Correia de Castro.
José Dias Pereira.

Decima primeira pretoria (Engenho Velho)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Escola á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 66, antigo, Villa Isabel.

Mesarios:

Manoel Martins Costa.
Joaquim José Rodrigues.
Thomaz Jorge Jones.
João Bento Alves.
José Joaquim de Siqueira.

Supplentes:

Coronel Alipio Bittencourt Calasans.
José Garcia Passos.
Dr. Antonino Augusto Ferrari.
Waldemar Lourenço Marques.
Major José Pereira Carneiro.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Casa de S. José—Rua General Canabarro

Mesarios:

Americo Cardoso.
Roberto de Macedo Guimarães
Miguel Vicente Vallim.
Antonio Leone.
Manoel do Nascimento Vaccari.

Supplentes:

Bento Ribeiro.
Possidonio Alves da Silva.
Henrique Ferreira.
Oscar Pedro Bruno da Silveira.
Edgard do Nascimento.

TERCEIRA SEÇÃO

Local: Escola Publica á rua Mariz e Barros n. 218

Mesarios:

Antonio Pereira de Araujo.
Guilherme Cunha.
Valentim Pereira de Carvalho.
Horacio Verne.
Augusto de Paula Bahia.

Supplentes:

Pedro Rodrigues de Moura.
Raul Fernandes Portugal.
José Martinho de Moraes.
Major Feliciano Guilherme Pires.
Oscar de Siqueira Amazonas.

QUARTA SECÇÃO

Local: Instituto Profissional Feminino — Rua de S. Francisco Xavier

Mesarios:

Nicolão Teixeira.
Joaquim Ferreira de Moura.
Augusto Assumpção.
José Correia Camará.
Alfredo Emiliano Torres.

Supplentes:

Francisco José Alves da Fonseca.
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.
Milton de Barros Figueira.
João Floriano da Costa Barreto.
Manoel Borges de Aguiar Costa.

QUINTA SECÇÃO

Local: Escola Publica á rua Barão de Ubá

Mesarios:

Mario Lazary.
Ubirajára Brazil de Almeida.
Hemeterio José dos Santos.
Manoel Luiz Fiel Gonçalves.
Alfredo Hemerodes de Moraes.

Supplentes:

Dr. Rodolpho Abreu Filho.
Serafim Carlos Vianna.
Augusto de Siqueira Amazonas.
Luiz Gonçalves Vigier.
Adolpho Mathias Ricão.

SEXTA SECÇÃO

Local: Escola Publica — Escola Saenz Peña

Mesarios:

Tancredo da Costa Barreto.
Alfredo de Siqueira Amazonas.
Luiz Carlos Freitag Junior.
Antonio Manoel Tiburcio de Abreu.
Luiz Carlos Noronha da Motta.

Supplentes:

Mario de Macedo Tavares Cid.
Antonio Alves da Fonseca.
Carlos Trajano de Oliveira.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Raul Fragoso de Mendonça.

SETIMA SECÇÃO

Local: Escola Publica — Rua Conde de Bomfim n. 838

Mesarios:

Joaquim da Costa Lage.
Francisco José Gomes da Silva.
Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelli.
Francisco de Araujo Reis Vianna.
Nelson Cardoso dos Santos.

Supplentes:

Waldemiro Amadeu Soares.
Dr. Josino de Araujo Medeiros.
Dr. Angelo Benevenuto Pereira.
Coronel Alexandre Diot Fontenelli.
Alberto Navarro Pinheiro Meirelles.

OITAVA SECÇÃO

Local: Agencia da Prefeitura —Tijuca

Mesarios:

Dr. Emygdio Alves Guimarães Cotia.
Francisco Ramos Telles.
Orlando Joaquim Monteiro.
Tenente Alvaro de Abreu Leite Bastos.
Jorge de Menezes Monteiro.

Supplentes:

Gastão de Avila Goulart.
Dr. Joaquim Marcellino de Brito.
João Soares Junior.
Antonio Martins da Silva.
João Pinto de Vasconcellos.

Decima segunda pretoria (Engenho Novo)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 — Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco Caracciolo de Carvalho.
Josino Adalberto Coelho.
Manoel Joaquim Valladão.
Henrique Teixeira dos Passos.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes:

Alvaro Evaristo da Silva.
Antonio de Oliveira Neves.
Henrique Ernesto da Silva Chaves.
Germano Antonio da Rocha.
Astolpho Celestino de Moura Freire.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50

Mesarios:

Feliciano Meirelles Alves Moreira.
Victor de Magalhães Bastos.
João Lopes de Queiroz Vieira.
Miguel Medeiros de Almeida.
Augusto Lopes Gabriel.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carvalho.
Dr. Americo Baptista Gonçalves.
Othon Madeira.
Claudino Ferreira da Cruz.
Frederimo Meirelles Duque Estrada.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 409 — Escola Publica

Mesarios:

José Augusto Ferreira.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Eugenio dos Santos Pacopahyba.
Carlos Estallone.
João Emilio do Nascimento.

Supplentes:

Pericles Eugenio Leal.
Secundino Antonio de Abreu.
Manoel Coelho Moreira.
Raul de Freitas Mello.
Sylvio Sayão Guimarães.

QUARTA SECÇÃO

Local: rua Vinte e Quatro de Maio nn. 595 — Escola Publica

Mesarios:

Genesio Iguatemy de Carvalho.
Alvaro Xavier.
Orestes Fonseca.
Jayme Martins Ferreira.
Ermelindo Mendes Lopes.

Supplentes:

Astolpho Freire Filho.
Antonio da Mouta Junior.
Alberto Armando Rodrigues Pinto.
Astolpho Freire.
Dr. Antonio Caetano da Silva Junior.

QUINTA SECÇÃO

Local: rua Dr. Dias da Cruz n. 149 — Edificio da Decima segunda Pretoria.

Mesarios:

Mario Ferreira Godinho.
Sylvio de Carvalho.
Appollinario Ribeiro Folhas.
Manoel Affonso.
Olivio Ribeiro.

Supplentes:

Capitão José Rodrigues de Carvalho.
Albino de Souza Pinheiro.
Antonio Gonçalves de Lima Torres Filho.
Gabriel Antonio de Moraes.
Antonio Gloria.

SEXTA SECÇÃO

Local: agencia da Prefeitura, á rua Dr. Dias da Cruz n. 161

Mesarios:

Henrique Candido Castellar.
José Villalba.
João Oscar Lapa Pinto.
José Antunes Brum.
Arthur Cid Neves de Souza.

Supplentes:

Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito Santo.
Joaquim da Cunha Ribas.
Heitor Soares.
Antonio José Cabral.

SETIMA SECÇÃO

Local: rua Imperial n. 75 — Escola Publica

Mesarios:

Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Oscar de Castro Neves.
Pompeu da Conceição.
Vital Bacellar.

Supplentes:

Aristeu Soares Baptista.
Manoel de Mattos Netto.
Lafayette Magalhães Couto.
Mario Gonçalves da Cruz.
Alfredo Carlos Ribeiro.

OITAVA SECÇÃO

Local: rua Dr. Archias Cordeiro n. 354 — Escola Publica

Mesarios:

Aristides Drummond de Lemos.
Frederico Candido de Oliveira.
Pedro Gonçalves Maia.
Guilherme Alves da Silva Porto.
Onofre Antonio França.

Supplentes:

Samuel Guimarães.
Narciso Xavier de Barros Filho.
João Militão Henrique Soares.
Alvaro Martins de Carvalho.
João Cesar da Silva.

NONA SECÇÃO

Local: Rua D. Adelaide n. 108—Escola Publica

Mesarios:

Dr. Eupharsio José da Cunha.
Pedro Cesar Polary.
Miguel de Andrade Silva.
Olegario Pedro Ribeiro.
Lourenço de Azevedo Fernandes Guimarães.

Supplentes:

Antonio Caetano de Carvalho.
João Pinheiro da Silva.
Luiz dos Santos Amaro Samar.
Zacarias de Medeiros Guimarães.
José Antonio Xavier Pinheiro.

DECIMA SECÇÃO

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 201— Escola Publica

Mesarios:

João da Fonseca.
Pantalsão José Capote.
Octavio Augusto Cesar Bastos.
João Cordeiro de Castro.
Josino Alvares Soares Teixeira.

Supplentes:

Benjamin Magalhães.
Dr. Francisco Torres de Oliveira.
Sebastião Floriano [?] da Conceição.
Antonio Soares Botelho.
Agenor do Amaral.

DECIMA PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Rua Hermina n. 22 — Escola Publica

Mesarios:

Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Antonio Firmo de Moura.
Eduardo Martins Ferreira.
Vicente Ignacio das Chagas.

Supplentes:

Reinaldo Fontes.
Ernesto Elidio da Silveira.
Helvecio Medeiros de Almeida.
Dr. João Pinto da Silva Valle.
Alvaro Lopes Vieira.

DECIMA SEGUNDA SECÇÃO

Local: Rua Dr. Archias Cordeiro numero 452 — Edificio do 2º districto das Obras Publicas.

Mesarios:

Miguel Archanjo Teixeira.
Lucilio da Costa Lobo.
Domingos Esteves Maggioli.
Joviano Leopoldo de Magalhães.
Tertuliano Pereira dos Santos.

Supplentes:

João Augusto de Almeida Ramos.
Norberto Augusto Freire do Amaral Junior.
Dr. Carlos Augusto de Avilez Barrão.
Vicente Correia Damasceno.
Leopoldo Viriato de Freitas.

Decima terceira pretoria (Inhaúma)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna.
Mario Ramos.
Augusto Wallerstein Pacca.
Octaviano Augusto de Oliveira.
Modestino de Oliveira Maio.

Supplentes:

Lycurgo Gomes da Silva.
Guilherme de Mello Howard.
Olivio Martins dos Passos.
Pedro Vara da Costa Lima.
Balthazar Paulista dos Santos.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Escola Publica Municipal, rua Tavares — Encantado

Mesarios:

Capitão Honorio Figueira.
Paulino Augusto Vieira.
Honorio Passos da Costa.
José Joaquim da Silva Braga.
Antonio Laranjeiras da Silva.

Supplentes:

Manoel Dias Garrido.
José Joaquim dos Santos.
Henrique Francisco Brochado Paulmann.
Agenor da Costa Araujo.
Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino—Piedade

Mesarios:

Godofredo de Souza Meirelles.
Eduardo Maia de Souza Passos.
Armando Peixoto de Magalhães.
João Teixeira Barbosa.
Armando Borges.

Supplentes:

Julio Barbosa da Cunha.
Arthur José Baptista.
Alfredo Maximo Barbosa.
Capitão Dario Teixeira de Novaes.
Alvaro José Nunes.

QUARTA SECÇÃO

Local: Escola Publica Quintino Bocayuva, rua Vital — Cupertino

Mesarios:

Manoel José Nunes.
Bento de Barros Pimentel.
Amanzio Moutinho Maia.
Arlindo Rubens de Mello.
José Soares Barbosa Junior.

Supplentes:

Oscar Moreira de Almeida.
José Caetano Machado.
Joaquim José da Silva.
Manoel Pinto Fernandes.
João Baptista Braga.

QUINTA SECÇÃO

Local: Escola Publica Azevedo Junior, rua Dr. Silva Gomes — Cascadura.

Mesarios:

Agostinho Dias Nunes de Almeida.
Evaristo Rodrigues da Costa.
Ricardo José da Rocha.
Antonio Palmeira Junior.
João Pinto de Almeida Franco.

Supplentes:

Oscar da Costa Feijó.
Victor Costa.
Norberto Martins Vianna.
Durval Homem da Rocha.
Alexandre Borges do Couto.

SEXTA SECÇÃO

Local: Escola Publica Municipal, rua Assis Carneiro — Piedade

Mesarios:

Wencesláo Barcellos.
Triptolino Maciel Soares.
Joaquim Pereira de Faria Mattoso.
Candido Brandão de Souza Barros.
Carlos José da Fonte Cavalcanti.

Supplentes:

Salathiel de Assumpção.
Carlindo Maia da Silveira Mattoso.
Belmiro da Silva Figueiró.
Capitão Carlos Henrique Pereira de Souza.
Elpidio Raymundo de Oliveira.

Decima quarta pretoria (Irajá)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: escola publica — Largo do Campinho

Mesarios:

Ambrosio Cardoso.
Antonio Ludgero de Souza.
João Baptista Braga Jesus.
Joaquim Baptista Braga.
Samuel Carvalho de Oliveira.

Supplentes:

Gustavo Serra.
João Thimoteo Sobrinho.
João Marques Carneiro.
Agostinho Carvalho de Oliveira.
Ayres Pinto Reymão.

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: escola publica—Rua Carolina Machado, Madureira

Mesarios:

Azer Baptista.
João Caetano de Menezes.
Antonio Ignacio.
João Roberto Vieira de Mello.
Dr. Edgard de Araujo Romeiro.

Supplentes:

Francisco Pereira Braga.
Ernesto Leão.
Alvaro Pereira da Rocha.
Ezequiel Pacheco de Abreu.
Agenor Francisco Simões.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: agencia da Prefeitura

Mesarios:

Octavio Mario Mendes.
João José de Faria.
Rodolpho Carvalho Lima.
Augusto Martins Hourcades.
Josephino Ribeiro da Silva.

Supplentes:

Moysés Rangel.
Emygdio Gennaro da Fonseca Almeida.
Joaquim Correia da Silva Oliveira.
José Pires de Almeida.
Eugenio Ferreira de Abreu.

QUARTA SECÇÃO

Local: escola publica—Estrada Real de Santa Cruz, março 5

Mesarios:

João Gonçalves do Couto.
Capitolino de Macedo Andrade.
Antonio José de Andrade Velloso.
Victor Francisco Marmello de Alcantara.
Americo Teixeira Brazil.

Supplentes:

Manoel da Silva Grey.
Sebastião Ferreira Drummond.
Delfino Antonio da Costa.
Horacio Rispoli.
Ottilio da Silva.

QUINTA SECÇÃO

Local: escola publica da Prefeitura (no largo da Pavuna)

Mesarios:

Pedro Braga.
Manoel da Silva Pinho.
Adolpho Nascimento Silva.
Jeronymo Jacintho de Oliveira.
João Carvalho de Oliveira.

Supplentes:

José da Costa Barros.
José Borges de Freitas.
Albino de Sant'Anna Rosa Junior.
Firmino de Oliveira Mendes.
Cesar Teixeira da Fonseca.

SEXTA SECÇÃO (JACARÉPAGUÁ)

Local: agencia da Prefeitura (no largo do Tanque)

Mesarios:

Archanjo Alves Netto.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Odilon Ribeiro de Menezes.
Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.
Mario Americo da Cunha Bastos.

Supplentes:

Luiz de Oliveira Passos.
Alfredo de Mattos Rudge.
Antenor Teixeira Braga.
Dr. Henrique Vieira Maciel.
Ernesto França Barbosa.

SETIMA SECÇÃO

Local: agencia do Correio (no logar denominado Tanque)

Mesarios:

André Luiz da Rocha.
Alberto Militão da Rocha.
João Pereira Carvalho.
Elysiario José Vieira.
Dr. Arthur Ferreira de Mello.

Supplentes:

Agostinho Marques Gouvêa.
Eduardo Antonio Rangel.
Antonio de Castro Teixeira.
Joaquim Eloy da Penna Mattoso.
José Militão de Sant'Anna.

Decima quinta pretoria

PRIMEIRA SECÇÃO (CAMPO GRANDE)

Local: Escola publica de D. Elmira Torres — 13º districto

Mesarios:

Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
Raymundo Nina Rosa.
Capitão Manoel de Souza Martins.
Edgard Teixeira Bastos.
João Pimentel Conceição.

Supplentes:

João Baptista Marques de Oliveira.
Luiz Gonzaga Pereira.
Joaquim Luiz da Silva.
Franklin Estrella.
Hermogenes Antonio da Costa.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Nona Escola Publica do Sexo Feminino do 13º districto — Marco 6.

Mesarios:

Edmundo Vasconcellos.
Major José Maria Ribeiro.
Manoel Elias de Freitas.
Francisco Carregal.
Agostinho Coelho da Silva.

Supplentes:

Valerio Dodds Guerra.
Jovino Carneiro da Silva.
Jacintho Alcides.
Thimoteo José Ribeiro de Andrade.
Coronel Jacintho Felippe Nery Leite.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Segunda Escola Publica do sexo masculino do 13º districto

Mesarios:

Albino Alves Ribeiro.
Agenor Augusto da Silva Moreira.
Alvaro de Castilho.
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Francisco Ferreira da Silva.

Supplentes:

Antonio Cespes Barbosa Sobrinho.
José Justiniano Cardoso Carvalho Junior.
Albino José de Oliveira.
Thompson Antonio Damasio.
Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel.

QUARTA SECÇÃO

Local: agencia do 22º districto—Rua do Rio do A n. 4

Mesarios:

Cyrillo da Silva Gomes.
Horacio da Costa Ferreira.
Mario Gonçalves.
João de Souza Coutinho Filho.
Salustio Benicio da Silva.

Supplentes:

Antonio de Moura Brito.
Vicente Alves Machado.
José Fernandes da Silva.
Florencio Antonio Damasio.
José Augusto Campos Maia.

QUINTA SECÇÃO

Local: Segunda Escola Publica do Sexo Feminino do 13º districto

Mesarios:

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.
Capitão Manoel de Almeida Costa.
Agnello Pinto de Vasconcellos.
José Justiniano Cardoso de Carvalho.
Josino Antunes Suzatino.

Supplentes:

Tobias Pereira do Amaral Costa.
Malaquias José de Souza.
Oscar Thomaz de Oliveira.
Miguel de Oliveira Noronha.
Waldemar de Carvalho.

SEXTA SECÇÃO

Local: Primeira Escola Elementar do Sexo Feminino — Inhoahyba

Mesarios:

Antonio Rodrigues de Andrade.
Placido Meirelles de Almeida Reis.
José Bernardino Fernandes.
Firmo Dias Proença.
Leopoldo Rodrigues de Amorim.

Supplentes:

Dr. Oscar de Castro Alves Borgerth.
Antonio Eugenio Richard Junior.
Ernesto Ferreira Barbosa.
Aurelio Dias de Mello.
José Thomaz de Oliveira.

SETIMA SECÇÃO

Local: Quinta Escola Elementar Masculina

Mesarios:

José Francisco Cardoso.
Basilio Evaristo Rodrigues.
Antonio Augusto do Amaral.
Elias Francisco de Paula.
Aristides Nascimento.

Supplentes:

Augusto Francisco Soares.
João Gualberto do Amaral.
João José da Silva.
Candido de Oliveira.
Bernardo dos Santos Vieira.

OITAVA SECÇÃO (SANTA CRUZ)

Mesarios:

Manoel José da Silva Gomes.
Gregorio José de Andrade.
João Pedro de Assumpção.
João Duarte de Moraes Junior.
Hercules Bruno.

Supplentes:

Francisco de Oliveira.
Hygino Manoel Gomes.
Manoel Hilario da Conceição
Manoel José Teixeira.
Francisco Pio Pereira.

NONA SECÇÃO

Mesarios:

Alexandre Bispo Xavier.
André Jorge da Rocha.
Francisco Luiz da Nobrega Junior.
Arthur Dantas.
José Fernandes de Carvalho.

Supplentes:

João Manoel Alves.
Antelmo Goud da Gama e Paula.
Alipio José do Nascimento.
Thiago José de Andrade.
Manoel Olindo da Nobrega.

DECIMA SECÇÃO

Local: Agencia da Prefeitura

Mesarios:

José Antonio de Araujo.
Joaquim Moutinho Pereira.
João Benedicto Francisco Povoas.
Miguel Gomes da Silva.
Aurelio Marques de Freitas.

Supplentes:

Raul da Silva Amaral.
Tancredo Guerra Pires.
José Manoel Travassos.
Leopoldo Antonio Domingos.
Lindolpho de Oliveira Pimentel.

DECIMA PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Estação da Estrada de Ferro Central

Mesarios:

Henrique Cancio Pontes.
Francisco Guarra Pires.
Alexandre Herculano de Carvalho Castro.
Antonio Gaspar Gonçalves.
Manoel Antonio Olympio da Silveira.

Supplentes:

Oswaldo da Costa Braga.
Alaim Carlos da Luz.
Abel Lopes dos Santos.
Ignacio Nelson de Castro.
Benedicto Cornelio de Oliveira.

DECIMA SEGUNDA SECÇÃO

Local: Terceira Escola Elementar Masculina do 14º districto — Ponta Grossa.

Mesarios:

Adolpho da Silva Guedes.
Gustavo Alves da Assumpção.
Petronilho Carlos Dias.
Jorge Paes Sardinha.
Manoel José Vieira.

Supplentes:

João Rodrigues da Silva.
Alexandre Pereira da Silva.
Justiano Cardoso de Assumpção.
Berillo Gomes de Azevedo.
Antonio Francisco Peixoto.

DECIMA TERCEIRA SECÇÃO (GUARATIBA)

Local: Terceira Escola Elementar Feminina — Barro Vermelho

Mesarios:

João Baptista de Azevedo Marques.
João Francisco da Silva.
Marcos da Silva Mendes.
Euclydes Cardoso.
Francisco Paes Barbosa.

Supplentes:

Epiphanio Antonio Vieira.
Antonio Soares de Assumpção.
Justo José Telles.
Saturnino da Silveira Soares.
Antonio Vicente de Carvalho.

DECIMA QUARTA SECÇÃO

Local: Decima Escola Elementar Feminina — Santa Clara

Mesarios:

Fi[illegible]no Botelho Machado.
Francisco Joaquim Mendes.
Manoel Ferreira da Costa.
Brazilino Rangel Lopes de Souza.
Eugenio Teixeira de Campos.

Supplentes:

Domingos Paulo de Menezes.
Carolino Theodoro de Menezes.
Antonio Ferreira da Costa.
Luiz Ferreira Pinto.
Francisco Joaquim de Oliveira.

DECIMA QUINTA SECÇÃO

Local: Primeira Escola Publica Masculina — Magarça

Mesarios:

Silvano Carflos Dias.
Luiz Moniz de Albuquerque.
Antoinio Rodrigues Barroso.
João de Souza Cardoso.
Manoel Tavares da Silva.

Supplentes:

Ursulino Moniz da Cruz.
Antonio José de Souza.
Sebastião Benedicto de Jesus.
José Macedo Paes.
Antonio Ferreira da Silva Netto.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa na fórma da lei.

Districto Federal, 8 de setembro de 1913 — Sylvio Leite da Cunha.

Dentro de pouco terminará a nossa offerta introductoria

Isto quer dizer que dentro de pouco cada collecção da **BIBLIOTECA INTERNACIONAL** custará 160$000 mais do que agora.

Effectivamente, já nos resta só um lote da edição limitada preliminar que decidimos vender com uma reducção de 160$000 no preço corrente, afim de tornar a **BIBLIOTECA** rapidamente conhecida do publico.

Tendo plena confiança no merecimento da **BIBLIOTECA**, calculámos que seria esse o seu melhor reclame: o successo confirmou o nosso plano.

Podemos pois dizer que o nosso objectivo já foi conseguido. Só nos resta por vender uma pequena parte da edição introductoria, e como os pedidos affluem, numerosos, todos os dias, dentro de pouco teremos de augmentar o preço para mais 160$000, de maneira a attingir o valor normal que nos garantirá um lucro razoavel.

E' muito duvidoso que a nossa edição limitada introductoria, a preço reduzido, dure todo o corrente mez. Por isso é necessario ter toda a cautela para não deixar perder esta ultima opportunidade de adquirir este grande "monumento literario", como lhe chamou Ruy Barbosa, por um preço sem precedentes e com a faculdade de se pagar por 20$ a dinheiro e prestações mensaes de 20$. Nomeadamente as pessoas que vivem longe do Rio de Janeiro ou São Paulo, devem encommendar immediatamente, se desejarem ficar certas de obter uma collecção pelo mais baixo preço pelo qual a obra será jámais vendida, e com excepcionaes condições de pagamento. Mesmo aos habitantes do Rio e São Paulo convém encommendar já para ficarem seguros de obter o modelo de encadernação que preferem.

Uma Biblioteca que comprehende todo o mundo

Leitura interessantissima

Os compiladores da "Biblioteca" exploraram todo o campo da literatura, desde "O Conto mais antigo do mundo" até aos livros notaveis apparecidos recentemente: e ao realizar esse trabalho de selecção não o fizeram no ponto de vista do especialista ou do erudito, mas escolheram todas as obras pelo seu mais largo interesse humano. Applicando este criterio aos varios ramos da literatura com o seguro gosto e o saber que caracterisa os illustres compiladores, obteve-se como resultado uma collecção monumental e incomparavel, em que todos os gostos se deliciam, e todas as intelligencias se cultivam.

Romances e contos para todos

O romance e o conto em todas as suas phases têm uma representação attrahentissima de numerosas obras-primas nos 24 grandes volumes da "Biblioteca". Passada a época das novelas de cavallaria, de que Portugal produziu duas obras mestras (o "Amadis de Gaula" e o "Palmeirim"); Boccacio, no seculo XIV, iniciou a literatura novelesca moderna com grande exito; Margarida de Navarra, Cervantes, Quevedo, Le Sage, Prevost, surgiram mais tarde. A Hespanha creou genero picaresco com o "Lazarillo de Tormes". No principio do seculo XIX surgiu o romance historico com o inglez Walter Scott. Depois grandes mestres francezes enriqueceram extraordinariamente o genero: Sthendhal, Balzac, Jorge Sand, Flaubert, Zola, etc. No Brasil o romance só no periodo nacional se iniciou. Foi José de Alencar que lhe deu as grandes qualidades literarias que lhe faltavam. Muitas outras obras notaveis appareceram depois, de Machado de Assis, Bernardo Guimarães, Manoel de Almeida, Visconde de Taunay, Franklin Tavora, Raul Pompeia, Aluizio Azevedo, Coelho Netto, D. Julia Lopes de Almeida, Graça Aranha, Xavier Marques, Domicio da Gama, Virgilio Varzea, Affonso Celso, Inglez de Souza, Affonso Arinos, Medeiros e Albuquerque, Afranio Peixoto, Alcides Maya, Astolpho Marques, Viriato Corrêa, Domingos Barbosa, etc.

Na "Biblioteca" se encontrarão magnificamente representados todos os romancistas de que falámos, e ainda, entre muitos outros, Herculano, Pinheiro Chagas, Camillo, Julio Diniz, Eça de Queiroz, Dumas, Bourget, Anatole France, Pierre Loti, Maupassant, René Bazin, irmãos Goncourts e Margueritte, Defoe, Swift, Richardson, Thackeray, Dickens, Jorge Eliot, Lord Lytton, Goethe, Novalis, Paulo Heyse, Freytag, Reuter, Chamisso, Auerbach, Sudermann, irmãos Grimm, Baumbach, Kurnberger, Tieck, Bodensdt, Ebers, Tolstoi, Turgueneff, Gofky, Puskin, Sienkiewicz, Mereikowsky, Tchechov, Jokai, Uzanne, Strindberg, Hurtado de Mendoza, Galdós, Blest y Gana, Isaacs, Lugones, etc., etc.

As poesias mais admiraveis do mundo

Fórma a "Biblioteca Internacional" o mais admiravel museu poetico. O melhor dos poetas antigos aqui resplandece—Homero, Pindaro, Anacreonte, Theocrito, Sapho, Lucrecio, Virgilio, Horacio, Ovidio, etc., em magnificas traducções de poetas brasileiros e portuguezes; as epopeias da edade-média como os "Niebelungen", a "Canção de Rolando", a epopeia do "Cid", os poemas de Dante, Camões, Tasso, Ariosto, Milton, Goethe, e as poesias de Petrarcha, dos quinhentistas portuguezes, as dos poetas mineiros—Durão, Claudio, Basilio da Gama, Gonzaga, Alvarenga, —as dos nossos poetas e romanticos, como Gonçalves Dias, Gonçalves de Magalhães, Laurindo Rabello, Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu, Odorico Mendes, etc., e ainda as de Tobias Barreto, Machado de Assis, Fagundes Varella, Castro Alves, Luiz Guimarães, Raymundo Corrêa, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e muitos mais, até formarem um esplendido cortejo de uma centena de poetas nossos. A poesia allemã, a franceza, a italiana, a ingleza, etc., estão representadas por nomes como Schiller, Heine, Grillparzer, Burger, Ruckert, Klopstock Korner, Wieland, Byron, Coleridge, Shelley, Southey, Tennyson, Wordsworth, Arnold, M. e Mrs. Browning, Kipling, Ronsard, Fafontaine, Chénier, Hugo, Lamartine, Vigny, Musset, Leconte de Lisle, Heredia, Coppée, Sully-Prudhomme, Lope de Vega, Garcilaso de la Vega, Espronceda, Campoamor, Zorrilla, Nunez de Arce, Miguel Angelo, Manzoni, Leopardi, numa incomparavel collecção em que figuram todos os grandes poetas de todos os tempos e nações.

As mais bellas narrações historicas

Contêem-se nos vinte e quatro grandes volumes da "Biblioteca Internacional" narrativas de todos os grandes historiadores desde Herodoto e Thucydides, entre os antigos, até aos mais modernos historiadores do Brazil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, da Hispano-America, Italia, Inglaterra, etc. Estão todos elles representados por tal ordem de successão, que se podem seguir todos os grandes acontecimentos, todas as acções e personagens notaveis, e estudar a historia da maneira mais attrahente e pittoresca. Ahi estão, entre outros, Plutarco, Tito Livio, Tacito, Suetonio, Salustio, Fernão Lopes, Froissart, Joinville, Machiavel, Rocha Pitta, Lisboa, Varnhagen, São Leopoldo, Pereira da Silva, Capistrano de Abreu, Sylvio Romero, Oliveira Lima, Mommsen, Von Ranke, Curtius, Grote, Gibbon, Herculano, Oliveira Martins, Guizot, Torqueville, Michelet, Macaulay, Carlyle, Prescott, Bancroft, Castellar, Menéndez y Pelayo, etc.

Desenrola-se nesses vinte e quatro volumes o movimentado drama historico de todas as civilizações e épocas nas suas scenas mais interessantes. Podemo-nos familiarizar pela "Biblioteca" com as antigas civilizações do Oriente, Egypto, Babylonia, India, com a Grecia e a Roma classicas; podemos seguir os Pharaós e os Reis Assyrios, Alexandre e as suas conquistas, Cleopatra e Antonio, Cesar, os imperadores romanos, os tempos calamitosos de Nero; podemos acompanhar o curso dos acontecimentos através os seculos da Edade-Média, quando dominou o feudalismo, quando a Christandade se arrojou ao Oriente nas Cruzadas, quando se formaram as bellas lendas dos romances de amor e de cavallaria. Vem depois a brilhante época da Renascença, os descobrimentos, as brilhantes florescencias das artes e das sciencias; seguimos a historia do Brazil nos tempos coloniaes, a guerra hollandeza, a conspiração mineira e a independencia; quadros inolvidaveis se nos deparam da Revolução Franceza e da carreira assombrosa de Napoleão; chegamos, emfim aos tempos contemporaneos, aos successos dos nossos dias... E' esta uma maravilhosa collecção, cujo conhecimento capacita a quem o possua a considerar-se bem instruido nesse ramo importante dos conhecimentos e da litteratura.

Ensaios, Theatro, Oratoria, Humorismo, etc.

E' impossivel exemplificar por alguns nomes sequer todos os generos literarios que a "Biblioteca" inclue, como bellissimos ensaios (de Montaigne, Bacon, Descartes, Spinosa, Leibnitz, Kant, Stuart Mill, Schopenhauer, Tobias Barretto, José Verissimo, João Ribeiro, Sylvio Romero, Araripe Junior, Joaquim Nabuco, Clovis Bevilaqua, Euclydes da Cunha, Assis Brazil, Mario de Alencar, Oliveira Lima, Arthur Orlando, Souza Bandeira, Manoel Bomfim, Eduardo Prado, Latino Coelho, etc., etc.), interessantissimas narrações de viagens, os mais notaveis discursos de todos os tempos, desde Demosthenes e Cicero até Ruy Barbosa e José Estevão, os grandes escriptos religiosos, as obras dos grandes oradores sacros de Bossuet a Vieira e Mont'Alverne, as memorias, as cartas, o humorismo, o theatro, a philosophia, a fabula, a mythologia, etc

Compiladores e collaboradores estrangeiros

Portugal — Theophilo Braga, D. Carolina Michaelis de Vasconcellos e Gabriel Pereira.

França — Paulo Bourget, Fernando Brunetiere e Léon Vallée.

Italia — Pasquale Villari.

Allemanha — Alois Brandl.

Hespanha — Menéndez y Pelayo, Miguel Unamuno e Condessa de Pardo Bazán.

Inglaterra — Sir Walter Besant, João Pentland Mahaffy, Ricardo Garnett e Andrew Lang.

Russia — Visconde de Vogué.

Argentina — David Pena, Augustin Alvarez, Oswaldo Magnasco e Carlos Octavio Bunge.

Chile — José Toribio Medina e Gonzalo Bulnes.

America do Norte — Ainsworth R. Spofford, Bret Harte e Henrique C. Williams.

Uruguay — José Henrique Rodó e João Zorilla de San Martin.

Belgica — Mauricio Maeterlinck.

Perú — Ricardo Palma, Eugenio Larrabure y Unanue e José de la Riva Aguero.

Cuba — Henrique José Varona, Manoel Sanguily e Rafael Montoro.

Os quatro typos de encadernação

Afim de pôr a "Biblioteca Internacional" ao alcance de todos os gostos e recursos, fizemos quatro modelos differentes de encadernação, de grande valor artistico, e o mais duradouro possivel na sua especie.

A encadernação mais barata é de excellente percalina verde. Apesar de ser de bello aspecto, e o mais forte possivel no seu genero, são consideravelmnte preferiveis as seguintes, em couro, extraordinariamente fortes e elegantes.

Para os que desejam livros luxuosos e duradouros por pequeno custo temos a encadernação de estylo "Roxburghe". A lombada é de pelle com artisticos ornamentos de percalina violeta.

Os que quizerem adquirir um livro que reuna ao custo modico a maior solidez e belleza, pódem optar pela encadernação em tres quartos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com velos de ouro, e as paginas douradas no topo.

Constitue esta encadernação no seu genero o que se póde imaginar de mais distincto e decorativo.

A quem queira adornar a sua casa com os volumes mais sumptuosos que póde produzir a encadernação artistica moderna proporcionaremos a obra encadernada completamente em marroquim azul, lombada e faces magnificamente lavradas de emblemas de ouro, ao centro as armas do Brazil gravadas a ouro sobre escudo amarello, as folhas douradas.

Estas encadernações de marroquim costumam ser tão excessivamente custosas, que só se podem ver nas estantes das grandes bibliotecas publicas ou das pessoas de grande fortuna. O nosso systema do venda permitte-nos pôr ao alcance de todas as familias um livro que em circumstancias ordinarias só poderiam adquirir os ricos. Não ha aposento tão luxuosamente decorado que se não torne mais brilhante ainda com a "Biblioteca Internacional de Obras Célebres" encadernada em marroquim.

Só 20$ a dinheiro e 20$ por mez

Mediante o pagamento inicial de sómente 20$ entregaremos sem fiadores a toda a pessoa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volumes da "Biblioteca Internacional". Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de ser cobrada a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessoas, por diminutos que sejam os seus recursos, podem adquirir tão importante e bello livro.

Encommendas dos Estados

Aceitamos as encommendas de quaesquer pontos do Brazil sob as mesmas condições indicadas para as pessoas que vivem na Capital Federal, S. Paulo ou Santos, com a differença de que o custo do transporte fica a cargo do comprador.

As remessas de dinheiro deverão ser feitas em carta registrada.

Córte e remetta este modelo de pedido

AS CONDIÇÕES DE VENDA

Percalina—**20$** a dinheiro, e 16 prestações mensaes de **20$**.
Roxburghe—**20$** a dinheiro, e 18 prestações mensaes de **25$**.
3/4 marroquim—**20$** a dinheiro, e 19 prestações mensaes de **30$**.
Marroquim inteiro—**20$** a dinheiro, e 20 prestações de **35$**.

Preços a prompto pagamento

Todo comprador, se o quizer, pode conseguir maior economia, pagando de prompto, e evitando assim o trabalho dos pagamentos mensaes. A seguinte tabella mostra os preços de prompto pagamento dos livros sómente (para a estante vertical accrescentem-se 38$, e para a giratoria de mogno 145$): Percalina—290$; Roxburghe—390$; 3/4 marroquim—490$; Marroquim inteiro—590$.

As encadernações

N. B. O facto de recommendarmos as encadernações de marroquim não significa que a encadernação de percalina seja de aspecto pouco attrahente; é pelo contrario agradavel e do melhor gosto.
Só queremos indicar que com uma encadernação de marroquim fazem uma acquisição mais vantajosa. A pequena differença no preço está muito áquem da differença real de valor entre a percalina e o marroquim; e se podemos offerecer esta ultima tão barata, é pelos contractos especialmente favoraveis que fizemos com os encadernadores.

A encadernação em 3/4 de marroquim com a lombada ricamente decorada a ouro, grandes cantos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo, é, em nossa opinião, a que mais se recommenda.
A Roxburghe não tem cantos de marroquim, mas apresenta um bello aspecto.
A de marroquim inteiro é sem duvida alguma uma soberba encadernação de luxo, e não precisa de recommendações para o verdadeiro amador e conhecedor.

As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—38$. Giratoria de mogno—145$.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

Este formulario só é valido durante a offerta limitada

SOCIEDADE INTERNACIONAL
RUA 1.º DE MARÇO, 53 — Data .... de 1913.
RIO DE JANEIRO

Remetto inclusos 20$ *Queiram enviar-me os 24 volumes da* **Biblioteca Internacional de Obras Célebres** *encadernados em* ....
Designe o modelo de encad. desejado

Convenho em completar a minha compra segundo as condições acima estipuladas para a encadernação escolhida. Satisfarei a primeira das prestações mensaes 30 dias depois de recebida a Biblioteca, *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á Sociedade Internacional ou seu representante.*

Assignatura .... Profissão ou occupação ....
Queira escrever claramente

Endereço para onde os livros deverão ser enviados ....

P 23 — *Enviem-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado.* { *Vertical* / *Giratoria* } *(Risque sobre a que não quer)*

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento dos seus compromissos.
a .... de ....
e a .... de ....

Sociedade Internacional

Exposições:

Rio de Janeiro — Rua 1° de Março n. 53 — (Em frente ao Correio Geral)
S. Paulo — Rua de S. Bento n. 48 — Santos — [illegible] -A

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira; na rua do Bispo n. 135.

ALUGA-SE um casal portuguez, chegado a pouco, para qualquer serviço; na rua Ypiranga n. 102.

ALUGAM-SE duas moças, chegadas ha pouco de Portugal; na avenida Passos n. 94.

ALUGA-SE uma cozinheira; na avenida Passos n. 94.

ALUGA-SE um bom copeiro, com 20 annos de idade, branco, sabendo falar o francez, italiano e portuguez, não faz questão de ordenado, servindo para casa de familia ou pensão, e dando fiança de sua conducta; na rua do Passeio n. 50.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de trabalho de arrumadeira; quem pretender dirija-se á rua Barão de S. Felix n. 87, 1º andar, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para todo o serviço de um casal sem filhos; trata-se na rua Valença n. 24, Catumby; aluguel,40$000.

ALUGA-SE um moço, para copeiro, conhecendo muito bem o serviço domestico e dando de si as melhores referencias de conducta; na rua Bambina n. 85, Botafogo (sapateiro).

ALUGA-SE um bom empregado de confiança, dando de si boas referencias; informa-se na rua José Mauricio n. 94, botequim.

ALUGA-SE um moço para serviço domestico, dando de si as melhores referencias de conducta; póde ser procurado á rua Bambina n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou cozinheira; na rua S. Luiz Durão 32.

ALUGAM-SE um bom chefe de cozinha francez, para forno e fogão, e um bom ajudante com pratica; para tratar na rua Moraes e Valle n. 43, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro e roupa de senhora, para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 123.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; prefere-se veranista, em Petropolis; na rua do Cattete n. 297.

ALUGA-SE uma arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 80, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora allemã, para arrumadeira e passar roupa a ferro, perfeita no serviço, com attestado; na rua da Misericordia n. 95, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, para tomar conta da casa de um senhor só; dá boas informações; na rua de Santo Christo n. 67, sobrado.

ALUGAM-SE uma arrumadeira, uma copeira e uma ama secca; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, 1º andar, telephone n. 440, Norte.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, em casa de familia; prefere em Botafogo, Laranjeiras ou Santa Thereza; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 105, botequim.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para pensão familiar; ordenado, 50$; na rua Ypiranga n. 23, com Nestor.

ALUGA-SE uma senhora, da cidade de Lisboa, de meia idade e viuva, com pratica de trabalhos domesticos, inclusive algumas costuras, tanto para senhoras como para crianças, desde recem-nascidos, deseja casa de casal de tratamento ou de senhora viuva muito honesta, ou casa de senhor viuvo com filhos, mas de muito respeito e trato; quem pretender fará o favor de annunciar por este jornal; não faz questão de ir para fóra da capital.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para arrumadeira ou cozinheira de pensão; na rua General Pedra n. 117, casa n. 2, Villa Duarte.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, para arrumadeira ou copeira, com bastante pratica, sabendo cozer um pouco; tambem se aluga uma ama secca; na travessa Fernandina n. 85, casa n. 4, Laranjeiras.

ALUGA-SE um rapaz portuguez, para arrumador de quartos ou para jardineiro, com pratica bastante; quem precisar dirija-se á rua das Laranjeiras n. 13, chacara de flores.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, portugueza, com pratica de pensão ou para casa commercial; na rua Marechal Floriano n. 22, loja.

ALUGA-SE um copeiro, com 20 annos, para casa de pensão de familia; na rua do Passeio n. 50, Favorita.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na praça Rio Branco n. 11, antigo largo da Gloria.

ALUGA-SE um bom chefe de cozinha franceza de forno e fogão e um bom ajudante com pratica para hotel, restaurante ou pensão; para tratar na rua Moraes e Valle n. 43, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma rapariga para arrumadeira, casa de familia; na rua do Cattete n. 79, armarinho.

ALUGA-SE uma criada portugueza para serviço domestico; na rua de Santo Christo n. 161, Praia Formosa.

ALUGA-SE uma moça branca em casa de pequena familia, para arrumadeira; trata-se na rua D. Marianna n. 121, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para ama secca ou arrumadeira para casa de familia de tratamento; na rua Don Manoel n. 55, 1º andar.

ALUGA-SE uma perita lavadeira e engommadeira para familia, por 60$; na rua do Barro Vermelho n. 8, quarto 2.

ALUGA-SE uma senhora parda, de 35 annos de idade, para casa de familia de tratamento, para qualquer serviço, vai para fóra se for preciso; na rua da Assumpção n. 97, se diz, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita engommadeira, para pensão de familia, ordenado 50$; na rua Ypiranga n. 23, com Nestor.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, tendo pratica do serviço, dando boas informações; na rua Ypiranga n. 88, casa n. 11.

ALUGA-SE uma boa copeira ou arrumadeira para casa de tratamento, solteira, de 20 annos de idade, com grande pratica, preço 50$ a 60$; na rua Dr. Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engomadeira de roupa de homem e de senhora, com perfeição, dando carta de sua conducta, portugueza; na rua Fernandes Guimarães n. 691.

ALUGA-SE uma senhora, para casa de familia ou pequena pensão; trabalha bem em massas, ordenado 70$; para tratar na rua Senhor dos Passos n. 149.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, de conducta affiançada, para casa de familia de tratamento ou casa do commercio; na rua Senhor dos Passos n. 79, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, presta-se para os serviços; quem precisar dirija-se á rua D. Polixena n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE, por 25$, uma criada nova, para ama secca e serviços leves; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, com bastante pratica, prefere-se casa de pequena familia estrangeira, para dormir no aluguel; na rua Chefe Divisão Salgado n. 26, Gloria.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira arrumadeira ou ama secca; trata-se na rua Senador Octaviano n. 112, venda.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de roupa de homem e senhora, em casa de familia de tratamento; no beco do Rio, avenida Pereira Passos n. 11, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; na rua Sorocaba n. 79.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada a pouco da Europa, para arrumadeira ou ama secca; na rua Visconde de Itauna n. 519.

ALUGA-SE um copeiro, para casa de familia; na rua Senador Octaviano . 147, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma cozinheira, para casa de familia; na rua Senador Octaviano n. 147, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma familia, composta de tres pessoas, sem crianças; ordenado 45$; quer-se pessoa affiançada, e que durma no aluguel; na rua Senador Soares n. 35, continuação da rua dos Artistas, na Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma senhora de idade; para tratare de tres crianças; na rua Navarro n. 50.

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma moça para arrumadeira e ama secca; na rua Affonso Penna n. 54, Hdddock Lobo.

PRECISA-SE de uma criadinha para passear com uma criança e serviços leves; na travessa de S. Salvador n. 118, casa 7.

PRECISA-SE de uma boa criada e de um bom copeiro; na rua Aristides Lobo n. 50.

PRECISA-SE de uma criada, para arrumar casa, engommar e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Desembargador Isidro n. 55.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos de idade, para serviços leves; á praia de S. Christovão n. 163.

PRECISA-SE de uma ama secca e para mais serviços leves; na rua Marechal Floriano Peixoto 65.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar algumas roupas e cozinhar para tres pessoas; na rua Marechal Floriano 112, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada asseada e de bom comportamento, á rua Senador Candido Mendes 71, Gloria.

OFFERECE-SE um moço decente para criado; não faz questão de ir para os Estados; á rua Senhor dos Passos, 130.

PRECISA-SE de um rapaz, branco, de 18 annos, para serviços domesticos, dando informações; na rua Tonelero n. 138, Copacabana.

PRECISA-SE de um menino, de 12 a 14 annos, que saiba ler e escrever; na rua General Camara n. 124, sobrado; ordenado 25$000.

PRECISA-SE de uma moça e de um rapaz, de 15 a 17 annos, para serviço de pensão; na rua Visconde de Itauna n. 177.

PRECISA-SE de cozinheiras, copeiras, amas seccas, lavadeiras, mocinhas, engommadeiras, meninas e meninos; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um rapaz, de 15 a 17 annos, para pequenos serviços; na rua General Caldwell n. 208.

PRECISA-SE de um servente; na pharmacia Carvalho; rua General Roca n. 1.

PRECISA-SE de um pequeno até 14 annos, para serviços leves, em casa de familia de tratamento; na rua Pinto de Azevedo n. 24, Mangue.

PRECISA-SE de um rapaz que abone a sua conducta; no consultorio dentario á rua Sete de Setembro n. 141, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz para carregar marmitas; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

PRECISA-SE de um criado para arrumar quartos e fazer recados; na rua do Riachuelo n. 9, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno até 14 annos; na rua S. José n. 39, 2º andar.

PRECISA-SE de um bom rapaz para copa e mais serviços domesticos; prefere-se de côr; na rua Acre n. 30, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz para carregar marmitas; na rua do Chichorro n. 20, Catumby.

PRECISA-SE de um menino até 14 annos para casa de familia; na Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar.

PRECISA-SE de um copeiro para pensão; ordenado, 10$ a 50$; na avenida Passos n. 118, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço domestico de pequena familia; na rua Dr. João Ricardo numero 95.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de uma casa de tres pessoas; na rua do Cattete n. 92, villa Martins da Motta; exige-se que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos; na rua Léste n. 22, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; trata-se na rua Senador Euzebio n. 48, loja.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e serviços leves; na rua Senador Alencar n. 45, S. Christovão.

PRECISA-SE de duas empregadas na rua S. Januario n. 128.

PRECISA-SE de um chacareiro e jardineiro; na rua Marechal Floriano n. 11.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casa de pequena familia; na rua Bambina n. 152, Botafogo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Dezenove de Fevereiro n. 64, preço 35$000.

PRECISA-SE de um bom official para calças; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira de roupa de homem e senhora e que arrume a casa; na rua S. Clemente.

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro de botequim, de conducta afiançada e que tenha pratica; na rua Senador Pompeu n. 8.

PRECISA-SE de um empregado para serviços de casa e recados; na rua Moniz Barreto n. 13, Botafogo, proximo á rua D. Carlota.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves e copeiro; na rua Chile n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de um menino para serviços leves em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 260.

PRECISA-SE de dois magarefes, com pratica e bom compartamento; na rua Vasco da Gama n. 48.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar em todo o serviço de casa, menos cozinhar e engommar; na rua Frei Caneca n. 24.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua do Cattete n. 250.

PRECISA-SE de uma menina de 11 annos, para ama secca; na rua Martins Lage n. 44, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para tomar conta de duas crianças; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 213, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de um casal; na rua Felippe Camarão n. 72, Maracanã; aluguel 40$000.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua D. Anna Nery n. 330.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete n. 359.

PRECISA-SE de uma mocinha para criada, em casa de familia; na rua Conselheiro Ferraz n. 50, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada de meia idade para serviços domesticos em casa de familia; na rua do Hospicio n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais alguns serviços; na rua Dias da Cruz n. 165, Meyer.

PRECISA-SE de uma empregada na rua Conde de Lage n. 38.

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 16 annos de idade, para ajudar no serviço domestico, e que durma no aluguel; ordenado, 15$ mensaes.

PRECISA-SE de uma empregada, moça e solteira, que durma no aluguel, para todo o serviço de pequena familia; na rua Duque Estrada Meyer n. 26, Meyer.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, independente, em casa de familia; 10 minutos distante da cidade; para ver e tratar, á rua Curvello n. 77, Santa Thereza.

30$000

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, um optimo quarto, em casa de familia; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

35$000

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, tendo janela; na rua Pedro Miguelino n. 26, Catumby.

ALUGA-SE um commodo com janela; na rua do Mattoso n. 130.

38$000

ALUGA-SE um quarto, com direito a uma sala e cozinha, a um casal sem filhos, em caas de outro; na rua de S. João Baptista n. 98, casa 3, em Botafogo.

40$000

ALUGA-SE um excellente quarto a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 89; trata-se no armazem.

ALUGA-SE um arejado quarto de frente, de porão assoalhado, para dois rapazes modestos e sérios, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 22.

ALUGA-SE um quarto, a uma ou duas senhoras, tendo entrada independente; na villa Sylvaurea, á rua General Bruce n. 105, casa 5.

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal sem filhos ou a uma senhora que trabalhe fóra; um commodo; na rua Bella Vista n. 68, Engenho Novo.

41$000

ALUGAM-SE duas pequenas salas e uma cozinha; á rua Bahia n. 90, S. Christovão.

45$000

ALUGA-SE uma casa, tendo quarto e cozinha. Deposito de 50$; á rua Muriquipary, avenida; a chave está no n. 207, venda.

ALUGAM-SE grandes quartos de frente, e por 60$, sala e quarto; na rua Monte Alegre n. 93, tres minutos da rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a pessoa de tratamento, em casa de pequena familia estrangeira; na rua Tavares Bastos n. 21, csa VI.

50$000

ALUGA-SE, a casal decente, parte da casa da rua S. Claudio n./38 Estacio de Sá; tendo grande quintal e sendo independente.

ALUGA-SE um chalet novo, com grande terreno; na rua Adelaide, esquina da rua Capitão Machado, no Marangá.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia de tratamento, a um rapaz solteiro; á rua do Hospicio numero 294, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, com janela para o jardim, em casa de familia; na rua Estrella n. 77.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito á cozinha; na travessa de Santo Rodrigues n. 23.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 343, um grande quarto para familia, ou moços solteiros, tendo grande quintal e muita agua.

55$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da avenida á rua S. Christovão n. 46, metade a casal ou um quarto, a rapazes decentes, em casa de familia; no Estacio de Sá.

60$000

ALUGA-SE uma excellente sala para moços solteiros; na rua da Misericordia n. 89, e trata-se no armazem.

ALUGA-SE, a um casal sem filhos, metade da casa da rua General Pedra n. 85, casa n. 9.

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente, tendo luz electrica, a pessoa de tratamento; á avenida Gomes Freire n. 68, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moço sério, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes rFoire numero 145.

ALUGA-SE um escriptorio independente; trata-se na rua do Rosario n. 82, sobrado, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para o jardim, em casa de familia; na rua da Estrella n. 77.

64$000

ALUGA-SE a casinha da avenida sita á rua D. Maria n. 71, estação da Piedade, com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal, e tanque; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto; á rua Primeiro de Março n. 159, 1º andar.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas para o jardim, em casa de familia; na rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE uma casa, á ladeira do Castro n. 205, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro; em Santa Thereza; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria; trata-se na rua da Gloria n. 40, andar terreo; só se aluga a uma senhora de muito respeito.

80$000

ALUGAM-SE bons consultorios, com luz electrica e em predio novo; á rua da Quitanda n. 19.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, officina ou moços; á rua Primeiro de Março; informa-se á rua Senador Pompeu n. 61.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, officina ou moços; á rua Primeiro de Março n. 89, segundo andar.

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem arejado, com direito á casa toda, a uma senhora ou senhor, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos; na rua Visconde de Itauna n. 257.

86$000

ALUGA-SE um bom quarto, a senhores de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

90$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, pia com agua na cozinha, luz electrica e muito bom terreno; á estrada real de Santa Cruz n. 2.383; as chaves estão, por favor, no n. 2.381, onde se informa.

100$000

ALUGA-SE a casinha n. 1 da rua Gomes Braga n. 22; as chaves estão na casa n. 2 e trata-se á rua Barão de Mesquita n. 598.

ALUGAM-SE casas com bons commodos; á rua Barão do Bom Retiro n. 65. Condições: carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGAM-SE tres casas, proximo a estação Dr. Frontin, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua, luz electrica, tanque, banheiro, W. C., jardim na frente com gradil e quintal, reformadas de novo; á rua de Cascadura ns. 23, 27 e 29; informa-se á rua Cupertino n. 85, e trata-se no cinema Paris, praça Tiradentes.

ALUGA-SE, em casa de familia, só a rapazes do commercio, um porão habitavel, na altura de um primeiro andar, com tres divisões, luz electrica e grande terraço ladrilhado, tendo gradil na frente; á travessa Muratori n. 35.

ALUGA-SE o predio á rua Oito de Dezembro n. 158; as chaves estão no n. 148, e trata-se na rua de São Pedro n. 60, Banco do Minho.

ALUGAM-SE, uma grande sala de frente e quarto, separados, com luz electrica e banheiro; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com quatro bons commodos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, propria para uma officina, com cinco janelas de frente, e sacada de ferro, com todas as commodidades precisas; na rua do Senado numero 329, sobrado.

101$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
SAMARA	hoje	VALDIVIA	hoje
LA BRETAGNE	a 11 do corrente		

O PAQUETE

VALDIVIA

Esperado do RIO DA PRATA, hoje, terça-feira, 9 do corrente, sairá ás 4 horas da tarde

para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES, via LISBOA, VIGO e BORDÉOS

O paquete atraca ao Caes do Porto

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA-- TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES.

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C.--Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: 41, Rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPEMA

sairá amanhã quarta-feira, 10 do corrente, ao meio dia, para

Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Valores pelo escriptorio amanhã, 10, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 48, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, gaz, porão e quintal; as chaves estão ao lado, no n. 46, e trata-se á rua de D. Anna Nery n. 492, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa chacara; á rua de Santo Antonio n. 19, Paquetá; trata-se á rua do Hospicio n. 153.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, só se trata com pessoa que dê optimas referencias; na rua de S. Christovão n. 623, bonds de 100 réis, a 15 minutos da cidade.

ALUGAM-SE casas novas com luz electrica, e todas as commodidades, á rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; as chaves estão ao lado, e tratam-se com Barata, á rua Primeiro de Março n. 35.

ALUGA-SE o grande pavimento terreo da rua Taylor n. 36; as chaves estão no armazem da esquina.

110$0000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Getulio ns. 273 e 279.

ALUGA-SE a casa da rua Piauhy n. 140, com installação electrica, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, etc; trata-se á rua do Ouvidor numero 94, com o Sr. Noronha.

115$000

ALUGA-SE a casa n. 8, á avenida Canabarro n. 36; trata-se no n. 32, da mesma.

120$000

ALUGA-SE linda sala de frente em centro de jardim, casa de familia; á rua da Estrella n. 77.

ALUGAM-SE quartos; na rua Barão de Icarahy n. 20, em Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 4 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105, perto dos bonds da Alegria e S. Luiz Durão.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com janelas para o jardim, em casa de familia; na rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE, em casa de familia, esplendida sala e quartos de frente, a um casal sem filhos ou a pessoas decentes; na rua do Mattoso n. 191, proximo á do Haddock Lobo.

ALUGAM-SE duas boas salas com janelas e linda vista, e com mais serventias, a ters pessoas ou a casal; em Santa Thereza, á rua S. Christina n. 179.

122$000

ALUGAM-SE as casas da rua José Vicente ns. 92 e 96, esta por 130$, e aquella por 110$; são illuminadas a luz electrica, tendo bonds á porta.

ALUGA-SE a casa VI da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão armazem fronteiro, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 118.

125$000

ALUGA-SE a casa da travessa Affonso 24, para pequena familia, tendo luz electrica e grande terreno; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 948, e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, defronte da rua Baldraco Meyer, logar fresco e saluberrimo, com quatro quartos, tres salas, agua, gaz, esgoto, etc.; as chaves estão no n. 81 da rua Baldraco.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 223, tendo tres quartos, duas salas, saleta, cozinha, agua, luz electrica e jardim, com gradil de ferro e quintal; trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 11, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão na rua Conselheiro Autran n. 12; trata-se na rua do Ouvidor numeros 93 e 95.

132$000

ALUGA-SE o chalet da rua São Paulo n. 47; as chaves estão no numero 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, com luz electrica, porão habitavel e a dois minutos da estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, etc; á rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, jardim e bom quintal; á rua Vieira da Silva n. 38, Sampaio; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 58 moderno, estação do Rocha.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, com luz electrica, porão habitavel e a dois minutos da estação do Meyer.

150$000

ALUGAM-SE dois predios novos, pelo preço acima cada um; na rua Conselheiro Thomaz Coelho ns. 43 e 47; as chaves estão no armazem da rua Possolo n. 72, e tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE um consultorio medico, bem installado; na rua da Carioca n. 52; trata-se com Juvenal, de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE um bom armazem, á rua da Prainha n. 57, proprio para deposito ou qualquer negocio pequeno, a desoccupar-se por esses dias; informações á rua do Hospicio numero 153.

ALUGA-SE, em Paquetá, a casa mobilada, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quartos para criados, bom quintal e banhos de mar á porta; na praia Comprida n. 21; trata-se com Reis, á rua da Alfandega n. 14, charutaria, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE um espaçoso escriptorio; na rua de S. Pedro n. 118, para ver e tratar, no sobrado, das 10 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 255; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Oito de Dezembro n. 156, casa X; as chaves estão no n. 148, e trata-se na rua S. Pedro n. 60, Banco do Minho.

ALUGA-SE o predio da rua Oito de Dezembro n. 156, casa XI; as chaves estão no n. 148, e trata-se na rua S. Pedro n. 60, Banco do Minho.

DIVERSOS

ALUGA-SE um predio, completamente novo, com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; na rua Barroso n. 69, em Copacabana; as chaves estão no numero 73, e trata-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE por 190$, a casa de construcção moderna, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, etc.; na travessa da Luz n. 28, Rio Comprido; as chaves estão no n. 24.

ALUGAM-SE as casas ns. I, II, V e VI, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., e a de n. VIII, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua Barroso n. 67, Copacabana, villa Mimi; as chaves estão no numero 73, e tratam-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE, por 250$, na rua de S. Clemente n. 460, uma casa nova, para pequena familia de tratamento.

ALUGA-SE o predio da rua Derby Club n. 111, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, por 250$, mensaes; trata-se com João Dale, á rua da Alfandega n. 25, sala dos fundos.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, um quarto de frente para casal ou um cavalheiro. Informa-se na rua Silveira Martins n. 84.

ALUGA-SE o predio da rua Guanabara n. 32. As chaves, por favor, no n. 21 da mesma rua. Trata-se na rua da Alfandega ns. 81 e 83, loja, com Gonçalves.

ALUGAM-SE tres casinhas com contrato, estando uma vasia, na rua Barão de Cotegipe n. 186, villa Isabel, com todas as commodidades para familias; trata-se na rua Joaquim Silva 9.

ALUGA-SE o novo predio com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; á rua Pinto Guedes n. 76; na Muda da Tijuca. As chaves encontram-se no armazem em frente.

FOLHETIM 7

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

Enrique Perez Escrich e Francisco De P. Entrala

PROLOGO

Na terra e no mar

VI

A DESPEDIDA

—Oh! não te afflijas por mim, proseguiu o velho. Em meio da minha desgraça, conservo os dons mais preciosos que a Providencia concedeu ás suas creaturas. Posso trabalhar, pensar e fazer bem aos que de mim necessitam. Com o trabalho accrescento a minha casa, encurto as horas e alegro a consciencia; com o pensamento evoco todas as recordações agradaveis da minha vida e identifico-me com a idéa da morte; com a beneficencia cumpro um dever de toda a alma christã, e recebo as benções de um povo agradecido e bom; e ainda digo que isto não é viver! Não faças caso... e falemos de ti, da tua viagem, do que fizeste em todo esse tempo de ausencia e do que tencionas fazer.

— Aqui está o meu diario, disse Anselmo, que me dispensa de contar todas as occurrencias, permittindo-me referir desde já os acontecimentos que ha um anno a esta parte têm influido nas minhas aspirações.

—Dize, respondeu Marmontel.

Anselmo contou circumstanciada e lentamente a historia da sua união com Magdalena.

Ouvindo-a, John tornou-se muito pallido e Marmontel sensibilizou-se.

O leitor deve lembrar-se que John tinha amado ou amava Magdalena. Este amor, exacerbado em principio pelo desprezo, attenuado depois pela esperança que a vaidade offerecia a este homem, adormecera-lhe no intimo da alma como uma recordação. John pensava nelle como se pensa nos gozos que podemos fruir. Cria que a formosa filha do capitão do *Juan Lorenzo* era um anjo que a fortuna lhe reservava.

Mas, quando ouviu dos labios de Anselmo a noticia do seu casamento, quando comprehendeu os invenciveis obstaculos que se oppunham á realização do que elle, em sua alta vaidade, antevira como realizado, perturbou-se como quem se sente a um tempo humilhar no amor proprio, na honra e no desejo.

O golpe era de uma rudeza despedaçadora.

Ha homens que retrocedem perante qualquer obstaculo; mas ha outros para quem a difficuldade é incentivo poderoso.

Succedia isto a John. A certeza de chegar a possuir Magdalena fizera do seu amor uma delicia. Agora, a impossibilidade de ser amado convertia aquelle amor em um inferno.

A sua tenacidade indomavel levava-o a odiar eternamente o que se atrevesse a contrariar-lhe os designios; e como a tanto se aventurara Anselmo, inutil é dizer que o considerou desde então como o seu mais terrivel adversario e ao mesmo tempo o seu unico rival.

Parecia que a fatalidade se empenhava em collocar estes dois homens frente a frente. John premeditava, esperava, odiava; Anselmo falava sem receio, sem suspeita, sem temor, porque não podia imaginar que John, a quem julgava bom, pundonoroso e honrado, fosse, através do falso sorriso um inimigo da sua fortuna e da mulher que tanto amava.

Anselmo era franco, como o é sempre a verdade, expansivo como o sentimento, affectuoso como a abnegação e a virtude; John era hypocrita como a cobardia, retraido como o crime, rancoroso como a inveja, deshumano como a vingança. Bem comprehendeu as difficuldades da lucta; mas como todas as armas são boas para certos homens, Strey escolheu a melhor, por ser a mais infame: a hypocrisia.

Assim como os extremos se tocam, apesar de extremos, a hypocrisia é de todos os vicios o que mais se parece com a virtude. Esta parecença, cuja falsidade só o tempo faz conhecer, illudiu Anselmo, que aceitou como sinceros os parabens de John, e ouviu com orgulho a apologia que este fez de Magdalena e Marmontel.

O valente capitão do *Poderoso* não teve animo para perturbar a alegria do ancião com a noticia da sua proxima ausencia, e limitou-se a referir as causas que o haviam obrigado a separar-se da esposa, que tanto adorava.

John contou depois uma historia, que commoveu profundamente o armador. Anselmo sentiu pelo norte-americano uma invencivel sympathia; e como a sympathia gera a amisade, desde aquelle dia, John e Anselmo começaram a viver como dois companheiros de infancia.

John adivinhava os pensamentos de Anselmo, e realizava-os se podia, com o que retemperava a affeição do moço marinheiro, captando ao mesmo tempo a protecção de Marmontel. Era tanta a sua habilidade em fingir, tanto o empenho em amoldar o seu caracter ao de Anselmo, que, sendo cruel e vingativo como poucos, apparecia aos olhos deste e aos do povo como um modelo de generosidade e de nobreza.

Assim decorreu algum tempo, e este, que tudo póde, fez com que Anselmo amasse John como a um irmão.

Ao cair da tarde, depois de passarem o dia com Marmontel, encaminhavam-se ambos, de braço dado, para a praia, tomavam um dos botes do *Poderoso*, que permanecia no ancoradouro, mettiam-se nelle e iam contar um ao outro os seus pensamentos ao compasso melancolico das vagas, na solidão do mar.

Anselmo enlevava-se como uma criança na contemplação daquella paizagem, que lhe recordava os dias mais felizes da sua adolescencia, as noites mais serenas da sua juventude. Sentado na lancha, avistava o branco campanario da igreja da sua aldeia, e as casinhas espalhadas pela praia pareciam-lhe um bando de cisnes tintos de rosea côr pela luz crepuscular. Aqui, via-se um logarejo a sumir-se por entre a bruma da tarde; além o horizonte com as suas transparentes nuvens de ouro e nacar; mais longe, o velame das embarcações simulando níveas gaivotas a banhar-se na espuma do mar; e, por ultimo, um rochedo alto e formidavel, a cuja vista John não póde deixar de perguntar no primeiro dia ao seu companheiro:

—Que elevação é aquella, Anselmo?

—O rochedo N., contra o qual se têm despedaçado bastantes embarcações.

Strey voltou a cabeça, riu-se interiormente, e concebeu uma idéa diabolica e infame.

Approximava-se o dia da partida do *Poderoso*.

John começava a mostrar-se preoccupado, porque não tinha ainda emprego certo na casa dos Srs. G. H. Marmontel. Anselmo abraçou-o, e disse-lhe com fraternal affecto:

—Que tens, John? por que estás triste e não recorres, como de outras vezes, á minha amisade?

Strey apertou-lhe as mãos commovido, e respondeu:

—E' facil de adivinhar o motivo da minha tristeza. Vais embarcar no *Poderoso*... eu no navio que me destinem, e muito tempo decorrerá sem que nos vejamos de novo.

—Não te afflijas por isso, replicou Anselmo; eu tambem não quero que nos separemos; cheguei a estimar-te como a um irmão, e ha dias me opprime a idéa do apartamento. Se Marmontel consentisse em dar-te o commando do *Poderoso*, eu não teria duvida em embarcar comtigo exercendo o logar de immediato. Bem conheces quanto vale este sacrificio, que por ti deixa de sel-o.

John bateu na fronte, reflexionou um momento, depois de abraçar Anselmo, e respondeu:

— Pois bem; eu não quero exigir de ti um rasgo que, longe de realçar-te, te rebaixaria aos olhos da tripulação; mas póde-se fazer outra coisa: Marmontel ama-te como se fôras seu filho, e accederá facilmente aos teus rogos.

— Dir-lhe-ei o que quizeres.

— Pois dize-lhe que prefiro ser teu immediato no *Poderoso*, a navegar como capitão no *Tigre*, no *Viscaya* ou no *Cervantes*.

— Direi, reponden laconicamente Anselmo.

Naquella mesma noite, John Strey recebeu a ordem desejada.

Tres dias depois, Anselmo entrou no gabinete de Marmontel para o abraçar e despedir-se delle. O velho armador, depois de certificar-se de não ser ouvido por Strey, dirigiu ao seu protegido as seguintes palavras:

— Anselmo, tens muita confiança no teu amigo norte-americano John Strey?

— Tanta como em mim proprio.

— Vaes, pois, resolvido a trazer Magdalena?

— E que hei de fazer, se longe della não vivo?...

— Mas, se Leão ainda viver, não regressarás por emquanto com tua mulher?

— Assim lh'o prometti antes de vir, e assim o cumprirei, se o meu protector m'o permittir.

— Nada posso recusar-te, Anselmo; mas desejaria que voltasses, para que o *Poderoso* não fizesse terceira viagem commandado por John.

— O meu pobre amigo ha de interessar-se pela casa tanto como eu, asseguro-lh'o, senhor.

A duvida parecia nublar a fronte do honrado e velho commerciante.

— Tem sempre em consideração, accrescentou, que mais me importa o *Poderoso*, apesar de haver sido construido na Inglaterra, do que o *Terrivel*, o *Tigre*, ou qualquer dos outros barcos que construi na minha mocidade e me deram fama de armador entre os homens do meu tempo.

— Bem o sei.

— Então, nada mais te digo. Faze o que quizeres, mas regressa, por Deus, antes de eu morrer, porque tenho de confiar-te coisas de interesse.

Marmontel despediu-se de Anselmo com os olhos arrazados de lagrimas, e quando, depois de seis horas de meditação profunda, de dor infinita, de incerteza immensa, ouviu o tiro de saida que disparava o *Poderoso*, ergueu os olhos para o céo, cruzou vagarosamente as mãos, e pronunciou com voz tremula e commovida:

— Quem sabe se nos tornaremos a ver!

(*Continúa.*)

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção — JOSÉ LOUREIRO

HOJE — TERÇA-FEIRA, 9 — HOJE

Espectaculos por sessões ás 7 3|1 e 9 3|4

Reapparição da companhia que, com grande successo, funccionou nos theatros S. PEDRO e APOLLO e que tão brilhante "tournée" fez no Estado de S. Paulo.

1ª e 2ª representações da opereta, em quatro actos, extrahida, por Alfredo Miranda, do mais popular romance do grande escriptor portuguez JULIO DINIZ:

AS PUPILLAS DO SR. REITOR

Personagens — Sr. Reitor, Olympio Nogueira; João da Esquina, João de Deus; José das Dornas, Antero Vieira; João Semana, A. Ghira; Pedro, Salles Ribeiro; Daniel, Ed. Carvalho; Joaquim, Monteiro; O Barbeiro, Lino Ribeiro; Margarida e Clara, pupillas, Abigail Maia e Emma de Souza; Tia Joanna, Judith Garcez; Maria, Lucilia Silva; Francisca, Maria Amelia; Thereza, Amalia Silva; Martha, Augusta; Mariquinhas, Mariana, a Brigida, Estrella.

26 coristas senhoras 26

Direcção musical de Luiz Moreira. Rigorosa "mise-en-scene de Avelar Pereira. Guarda-roupa de A. Miranda.

Preços: frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª e galerias, 1$, e GERAL, $500.

A SEGUIR — Réprise da revista portugueza AGULHA EM PALHEIRO. Em ensaio — A revista brazileira de R. Barros, O REINO DO MAXIXE, para inauguração do theatro S. Pedro.

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL Direcção: José Loureiro — Companhia A. Abranches e Azevedo

HOJE — ESPECTACULO NOVO — HOJE

Genero Grand Guignol — Dramatico e comico

Peça dramatica

Caça ao lobo

Notavel trabalho de Adelina Abranches, Azevedo e Sacramento

Peça comica

O Adulterio

Rir com Adelina Abranches, Azevedo, Maria Augusta e Sacramento.

Peça dramatica

Os Faroleiros

Extraordinaria representação de Azevedo e Luciano

Peça comica

PRUDENCIA

Comico irresistivel de Adelina Abranches, M. Augusta, Sacramento e José Victor.

Brevemente — MINHA MULHER NOIVA DE OUTRO, para novo triumpho de Aura Abranches.

Amanhã — Recita do actor José Victor. Espectaculo variado.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

HOJE — Terça-feira — HOJE

O carro aereo funcciona até ás 10 horas da noite, se o tempo permittir.

Incontestavelmente o cimo do Pão de Assucar tornou-se o Parnaso, a verdadeira montanha da Phocida, onde constantemente se vão inspirar poetas, literatos e artistas. Ali tudo nos inspira: é a natureza em todo o seu esplendor, é o fulgor allucinador das lindas senhoritas que ali affluem que, com o ruido de seus innocentes sorrisos, com o gorgear harmonioso de sua voz, misturando-se com o cicio da brisa, enlevam o mais obstinado! Haverá ainda quem não tenha ido ao Pão de Assucar?

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão BARS e bom serviço provisorio de restaurante no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

AVISO AO PUBLICO

Os carros aereos da praia Vermelha á Urca e da Urca ao Pão de Assucar funccionam diariamente, das 7 da manhã ás 6 da tarde.

A's terças, quintas, sabbados e domingos, o carro funcciona até ás 10 horas da noite, caso não chova.

TELEPHONE 768 SUL

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1913 — HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular! A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Os espectaculos começam sempre por sessões cinematographicas

Representar-se-ha o engraçadissimo disparate comico, em tres actos e sete quadros, original do talentoso escriptor Mauro de Almeida, musica do inspirado maestro Costa Junior:

TIP-TOP

DISTRIBUIÇÃO

Heliodoro, rei, á falta de outro, ALFREDO SILVA; Ventosa, o eterno cacadeiro de todas as magicas, CARLOS TORRES; Caxambú, sabio por demais sabido, J. PEDROSO; Segurissimo, agente de companhia de seguros, J. MATTOS; Germano, camponez em travesti para ficar mais bonito, LUIZA CALDAS; Urias, fado do mal, A. FONSECA; Placida, fada do bem, PEPA DELGADO; Violeta, princeza, necessaria ao genero, BELMIRA DE ALMEIDA; Um policia infernal, ESMERALDA.

TITULO DOS QUADROS

I — No Reino da Magicolandia.
II — Bigs a Magica.
III — A licença do rapto.
IV — Nas ruinas pathologicas.
V — O Seguro morreu de velho.
VI — Volta á vida.
VII — Acabou-se a magica!

Duas sublimes apotheoses: uma, ao "babeas-corpus", e outra, á navegação aerea.

Diabos, diabas, camponezes, fidalgos, fidalgas, pagens, povo, etc.

80 CIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS

Vinte e dois numeros de musica — Grandiosos effeitos de luz electrica

O guarda-roupa foi confeccionado nos "ateliers" da empreza, sob a direcção da habil contra-mestra D. LORETO DELGADO — Toda a montagem é do operoso machinista Antonio Novellino.

Scenarios absolutamente novos, dos laureados artistas ANGELO LAZARY, JAYME SILVA, EMILIO SILVA e JOAQUIM SANTOS — Cabelleiras de propriedade da empreza

Amanhã e todas as noites — TIP-TOP.

Preços: camarotes e frizas, 8$; logares distinctos, 2$; poltronas, numeradas, 1$500; cadeiras, 1$, e entrada geral, 500 réis.

Quinta-feira, no theatro S. Pedro, estréa da companhia de variedades dirigida pelo actor Eduardo Leite, da qual fazem parte OS GERALDOS.

HOJE

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia dramatica Eduardo Pereira — Direcção scenica do actor João Barbosa.

A'S 8 ¾ DA NOITE

Grandioso festival das actrizes

Maria Tavares e Angelica Silveira

Dedicado ao exercito e armada brazileiros.

Representar-se-ha o lindo "vaudeville", em tres actos:

SURPRESAS DO DIVORCIO

Linda poesia, recitada pelo actor João Barbosa, em homenagem á marinha e exercito nacionaes.

Duas bandas marciaes, de mar e terra.

Flores, illuminação feérica e muita alegria!

Os beneficiados, antecipadamente, agradecem ao publico a sua presença ao Carlos Gomes.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL — Sociedade em commandita

Director gerente WALTER MOCCHI

Grande companhia lyrica italiana do theatro Constanzi, de Roma

TEMPORADA OFFICIAL DE 1913

HOJE — Terça-feira, 9 de setembro — HOJE

Primeira récita popular — a preços reduzidos:

CARMEN

com os celebres artistas BERNARDO DE MURO, REGINA ALVAREZ, E. FATICANTI e M. ROGGERO — Obedecendo ao contrato com a Prefeitura.

PREÇOS REDUZIDOS: frizas e camarotes, 50$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 10$; balcões A e B, 7$; ditos, outras filas, 5$; galeria A e B, 3$, e outras filas, 2$000.

Bilhetes desde já á venda na bilheteria do Theatro Municipal, lado da Avenida.

AMANHÃ — 10 de setembro de 1913: ás 8 1|4 horas — Quinta récita de assignatura — Grande acontecimento artistico nacional

ABUL

Opera, em tres actos e quatro quadros. Poema e musica do maestro ALBERTO NEPOMUCENO.

PERSONAGENS — ABUL, Sigr. José Palet; Iskan, sacerdotessa, Signa. Maria Farneti; Shinah, madre di Abul, moglie di, Sigra. Elvira Casazza; Terak, scultore di idoli, Sigr. R. Janni; Amrafal, re d'Ur, Sigr. Bernardo Berardi; Una donna del Popole Sigra. Assunta Bucciarelli; Una Sacerdotessa, Sigra. Maria Galeffi; Uno Schiavo, Sigr. Ludovico Olivero.

Schiavi, Sacerdotesse, Sacerdoti, Signori e Dame di Ur, Popolo della Città d'Ur, Soldati, Nella Città d'Ur, nella Caldéa. Maestro concertador e director de orchestra, Comm. GINO MARINUZZI.

DOMINGO, 14 de setembro, ás 2 horas da tarde, segunda MATINÉE.

Bilhetes á venda desde já na bilheteria do Theatro Municipal, lado da Avenida.

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador Alfredo Miranda — Orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes.

HOJE — 9 de setembro de 1913 — HOJE

Verdadeiro triumpho theatral

TRES — SESSÕES — TRES

7 1|2, 9 e 10 1|2

39ª, 40ª e 41ª representações da magica de grande montagem, em tres actos, oito quadros e uma apotheose, arranjo de Paulo de Lemos e musica de Costa Junior

A GATA BORRALHEIRA

O papel de Rei será hoje desempenhado pelo actor A. Diniz, e o deste (Ouvidor) pelo actor João Martins.

Amanhã o actor Colás tomará de novo conta do seu papel.

Mise-en-scene luxuosa de Alfredo Miranda

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante.

Em ensaios — A revista A Enerenca!

Amanhã — Recita dos actores Chaves Florence e João Martins.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 — Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE! — Soberbo programma — HOJE!

Ultimas novidades cinematographicas!

UMA HISTORIA ROMANESCA

Deslumbrante e modernissimo trabalho da grande fabrica Nordisk, em tres actos e 319 quadros.

De enredo puramente policial, resumindo-se um intelligentissimo torneio de astucia e sagacidade, este magnifico "film", em que a sublime actriz Clara Wieth apresenta uma creação assombrosa, é a reproducção perfeita de uma das mais brilhantes paginas de Conan Doyle, o genial creador de Sherlock.

O SEGREDO DO MORDOMO DO HOTEL

Commovente drama, que mais parece um acto de Grande Guignol.

Duelo a obuz!

Hilariante scena comica, onde apparece um duello inteiramente novo.

EXTRA, NA MATINÉE:

A FRANÇA PITTORESCA — (Natural).

QUINTA-FEIRA — DURANTE A PESTE, drama sensacional de Nordisk, em tres longos actos e 1.300 metros.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE — ESPECTACULO DE GALA — HOJE

A Companhia Cinematographica Brazileira, pela sua admiravel organização, sem grandes esforços, apresenta no mesmo tempo que as folhas diarias as noticias animadas da imponente

COMMEMORAÇÃO DE SETE DE SETEMBRO

Com a homenagem a D. Pedro I — A magestosa parada na Quinta da Boa Vista, com a assistencia do Sr. presidente da Republica — O desfilar no campo de S. Christovão, com aspecto das tribunas, onde se acha Mlle. Teffé, digna noiva de S. Ex. o marechal Hermes — Homenagem a José Bonifacio — Inauguração da herma do poeta Castro Alves, etc, etc.

Nitido e importante film de J. Stamato, exclusivo da Companhia Cinematographica Brazileira

A PEDIDO

O maior successo comico

A pedido, e para dar ensejo ao publico de assistir á maior creação comica até hoje apresentada, uma vez que não conseguiu logar no cinema Avenida, durante as colossaes enchentes desses quatros dias passados, exhibimos:

O DUELO DE MAX

Em que o nunca alcançado Rei do Riso fará vibrar a platéa de espontanea alegria.

Tres longas e hilariantes partes

GALINHA DOS OVOS DE OURO

Nova producção inedita de Pathé Fréres, que nada tem de commum com um "film" homonymo, anteriormente apresentado.

SERNIGAPATAN

Film documentario de Pathé Fréres

Quinta-feira — O magistral "film" de arte italiano, edição Pathé Fréres, PAIXÕES E DELICTOS, em duas longas partes.

ODEON

HOJE — Espectaculo humanitario — HOJE

Beneficio da esmoler e altruistica instituição Federação Espirita Brazileira.

Sumptuoso programma novo

Abrimos espaço ao emocionante drama, série d'ORO, de Ambrosio:

SONHO DE AISSA

Cinco leões authenticos em scena

Duas longas partes

Emprezario encravado

Vivissima comedia, de Gaumont.

Mudo vai ao baile em mascaras

Surprehendente comedia infantil, de Gaumont.

Vulcão Kilana

Empolgante "film" ao ar livre, Pathé Fréres.

QUINTA-FEIRA — O magistral film de arte do inexcedivel fabricante Pathé Fréres:

CARABINA DA MORTE

Penosa e emocionante.

Tres extensas partes.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE

O SONHO DE AISSA

Sentimental scena dramatica, da qual resalta, no começo, um rasgo de desvario e de leviandade, que, mais tarde, se funde em caricias e amor materno. Emocionante peça, da série d'Or da grande fabrica AMBROSIO, com 1.300 METROS, em DUAS PARTES.

A LIGA DOS DIAMANTES

Grandioso e arrebatador romance de aventuras, interpretado pelos melhores artistas do palco italiano. Este sensacional e bem urdido drama provoca as mais fortes emoções que se podem obter em cinematographia. Peça do mais alto valor da conceituada fabrica CINES, de Roma, dividido em 1.500 METROS e TRES PARTES.

COMO EXTRA, NA "MATINÉE"

A gallinha dos ovos de ouro

Bellissima peça fantastica

QUINTA-FEIRA

POLICIA E MALFEITORES — 2ª serie do Fantasma — Esse magnifico arrebatador romance policial de GAUMONT, com 2.000 metros, em quatro partes.

A ESTRADA DA MORTE — Sensacionalissimo drama de PATHÉ FRÉRES, com 1.600 metros, em tres partes.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53

EMPREZA JULIO PRAGANA & C.

Companhia Brandão, maestro Raul Martins

HOJE — 3 SESSÕES 3 — HOJE

A's 7, 8 e 40 e 10 e 20

Colossal successo! Exito garantido

O espirituoso vaudeville em tres actos, original de George Feydeau e Maurice Desvallières, traducção de Moura Cabral:

HOTEL DO LIVRE CAMBIO

Sexta-feira — A famosa revista de Souza Bastos

TIM TIM POR TIM TIM

Em ensaios: bacaxy, revista de grande espectaculo.

A seguir: O BINOCULO, revista original de distincto escriptor Figueiredo Pimentel.

AVENIDA

HOJE — HOJE

Emocionante programma novo, destacando-se o bello trabalho em duas partes:

A liga dos diamantes

Grandioso drama de aventuras em tres partes e 412 quadros — Cuidadoso film da fabrica CINES.

GAUMONT JORNAL N. 30

Novidades mundiaes illustradas, sports e modas

Extra-programma — Será apresentado o film de actualidade, gentilmente cedido

O SUBMARINO PALA IOS

hontem visitado, em nosso porto, por S. Ex. o Sr. ministro da marinha e outras altas autoridades da armada.

Quinta-feira — POLICIAS E MALFEITORES, 2ª serie do FANTASMA, em quatro partes.